

ABCZ

PLANCHAS E VIGAS AUTODIRECIONÁVEIS. Produto sem abertura para E.T.T.

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564 DR/MG
ABCZ
...CORREIOS...



Vai começar a EXPOZEBU!
O palco de qualidade e tecnologia da pecuária.

Zebu que produz..

Raça e precocidade para ganho de peso a pasto

Gabius Alambari

Backup x Sétima FC

Fajardo x Amagdala

1646 da MN x Marajoara FC



Parceiro



há 8 anos



(16) 2105-2299

www.crvlagoa.com.br

Central de vendas ■ Nelore / Gir Leiteiro / Girolando

...na base da raça

Mães que toda bezerra gostaria de ter

Eshuari
DAB

FB Quadrantal

Hyole
FIV Kubeca

Dengosa
TE F. Mutum

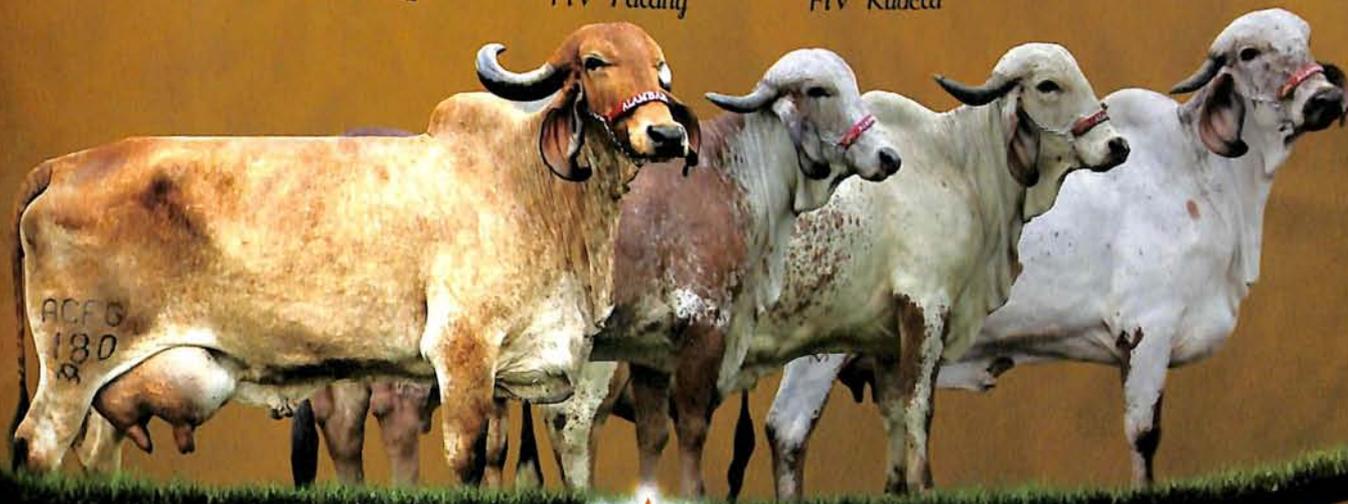


Bimba
TE Kubeca

Cristal
FIV Parafiy

Helene
FIV Kubeca

Insônia
FIV Siluânia



Alambari

AGROPECUÁRIA



Progênie de Radar dos Poções campeã em Resende 2010

(24) 3357-1310 ■ www.agropecuariaalambari.com.br

LEILÃO

Guzerá Villefort

& CONVIDADOS

SÁBADO · 28 MAIO 2011 · 20H · HORÁRIO DE BRASÍLIA
DURANTE A SUPERAGRO NO PAVILHÃO REDONDO EXPOMINAS
TRANSMISSÃO CANAL DO BOI E C2RURAL



(31) 3627.1145 guzera@villefort.com.br

Doadoras Guzerá na Fazenda Villefort Morada
município de Morada Nova de Minas.
Foto original sem retoque ou Phobos

Transmissão:
 
CANAL DO BOI C2RURAL.COM.BR

Realização:

PROGRAMA
FILHAS
(43) 3373.7077

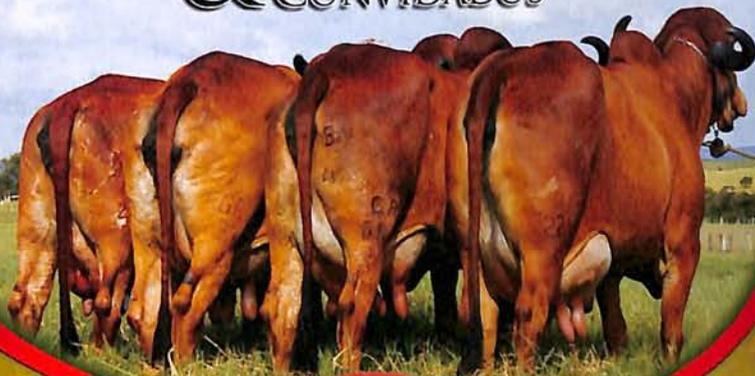
Assessoria Técnica:
 Raça e Lourenço Botelho
ASSASSORA

Evento Oficial:

Associação Mineira de
Criadores de Guzerá


superAgro
Minas 2011

LEILÃO QUALIDADE GIR VILLEFORT & CONVIDADOS



Fazenda Villefort Morada Bela,
município de Morada Nova de Minas - MG.
As fotos das doadoras são originais,
sem retoque ou Photoshop.
O Gir Villefort está fazendo o controle leiteiro oficial
de todo o rebanho através da ABCZ e autorizou que a entidade
torne pública e divulgue todas as informações.

SÁBADO · 4 JUNHO 2011 · 21H · HORÁRIO DE BRASÍLIA
DURANTE A SUPERAGRO NO PAVILHÃO REDONDO EXPOMINAS - BH
TRANSMISSÃO CANAL RURAL

Informações:



Realização:



Assessoria Técnica:



Evento Oficial:





Foto: Rubén Mirra



Código Florestal: reformas vão garantir o futuro do agronegócio

Com a iminência da votação da proposta de reforma do Código Florestal, precisamos nos mobilizar para esclarecer a nossos parlamentares (a quem caberá essa importante decisão) e ao povo brasileiro que a atualização da legislação ambiental trará benefícios a todo o país. Primeiro, porque temos que cumprir uma legislação que não foi elaborada dentro da realidade do país. Na época em que o Código foi criado, em 1965, a agricultura era desenvolvida com base em práticas europeias. Não existiam pesquisas sobre a agricultura tropical. Elas só começaram a surgir na década de 70, com a criação da Embrapa pelo então ministro da Agricultura, Aylsson Paolinelli. Além de não respeitar a realidade do país, a legislação seguiu nesses quase 46 anos sofrendo dezenas e dezenas de modificações e, mesmo assim, ainda é inapropriada para o tamanho e a importância do agronegócio brasileiro.

Outro ponto que precisa ficar claro para a sociedade é a real contribuição dos produtores rurais para o atual momento econômico do Brasil. Não é de hoje que o dinheiro gerado pelo setor tem ajudado o país a se desenvolver. Ao longo de toda a história, o agronegócio financiou o crescimento do Brasil. Na década de 30, os recursos obtidos com as exportações de café permitiram a implantação das indústrias siderúrgica e têxtil. Décadas depois, no governo de Juscelino Kubitschek, a cafeicultura contribuiu para a construção de estradas e de energia.

Hoje, continuamos dando nossa contribuição. O agronegócio é responsável por 25% do PIB do país, pelo superávit da balança comercial (sustentando as reservas em dólar) e gera 37% dos empregos. Graças ao bom desem-

penho do agronegócio, o país pagou a dívida externa. Infelizmente, esses números não são de conhecimento de toda a população. E, se ficarmos calados, eles continuarão assim, na obscuridade. Vamos nos mobilizar, divulgando as ações do agronegócio como o vídeo da Basf "Um planeta faminto e a agricultura brasileira", que traz informações sobre o setor e mostra a grande responsabilidade que o produtor tem de produzir alimentos suficientes para alimentar o mundo. Nos próximos 20 anos, o Brasil terá de suprir 40% da demanda mundial por alimentos. As áreas que temos hoje são suficientes para aumentar a produção, desde que a legislação ambiental seja modernizada. Caso as alterações sugeridas pelo deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) não sejam aprovadas no Congresso, o agronegócio será duramente prejudicado. A ABCZ apoiou a mobilização dos produtores rurais, ocorrida em Brasília no início de abril, mas precisamos que todos participem dessa luta. Afinal, é um problema que poderá afetar os brasileiros em geral, sejam eles produtores ou não. Estamos trabalhando e torcendo para que o bom senso prevaleça e tenhamos uma boa notícia vinda de Brasília em junho.



Sindi do ACS

Fazenda São José
Aurelio Cristiano da Silva
Itaúba - MG



LEITE E CARNE À TODA PROVA!

É leite puro. É puro leite!

Cafelana

(Motorista x Idealista)

Recordista Mundial em Torneio Leiteiro da raça Sindi

Grande Campeã Torneio Leiteiro Expozebu 2008-2009

Res. Grande Campeã Torneio Leiteiro - Expozebu 2010

Melhor Úbere - Expozebu-2009



Delfinópolis do ACS

(Cafelana X Veludo-E)

Campeão Bezerro - Feileite - Expopec-2009

Escolhido para o 1º Teste de Progênie

(Embrapa Gado de Leite)

Centrais com sêmen ACS disponível:



REBANHO COM MAIS DE 250 VACAS LEITEIRAS
COM LACTAÇÕES ENCERRADAS.
MAIOR REBANHO SINDI PO DO BRASIL
COM MAIOR NÚMERO DE LACTAÇÕES
ENCERRADAS (PMGZ/ABCZ).

www.sindidoacs.com.br
(34) 3259-9143 • (16) 9998-1906 • (34) 9962-9143 • (34) 9962-7416
sindidoacs@terra.com.br

GRANDE CAMPEÃO TORNEIO LEITEIRO
RES GRANDE CAMPEÃO TORNEIO LEITEIRO
3º PRÊMIO TORNEIO LEITEIRO
EXPOZEBU 2007-2008-2009-2010

MELHOR ÚBERE
EXPOZEBU 2007-2008-2009

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA
EXPOZEBU 2008-2009-2010

MATRIZ MODELO
EXPOZEBU 2007-2008-2009-2010

MELHOR CRIADOR
EXPOZEBU 2008-2010 (com 1248 pontos de vantagem
do 2º colocado)

MELHOR EXPOSITOR
EXPOZEBU 2008-2009-2010

O Brasil é apontado por pesquisadores internacionais como o país com maior capacidade de suprir a demanda mundial por alimentos, que está sendo projetada para as próximas décadas. Há algumas décadas, essa meta seria audaciosa demais para nós. Não detínhamos tecnologia de ponta suficiente para produzir mais, sem abrir novas áreas de pastagem e lavoura. Mas os investimentos em ciência e tecnologia, por parte dos produtores rurais e do governo, intensificados a partir da década de 70, possibilitaram ao país ser atualmente uma potência produtiva que arranca elogios até do presidente americano Barack Obama.

E números não faltam para comprovar esse avanço. Especificamente na pecuária, os investimentos em melhoramento genético promoveram diversos avanços, tais como: redução do tempo de permanência do animal no pasto, o que implica em benefícios até para o meio ambiente, já que assim consegue-se reduzir as emissões de metano; aumento da produção de leite por vaca; alta na produção nacional de carne e leite; etc. Estamos exportando não apenas produtos de qualidade, mas também tecnologia.

Para mostrar esse Brasil agrícola que deu certo, a ABCZ mostrará durante a ExpoZebu que o zebu é hoje sinônimo de qualidade e tecnologia. Os visitantes da feira poderão acompanhar palestras, demonstração de tecnologias, o potencial genético de mais de três mil animais na pista do Parque Fernando Costa e nos leilões. A ExpoZebu é o destaque desta edição da revista ABCZ. Vamos mostrar também o resultado de outras exposições que aconteceram este ano, FAESE, Expoinel Minas e EMAPA.

Na parte de genética, trazemos um balanço sobre os 20 anos de FIV e uma nova técnica que vem sendo desenvolvida para garantir maior eficiência à essa biotecnologia, bem como as mudanças no regulamento do registro de clones e a decisão sobre o caso Radar dos Poções.

Na área de mercado, você vai acompanhar o problema da sobretaxa de impostos na cadeia da carne e como está a pecuária no estado de Goiás. Para os produtores de leite, preparamos uma reportagem sobre mais uma exigência que vem pela frente, a IN 51, que passará a valer em junho em algumas regiões. Na parte sanitária, acompanhe dicas de como se livrar da carcaça de animais e como montar uma farmácia veterinária. Ainda temos reportagem sobre bem-estar animal e muito mais.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randalfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, des Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Fernanda Guirra.

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9135-6360 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 12.800 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia

Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo

Antônio Felipe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, O

Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia And

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alago**

Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Ba**

Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Br**

Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majeta Fonteles; **Br**

trito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Esp**

Santo: Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goiás:** Clenon de Br

Loyola Filho, Eurípedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; **Maranhão:** C

dio Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Mar

Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do**

Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques; **Br**

Minas Gerais: Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da S

Pará: Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Pau

berto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre

Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Po

José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca No

Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio L

Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier M

Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:**

Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alac

de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio P

Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinta

Soares Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Epaminondas de An

e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloísio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Har

Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio M

Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** J

Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Téc**

ca-adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técni**

adjunta de Genealogia: Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento**

Juradas das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberlândia (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Com 83 anos o criador Braz Nogueira, proprietário da Fazenda Festa Brava, realiza um sonho ao abrir a máquina do tempo, onde nos traz de volta ao DNA original do Nelore Brasileiro.



Maharani - B 8001



Celso Garcia Cid



Vijaya Narayana Maharani II DC 4590

Uma vez mais a cápsula do tempo (50 anos) resgata Celso Garcia Cid ao recuperar o DNA do Nelore Brasileiro. Assim, nasceram na Fazenda Festa Brava, município de Nova Andradina/MS, os primeiros netos da "RAINHA" Maharani (RG B 8001) - o animal mais Nelore que veio para o Brasil, vide fotos:



Reportando:
"Em respeito dos embriões da raça Nelore que estão chegando da Índia. Tivemos conhecimento que a Fazenda Festa Brava, em Nova Andradina/MS (Braz Nogueira) - em participação com a Fazenda Brumado Lagoa da Serra/Sexing Technologies do Brasil - está reativando a genética da vaca Maharani (RG B 8001), considerado como o mais caracterizado animal importado pelo Sr. Celso Garcia Cid em 1962. Assim, com material preservado há mais de quarenta anos - e através de fertilização in vitro - já está obtendo nascimentos de bezerros - que, como um resgate da cápsula do tempo, oferece excepcional alternativa como reforço de DNA para o atual rebanho nacional."
Revista da ABCZ, edição nº. 56 (maio/junho de 2010), página 07.

Fazenda Festa Brava
festa.brava@uol.com.br



16

- 06** *Pecuária no Brasil*
- 08** *Editorial*
- 12** *Entrevista: Ministro Wagner Rossi*
- 16** *O peso do boi*
- 18** *Contagem regressiva*
- 26** *Pelo Brasil: Goiás*
- 32** *FIV: É do Brasil!!!!!!*
- 38** *O Super Embrião*
- 40** *Registro de clones tem novas regras*
- 44** *Temple Grandin*
- 50** *Compostagem*
- 54** *Farmácia Veterinária*
- 56** *Extensão na dose certa*
- 60** *Vitrine do Zebu*
- 94** *Raças zebuínas são destaque da 1ª FAESE*
- 96** *Expoinel Minas 2011*
- 98** *Expoinel Minas em foco*
- 100** *ExpoGenética 2011*
- 102** *Zebu movimentada a 46ª Emapa*
- 108** *ExpoZebu 2011*



32



44

- 114** *Espetáculo em pista*
- 116** *Associações divulgam novidades das raças*
- 118** *Salão Internacional*
- 120** *ABCZ inova com Museu Virtual*
- 122** *Mérito ABCZ*
- 126** *Leilões e Shoppings*
- 128** *Programação ExpoZebu 2011*
- 186** *Olhar Técnico*
- 192** *Imagem Certificada*
- 193** *Ferriados e recessos*
- 194** *PMGZ :a bússola do melhoramento contínuo*
- 196** *PMGZ.com.br*
- 198** *Descendentes do touro Radar dos Poções*
- 204** *Zebu: Além da Fronteira*
- 206** *Registro*
- 210** *Tabelas PMGZ*
- 218** *Quincas Borges*
- 220** *Canadá: porta de entrada para genética zebuína*
- 224** *Agenda*
- 226** *Receita*



114



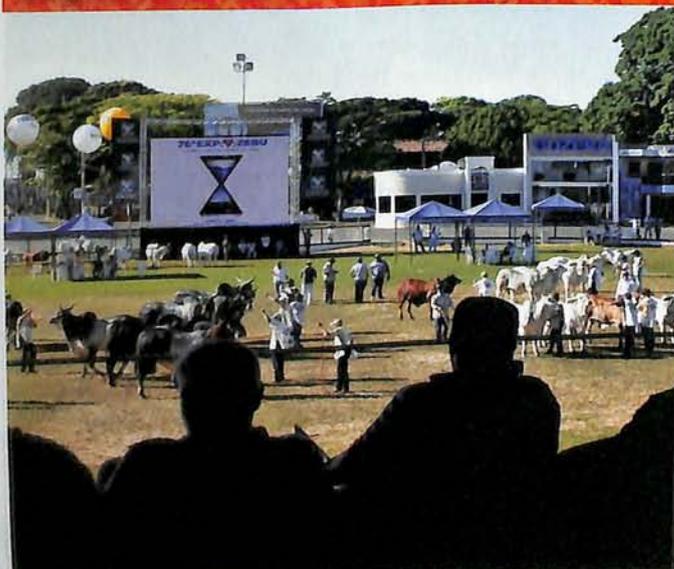
186



192

ExpoZebu 2011

pág. 108



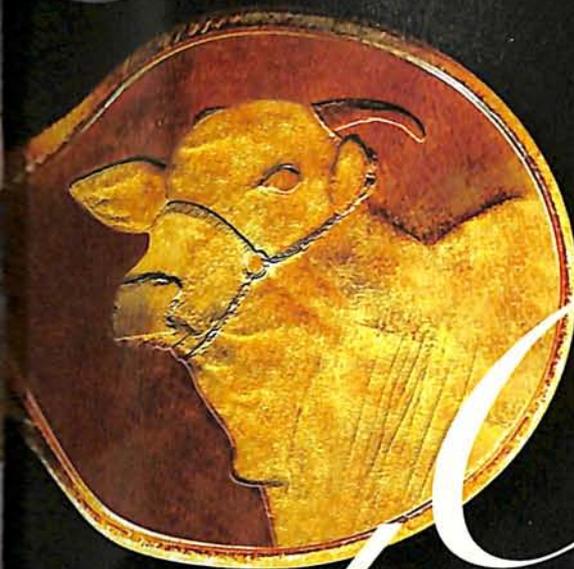
Goiás

pág. 26



12

anos de
tradição



12º LEILÃO

Ouro do Velore

O perfil é Nobre. O resultado é **Ouro**.

22 de maio de 2011 - Domingo
12hs. Vistoria dos animais - 14hs. Início do Leilão
Goiás Eventos (Saída para Guapó)

Oferta de prenhez e animais.

Promotores:

Alcyr Mendonça Jr.
Clenon de Barros Loyola Filho
Divino Barbosa Cintra
& Convidados

Realização:

Leiloeiro:

Transmissão:

Assessoria:

Hotel Oficial:

Patrocínio:



João Gabriel



Credigoias





Postura otimista contra turbulências

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento assumiu a pasta na reta final da gestão Lula. Integrante da cúpula do PMDB, principal partido aliado da situação, Wagner Rossi dá continuidade ao seu trabalho no governo de Dilma Roussef.

A missão que o político, eleito para o legislativo federal em três mandatos e atuante no agronegócio há 30 anos, recebeu da Presidente envolve a modernização da estrutura do MAPA para que o ministério acompanhe a evolução conquistada pelo setor.

O setor produtivo rural merece mais representatividade em Brasília e ter o ministério como aliado. O fazendeiro está aprendendo a organizar movimentos políticos e assimilando o poder da união. Qual será a atuação de Wagner Rossi diante deste novo perfil do homem do campo?

Nesta edição da ABCZ, Rossi comenta a agenda de trabalho e fala das principais questões relacionadas à pecuária nacional.

Revista ABCZ - *O bovino de corte, do momento que sai da fazenda de cria até o desembarque no frigorífico é tributado várias vezes. Esta é uma movimentação natural nos sistemas especializados de cria, recria e engorda. Temas referentes podem entrar em pauta para uma reforma tributária?*

Ministro Wagner Rossi - Esse assunto é de competência do legislativo brasileiro. O Congresso certamente levará em consideração os anseios e as expectativas do setor produtivo agropecuário, que muito tem contribuído para a geração de empregos e divisas para o país.

ABCZ - *O MAPA está de acordo com o Novo Código Flo-*

restal? É importante aprovar o texto? Os debates e adequações podem ter continuidade depois?

Rossi - O trabalho desenvolvido pelo deputado Aldo Rebelo (PCdoB/SP), relator do novo Código Florestal, foi extremamente equilibrado. Ele reconheceu a importância de se garantir os instrumentos da política de preservação sem destruir ou diminuir a capacidade produtiva da agricultura brasileira e não abriu nenhuma possibilidade de aumento do desmata-

"A legislação atual não prevê absolver de reserva legal as propriedades até quatro módulos fiscais. Essa discussão, até agora, tem sido hipotética"

mento. Agora estão sendo feitos pequenos ajustes na proposta do novo Código e o Ministério da Agricultura está participando ativamente de todos os debates e gestões sobre o tema, inclusive mantendo um diálogo muito profícuo com o Ministério de Meio Ambiente e com importantes lideranças do Congresso Nacional, representantes dos agricultores e de ambientalistas. Acredito que o momento político e econômico atual é propício para a evolução desse diálogo. Temos que modernizar a legislação visando à proteção ambiental e melhores condições de produção sustentável, e é fundamental que haja equilíbrio na discussão das relações entre produção e preservação ambiental. A segurança alimentar e energética é prioridade para a sociedade brasileira e não podemos permitir que posições extremadas coloquem em risco nosso desenvolvimento social e econômico.

legal para áreas de até quatro módulos milhares de propriedades são excluídas e ficam sem especificação. Como garantir a sobrevivência da atividade do agricultor, a geração de emprego, renda e alimentos nestes modelos?

Rossi - A legislação atual não prevê absolver de reserva legal as propriedades até quatro módulos fiscais. Essa discussão, até agora, tem sido hipotética. O Ministério da Agricultura acredita que esse tema será contemplado pelo relator da proposta do Novo Código Florestal, Aldo Rebelo, evitando que os pequenos produtores sejam prejudicados financeiramente e o Brasil tenha sua produção reduzida. Os deputados terão bom senso e farão a escolha que todos esperam deles nesta questão. Por enquanto, não devemos especular, pois não sabemos qual será a decisão do Congresso Nacional. Na minha visão, nós vamos continuar produzindo e respeitando o meio ambiente.

ABCZ-BB e o BNDS anunciaram que a partir de 12/06 não liberam recursos para o produtor que não tiver a licença ambiental. Como o governo vai garantir o abastecimento, se isso acontecer?

Rossi - Sou um otimista e não acredito na criminalização dos produtores pelo setor bancário brasileiro. Ao contrário, eles vão ajudar os produtores financiando a sua produção e apoiando a regularidade ambiental das proprie-

ABCZ - Do item que desobriga a reserva

22 Anos
História Brasileira



HORSY HERON

www.horsyheron.com.br

FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528

E-mail: vendas@horsyheron.com.br

**Cama
STATUS**

Cabrestos Personalizados *Borde sua marca...*



Brete Veterinário

Segurança para
o animal
e quem lida com ele!



Obs: Outros produtos em nosso site.

dades, tanto nas Áreas de Proteção Permanente (APP's) quanto na reserva legal.

ABCZ - Em 2010 a receita com as exportações de carne bovina para UE cresceu, mas o volume não. Segundo especialistas por causa de alta de preços da commodity. Como o MAPA tem apoiado o setor para que o faturamento também evolua a partir de qualidade e valor agregado?

Rossi - O governo vem apoiando o setor privado nesses últimos anos com ênfase na modernização e internacionalização das empresas. Uma estratégia envolvendo o BNDES, fundos de pensão e abertura de capital de modo a criar os meios para agregação de valor aos produtos e a aquisição de ativos em outros países. O Brasil tem liderança no mercado mundial de carnes e está negociando, multi e bilateralmente, acesso a mercados importantes para produtos prontos (salsicha, hambúrguer, embutidos). Os países protegem muito mais a carne do que os produtos industrializados. A agregação maior no valor só será possível quando essas barreiras caírem. A saída encontrada por essas empresas para vencer esse obstáculo tem sido comprar marcas e indústrias em outros países.

ABCZ - Na abertura da ExpoZebu 2010, a candidata Dilma criticou os movimentos sociais que desrespeitam a legislação. Como o MAPA pretende apoiar medidas do executivo que garantam direito a propriedade e segurança ao setor?

Rossi - Vou lutar pela segurança jurídica e pela paz no campo. Não podemos aceitar que aqueles que estão contribuindo para a economia do país sejam ameaçados, como se produzir fosse um crime. É muito importante o pequeno ter acesso à terra, temos que apoiá-lo e dar a ele a oportunidade de se tornar um produtor e um agente do mercado, mas a segurança jurídica é indispensável para quem investe na área rural.

ABCZ - Como o Sr pretende dar continuidade às ações programadas no PPA, cumprir as metas operacionais nas questões de comercialização de produtos, financiamentos, garantias mínimas de preço?

Rossi - A estimativa de uma colheita recorde de 154,2 milhões de toneladas de grãos mostra o acerto das políticas públicas agrícolas. Exemplo disso é a Política de Garantia de Preços Mínimos, que exerce um papel importante na dinâmica da oferta de grãos, viabilizando o abastecimento nacional e também a forte atuação do país no mercado mundial de commodities agrícolas. O Ministério da Agricultura fará somente alguns ajust-

tes nas suas ações para que os mecanismos já previstos se fortaleçam, garantindo a continuidade de seu êxito.

ABCZ - Dentro da agenda de modernização o MAPA há estudos para criar uma subvenção ao seguro rural. Qual a prioridade da pecuária nesta pauta?

Rossi - A modernização do ministério é uma das prioridades do governo da presidenta Dilma, e o aperfeiçoamento do crédito rural é parte desse processo. Queremos combater o desenvolvimento desigual na agropecuária e, para isso, é fundamental que setores como a pecuária tenham linhas específicas de financiamento que possam atender, de fato, as necessidades da atividade. Pretendemos criar duas linhas de crédito para a pecuária. Uma voltada à recuperação de pastagens degradadas e outra de incentivo à retenção de matrizes. A ampliação de mercados compradores da carne brasileira também está entre as prioridades da minha gestão. Japão, Coreia do Sul e China são grandes consumidores de carne suína e estamos negociando a abertura desses mercados para o produto nacional.

ABCZ - Qual sua opinião sobre a atuação representativa da ABCZ, e como se sente por receber o mais alto reconhecimento da Associação, a comenda do Mérito Pecuário ABCZ 2011?

Rossi - A atuação da ABCZ é motivo de orgulho para o produtor brasileiro. Há décadas, a entidade contribui para o aumento da produção mundial de carne e leite, sempre atenta aos principais problemas do setor rural e investindo, cada vez, mais em melhoramento genético, sanidade animal, novas técnicas de criação e qualificação profissional. Me sinto extremamente honrado por ser distinguido com a comenda do Mérito Pecuário ABCZ 2011. É um reconhecimento e um estímulo a nosso trabalho em prol da agropecuária.

Tradição de Qualidade

17º LEILÃO
GUZERÁ CURVELO
E CONVIDADOS

30 LOTES
DE FÊMEAS

02 TOUROS
DE CENTRAL

21 DE MAIO DE 2011 - 20:30 HORAS
PARQUE ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO
68ª EXPO CURVELO/MG

Antônio P. Salvo e Outros - Fazenda Canoas - Curvelo/MG - (38) 3722.1133 / 9968.1134
fazendacanoas@fazendacanoas.com.br - www.fazendacanoas.com.br

LEILOEIRA: 270 PROGRAMA LEILÕES

APOIO: Alta

CONSULTORIA: Raça

PATROCÍNIO: Cynette DRAGSTER EviMinas SICOOB Movic GOLD Movic



Em um quesito nada interessante o Brasil supera potências econômicas como Japão e Estados Unidos, e comunidades desenvolvidas como Suíça e Canadá. Nossa carga tributária é uma das mais elevadas do mundo. O comparativo integra um estudo divulgado pela Receita Federal em 2010 que foi extraído de informações repassadas pelos países membros OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico).

Outra célula da planilha apresenta índices percentuais que proporcionam uma comparação de quanto pesam os tributos no bolso dos cidadãos. Na composição de preços, o consumidor brasileiro assume aproximadamente 35% referentes a impostos, taxas e contribuições, embutidos na conta. O país está na parte alta da lista que tem na sequência players como Espanha (33%), Irlanda (28,3%), México (20,4%) e Japão (17,6%) na lanterna.

A proteína vermelha já é cara desde antes do nascimento do boi. Para alcançar eficiência econômica, a pecuária não pode ser privada de tecnologia na formação de pastagens, utilização de genética, insumos para nutrição e sanidade do rebanho. São distribuídos no custo de produção investimentos em estruturas físicas, manejo, treinamento de mão-de-obra e controle de desempenho do gado. Estas condições são determinantes para viabilizar a atividade e demandam liberação de recursos periodicamente.

Quando o boi está pronto e o destino dele é a escala de abate na indústria, cada arroba já acumulou alguns reais também de ICMS, funrural e outras cobranças. As cargas fechadas para manter as escalas dos frigoríficos sofrem novas tributações e a viagem da carne continua onerosa depois do processamento. Nos centros de consumo se

transforma em vilã da inflação, principalmente, pelo discurso do setor varejista. Os supermercadistas reclamam das leis 12.058/09 e 12.350/10 que transferiram a obrigação de recolhimento de PIS e Cofins pelos frigoríficos para o varejo. O crédito presumido nas operações foi reduzido de 9,25% para 3,7%. Esta conta vem sendo sistematicamente usada pelo setor na tentativa de legitimar as ameaças de alta nos preços.

Tiro no pé. Queda nas vendas pode causar danos ainda maiores

Os gestores possuem conhecimento bastante para implantar estratégias de emergência e atravessar com segurança os momentos de crise. A fórmula que subtrai custo de faturamento para obter lucro não pode ser negativa, mas cabem nela, quando positiva, vários níveis aceitáveis de ajuste. A margem de lucro praticada no setor varejista para as carnes, em qualquer corte, nunca é inferior a 80%. Péricles Salazar, presidente da ABRAFRIGO, Associação Brasileira dos Frigoríficos, comenta os índices produzidos pela Scot Consultoria.

“A mudança determinada pelo Ministério da Fazenda, primeiro para as carnes depois para aves e suínos não justifica o

repassse ao consumidor nós vamos continuar trabalhando para desonerar a cadeia da carne. O potencial é enorme, nós sabemos produzir, no campo e na indústria, mas temos obstáculos além de nossos muros. Assim como tributação; logística, questões ambientais, fatores macro econômicos e sanidade, são temas recorrentes em nossa pauta.", conclui Salazar.

ABRAFRIGO e ABIEC criaram uma câmara especial que analisar o sistema tributário nas diferentes praças de referência e tem a missão de propor medidas favoráveis. No momento as duas entidades aguardam a definição do STF para uma ADI (Ação Declaratória de Inconstitucionalidade) imetrada contra a cobrança do Funrural na base da cadeia. 

O Brasil produz muito. Na agropecuária somos líderes mundiais na produção de carnes, com exportação de mais de 1,2 milhão de toneladas ao ano. No Direito Tributário, somos líderes na produção de normas. Assim, não bastasse ter aproximadamente 62 tributos, temos, ainda, uma média de 34 normas editadas por dia, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Deste modo, enquanto boa parte dos países do mundo discute uma política para o fomento agropecuário, aqui esperamos qual será o próximo tributo a ser criado.

Analisando a pauta de pretensões do agronegócio junto ao Congresso Nacional, verifica-se que a exoneração de carga tributária não é um tema que preocupe os nossos representantes, já que nem ao menos é um assunto discutido. Lá se fala sobre crédito rural, custos de produção, questões fundiárias e ambientais. Não há pauta específica para a desoneração tributária.

Dessa forma, o resultado é altamente previsível: catástrofe. O exemplo claro é o do PIS e da Cofins. Veja, este é um tributo que incide em várias fases até que a carne chegue à mesa do consumidor. Sofre sucessivas incidências e isenções, de forma que, ante o absoluto descontrole, passe a ter um aumento de carga absurdo. Isenções ou não incidências de tributos como estes devem ser concedidos após longo estudo, que leve em consideração, principalmente, a questão da cadeia como um todo. Ou seja, da exoneração do insumo, do produtor rural, da indústria e do varejo.

Também é grave a situação no que diz respeito ao ICMS da carne exportada, que é suportado pelo produtor rural e que sofre indevidas retenções dos estados, uma vez que insistem em não desonerar a exportação. Esse quadro tem levado o Brasil, juntamente com seus produtores rurais, ao título de "Exportadores de Tributos". Isso sem contar o Funrural, já declarado inconstitucional e ainda cobrado.

Estamos no primeiro ano do governo Dilma e o assunto "reforma tributária" já surgiu.

Se até agora somos líderes mundiais na exportação de carne, e somos um setor sólido na economia sem possuir os incentivos setoriais ou termos política tributária, é chegada a hora de mudar de posição.

Eduardo Diamantino Bonfim e Silva



Excelência em Pastagem

**CERTEZA DE
ALTO
DESEMPENHO.**

- Brachiário
- Decumbens
- MG 5
- Ruziziensis
- Mombaça
- Humidícola
- Massai
- Dictyoneura
- MG 4
- Stylosantes
- Aruanã
- Tanzânia
- Crotalaria



Fone (64) 3636-8035
www.bioseeds.com.br



Normativa 51

Contagem regressiva

51 50 49 48 47

Exigências para a cadeia produtiva do leite, que entram em vigor em 1º de julho, através da Instrução Normativa 51/2002, buscam estipular um padrão de qualidade para o produto. Representantes dos produtores afirmam que estão fazendo sua parte, mas reclamam que falta contrapartida de outros elos da cadeia e das esferas governamentais, além da ausência de cursos de capacitação

A cadeia produtiva do leite das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste tem até 30 de junho para se adequar às novas exigências da Instrução Normativa 51/2002 (IN 51). A norma estabelece regras para produção, identidade e qualidade do leite tipo A, tipo B, tipo C, pasteurizado e do leite cru refrigerado, industrialização, transporte, conservação e manuseio do produto. Já as regiões Norte e Nordeste terão mais um ano para ficar em acordo com as regras.

“Essas regras estabelecem um padrão de qualidade para o leite. É um sinal de respeito ao consumidor”, avalia Jorge Rubez, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Leite Brasil). Rodrigo Alvim, presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite (CNPL) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), explica que a IN 51, implementada a partir de 2005, define os padrões de qualidade do leite produzido no país. “Até então, não tínhamos esses padrões. É através do cumprimento dessas regras que será oferecido ao consumidor um produto com segurança alimentar”, ressalta.

Apesar de considerar a normativa um grande avanço para o setor, Alvim avalia que o cumprimento das novas regras não será fácil para os produtores. “Estamos muito preocupados, é um grande desafio para o setor produzir com um padrão europeu de qualidade”, explica. Ainda segundo ele, os pecuaristas europeus têm esse padrão há muitos anos, porém com uma realidade bem diferente da brasileira, tanto econômica – como subsídios e ajuda governamental

– quanto climática. “Num país tropical como o nosso, não é tão fácil manter a qualidade de um produto tão perecível quanto o leite como nos países temperados, que muitas vezes apresentam temperaturas negativas”, completa.

O presidente da CNPL ressalta, no entanto, que, como país exportador, o controle de qualidade é fundamental para permanecer e até conquistar novos mercados internacionais. “Apesar de não estarmos exportando neste momento, por questões muito mais conjunturais, como a defasagem cambial, que nos fez perder competitividade no mercado externo, precisamos nos adequar aos padrões internacionais. No momento em que esses obstáculos forem sanados, temos que nos preocupar muito com qualidade, uma questão que pode se virar contra a gente, sob forma de barreiras sanitárias. Por isso, temos que atender a exigências que são universais, não é uma questão apenas brasileira”.

Adesão

Na avaliação de Alvim, a quantidade de produtores já adequados às exigências da IN 51 é variável. “Segundo dados da Clínica do Leite, dos produtores que fornecem para indústrias que remuneram a qualidade do produto, menos de 1% estão fora dos padrões da normativa. Esse percentual sobe para quase 20% entre aqueles que fornecem para indústrias que não remuneram a qualidade do leite”.

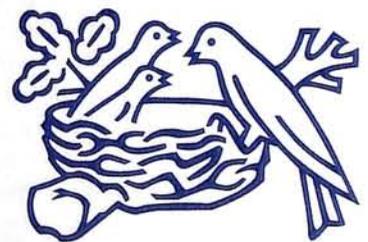
De acordo com dados do IBGE, o país conta com cerca de 1 milhão e 200 mil produtores de leite. O presidente da Leite Brasil estima que deste total 90% é composto por pequenos produtores, que respondem por 30% da produção nacional. Os outros 10% são produtores especializados, que produzem 70% do leite brasileiro e já estão enquadrados na nova regra. “O que importa não é o número de produtores e sim a quantidade de leite.

“10% são produtores especializados, que produzem 70% do leite brasileiro”

10%



Emoção é comemorar
90 anos de Brasil sendo
eleita a marca mais
valiosa, mais admirada,
de maior confiança,
maior prestígio e melhor
reputação do Brasil.

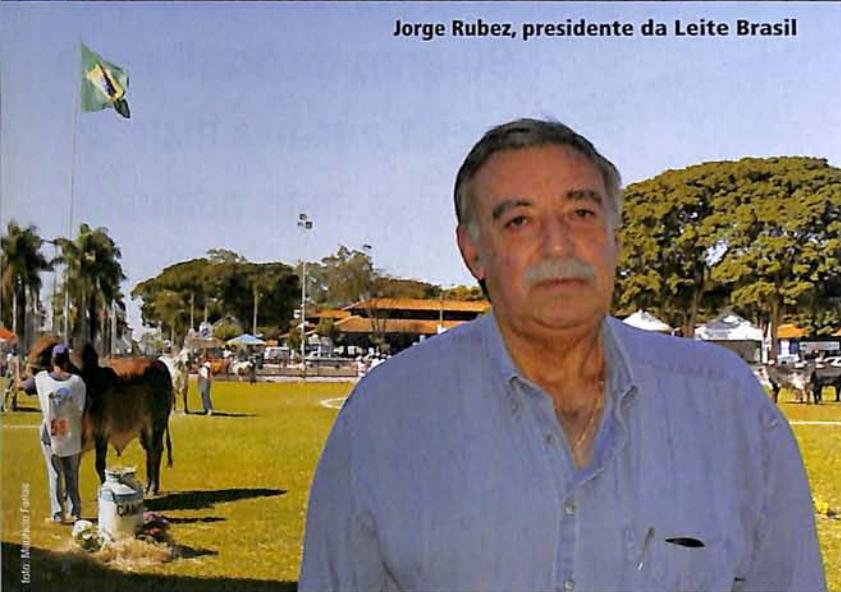


Nestlé

90 anos de grandes
emoções.

90 anos de Brasil.

Jorge Rubez, presidente da Leite Brasil



Neste aspecto, 70% ou mais do leite produzido no Brasil está de acordo com os padrões estabelecidos pela Normativa 51. Temos ainda pequenos produtores que produzem leite de excelente qualidade. O que é preciso para ter leite de qualidade é a atenção na higiene”, avalia.

Principais exigências

Desde 2002, quando a Instrução Normativa 51 foi publicada, a produção de leite brasileira passou por várias etapas de adaptação. Em um primeiro momento, a normativa exigiu CBT (Contagem Bacteriana Total) máxima de 1 milhão por mililitro (ml). Atualmente, o limite é 750 mil/ml. A partir de 1º de julho, quando entra em vigor a última etapa da IN 51, a CBT no leite passará a ser de 100.000/ml para tanques de um único produtor e 300.000/ml para tanques coletivos. “Para isso, os produtores terão que melhorar as condições de higiene na ordenha, nos utensílios utilizados e na limpeza dos animais. O leite que sai da vaca é A, o que tira essa qualidade é a falta de higiene na ordenha”, explica Rubez.

Outra mudança importante que ocorrerá é em relação à CCS (Contagem de Células Somáticas), que indica a reação dos animais às infecções presentes na glândula mamária. Atualmente, a exigência máxima é de 750.000 células somáticas por ml, passando, a partir de julho, para 400.000/ml. “Para alcançar esse padrão, é primordial que o produtor faça um controle efetivo de mastites (infecção na glândula mamária) no rebanho”, observa o presidente da CNPL. “É muito importante que se entenda que não há como se obter um leite de qualidade de um rebanho que não é sadio”, completa Rubez. Também será mais rígido o controle de teores de gordura, resquícios de antibióticos e produtos químicos no leite.

Outro ponto importante a ser observado na norma é em relação à refrigeração do produto. O produto deve-

rá ser resfriado em até três horas após a ordenha, atingindo temperatura igual ou inferior a 4°C, devendo a recepção na indústria ser feita a 7°C. Essa medida limita o desenvolvimento de microorganismos.

O uso do latão não estará proibido, porém o produtor terá mais dificuldade em sua utilização. Pelas novas regras, o leite poderá ser entregue em latão, desde que o laticínio ou a cooperativa aceite trabalhar com esse tipo de recipiente e o leite seja entregue em no máximo duas horas após a ordenha.

Contrapartidas

“Estamos fazendo a nossa parte, mas outros também precisam agir. A própria indústria brasileira precisa pagar pela qualidade, uma vez que isso tem um custo. O produtor tem que receber a mais, não só como prêmio, mas também para cobrir as despesas, o investimento que fez para ter qualidade em seu produto”, reivindica Alvim.

A falta de fiscalização pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é outro ponto levantado por Alvim. “Uma vez por mês, a indústria precisa coletar uma amostra de seus fornecedores, remeter a um laboratório para que seja analisado e informar o resultado dessa análise ao produtor. Isso está sendo feito? O ministério está exigindo da indústria aquilo que compete a ela na normativa? A indústria brasileira cadastrou no ministério em um programa chamado SIGSIF (Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal) os produtores que são seus fornecedores? Posso responder que não, que isso não aconteceu. Todas as indústrias estão sendo fiscalizadas pelo MAPA? Também posso garantir que não”, afirma.

Segundo Rubez, muitos produtores ainda não estão em acordo com a IN 51 por deficiência de infraestrutura. “Muitas vezes, o produtor não está adequado porque não tem energia elétrica ou o acesso

a sua propriedade não está devidamente conservado”, avalia o presidente da Leite Brasil. Para ele, falta união ao setor. “No caso das estradas e da energia elétrica, não vejo outra saída senão a união do setor, através dos sindicatos rurais, por exemplo, para cobrar e pressionar o governo. Vale até mesmo acionar judicialmente a esfera competente do governo, afinal, o produtor está perdendo dinheiro e corre o risco de ficar fora da atividade”, ressalta. “Está se imputando somente aos produtores, à produção primária, obrigações e deveres, mas existe toda uma contrapartida dos governos municipais, estaduais e federal que foi colocada quando fizemos a proposta da IN 51, uma proposta da iniciativa privada. Fizemos a nossa parte, mas precisa haver uma contrapartida das várias esferas governamentais”, concorda Alvim.

Capacitação

O treinamento dos funcionários rurais – outro ponto que, segundo os representantes do setor, é previsto na normativa – também não acontece de forma satisfatória. “Quando propusemos a IN 51 fizemos um projeto para treinamento, que foi construído junto ao Senar Nacional

e à Embrapa Gado de Leite, com orçamento e a quem competiria os custos, mas esse treinamento não foi feito”, explica Alvim.

Para Rubenz, a falta de treinamento para os trabalhadores que manipulam o leite é um dos principais gargalos da Normativa 51. “Os funcionários rurais precisam de um curso de adequação para cumprir a normativa. Isso ficou combinado e não aconteceu. O grande gargalo disso tudo está na falta de mão-de-obra especializada, que saiba lavar uma ordenhadeira, ordenhar uma vaca com higiene, saiba o que é a IN 51. Quando fizemos a normativa, há muitos anos, ficou estabelecido que teria um treinamento para formação de mão-de-obra especializada e adequada às exigências da normativa. Sinceramente, isso está muito longe de acontecer. Acontecem alguns cursos de capacitação, mas estão muito aquém da quantidade que realmente atenda ao setor”.

Alvim explica que a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do MAPA e a CNPL estão preparando uma grande campanha de informação. “Essa campanha não é para resolver o problema do treinamento, mas sim para despertar no produtor a necessidade da capacitação e alertá-lo para os problemas que podem ser causados pelo não-cumprimento das normas. Assim, ele pode procurar o Senar e pedir um curso de capacitação, bem como os funcionários da indústria envolvidos diretamente no manuseio do leite. O prazo está apertado”, esclarece.

O produtor que não atender as normas pode ter o produto negado pelos laticínios e cooperativas. “Em um primeiro momento, o laticínio orienta o produtor a se

CARMELITO DE LIMA - ME

**Ponto
Country**
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
“PERSONALIZADOS”
Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



Tetas da vaca devem ser higienizadas antes da ordenha

pagaria menos pelo produto. Mas, em última instância, ele pode até ser descredenciado da cooperativa e a indústria se negar a coletar seu leite”, explica o presidente da CNPL.

Adequação ainda é possível

Para o presidente da Leite Brasil, algumas medidas podem ajudar o produtor que ainda não está adequado à IN 51. “Se o rebanho tiver sanidade, o produtor precisa de higiene ao ordenhar a vaca, seja ordenha manual ou mecânica, e resfriador”, avalia.

É importante lembrar que a refrigeração conserva as

propriedades do leite, mas não melhora a sua qualidade. “Para melhorar a qualidade do leite de um rebanho livre de zoonoses é preciso higienizar o úbere da vaca com produtos adequados e enxugar. Se a ordenha for manual, o balde precisa ser tampado para evitar a entrada de impurezas. O chão, se for de barro, deve ser molhado, a sala de ordenha deve ser extremamente higienizada, seja ordenha mecânica ou manual. É necessário tomar o máximo de cuidado com a higienização, o que não é difícil. Por isso, seria espetacular tanto para o ordenhador quanto para o produtor ter cursos de ordenha manual e mecânica, além de uma completa lavagem cerebral na questão da higiene. É preciso ter unha cortada, carteirinha de saúde, enfim, uma série de coisas que não são difíceis”, revela Rubez.

Mercado: Preço e custos em alta

Dados da Scot Consultoria apontam alta de 3,1%, considerando a média nacional, no valor pago pelo leite em março - que remunera a produção de fevereiro, janeiro -, em relação ao pagamento anterior.

Rafael Ribeiro, consultor da Scot, explica que, levando em conta os valores deflacionados, o produtor está recebendo 2% a mais pelo leite, na comparação com o mesmo período do ano passado. “Os custos de produção também aumentaram, mas em um ritmo maior. O índice Scot, que mede a variação de preço dos principais itens que compõem os custos da atividade, subiu 40% em relação a março de 2010”, ressalta o consultor. Para o consultor, a expectativa em curto prazo é de manutenção de preços no Centro-Sul do país. “Passado o pico de produção, a tendência é de uma redução gradual na oferta de leite”, esclarece.

No mercado spot - leite comercializado entre as indústrias -, a média ponderada de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, fechou em R\$0,82/litro em março, alta de 4,7% frente ao mês anterior. “O aumento de preço no mercado spot confirma a maior concorrência pelo leite no país. No atacado e varejo, os preços subiram em função da boa demanda por lácteos”, completa Ribeiro.

De acordo com o presidente da Leite Brasil, o produtor continua não tendo lucro com a atividade. No entanto,

com as recentes altas do preço do leite, a receita está empatando com os custos de produção, o que já é um alívio, visto que o produtor estava trabalhando com prejuízo. Na análise de Rubez, o problema do produtor é a ausência de lucro. “A soja e o milho que são as duas commodities mais usadas na ração animal estão com os preços em alta. Os custos de produção, com isso, subiram muito, estão empatando com a receita”, avalia. Porém, Rubez acredita que ainda este ano o produtor comece a ter um pequeno lucro em sua produção. Isso seria reflexo do constante aumento da demanda pelos produtos lácteos, ocasionada pela alta da renda da população, pela conscientização do consumidor em relação à importância do leite para a saúde e pela melhoria de preços do produto pagos ao produtor, sem que este valor reflita em grande aumento para a população. “Para o ano, creio num aumento do preço de leite pelo menos para acompanhar o custo de produção. A procura da matéria-prima, ou seja, o leite produzido na fazenda está muito grande”, revela.

Ribeiro acredita que o preço do leite ao produtor este ano tende a fechar em patamares acima do verificado em 2010, mas os custos com certeza serão maiores. “Nesse contexto, ganhos em produtividade são essenciais para manter a receita na atividade”, completa.

Amiga SR da Sara

Pradesh x Conchita da Iguana



A
genética de
campeões de pista
e **recordistas** de
leilões da raça
Nelore.

Progenies da doadora



**KEOMA TE SR
DA SARA**
PAI: PANAGPUR AL
DA PAULICÉIA



**AMIGA 5 SR
DA SARA**
PAI: BIG BEN
DA S. NICE



**MANCHETE TE
KUBERA**
PAI: BIG BEN DA
S. NICE



**MINISTRA FIV
COMAPI**
PAI: ENLEVO DA
MORUNGABA



**L. AMIGA FIV
COMAPI**
PAI: BIG BEN DA
S. NICE



FAZ. VALE DO SOL - MISAEL LIEBERENZ DE CASTRO DOURADO
RUA PLÍNIO DE GODOY, Nº 114, SETOR LESTE / CEP: 76550-000 / PORANGATU - GO
(62) 3367-1016 e 8118-7080 / mledourado@uol.com.br

FAZ. SANTA MARCELA / CÁSSIO NUNES DA SILVA
RUA PLÍNIO DE GODOY, Nº 80 / GARÇA-SP
(14) 3406-1873 e 8131-0606 / cassionu@hotmail.com.

Tecnologia e paixão

Dizer que pecuaristas são apaixonados pelo que fazem não é grande novidade. Afinal, só mesmo um pouco de paixão para exercer uma atividade que exige tanto empenho e que, historicamente, tem seus altos e baixos. Mas a paixão, sozinha, não é sinônimo de qualidade, como muitos podem pensar. Os pecuaristas de Goiás sabem bem disso e são um bom exemplo de que a melhor aliada da paixão pelo negócio é a tecnologia.

Alguns dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação de Goiás (Seagro) ajudam a dar uma dimensão dos investimentos que têm sido feitos por criadores em busca de qualidade. O Estado possui 20,5 milhões de bovinos, distribuídos em 123.907 propriedades rurais, seja na pecuária de corte ou leite. Neste universo, 83% são pequenas propriedades e 75% do rebanho é de gado de corte.

“A pecuária de corte goiana tem como principal características ser altamente tecnificada e possuir um grande número de confinamentos”, afirma o secretário da Agricultura, Antônio Flávio Camilo de Lima. Segundo o último censo da Associação Nacional de Confinadores (Assocon), o Estado é o maior confinador do País. Outra posição importante é a de quarto lugar no ranking dos maiores produtores de leite. Em 2010, foram produzidos 3,1 bilhões de litros do produto.

“O setor leiteiro gera 220 mil empregos diretos e indiretos no Estado. Quase 100% da produção é resfriada na propriedade





Antônio de Lima, secretário de Agricultura de Goiás

e 80% da produção de derivados lácteos é exportada para outros Estados ou países”, explica o secretário. Na pecuária de corte, são cerca de 55 mil empregos diretos (nas propriedades) e outros milhares indiretos. A comercialização de carne bovina, segundo a Seagro, representa 18% das exportações totais goianas. Dezenove por cento das vendas externas do produto vão para outros países.

Sanidade

No quesito sanidade, Goiás é considerado zona livre de aftosa com vacinação. E a novidade é que, este ano, o Estado recebeu autorização para aplicar dose única da vacina no gado adulto, o que será feito em maio, na primeira fase da campanha. Em novembro, na segunda etapa da vacinação, apenas os animais com até 24 meses de idade, cerca de 9 milhões de cabeças, terão de receber o reforço da vacina contra a aftosa. Atualmente, além de Goiás, apenas o Mato Grosso do Sul e São Paulo têm autorização para aplicar dose única da vacina no gado adulto.

Os analistas de mercado costumam dizer que a aquecida demanda mundial por alimentos faz com que a procura por carne seja cada vez maior. Assim, o cená-

rio é promissor para aqueles que conseguirem bons índices de produtividade e elevada qualidade. Em busca dessa eficiência, os investimentos no melhoramento genético do rebanho comercial têm sido intensificados. Técnicas como a inseminação artificial, a fertilização in vitro (FIV), a transferência de embriões (TE) e até mesmo a clonagem estão sendo velozmente difundidas e aplicadas. A ideia é dar as melhores condições (de nutrição, manejo, sanidade) para que os melhores animais possam se desenvolver adequadamente.

“A pecuária de Goiás tem escala e alto nível de tecnificação”, afirma o pecuarista Otoni Ernando Verdi Filho, que tem propriedades nos municípios de Jussara e Santa Fé de Goiás. A família de Otoni trabalha com a seleção de nelore PO desde 1967. O rebanho atual tem 480 matrizes e cinco touros em centrais de inseminação artificial. “Há uma grande demanda por animais geneticamente superiores em Goiás. É o Estado que mais confina no Brasil e o crescimento do uso da inseminação artificial foi muito grande nos últimos anos”, comenta.

Na opinião de Otoni Filho, os cuidados com a qualidade devem ser constantes, mas é possível identificar no mercado que os investimentos em produtividade são ampliados sempre que o preço da arroba do boi reage. “Quando a atividade passa a ter um balanço positivo mais evidente, é natural que os criadores se sintam mais motivados”, diz.

De acordo com dados da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), a recuperação dos preços da arroba do boi em 2010 deu um novo ânimo ao setor, prejudicado pelas baixas cotações em anos anteriores e pelo fechamento inesperado de unidades frigoríficas. Em novembro de 2010, na média mensal, a arroba do boi em Goiás chegou a R\$ 105,00. As últimas previsões indicam que o preço deve se manter acima dos R\$ 90,00, já que a demanda está em alta.

“O preço da arroba é um indicador, mas quem investe no setor tem de estar acima disso. O target do negócio é conseguir algo a mais que o preço da arroba. Houve uma euforia porque o preço da arroba subiu rapidamente, mas os insumos vão subir também, portanto, não dá para descuidar das contas. As margens são estreitas e a eficiência é que faz a diferença no jogo”, garante o pecuarista César Brugnera que, junto com os sócios Marco Antonio Pedroza e o cantor Leonardo, comanda o Nelore CBMW Talismã, grupo focado na seleção de animais nelore PO criados exclusivamente a pasto.

“A pecuária deixou de ser uma atividade caseira, é uma indústria. Estamos falando de empresários rurais. E a utilização de touros PO, por exemplo, é consenso entre os

criadores que buscam melhores resultados”, diz César.

Com fazendas em Jussara (GO), Guapó (GO), Formoso (TO) e Araguaiana (MT), o pecuarista ressalta as preocupações do grupo com as garantias científicas das avaliações genéticas dos reprodutores e das matrizes que seleciona.

“Fazemos um rigoroso cruzamento de informações para encontrar as medições dos itens fundamentais para que o animal tenha condições de produzir carne com padrão internacional. Utilizamos toda a tecnologia disponível para identificar matrizes doadoras de embriões e reprodutores que sejam de elite”, afirma. Aliás, um dos destaques do Nellore CBMW é a fêmea Alcânfora TE, que, conta o pecuarista, obteve recentemente os melhores índices nas principais avaliações genéticas do País.

“Há um conjunto de fatores que devem ser observados para que a atividade pecuária seja eficiente, e isso inclui pastagem, sanidade, nutrição, manejo e genética. Nenhum desses itens pode ser esquecido. Afinal, um animal geneticamente superior precisa de boa alimentação e de cuidados para que possa atingir todo o seu potencial. E está muito claro que os pecuaristas goianos sabem disso”, afirma.

Goiás hoje é uma referência, segundo César, na busca pelas melhores assessorias técnicas do setor. “É um Estado tradicional na pecuária, grande confinador, com um dos maiores rebanhos e criadores exigentes. O fato é que chegamos

a um patamar internacional de valorização da carne produzida no Brasil. A nossa carne é tão cobiçada quanto as carnes da Argentina ou da Austrália.”

Para Otoni Filho, não existe um tipo único de carne que agrade todos os países compradores. O Japão, explica, prefere os cortes com mais gordura, enquanto países como a França e a Itália preferem cortes magros. “Mas uma coisa é certa: todo o mundo busca sanidade e carne de animais jovens e bem acabados”, completa. Os pecuaristas têm trabalhado muito para obter o melhor aproveitamento genético do rebanho, tanto para a produção de carne quanto para a de leite, lembra o secretário de Agricultura do Estado, Antônio Flávio Camilo de Lima. “Além disso, é importante dizer que a pecuária promove a interiorização da economia, colaborando com o desenvolvimento comercial e industrial de muitas regiões”, afirma.

A crescente demanda por touros brahman no estado de Goiás tem motivado muitos criadores a investir na produção

“E a utilização de touros PO, por exemplo, é consenso entre os criadores que buscam melhores resultados”



Carcaça moderna e
alta produtividade.
vista nesta dupla
peso pesado.



Galileu

da Água Boa

1646 da MN X Erigie da Água Boa
(Legat MJ da O. D'Água)

RGD: OEV 1519
Nasc.: 29/04/2000



Norte

TE da Água Boa

Ranchi Ipê Ouro X Erigie da Água Boa
(Legat MJ da O. D'Água)

RGD: OEV 2318
Nasc.: 09/10/2006

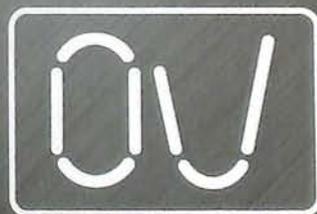


Sêmen à venda

COM
VOÇÊ

www.abapecplan.com.br

Fazenda Água Boa
Otoni Ernando Verdi
faz.aguaboa@ig.com.br
(62) 9973.1552
(62) 9621.8898
(62) 3224.9594



NELORE



Otoni Ernando
Verdi Filho

de reprodutores, não só para atender a crescente demanda da pecuária de corte goiana, como também a do estado vizinho, o Mato Grosso. Esse é o caso do criador Ary Marcos de Paula Barbara, que em 2008 passou a selecionar a raça brahman, com o objetivo de produzir touros. “Mudei o foco da criação justamente pelo fato da raça ser mais rústica e adaptada ao clima do estado”, conta o criador.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de Goiás (Sindicarne), José Magno Pato, destaca que houve uma transformação significativa “no perfil do boi” produzido no Estado. Ele diz que há um evidente melhoramento genético do rebanho somado a uma defesa sanitária atuante. “Tivemos uma redução importante da mortalidade de bezerras e aumento da eficiência. Hoje, a taxa de desfrute do rebanho é de 40%. São cerca de 4 milhões de abates por ano no Estado”, destaca.

Magno Pato também comemora a redução da idade de abate dos animais. Há cerca de 15 anos, diz ele, a idade média de abate era de 4 anos e meio. Hoje, esse número caiu para algo em torno de 30 meses. Entre pequenos, médios e grandes frigoríficos, existem aproximadamente 50 unidades em atividade no Estado. As plantas dos grupos JBS, Marfrig, Minerva e Mataboi, no entanto, respondem por 80% dos abates realizados em Goiás.

Controle leiteiro

O controle leiteiro é uma ferramenta de aferição da capacidade de produção de leite de uma vaca. Somente por meio dele é que se pode ter uma estimativa segura da produtividade do animal. O pecuarista Múcio Borges de Freitas, que mora em Goiás há 50 anos, conta que foi o primeiro no Estado a fazer o controle leiteiro do gado gir. Em sua fazenda, localizada em São Miguel do Passa Quatro, a inseminação artificial é usada há vários anos e a procura por reprodutores com qualidade comprovada cientificamente tem aumentado.

“Há 30 anos, estive em Goiás o então presidente mundial da Parmalat, que ficou encantado com o que viu. Disse que aqui no Cerrado nós tínhamos as condições ideais para o avanço da pecuária: muita luz solar e água abundante. De lá para cá, essas condições naturais favoráveis ganharam o reforço dos avanços no melhoramento genético dos animais. Temos um setor muito competitivo”, avalia.

O advogado Átila Correia Guimarães acompanha de

perto (e assessora) os negócios do avô, Artur Correia Teixeira, na Fazenda Javi, que fica em Bela Vista de Goiás. A família, que cria animais da raça gir leiteiro desde 1953, vê o presente e o futuro da pecuária leiteira em Goiás com muito otimismo.

“O número de pequenas propriedades cresceu bastante e os investimentos no gado leiteiro são cada vez maiores. Os cuidados com o manejo são crescentes e a busca por animais geneticamente superiores também. Os compradores exigem cada vez mais dados zootécnicos que comprovem a lactação do animal”, afirma.

Há alguns anos, por conta dos baixos preços do leite no mercado interno, dos elevados custos de produção e das exigências em relação à qualidade do produto, muitos pecuaristas deixaram a atividade no Estado. Essas dificuldades, no entanto, trouxeram mais profissionalismo ao setor. “Houve uma espécie de seleção natural entre os pecuaristas. Apenas quem se profissionalizou mais e quem conseguiu ser eficiente permaneceu na área”, analisa Átila.

Entre os dias 13 e 29 de maio será realizada a 66ª Exposição Agropecuária de Goiás, que este ano terá como tema central a Sustentabilidade na Área de Atividade Agrícola e Pecuária. Essa será mais uma oportunidade para que animais de elite sejam avaliados, julgados e reconhecidos por suas qualidades. “Consideramos as pistas uma verdadeira Fórmula-1, onde identificamos os grandes valores das raças”, diz César Brugnera. A exposição do ano passado recebeu 650 mil visitantes e movimentou cerca de R\$ 50 milhões em negócios.

Durante a Expo Goiás 2011, entre os dias 24 e 29 de maio, acontece paralelamente a 7ª Exposição Ranqueada da Raça Brahman. A expectativa é que a exposição reúna mais de 200 exemplares da raça brahman. As inscrições já estão abertas e os associados da SGPA (Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura) têm desconto.

Distrito Federal

O presidente do Sindicato dos Criadores de Bovinos, Bubalinos e Equídeos do Distrito Federal, Geraldo Borges, diz que a pecuária do DF também está entre as mais tecnificadas do País, já que, normalmente, são propriedades pequenas e que precisam alcançar um índice elevado de eficiência. "Temos pecuaristas altamente representativos quando se trata de genética de elite", completa ele, que trabalha com a seleção de animais das raças nelore, gir leiteiro e guzerá.

Geraldo vem de uma família tradicional no setor e costuma dizer que está na pecuária desde que nasceu. Há mais de duas décadas adotou o uso da inseminação artificial nas propriedades e, nos últimos oito anos, passou a investir na fertilização

in vitro (FIV). "No ano passado, começamos a investir também na clonagem de animais da raça gir. A qualidade do rebanho passa pela seleção, pelo melhoramento genético, e muitos pecuaristas já não abrem mão disso", diz.

A última Pesquisa Pecuária Municipal disponível, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2005, aponta que o rebanho bovino no Distrito Federal tem pouco mais de 100 mil animais e que a produção de leite está na casa dos 35 milhões de litros anuais. O sindicato de criadores do DF possui cerca de 200 associados e, segundo Geraldo, uma boa prova de que os criadores estão mais preocupados com novas tecnologias é a grande procura por cursos oferecidos pelo sindicato em parceria com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Federação da Agricultura e Pecuária do DF.

Em 2010 foram formadas 91 turmas, em 12 cursos diferentes. Os cursos mais procurados, conforme Geraldo, foram os de Doma de Zebuínos, Julgamento de Zebuínos (em parceria com a ABCZ), Casqueamento de Bovinos e Inseminação Artificial de Bovinos. 



GENTLEMAN

SEGURANÇA

- ▶ Segurança
- ▶ Vigilância Armada
- ▶ Monitoramento e Rastramento de Veículos Via Satélite e GPRS
- ▶ Monitoramento de Alarmes Residenciais e Empresariais
- ▶ Circuito Fechado de Câmeras

62 3558-3846
www.grupogentleman.com.br

GENTLEMAN

SERVIÇOS

- ▶ Portaria
- ▶ Limpeza e Conservação



FIV: É do Brasil

No ano em que a principal técnica para reprodução de bovinos, a Fertilização In Vitro (FIV), completou duas décadas no Brasil, a revista ABCZ conversou com o professor Enoch Borges de Oliveira Filho que esteve à frente das pesquisas e que juntamente com outros profissionais faz a técnica se disseminar pelo país.

de heparina, hipotaurina, penicilamina e epinefrina para capacitar espermatozoides bovinos, obtendo justamente no dia 15 de janeiro daquele ano, os primeiros blastocistos do Brasil, ou seja, embriões em estágio avançado de desenvolvimento.

O pesquisador lembra que para se chegar a um bom resultado houve dois grandes desafios. O primeiro deles foi a dificuldade de financiamento para a pesquisa, uma vez que o procedimento era oneroso. Várias entidades financiadoras disseram não ao projeto até que o pesquisador conseguiu aprovação, através da FAPESP, para cultura de tecidos de oviduto, que permitia a compra da estufa de CO₂. "Distorcendo os métodos, conseguimos maturar óocitos", conta o professor Enoch.

Veio então o segundo desafio, desta vez, técnico. "Os

O dia 15 de janeiro de 1991 entrou para a história da pecuária nacional e poucos sabem disso. Foi com um brinde de champanhe que pesquisadores brasileiros comemoraram a data, há 20 anos, nas dependências do Departamento de Reprodução Animal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, em Jaboticabal/SP.

Naquela ocasião, a equipe do professor Enoch Borges de Oliveira Filho tinha acabado de encontrar a melhor concentração

espermatozoides de zebu não se capacitavam como os de bovinos europeus, com isso, o processo de fecundação não progredia, simplesmente, não acontecia. Organizei, em agosto de 1990, o III Simpósio sobre Técnicas Avançadas em Reprodução Animal, com o tema "O embrião de Mamífero", na UNESP em Jaboticabal, onde 12 dos melhores cientistas da área, na época, debateram o que existia de melhor em FIV no mundo. Retive dois deles, um inglês e um francês, meus supervisores de pós-doutorado, por mais três semanas no Brasil e delineamos vários experimentos para testar diferentes métodos de capacitar o sêmen de zebu "in vitro". Continuamos sós em Jaboticabal, após a volta desses colaboradores aos seus países, e conduzindo os experimentos delineados, e foi então que conseguimos os primeiros blastocistos", lembra ele.

Posteriormente, para se chegar às primeiras prenhez, novamente surgiram desafios de recursos e credibilidade. "A Faculdade de Jaboticabal não tinha disponibilidade de bovinos para esse projeto e ninguém, entre os criadores conhecidos, acreditava que iria dar certo. Não queriam desperdiçar ventres em aventuras, arcando com o prejuízo. Ainda assim, conseguimos duas oportunidades de usar

novilhas refugio da fazenda de um aluno da graduação, mas que não tinham condições de emprenhar, pois eram para descarte. Finalmente, na terceira tentativa, minha orientada de mestrado na época, Yeda Watanabe, conseguiu transferir 13 embriões em sete receptoras razoáveis, com 3 prenhez positivas. Os bezerros nasceram em março de 1993”, relembra.

Hoje, no Brasil, a FIV é utilizada em 92 a 95% das transferências, sendo o restante feito através de transferência de embriões convencional. Produzir embriões tem sido uma tarefa perfeitamente viável nas cinco regiões brasileiras. “Vivenciar este dia a dia das biotecnologias no calor tropical, quase equatorial da região Norte, não é uma tarefa fácil. Pelo contrário. Mas estamos levando desenvolvimento genético através de embriões FIV e IATF para a maioria das áreas, que crescem e se desenvolvem aqui nestes rincões”, conta o médico veterinário e mestre em Reprodução Animal, Juliano Franco.

Para Juliano, muito se avançou nestes 20 anos com a FIV. “Mas quanto mais avançamos, evidenciamos um fato muito importante que é tentar desvendar outros pontos obscuros que não surgem, e sim, que já existiam a 20 anos atrás. Ou seja, caminhamos muito, mas vemos uma estrada sem fim. Quando falamos em MOET, a grande conquista foi poder manipular o ciclo estral a qualquer momento na fêmea não gestante através dos protocolos. Ao mesmo tempo, vivenciamos ainda hoje as diferentes respostas na produção de embriões e nas taxas de prenhez, de acordo com a doadora e com o seu touro acasalado”, comenta Franco.

O especialista acredita que a mesma conquista alcançada pela FIV, de forma mais popular, foi a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo). “Com o ciclo estral desvendado, toda fêmea bovina pode ser inseminada a qualquer momento, sem os obstáculos administrativos e de gestão que eram exigidos na época das observações de cios, exigindo assim



Professor Enoch Oliveira em seu laboratório de pesquisa

muito mais da fazenda, da mão-de-obra. Atualmente, com os protocolos, barreiras de trabalho foram desmanchadas. Quando falamos em FIV, ela realmente se tornou comercial, em grande escala, seja em fêmeas problemáticas ou prenhez, até os 90 dias de gestação e até no pós morte precoce podemos aspirar os ovários da fêmea. A FIV deixou de lado nestes 20 anos os abortos em excesso, os “monstros” e a proporção exagerada de bezerros machos, além das mortes súbitas dos produtos. A performance melhorou, mas ainda não conseguimos desvendar o porque da interação touro-vaca. Porque determinados touros produzem menos embriões que outros, porque a criopreservação, apesar de muito comentada, ainda não atinge as porcentagens equivalentes às da MOET”, sintetiza Juliano Franco.

Contribuições

A principal contribuição da FIV, segundo o professor Enoch, é a amplitude de uso da doadora, que pode começar muito mais cedo, antes de poder emprenhar, até uma idade avançada, quando não mais responderia ao estímulo da superovulação. “Vacas senis, por volta de 16 a 18 anos de idade, podem ainda doar oócitos e ter prenhez na barriga de aluguel. Outra grande vantagem é que não há sequelas, ou muito poucas, em comparação com a superovulação. Uma doadora, na TE convencional, recebe uma carga hormonal altíssima, em curto período (quatro dias), que pode levar facilmente a um desequilíbrio hormonal, de consequências funestas, com a formação de cistos ovarianos, tumores, endometriose e outros problemas, sendo geralmente usadas por duas a três vezes e levadas para sua gestação própria para recompor o quadro hormonal”, salienta Enoch.

Na FIV, em cada coleta convencional, se obtém, em média, seis embriões viáveis, que dão três prenhez (média

de 50%). Em uma aspiração média, obtém-se de 8 a 12 blastocistos, que dão 2 a 3 prenhez (média de 35%), mas que podem ser repetidas a cada 10 a 14 dias, dando 50 ou mais prenhez por ano seguidamente, sem necessidade de gestação de recomposição do quadro hormonal, que não é afetado, não tem dosagens excessivas de nada. Outras vantagens da técnica é poder aspirar uma vaca prenhe até os 3 meses de gestação, aspirar vacas que não respondem mais a estímulos hormonais por fatores adquiridos, que ficaram estéreis, mas têm genética interessante, poder usar uma única dose de sêmen para fecundar oócitos de até vinte vacas diferentes simultaneamente e assim por diante. "Não se pode deixar de contemplar o fato que a FIV valorizou em muito a matriz, pois seu mérito genético superior pode ser muito ampliado na formação da geração seguinte, pelo número maior de descendentes possibilitado pela FIV. Esse novo enfoque impactou no valor de mercado das vacas superiores", comenta o pesquisador

"A diminuição do preço do procedimento FIV também é um fator importante de sua disseminação, ao lado de pessoal treinado e qualificado para sua execução"

ou outra coleta esporádica, ou quem não conta com um laboratório FIV nas vizinhanças. Mesmo assim, pode-se aspirar em fazendas longínquas e enviar os oócitos por avião para as centrais FIV. Não é uma preferência impensada. Se existe, com certeza é porque é mais interessante, seja econômica, seja tecnicamente. A TE convencional não vai se extinguir, vai ficar nos casos especiais. A diminuição do preço do procedimento FIV também é um fator importante de sua disseminação, ao lado de pessoal treinado e qualificado para sua execução", sentencia.

A posição de destaque do Brasil na pesquisa e utilização desta biotecnologia, após 20 anos de sua concepção, desperta o interesse do mundo. Todos querem saber como e porque a FIV passou a ser utilizada no cotidiano das fazendas brasileiras, contribuindo não só para a formação de um plantel com grande qualidade, mas também em quantidade. Foram exatamente estes questionamentos que os organizadores da Reunião Internacional da IETS (Sociedade Internacional de Transferência de Embriões) fizeram o professor Enoch explicar através da palestra "In Vitro Fertilization in Brazil - a case study", em janei-

ro de 2010, em Córdoba, na Argentina. "Os estrangeiros estão aturdidos com o incrível salto em qualidade e quantidade dos trabalhos brasileiros em Biotecnologia da Reprodução, principalmente de bovinos. Relatei os fatos com detalhes e documentação. O segredo é um só: seriedade e trabalho duro. Nós, brasileiros, quando queremos uma coisa, chegamos lá. O zebu, que compreende mais de 80% da pecuária do maior produtor de carne do mundo, merece uma tecnologia própria, específica. Curioso é que, quando fui relatar o primeiro caso de sucesso da FIV em zebu, em 1994, na mesma IETS em Melbourne, na Austrália, os organizadores me colocaram junto com trabalhos de FIV em lhamas, camelos e animais de zoológico, porque era por eles considerado "um animal exótico". De nada valeu meu protesto de que era uma pecuária forte e muito importante. Quase ninguém notou meu trabalho. Agora, em Córdoba, tivemos a revanche, o mundo está comendo a carne desse "animal exótico" e 60% de todos os trabalhos apresentados nessa edição do Congresso eram de brasileiros e a maioria sobre zebu. É realmente a nossa vez", declara.

O professor Enoch esclarece que, no Brasil, ainda existe muita diversidade genética no rebanho das raças. "Tem animal de todo tamanho, grande, médio e pequeno. Então, as matrizes superiores entram com força na reprodução assistida, para deixar muitos descendentes e influírem no Melhoramento dos caracteres desejáveis. Em países de seleção antiga, como o Limousin na França, o gado é muito homogêneo, quase não há discrepância entre o fundo e a cabeceira, daí não precisa tanto de multiplicação de um material genético que todos já têm", relata ele.

Quando questionado sobre as diferenças das técnicas de reprodução utilizadas em outros países, como Estados Unidos e Austrália, quando comparadas com as do Brasil, o professor afirma que existem muito poucas diferenças, uma vez que

Tem coisa que a gente sabe que é nossa

Genoa Biotecnologia
60 anos produzindo tecnologia

Financiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob portaria SDA/MAPA 6/2011, Processo nº 21000.004383/2009-10 para realizar análises na Área de Multiplicação Genética e Material de Multiplicação Animal; membro da *International Society for Animal Genetics (ISAG)* obtendo excelência nos testes de proficiência na área de Multiplicação Animal; membro do Programa do *International Committee for Animal Recording (ICAR)*.

GENOA
BIOTECNOLOGIA



INDICUS
BIOTECNOLOGIA

BestCross®

fora a capacitação espermática de zebu, os procedimentos são muito parecidos. "Ainda existe uma alta qualidade de reagentes e materiais de laboratório, tipo vidraria descartável atóxica, fabricados lá, que são realmente superiores dos que dispomos aqui. Assim, usamos o importado por segurança. É preciso recordar que a ciência é mais antiga e muito mais embasada nos Estados Unidos que no Brasil. A Austrália tem vínculos muito estreitos com a Inglaterra, onde foi descoberto o processo de congelar sêmen em glicerol e onde evoluiu a transferência não cirúrgica de embriões em bovinos. O primeiro clone, da Dolly, saiu na Escócia. Nós aprendemos com eles", afirma Enoch.

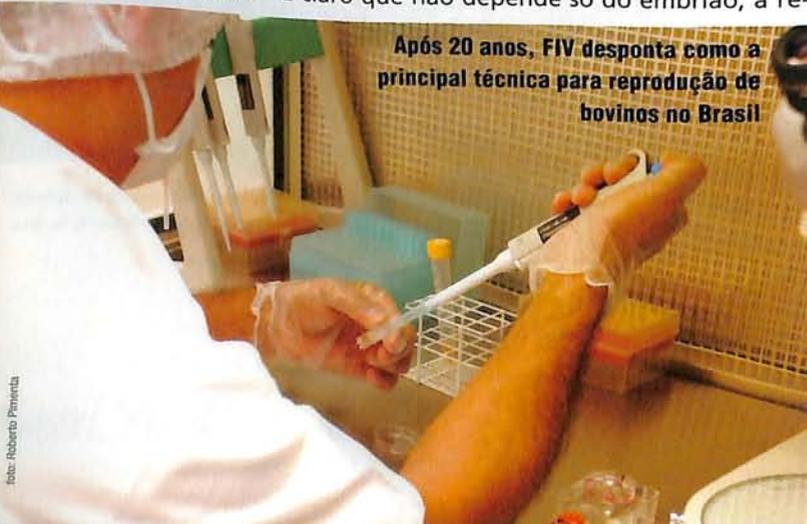
Segundo relata o professor Enoch, nos Estados Unidos, o número de vacas inseminadas é muito inferior ao que o Brasil faz atualmente com IATF. Na Austrália também. "É que os valores dos animais, touros e vacas, é mais baixo lá. Não se concebe pagar US\$ 1.000.000,00 de dólares por uma vaca nos EUA e Austrália, enquanto que aqui tais valores são usuais em grandes leilões. Quem compra quer extrair o máximo. Se o rebanho é uniforme, se não há grandes somas para expoentes, então não se lança mão com frequência do suporte técnico para acelerar a reprodução. Por último, a fisiologia ovariana da vaca europeia é menos favorável à aspiração. Em doadoras de raças leiteiras ou de corte, aspira-se metade dos oócitos, ou menos do que se obtém em vacas nelore, por exemplo. Embora o número de oócitos latentes seja equivalente, na vaca europeia eles ficam reduzidos em tamanho, não adequados à punção, na fase de dictióteno", sintetiza.

Mas apesar dos avanços e do destaque do Brasil na área de reprodução bovina, os desafios continuam até que os resultados atinjam níveis satisfatórios. O principal desafio, segundo o professor, é aumentar a taxa de prenhez. "É claro que não depende só do embrião, a re-

ceptora faz a outra parte, mas 35%, tid como parâmetro de taxa de gestação na FIV, ainda é muito baixo. Como aumentar? Pesquisar os dois lados da moeda: embrião com mais qualidade e receptora mais "afinada". Faltam ser determinados vários elementos nutritivos existentes no oviduto na fase de clivagem e blastulação, bem como no útero que recebe as mórulas e blastocistos iniciais. São líquidos nutritivos, com fatores ainda desconhecidos, que dão mais vitalidade ao embrião e que precisam ser descobertos e depois copiados, sintetizados e incluídos nos meios de cultura rotineiros. Casos flutuantes de taxas de prenhez de 60 a 70 % são relatados, mas não são sistematicamente repetidos. Não se sabe o que causa essa flutuação, com segurança", informa o pesquisador.

Ainda é preciso melhorar também a viabilidade dos produtos FIV. "Eles têm gestações mais longas, têm maior taxa de aborto, há maior incidência de útero aberto (o umbigo não está fechado ao nascer) e maior mortalidade perinatal. É comum forçar o nascimento com medicação própria, para não alongar demais a gestação. O congelamento de embriões FIV eliminaria um grande problema, ou seja, o preparo de um excesso de receptoras, que é caro e trabalhoso. Não há ainda um método confiável, repetindo os mesmos resultados, de congelar embriões FIV. Há relatos de prenhez após vitrificação com palhetas abertas e achatadas, vitrificação em gotas sobre cavidades em placas de aço inoxidável e também com uso de meios de congelamento semelhantes aos da TE convencional. Contudo, há flutuação dos resultados, sem repetibilidade, portanto, sem confiabilidade, não encorajando ainda seu uso comercial. Variam de zero a 40%, sem haver uma definição das causas e razões dessa flutuação e, o que é pior, sem uma correção do problema", conclui.

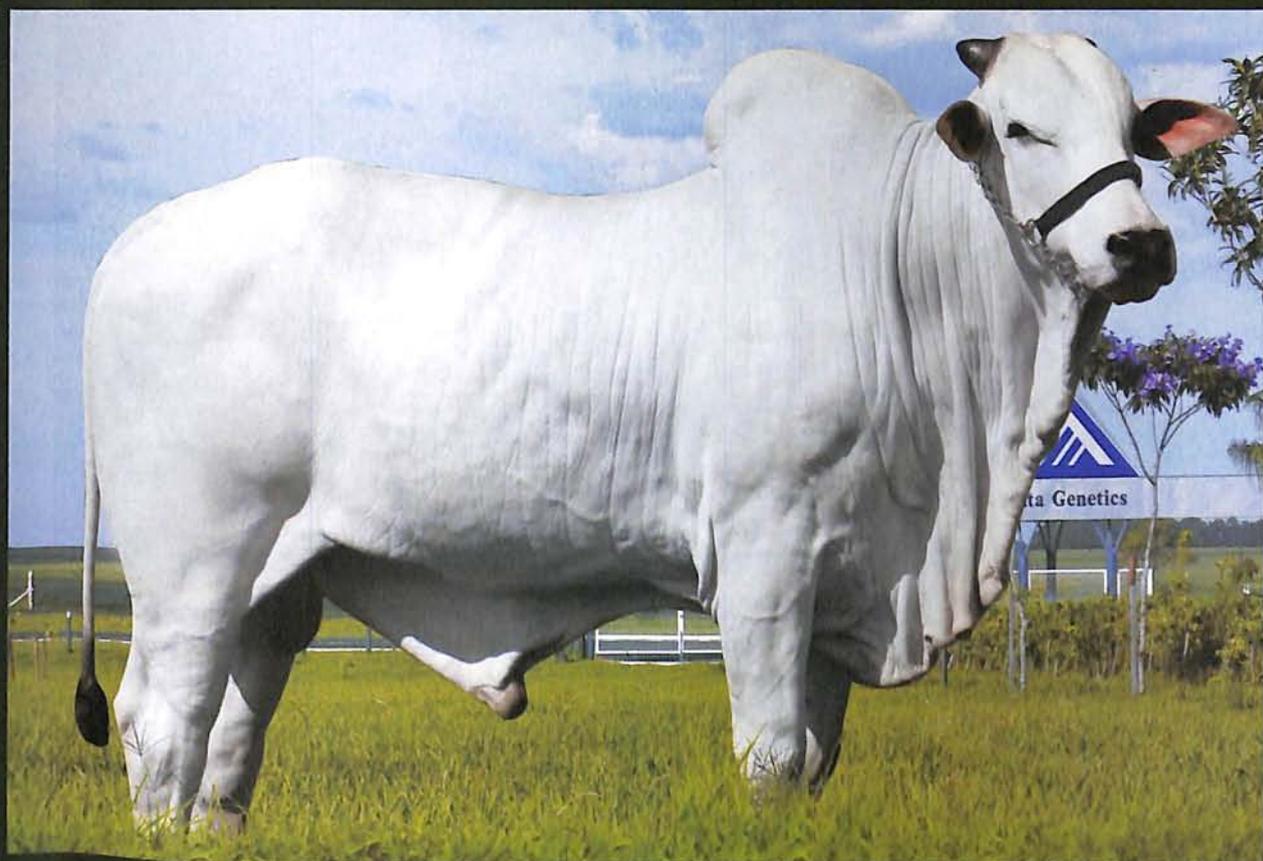
Como resolver? Pesquisar muito. Esta é a resposta!



Após 20 anos, FIV desponta como a principal técnica para reprodução de bovinos no Brasil

NOUGAN DO API

LUFO TE DA CARPA X TENEBROSA DA APA



Líder para Mérito Genético Total

entre os touros da Reprodução Programada 2010 no Sumário da ANCP

Nougan representa a excelência e a ponta do progresso genético na raça Nelore

Possui o quarto maior MGT (22,36 - @24) em mais de 5.200 touros avaliados pelo PMGRN

Seu pai, **Lufo TE da Carpa**, foi **Grande Campeão Nacional** na Expozebu 2005.

Sua mãe, **Tenebrosa da APA** (MGT 21,09 - @24), é **Líder absoluta para Habilidade Maternal** no PMGRN em **2009, 2010 e 2011**, entre mais de **450 mil** matrizes avaliadas em todo o país.

Provado a pasto: Vice Campeão na 3ª PGP da Fazenda Api, foi o **reprodutor mais pesado** e o que alcançou o **maior peso aos 550 dias** entre os 42 participantes.

Raça, precocidade sexual, habilidade maternal, ganho de peso e fertilidade em um único reprodutor



Venda permanente de
reprodutores e embriões
Tel.: 71 3662 4026/56



Sêmen disponível na





Pesquisador Enoch Oliveira utiliza ovinos em novas pesquisas para dar continuidade à evolução da FIV no Brasil

O SUPER EMBRIÃO

Experimento desenvolvido no estado do Tocantins pode auxiliar o cultivo de embriões bovinos de forma mais natural e, posteriormente, garantir melhores índices no processo de congelamento e descongelamento destes embriões

Se a missão do Brasil para manter sua excelência no desenvolvimento e implantação das tecnologias é o investimento em pesquisas, é justamente pesquisando que o professor de pós-graduação da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) Enoch-Borges de Oliveira Filho dá prosseguimento ao seu trabalho na área de Reprodução Animal.

O mais novo experimento que está sendo desenvolvido por ele, em sua fazenda no Tocantins, apesar de ter abordagem heterodoxa (no sentido de que foge do que se faz usualmente em ciência), é uma porta que se abre para a possibilidade de um processo mais natural para o cultivo e posterior congelamento e descongelamento de embriões. "A hipótese de trabalho é que, se condicionarmos uma ovelha, que é ruminante, para ovular, mas implantarmos no seu oviduto os embriões bovinos fecundados na estufa há dois dias, ainda na fase de quatro a oito células, e deixarmos esses embriões lá por cinco dias, recebendo a nutrição completa contendo os tais fatores nutritivos desconhecidos, esses embriões poderiam ser recuperados após esses cinco dias e submetidos ao congelamento, descongelamento e implante em receptoras bovinas", explica.

Dessa forma, os embriões não sofreriam a agressão química total que sofrem os embriões FIV, que são aspirados, maturados por 24 horas em líquidos nutritivos artificiais, recebem espermatozoides que foram também ativados artificialmente (que inclusive carregam também alterações advindas da falta de elementos desconhecidos) e seguem

os oócitos já fertilizados, seu processo de evolução, com a fecundação e a clivagem, ou seja, a divisão celular em duas, quatro, oito células, e assim por diante.

O professor explica que a cultura, ou cultivo, do embrião pós-clivagem, do segundo ao sétimo dia, dentro de uma estufa com atmosfera controlada, é uma simulação da situação "in vivo", porém incompleta, por falta de conhecimento dos pesquisadores sobre todos os fatores envolvidos. "É uma agressão química sim, estamos subnutrindo, ou intoxicando os embriões, sem saber. Se forem transferidos aos sete dias, como blastocistos, podem dar 35% de prenhez, ou mais. Se forem submetidos à outra agressão química, com outros ingredientes mais fortes, não resistirão, vão morrer muitos ao congelar e, depois, ao descongelar para o implante", informa.

De acordo com ele, cultivando os clivados, com dois dias de vida de estufa por mais cinco dias na trompa da ovelha, os embriões podem adquirir muito mais resistência, retornando à normalidade e podendo suportar com mais vantagem o processo de congelamento. A ideia do experimento surgiu do pós-doutorado que Enoch fez na Inglaterra, na Universidade de Cambridge, em 1987. "Naquela época, a FIV estava dando os primeiros passos na Europa e esse procedimento

era aplicado para checar se a estufa dava resultado comparável ao da ovelha. Devo ter participado de mais de 100 cirurgias de deposição de embriões em ovidutos ligados de ovelhas síncronas. Os embriões saíam, no sétimo dia (dois de estufa, mais cinco de ovelha), translúcidos, muito saudáveis, sem picnoses ou sinais de morte celular, com mais células que os totalmente "in vitro". Ninguém nem pensava em congelar, era só para comparar para ver se os de estufa estavam bons. Porém, era evidente a superioridade dos que passavam pela ovelha. Como o congelamento de embriões FIV ainda não está acertado, esse procedimento volta a ser atraente, apostando que a "revitalização" do período na ovelha permita um congelamento mais produtivo", comenta ele.

O professor conta que esse projeto teve início há um ano, com a execução de um

lote controle de 30 receptoras em TE com congelamento convencional e 30 receptoras com FIV a fresco. A pesquisa está sendo desenvolvida com recursos do próprio pesquisador. "Comprei um rebanho de ovinos no qual tenho cerca de 40 fêmeas em idade reprodutiva, vazias, sem machos. Uso minhas doadoras nelore para coleta ou aspiração dos embriões, faço as transferências em receptoras próprias e vou começar a usar as ovelhas no mês de abril, quando comecei a produzir os embriões FIV de vacas nelore e implantar no oviduto das ovelhas para tirar no sétimo dia, congelar, descongelar e implantar em outras 30 receptoras e ver o resultado de prenhez. Espero terminar a parte experimental até julho e ter os resultados finais até outubro de 2011. O objetivo é obter 40% de prenhez com embrião FIV congelado, após passar pela ovelha", informa Enoch, lembrando que se o experimento alcançar sucesso será uma ferramenta muito interessante para diminuir acentuadamente os custos de execução da FIV, eliminando o excesso de receptoras que atualmente são obrigadas a manter com embriões a fresco. A economicidade virá também por mérito da melhor taxa de prenhez esperada.



Grande parte da saúde e bem-estar dos animais está relacionado com o ambiente em que eles vivem. Por esta razão o local onde seu animal passa a maior parte do tempo, devem ser locais arejados, limpos e confortáveis.

Como solução desta preocupação que sabemos que os criadores têm com os animais, O Limpa Telha Uberaba oferece um serviço especializado em limpeza de instalações rurais como: Baías, Balcões, Barracões, Saleiros e tratamento madeiras, evitando contaminação por fungos nos animais e apodrecimento nos cascos.



Registro de clones tem novas regras

O registro de animais zebuínos clonados passa a ter novas regras a partir de agora. As mudanças no Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) para inscrição de animais oriundos da biotécnica de transferência nuclear (TN) foram recentemente homologadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A ABCZ realiza desde 2009 o registro genealógico de clones. Segundo o superintendente Técnico da associação, Luiz Antonio Josahkian, as alterações atingem, principalmente, a forma de identificação dos clones e o conteúdo do certificado de registro genealógico desses animais. "Essas mudanças foram necessárias para manter uma harmonização com os demais produtos obtidos por outras técnicas, como os de monta natural, inseminação, TE ou Fecundação *in vitro*", explica. Confira, na íntegra, o capítulo XVI do SRGRZ, que trata da clonagem.

Art. 114 - Os produtos clones resultantes de transferência nuclear (TN) poderão ser inscritos no SRGRZ desde que atendidas todas as normas determinadas pelo MAPA e que estejam em conformidade com a legislação em vigor e com as determinações contidas neste regulamento.

Art. 115 - Os produtos de transferência nuclear (TN) poderão ser resultantes de núcleos de células doadoras provenientes de embriões ou de células somáticas cultivadas em laboratório e criopreservadas em nitrogênio líquido, sendo que estas serão colhidas de animais adultos, com autorização prévia do proprietário do animal doador, por escrito e com firma reconhecida.

Parágrafo Primeiro: o doador nuclear, quando o material biológico a ser clonado for oriundo de células somáticas, deverá, obrigatoriamente, ser portador de registro genealógico de nascimento ou definitivo, de acordo com as exigências do SRGRZ compatíveis com sua idade.

Parágrafo Segundo: quando o material biológico a ser clonado for oriundo de células embrionárias, o doador (embrião) deverá ser, oportuna e obrigatoriamente, inscrito no SRGRZ, de acordo com as normas contidas neste regulamento.

Parágrafo Terceiro: outras origens de material biológico a ser clonado poderão ser autorizadas, desde que referendadas pela comunidade científica e pelo MAPA, bem

como pelo proprietário do animal doador do material biológico.

Art. 116 - Para que os produtos resultantes de TN possam ser inscritos no SRGRZ é obrigatória a apresentação de:

a) autorização formal do processo pelo proprietário das células doadoras de núcleos, com firma reconhecida em cartório;

b) documento emitido pelo responsável técnico do laboratório que procedeu a TN, com firma reconhecida em cartório, descrevendo os procedimentos relacionados à TN, contendo: i) nome, número de registro, raça, sexo, data de nascimento e proprietário do animal a ser clonado; ii) nome, número de registro, proprietário e número de ovócitos coletados da(s) matriz(es) doadora(s) de ovócito(s); iii) data do implante do embrião e relação das receptoras;

c) declaração de nascimento(s) de produto(s) oriundo(s) de TN emitida pelo responsável técnico do laboratório que procedeu a TN, com firma reconhecida em cartório, contendo: i) raça, nome, data de nascimento e o número de registro de nascimento; ii) nome, número de registro, raça, sexo, data de nascimento e



A genética por trás do seu rebanho não é mais um segredo



Solicite já o seu kit para coleta.

Agregue valor ao seu produto certificando a origem da qualidade genética.

A General Diagnósticos com agilidade, transparência e segurança, põe a sua disposição o teste de paternidade por exame de DNA com alta tecnologia e qualidade.

Realizados a partir do pêlo, sangue, sêmen, ossos e outros materiais biológicos, os exames, confirmam o grau de parentesco com no mínimo 99,9% de precisão



Conheça também os serviços da General Genética Biotecnologia Animal

ASPIRAÇÃO FOLICULAR | PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES (PIVE) | TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES
ISOLAMENTO DE CÉLULAS | CLONAGEM | TESTE PATERNIDADE POR EXAME DE DNA

DOVIA BR 050 KM 184 | UBERABA/MG | +55 (34) 3334 5100 | www.geneticaanimal.com.br

* Os prazos podem variar de acordo com o tipo de exame realizado.

geneticaanimal.com.br

proprietário do animal doador nuclear; iii) nome, número de registro, raça, sexo, data de nascimento da doadora de ovócitos, e iv) identificação da matriz receptora.

Parágrafo único: Nos casos em que o proprietário das células doadoras de núcleos não for o proprietário do doador nuclear, além de todas as exigências mencionadas no caput deste Artigo, será obrigatória a apresentação de uma autorização formal do atual proprietário do doador nuclear, com firma reconhecida em cartório, contendo nome da pessoa autorizada a proceder a TN, a identificação do animal a ser clonado, declarando ainda que os produtos oriundos da referida técnica poderão ser comunicados e registrados em nome da pessoa autorizada.

Art. 117 - A doadora do ovócito enucleado deve ser uma matriz portadora de registro genealógico da mesma raça do indivíduo clonado.

Art. 118 - Os produtos resultantes da TN, para receberem o RGN, terão que ter, além das exigências anteriores, obrigatoriamente:

- a) análise do DNA da linhagem celular (núcleo doador);
- b) análise do DNA da doadora do ovócito enucleado;
- c) análise do DNA do produto resultante de TN;
- d) laudo laboratorial, comprovando a absoluta igualdade genética entre as análises dos itens "a" e "c" e, ainda, expressando de forma clara, os procedimentos técnicos de análise molecular que confirmam o produto resultante da TN.

Art. 119 - Os produtos resultantes da TN, portadores de RGN, somente poderão receber RGD se, para os machos, for apresentado exame andrológico que o qualifique como apto à reprodução e, para as fêmeas, laudo qualificando-as como doadoras de ovócitos.

Art. 120 - Somente poderão ser inscritos no SRGRZ os produtos resultantes de TN produzidos em laboratórios devidamente credenciados no órgão competente do MAPA e nos quais os doadores nucleares tenham sido registrados para TN.

Art. 121 - Os produtos resultantes de TN deverão ser identificados:

- a) Ao nascimento, por tatuagem indelével na orelha esquerda com a série única do criador e a sequência correspondente ao seu RGN, de acordo com o que determina o Art. 76 e seus Parágrafos deste Regulamento.

b) Também ao nascimento, por tatuagem indelével na orelha direita, com o registro genealógico do doador nuclear.

c) Até a desmama, por marcação a fogo na perna direita, com seu registro genealógico de nascimento.

d) Também até a desmama, por marcação a fogo na perna esquerda, com o registro do doador nuclear abaixo da sigla "TN".

e) Pela colocação de marca a fogo ("caranguejo") na perna direita, abaixo da identificação do animal, por ocasião da concessão de RGD, ato somente realizado por técnico habilitado pelo SRGRZ e depois de atendidas todas as determinações deste Regulamento.

Art. 122 - Os produtos resultantes de TN, que atenderem aos requisitos para inscrição no SRGRZ, terão como padrão na composição de seu certificado de registro genealógico:

a) O nome, registro genealógico, data de nascimento, raça, categoria de registro e genealogia do animal resultante da transferência nuclear.

b) A expressão "TN" seguida do nome e registro do doador nuclear e, nos casos de clones obtidos a partir de outro clone, essa informação será registrada no mesmo formato até a origem do doador nuclear inicial.

c) O nome e registro genealógico da doadora do ovócito enucleado.

d) O nome do proprietário do animal resultante de transferência nuclear e o nome do proprietário das células doadoras de núcleos, quando diferente daquele.

Art. 123 - Os produtos resultantes de TN, desde que nascidos e viáveis e que tenham atendido o que determina este regulamento e, em especial, o que determina o Art. 118 deste regulamento, passam, automaticamente, a ter as mesmas condições e tratamentos que o seu doador nuclear frente ao SRGRZ.

Nelomé

NELORE TOMÉ

Desenvolvendo no presente a Genética do futuro.

SUPREMA TE DA TH

Big Ben da SN X Lakota TE Kubera



TURQUESA TE DASANAS

Enlevo da Morung. X Bilara XI TE PO NI



DEUSA DA NOHO

Big Ben da SN X Zarpa da MV



ASTECA I TE GENETRON

Panagpur AL da Paul. X Asteca JJ



DICA DA NOHO

Bitelo da SS X Pinah da Fort VR



SORIANA TE J. GALERA

Bitelo da SS X Italia TE IV J. Gal.



Beliaco do Tomé

RGD: STSN 113 - Nasc.: 25/08/07



EM BREVE SÊMEN DISPONÍVEL NA CRV LAGOA

CRV Lagoa
Genética a toda prova

www.crvlagoa.com.br

www.neloretome.com.br | contato@neloretome.com.br | (15) 3261-9595



Conforto animal pelos olhos de

Temple Grandin

Ganhador de vários prêmios do Emmy Awards 2010, concedido a programas televisivos da TV norte-americana, e também do Globo de Ouro, o longa-metragem "Temple Grandin", produzido pelo canal HBO, retrata a história de vida da mulher que revelou ao mundo alguns dos principais conceitos sobre comportamento animal. Pesquisadores, pecuaristas e indústrias frigoríficas seguem o exemplo e trabalham para implantar o manejo racional em nosso país

O que os animais veem, como interpretam os estímulos e como reagem a eles. Todas estas dúvidas começaram a ser traduzidas ainda na década de 60, por uma jovem norte-americana que anos mais tarde viria a se transformar na maior referência no estudo do comportamento animal, em especial de bovinos. Diagnosticada como autista aos quatro anos de idade, Temple Grandin padeceu com as incompreensões de uma sociedade que ainda desconhecia as principais características do transtorno que acomete cerca de 20 entre cada 10 mil nascidos, dentre elas a hipersensibilidade a sons e cores, dificuldade de aprendizado de disciplinas específicas, como álgebra e línguas, problemas de socialização e comunicação e indiferença a manifestações de carinho e afeto.

Porém, ao mesmo tempo em que sofria com suas próprias limitações, Temple revelava-se uma exímia pensadora visual. Seu talento para analisar detalhes não percebidos por outras pessoas, aliado ao dom de armazenar imagens e conectá-las, fez com que a jovem descobrisse

na Ciência o caminho para sua realização profissional e compreensão pessoal.

A primeira imersão de Temple no mundo animal se deu durante as férias do verão de 1966, quando hospedou-se na fazenda de sua tia Ann, no estado norte-americano do Arizona. Nesta temporada, ela teve a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia da lida com os animais.

foto: divulgação

Atriz Claire Danes interpretou com sucesso a Dra. Temple Grandin no filme

Logo percebeu que grandes animais, como equinos e bovinos, apresentavam um tipo de visão diferenciada dos humanos, ou seja, um campo de visão ampliado, podendo perceber tudo o que se passava ao redor.

Através da experiência na fazenda, Temple começou a fazer informalmente os primeiros levantamentos sobre o modo como os animais reagiam aos estímulos externos. A jovem percebeu, por exemplo, que quando colocados no interior do tronco de contenção, os animais se acalmavam. Atenta a este detalhe, a jovem vivenciou pessoalmente a experiência dos animais no interior do tronco e percebeu, que em momentos de pavor, o local transmitia uma sensação semelhante à de um abraço, o que lhe mantinha protegida. A experiência pessoal no interior do tronco fez com que Temple projetasse uma máquina que fosse capaz de "abraçá-la", uma vez que, devido ao autismo, ela rechaçava todo tipo de toque através do contato humano.

O desenvolvimento da máquina culminou no primeiro experimento realizado por Temple, ainda durante seus primeiros anos de estudo no curso de Psicologia. A jovem analisou durante o experimento o comportamento de seus colegas de classe quando colocados no interior da "máquina do abraço". O experimento foi um sucesso e logo Temple concluiu o curso de Psicologia.

Logo após a formatura, a jovem autista resolveu se dedicar ao estudo da Zootecnia na Universidade Estadual do Arizona. Foi nesta instituição que Temple começou a desenvolver sua tese de mestrado sobre o comportamento de bovinos, com base nas observações feitas em um grande confinamento, em Scottsdale, estado do Arizona nos EUA. Mesmo sob pressão dos "cowboys" que trabalhavam no local, uma vez que o preconceito contra o sexo feminino no trabalho com o gado era forte naquele tempo, Temple conseguiu identificar diferença

nos mugidos dos animais confinados. Esta observação fez com que ela propusesse um estudo sobre a agitação dos bovinos.

Durante o estudo, a pesquisadora constatou que gado assustado não agia corretamente, ou seja, não fugia do "perigo" em linha reta. Um dos detalhes observados por Temple foi o fato de que os animais tendiam a se movimentar em círculos e este movimento circular os acalmava. A jovem analisou ainda situações desconfortantes para os bovinos durante o manejo, como sombras no interior do brete, reflexos e barulhos, constatando uma série de motivos que levavam os animais a refugar.

A conclusão a que chegou foi que, assim como para um autista, o excesso de estimulação incomodava os animais, gerando desconforto e até mesmo pânico. Em sua tese, Temple propôs o manejo do gado em currais circulares (pois, segundo ela, o gado entende que está indo para o mesmo lugar de onde veio, e, assim, caminha tranquilamente). Dentre as principais características destes currais, além da própria circularidade, está o fato de serem maciços (com paredes sólidas), com piso contendo ranhuras e o tronco apresentando área menor. A forma de atuação dos vaqueiros também influi no manejo preconizado por Temple, pois, neste tipo de curral, os profissionais (além de não usarem equipamentos como ferrões) devem andar em sentido horário, para que os animais possam caminhar tranquilamente em sentido contrário.

Toda essa preocupação com o conforto dos animais é, na visão de Temple, um sinal de respeito, uma vez que eles são fonte de alimento para os humanos. Logo após a realização da tese, as observações da pesquisadora começaram a despertar a atenção de criadores e da imprensa especializada do país. Após oferecer o projeto de currais circulares a um grande frigorífico, Temple teve finalmente seu projeto aprovado e viu seu trabalho ganhando forças no país. Atualmente, mais da metade do gado criado na América do Norte é manejado em instalações construídas segundo as orientações da Dra. Temple Grandin, que atua há muitos anos como professora e pesquisadora na Universidade Estadual do Colorado.

Suas orientações em relação ao manejo e bem-estar dos animais ecoam por todo o mundo. No Brasil, maior produtor de carne bovina do mundo, os conceitos da Dra. Temple são seguidos por alguns pesquisadores e criadores. Confira o depoimento de alguns deles!

"Assim como para um autista, o excesso de estimulação incomodava os animais, gerando desconforto e até mesmo pânico"

"Eu uso muito a história da Dra. Temple e das coisas que ela descobriu sobre bem-estar animal nas minhas aulas de carnes na Faculdade de Engenharia de Alimentos. Não demora e alguns dos alunos ocuparão posições importantes nas empresas e se lembrarão que o dinheiro aplicado para conforto dos animais é investimento no gerenciamento pela qualidade total. Costumo insistir nas palavras da Temple: "A natureza é cruel, mas nós não precisamos ser", e uso clipes do filme, principalmente aqueles em que os "cowboys" machistas faziam de tudo para ela desistir, e aí faço um apelo aos alunos contra os preconceitos que as pessoas têm em relação a quem se mostra diferente dos demais. Bem, falta dizer que conheci a Temple pessoalmente, foi uma vez só, mas foi inesquecível porque ela estava fazendo uma palestra para um grupo pequeno e notou o meu interesse e, ao final, me convidou para uma conversa particular sobre a pecuária. Eu tenho muito orgulho disso, mesmo sabendo que ela poderá não me reconhecer numa próxima vez porque, embora ela negue, como outros autistas ela tem dificuldades nessa aptidão, que para nós parece tão simples. Penso que falando sobre ela eu consigo atrair a



foto: divulgação

atenção dos alunos e do público que assiste às palestras para que assimilem a ideia de que os animais não precisam e não devem sofrer para que continuemos sendo consumidores de carne".

Pedro Eduardo de Felício, médico veterinário e professor titular da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp

"As ideias da Dra. Temple são sensacionais e serviram de referência desde o início das nossas pesquisas no Brasil. Foram necessárias algumas adaptações nas técnicas preconizadas por ela em nosso país devido ao sistema de criação e, principalmente, pelo fato da maioria do rebanho ser formado por zebuínos. Porém, a base segue as orientações da Dra. Temple Grandin. A primeira reação, principalmente por parte dos criadores, quando começamos a trabalhar com manejo racional no Brasil, é de que não iria dar certo com o zebu. A partir do momento que começamos a desenvolver uma rotina de manejo com zebu, percebemos que o gado aprendia rápido quando manejado adequadamente, da mesma forma que reagia agressivamente com um manejo incorreto. A boa notícia é que existe uma mudança em curso nas propriedades brasileiras. O conceito de bem-estar animal está crescen-

do rapidamente. Muitas vezes chegamos a algumas fazendas e percebemos que alguns conceitos já estão sendo aplicados. E não é preciso investir muito. O principal investimento é em capacitação dos profissionais".

Matheus José Rodrigues Paranhos da Costa
- Professor do Departamento de Zootecnia



foto: Laura Pimenta

das Faculdades de Ciências Agrárias da Unesp/Jaboticabal e pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal - Grupo ETCO.

"Há 27 anos, quando comecei a investir em pecuária no estado de Tocantins, muitos trabalhadores não se adaptaram ao manejo dos animais que eu queria que fosse implantado na fazenda. Já naquela época eu fazia um manejo diferenciado, onde não era permitido o uso de ferrão, gritos e nem que se batesssemos animais. Muitos funcionários não entendiam, principalmente pelo fato de trabalharmos com o nelore, que é considerado um animal arisco. Mas fomos criando essa cultura ao longo dos anos. Há aproximadamente cinco anos, tivemos a oportunidade de levar o professor Matheus Paranhos para a fazenda e desde então começamos a implantar outras características do manejo racional. Não houve mudanças significativas na estrutura dos currais, mas sim na forma de lidar com os animais a campo. Por exemplo, no momento de curar o umbigo de um bezerro, não jogamos o animal no chão de qualquer jeito. Agindo com cuidado, o animal aprende desde pequeno que o homem não é um agressor. Este tipo de manejo já está consagrado na minha fazenda. Entendo que é positivo, pois melhora consideravelmente os índices de ganho de peso e prenhez, além de evitar acidentes de trabalho. Na fa-

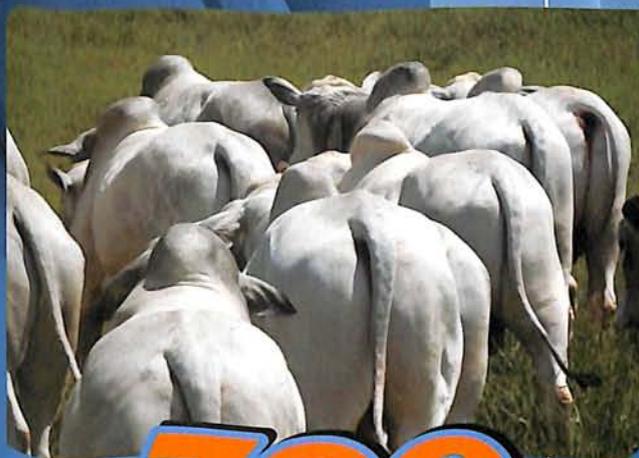
JF MEGA LEILÃO JF

Japaranduba

& EAO AGROPECUÁRIA

16 de Julho . Sábado . Transmissão Terra Viva . 14h
 Faz. Japaranduba . BR 242, Km 630 . Muquém do São Francisco-BA

PARCEIROS: Antônio Balbino de Carvalho Neto . Ferrúcio Santoro
 Gilson Gomes de Santana . Manoel Messias . Valdir Figueiredo (Nelore Euro)



300

Touros Nelore e Nelore Mocho PO

Com Registro da ABCZ Frete facilitado

Prontos para produzir Nelore e Nelore Mocho PO em 24x

3.000

Bezerros para cria,
 recria e engorda



PROMOTORES

JF Japaranduba
 Empreendimentos Rurais S/A



EAO
 Agropecuária

(34) 3314-1139 - (77) 3698-1469
 www.japaranduba.com.br

(73) 3531-8100
 www.eao.com.br

TRANSMISSÃO



PATROCÍNIO

Dow AgroSciences



APOIO

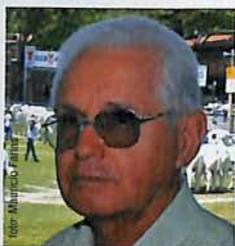


10 anos de
 Pecuária Forte
 www.acricoste.org.br
 Fone: (77) 3611-5027

AGENCIAMENTO E LICENÇAS



Estância Babia
 3645-8900
 3645-8900
 3645-8900



zenda, já fizemos demonstração para estudantes mostrando que um vaqueiro com uma bandeirinha é capaz de apartar 100 vacas nelore paridas”.

Epaminondas Andrade - Fazenda Vale do Boi – Carmolândia/TO

“Antes mesmo de conhecer as técnicas do bem-estar animal e do manejo racional, a Agropecuária Jacarezinho já priorizava alguns métodos, com a não utilização de ferrões e de cachorros durante o manejo. A partir do ano 2000, resolvemos normatizar isto. Incluímos o manejo racional em nosso Programa de Qualidade e começamos a desenvolver também o que chamamos de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que começaram a ser aplicados pelos nossos colaboradores no dia-a-dia da propriedade. Iniciamos pelo manejo de vacinação do gado. Além de implantarmos uma forma mais racional de manejar os animais, através dos POP's inserimos um maior cuidado em certas ações como temperatura da vacina, agulhas adequadas, como colocar o animal adequadamente no tronco, e etc. Concomitantemente à nova forma de manejar os animais no momento da vacinação, fomos implantando métodos do manejo racional em outras fases, como o manejo de maternidade e o manejo pré-abate. Além da redução de contusões e da melhoria da qualidade da carcaça, percebemos melhorias principalmente no que diz respeito à qualidade de vida dos colaboradores. Eles começaram a otimizar o tempo no trabalho e assim passaram a ter mais tempo para a família, chegando mais cedo em casa. O ambiente de trabalho ficou mais agradável e os colaboradores passaram a ter mais disposição. Houve uma diminuição significativa no número de acidentes de trabalho. Além disso, começamos a ter animais extremamente dóceis e fáceis de manejar. Com isso, a seleção para temperamento passou a fazer parte do melhoramento genético. A mudança dos trabalhos da propriedade do interior de São Paulo para a Bahia nos obrigou a fazer readaptações, principalmente estruturais. A adequação da



infra-estrutura prioriza troncos semi-circulares, por exemplo, mas o foco não está apenas na estrutura e sim na aplicação geral dos conceitos de manejo racional”.

Fernando Boveda – Gerente de Pecuária da Agropecuária Jacarezinho - Cotegipe/Wanderley/BA

“As grandes indústrias perceberam que bem-estar ani-

mal além de ser uma exigência de clientes é também um processo importante para se obter ganhos de qualidade e produtividade. Os conceitos desenvolvidos pela Dra. Temple para manejar os animais e melhorar as instalações vem sendo amplamente difundido. Atualmente, não é mais difícil encontrar nas empresas mudanças visíveis de estrutura, como equipamentos modernos, utilização de bandeiras e corredores com as laterais fechadas (para os animais não visualizarem movimentações externas). Porém, um ponto levantado pela própria Dra. Grandin é que muitas empresas erram em acreditar que apenas mudanças físicas são a solução. Na verdade, as mudanças estruturais respondem apenas por parte do sucesso do processo e as empresas precisam continuar investindo em treinamento para que os conceitos sejam aplicados de forma correta. Certa vez, escutei uma frase que me chamou atenção: “com instalações ruins e pessoas muito bem treinadas é possível executar um bom trabalho. Já instalações boas com pessoas mal treinadas podem trazer sérios prejuízos a indústria...”. Desde 2004, o Grupo Marfrig vem trabalhando muito para treinar desde suas equipes internas até os motoristas boiadeiros - que carregam animais das fazendas para os frigoríficos - passando pelas equipes de manejo em fazendas, no intuito de fazer com que os conceitos desenvolvidos pela Dra. Temple sejam realmente efetivos e melhorem o bem-estar dos animais. Animais menos estressados produzem carnes que terão um maior “tempo de prateleira” nas gôndolas dos supermercados e produtos sem hematomas. Animais maltratados



dão prejuízo para toda a cadeia, do pecuarista até o consumidor”.

Stavros Platon Tseimazides - Supervisor Corporativo de bem-estar animal do Marfrig

ANTIPARASITÁRIOS MATSUDA,



**qualidade do campo
para a cidade!**

Saúde Animal

DESDE 1948



MATSUDA®

SP (18) 3226-2000 - MG (35) 3539-1800
www.matsuda.com.br



Técnica desenvolvida pela Embrapa Gado Leite garante o descarte ecologicamente correto de animais mortos

Quando um animal morre na fazenda, a saída encontrada por muitos é enterrar, queimar, abandonar ao ar livre ou até mesmo jogar nos rios. Essas alternativas, além de gerarem maior custo com mão-de-obra, podem transmitir doenças e gerar chorume, contaminando o lençol freático, rios lagos e o solo. Uma técnica desenvolvida pela Embrapa Gado de Leite permite o descarte de carcaças e outros resíduos biológicos, como fetos e restos de parição, sem prejuízos ao meio ambiente. A compostagem é um processo biológico aeróbio de decomposição da matéria orgânica, onde bactérias e fungos fazem a reciclagem desses resíduos, produzindo o biocomposto.

Nos Estados Unidos, a prática é mais comum. O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcelo Henrique Otenio, visitou no ano passado a Universidade de Cornell para conhecer como funciona a técnica. "Conhecemos vários produtores americanos do estado de Nova York que aplicam a metodologia de compostagem de carcaças a céu aberto. Além disso, o Departamento de Gerenciamento de Resíduos, da Universidade de Cornell, tem uma parceria com o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado para que os animais mortos nas rodovias também sejam compostados", diz Otenio. Segundo o pesquisador, antes de conhecer o trabalho da universidade americana, a equipe baseou seus primeiros estudos na experiência bem sucedida de compostagem de carcaça de aves, suínos e pequenos animais, da Embrapa Suínos e Aves.

A técnica é indicada quando o animal morre por alguma doença, como timpanismo ou por intoxicação por consumo de ervas tóxicas, e sua carne não pode ser consumida. Em condições normais, o índice de mortalidade de

bovinos pode chegar a 3% do rebanho. Esse índice pode ser ainda maior em casos extremos, como raios, enchente, seca ou mudanças bruscas de temperatura. "O método oferece várias vantagens para o produtor, pois é economicamente viável e ecologicamente correto.", atesta o pesquisador da Embrapa Gado de Leite.

O resultado da pesquisa foi convertido em um documento técnico onde os criadores de bovinos podem encontrar o passo a passo da compostagem. Agora, a Embrapa Gado de Leite vai iniciar uma segunda etapa da pesquisa. "O processo de compostagem consegue manter a temperatura acima de 60° C por um tempo mínimo, que leva à morte todos os microrganismos. Porém será montado até o meio do ano um experimento específico, onde colocaremos dentro de um animal morto (vaca) alguns microrganismos teste

Marcelo Henrique Otenio



para avaliar se o processo de compostagem, que é uma fermentação aeróbica, consegue eliminá-los”, diz Otenio.

As pesquisas também vão verificar se o composto orgânico gerado pela técnica poderá ser utilizado como fertilizante. “Este trabalho ainda não tem desdobramentos para avaliar a qualidade e aplicabilidade do composto; porém, é intenção do grupo de trabalho abordar isto o mais breve possível”, garante. Com a divulga-

ção desse documento técnico voltado para os criadores, o pesquisador espera que a compostagem passe a ser rotina nas fazendas, como já ocorre nas propriedades dedicadas à produção de aves e de suínos. “A maioria dos produtores que nos procuraram até agora foi por curiosidade, quase sempre com dúvida sobre o processo. De tão simples que ele é, gera alguma desconfiança quanto à possibilidade de gerar cheiro ou de atrair urubus, por exemplo. Estamos à disposição para auxiliar técnicos e profissionais que queiram conhecer o processo e aplicar a metodologia”, finaliza. 

Como fazer a compostagem

Local: O primeiro passo é encontrar o local adequado do terreno para montar a pilha de compostagem. Deve ser uma área plana e visível, longe de cursos d'água (distância de pelo menos 60 metros do manancial).

Material necessário: Para montar a cama onde a carcaça será colocada, pode ser usado cama de aviário, maravalha, serragem de grânulos grossos, aparas de madeira, palhadas de feijão, casca de arroz, soja ou esterco seco. Se optar pela serragem fina, será preciso misturá-la a outro material para garantir a eficácia da técnica. O material vegetal, depois de picado, deve secar antes da utilização na compostagem.

Para um animal adulto, a quantidade de material vegetal deve ser de 6 metros cúbicos (cerca de dois caminhões caçamba), volume que pode ser utilizado mais de uma vez na montagem futura de outras pilhas de compostagem.

A quantidade de água necessária para manter a pilha úmida corresponde à metade do peso da carcaça. Dependendo da umidade

relativa do ar da região, deve ser um pouco mais que essa medida. Mas, cuidado com os excessos, pois a pilha não deve ficar encharcada de água.

Preparo: A base onde será montada a pilha deve ter no mínimo 60 cm de altura, 3,5 metros de comprimento e uma largura suficiente para garantir 60 cm de área livre em torno da carcaça. Na base, podem ser usadas aparas de madeira grossa.

Montagem: A carcaça deve ser colocada no centro da cama. O rúmen do animal deve ser perfurado para evitar o inchaço e possível explosão do rúmen, com desestruturação da cobertura do material de compostagem. Depois, cubra-a com material seco. No caso de animais jovens e resíduos, como placenta, por exemplo, faça a montagem com 30 cm de material seco entre eles.

Tempo de permanência: Depois de quatro ou seis meses, verifique se a carcaça está totalmente degradada. O material de compostagem pode ser reutilizado para montagem de outra pilha.

Cuidados extras: Mantenha o local limpo para afastar possíveis predadores ou animais silvestres. Isso também ajuda a controlar odores. Se aparecer algum líquido na base da pilha deverá ser acrescentado mais material vegetal seco neste local.



Revelação no Gir Leiteiro em Bras

Hel



Gabriel Villa Verde e a doadora Estância TE Silvania

Empresário no mercado de lácteos há 12 anos, o pecuarista Gabriel Villa Verde, tem se dedicado também à criação de Gir Leiteiro elite nos últimos dois anos. O empreendedorismo do jovem pecuarista, apenas 30 anos, tem gerado resultados expressivos no cenário nacional. A intenção inicial – de reunir genética leiteira tropical nas proximidades de sua usina de leite - foi superada pelo interesse na raça Gir Leiteiro, estando hoje entre os melhores criadores do país, com animais consagrados no plantel.

Gabriel adquiriu os primeiros animais para trazer genética provada de Gir para sua bacia leiteira, o que propiciaria matéria-prima de maior valor agregado e mais qualidade para abastecer seu laticínio. Com o passar do tempo, o interesse pelo Gir Leiteiro abriu espaço para o aperfeiçoamento na criação, incorporando e mantendo no plantel Villa Verde animais de linhagens consagradas e dos melhores selecionadores do país.

Para isso, contou com os conselhos do p Villa-Verde, 50 anos, que desde os 20 também pecuária leiteira, pela paixão herdada dos pais e tradicionais pecuaristas do sudoeste de Goiás.

Atualmente, Gabriel possui uma das Eméritas dentro do Programa de Melhoramento genético de Zebu (PMGZ), da ABCZ, a Sopeira que tem cinco lactações aferidas, acumulando vitalícia de mais de 25.000 litros de leite em ocupa o 1º lugar no ranking 2010/11 de pro torneio. "Sopeira tem produção de 46.933 kg é Grande Campeã do Torneio Leiteiro de Bras comenta o pecuarista.

Outra doadora que se destaca em seu Estância TE Silvania, detentora de inúmeras c



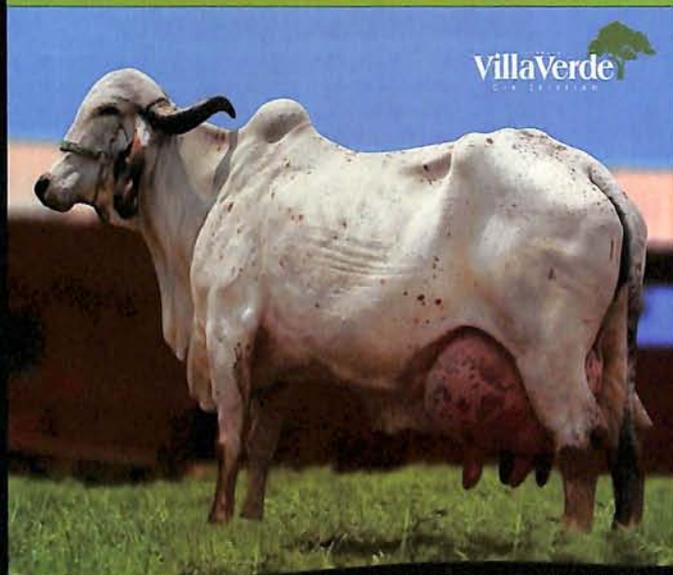
pista, entre as quais os títulos de Melhor Fêmea em Feileite 2007, Campeã Novilha Maior ExpoZebu 2007 e Reservada Campeã Vaca Jovem ExpoZebu 2009. A Estância Villa Verde denota força em sua criação pois já com sua marca projetada no cenário nacional animais de grande futuro como Hortana FIV Villa, conquistou o 1º prêmio na Feileite 2010 e 3º lugar no campeonato da categoria Bezerra Menor. O plantel ainda é formado por oito doadoras adquiridas em leilões realizados por grandes pecuaristas. Villa Verde conta com uma equipe que recentemente adquiriu do plantel Alto da Serra 50% de Deja F. Mutum, no leilão Gir das Américas realizado no final do ano passado.

O trabalho na Estância Villa Verde tem tido grande destaque no meio em virtude do planejamento da equipe. "O projeto em si tem como ideal a multiplicação de animais de alta produção de leite. Para isso formamos uma equipe de profissionais altamente capacitados". E seus membros destaca-se o Zootecnista Adilvar dos Santos, professor da IFTM, em Uberaba, e consultor responsável pelo manejo nutricional e desenvolvimento do rebanho. Contam ainda, em seu quadro permanente com zootecnista e veterinário, além de pessoal altamente profissional para as competições de morfologia e concurso leiteiro. Na área reprodutiva os Villa-Verde fazem parcerias com empresas do porte da Biovitro, especializada em biotecnologia, "com atuação em todo o território nacional e ótimos resultados", completa.

A participação da Estância Villa Verde é ativa nos principais leilões realizados no país. Alguns dos animais do plantel serão disponibilizados em dois remates da

ExpoZebu. São eles: Herdeiros do Gir Leiteiro, que acontece dia 29 de abril, às 20h, e o Raridades do Gir Leiteiro, realizado no dia 04 de maio, às 20h, quando serão oferecidas 50% das cotas de um dos principais animais do plantel, Sopeira TE da Cal. Gabriel espera uma grande ExpoZebu para o Gir Leiteiro, tanto comercialmente quanto do ponto de vista da mostra competitiva, que acredita ser a "copa do mundo do gado Zebu". finaliza.

DOADORA EMÉRITA DO PMGZ



SOPEIRA TE da Cal - Lactação 9929 Kg de leite em 251 dias Real (aberta)

**Nobre TE da Cal x Fita BV
oferta de 50% no Leilão Raridades do Gir Leiteiro no dia 4 de maio às 20h Durante Expozebu**



**HORTANA FIV VILLA
SANSÃO X ATALAIA TE (Gaulez de Brasília x Palhoca de Brasília)
oferta de 50% no Leilão Raridades do Gir Leiteiro no dia 4 de maio às 20h Durante Expozebu**



**VALIOSA FIV VILLA
VALE OURO TE DA SILVANIA X SOPEIRA TE DA CAL
oferta de 50% no Leilão Raridades do Gir Leiteiro no dia 4 de maio às 20h Durante Expozebu**



Saiba quais os cuidados necessários na hora de organizar e armazenar os medicamentos na fazenda

Se prevenir é o melhor remédio, ter uma farmácia veterinária na fazenda pode ser uma maneira preventiva de se evitar prejuízos em decorrência de doenças no rebanho. "Toda propriedade deve possuir uma farmácia ou local adequado para o armazenamento e conservação dos medicamentos. A importância econômica de uma farmácia veterinária começa pela elaboração de um calendário zoo-profilático que deve constar todas as operações do manejo sanitário da propriedade. Com isso, planeja-se para o ano todo as compras de produtos biológicos, anti-parasitários, vermífugos, entre outros", alerta o médico veterinário Guilherme Augusto Vieira, autor do livro "Como montar uma farmácia na fazenda e sua interação com o agronegócio". Esse calendário deve ser elaborado com o auxílio de um médico veterinário.

Além de facilitar o dia-a-dia da propriedade, o calendário técnico pode ajudar a reduzir os custos com sanidade. "A ocorrência de determinadas afecções que acometem os animais e as operações de rotina são totalmente prognosticáveis. Partindo desse pressuposto, o proprietário em consonância com a consultoria do médico veterinário pode planejar a compra dos produtos para o ano todo. Com isso, o produtor pode negociar com os laboratórios, distribuidoras ou representantes e revendas agropecuárias melhores condições de compra, já que vai adquirir um volume maior", diz Vieira, que é professor dos cursos de Agronegócios da Fundação Visconde de Cairú e do curso de Medicina Veterinária da Unime, ambas sediadas na Bahia.

Outra vantagem de ter uma farmácia veterinária é a possibilidade de agir com rapidez no controle e tratamento de doenças, que podem ocorrer a qualquer momento.

"Se um animal adoece e o produtor não tem remédio, o prejuízo pode ser grande. Mas a montagem de uma farmácia precisa ser planejada e vários cuidados tomados para garantir a eficácia dos medicamentos", informa Jean Pericole, supervisor técnico do Departamento de Saúde Animal da Ouro Fino.

Nas pequenas propriedades, os medicamentos podem ser armazenados em um armário exclusivo para isso, de preferência próximo ao curral ou escritório. Pericole alerta que nunca se deve colocar a farmácia na cozinha da fazenda, para evitar qualquer risco à saúde dos moradores. Em propriedades com maior volume de gado, pode-se ter uma farmácia central, onde ficará o estoque de medicamentos, e outras menores, próximas aos currais para facilitar o transporte. O local escolhido deve ser arejado, longe da incidência de luz



solar, ser de fácil higienização e com divisões, para facilitar a separação e limpeza dos mesmos. Para facilitar a identificação dos remédios, coloque etiquetas nas prateleiras com informações sobre o tipo de medicamento e sua finalidade. "Se realmente for o objetivo da propriedade construir um local adequado, deve-se procurar um arquiteto e/ou engenheiro para ajudar na obra. Pode parecer preciosismo ou utopia, mas nas minhas viagens em fazendas observo locais totalmente inadequados para o armazenamento dos medicamentos. No momento atual em que vive o agronegócio brasileiro, não há mais lugar para o amadorismo", atesta Guilherme Vieira.

Em geral, para as raças zebuínas, a exigência de medicamentos é menor devido à rusticidade dos animais; porém, é recomendado ter alguns tipos de produtos no estoque, como: analgésicos, antitérmicos, antiinflamatório não hormonal, corticóides, antibióticos, antitóxico, antihistamínicos, antihemorrágicos, medicamentos de reforço mineral e vitamínico, soroterapia (ringer-lactato, soro fisiológico e vitamínico), soro antitetânico, soro antiofídico, além de produtos e materiais utilizados para curativos. Segundo Jean Pericole, é preciso ficar atento ao prazo de validade dos remédios na hora da compra. "Muitas vezes, o criador compra um medicamento sem necessidade", alerta.



Farmácia incorreta



Farmácia correta

Vacinas e soros devem ser conservados em geladeira exclusiva para essa finalidade. Nunca coloque esses produtos junto com alimentos e água que serão consumidos por moradores e funcionários. Tenha também um isopor para transportar esses produtos e uma balança para a precisão de doses, evitando assim o desperdício. Pericole ainda alerta para o cuidado com a aplicação de dosagens incorretas. "Isso pode causar uma alergia no animal ou resistência à substância, como é comum no caso dos antibióticos", ensina.

Para gerenciar o estoque, o recomendando é que tenha um funcionário treinado para esse tipo de serviço. Ele deve ser alfabetizado, saber ler a bula dos medicamentos e seguir as orientações do técnico que presta assistência à propriedade. Um dos cuidados principais é verificar constantemente a validade do produto. Pessoas não qualificadas, crianças e desconhecidos, não devem ter acesso à farmácia. "Toda fazenda caminha na perspectiva de se tornar uma empresa rural. Nesse sentido, deve investir na educação e capacitação dos seus colaboradores. Será de suma importância para o sucesso de sua produção", finaliza Guilherme, que em breve disponibilizará informações contidas no livro no site www.farmacianafazenda.com.br.

Guilherme Vieira



Foto: divulgação



Extensão na dose certa

A desinformação ainda continua sendo o principal empecilho para o desenvolvimento de várias atividades agropecuárias em pequenas propriedades. Esta é a constatação feita por estudantes de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), que integram o NERU (Núcleo de Extensão Rural).

O núcleo atua em propriedades rurais de Uberaba/MG e região desde o segundo semestre de 2010, com o objetivo de levar assistência rural gratuita a pequenos produtores, além de servir como uma excelente experiência prática aos estudantes de Zootecnia. Orientados por professores, os alunos desenvolvem vários tipos de projetos com o objetivo de melhorar a produtividade das fazendas e a renda dos produtores.

Entre os pontos mais críticos detectados pelos estudantes nas propriedades já visitadas estão a ausência de controle reprodutivo, manejo alimentar incorreto, desconhecimento de técnicas sobre bem estar animal, entre outros aspectos. "Chama a nossa atenção o fato de alguns produtores não seguirem um calendário de vacinação e até mesmo não incluírem o sal mineral na dieta dos animais. Tudo isso acontece pela falta de informação e perde-se muito em produtividade", diz Rafael Resende de Oliveira, estudante do quinto período de Zootecnia e um dos 20 integrantes do NERU. Rafael conta que é comum encontrar erros básicos no manejo dos animais. Em uma das fazendas visitadas, os estudantes diagnosticaram a completa falta de controle reprodutivo, por exemplo.

Antes de começar a orientar os produtores, os estudantes fazem um diagnóstico, onde identificam o objetivo do produtor e as principais deficiências da propriedade. "Verificamos o tipo de pastagem mais adequada para o local, damos orientação sobre os investimentos que precisam ser feitos, como a compra de um reprodutor ou a reposição de animais, a instalação de sombrites para evitar o estresse calórico dos animais, alterações na localização e tamanhos de cochos, entre outros pontos", explica o estudante. O Juiz

de Direito e criador, Luiz Antonio Messias, é um dos produtores rurais atendidos pelo NERU. Há aproximadamente três anos, Messias resolveu investir em pecuária de corte e leite, em uma propriedade com 76 hectares no município de Nova Ponte/MG. "Por indicação do presidente do Sindicato Rural, e por entender que atualmente a produção rural deve ser assessorada, em face da exigência de procedimentos técnicos adequados como forma de obter retorno com a atividade, resolvi entrar em contato com os estudantes do núcleo", conta o produtor.

Apesar do pouco tempo de assistência, Luiz Antonio já começou a dar a devida importância aos conselhos dos estudantes. "Até o momento trabalhou-se mais na base, ou seja, na conscientização da necessidade de ter boas pastagens, com trabalho na análise de solo e adubação. Eles já me conscientizaram, por exemplo, quanto à necessidade de piqueteamento dos pastos, sendo que obtive êxito em uma área formada de Tifton-85, onde ocorreu a aplicação de calcário e adubo", resalta Luiz Antonio.

O produtor interessado em receber a consultoria dos alunos da FAZU, deve entrar em contato com a coordenação do curso de Zootecnia, pelo telefone (34) 3318-4116 ou diretamente com NERU, através do e-mail: neru@fazu.br. Os futuros zootecnistas atuam aos finais de semana, divididos em duplas e o único investimento feito pelo produtor é no deslocamento e alimentação dos estudantes.



Experiência que faz a Diferença

A Agropastoril dos Poços tem o maior orgulho de há mais de 40 anos fazer parte da pecuária leiteira do país, e também por se destacar e ser referência para o mercado internacional. Os resultados e a qualidade são evidentes pela apresentação dos animais que a Agropastoril dos Poços oferece ao mercado. Só quem cria com seriedade, critério e paixão é capaz de obter o respeito do mercado.

A essência do bom Girolando, está aqui...

Doadoras Gir Leiteiro de Altíssimo Valor Genético coletadas para que, com os melhores touros holandeses tenhamos uma excelente produção Girolando.



NI Comunicação

Leitora TE dos Poços

Natal Poços x Esperança TE Poços
8.015 kg de leite em 365 dias

Labareda dos Poços

Radar dos Poços x Ternura dos Poços
6.440 kg de leite em 365 dias

Litosfera dos Poços

Radar dos Poços x Banjari dos Poços
5.068 kg de leite em 365 dias

Órbita TE dos Poços

Premnath IMP x FB Entrância
5.329 kg de leite em 365 dias

... e o resultado comprovado também



Ocarina dos Poços

Renovado dos Poços em vaca cruzada de Holandês



Oetila FIV dos Poços

Alcatéia dos Poços x Touchdown



Odisséia FIV dos Poços

Altruista dos Poços x Touchdown



FAZENDA DOS POÇOS

Município de Jequitibá - MG - CEP 35.767-000

Telefones: (31) 3717 6271 - 9631 2531 | www.fazendadospocoos.com.br | maicyfilizzola@hotmail.com



Sua vida e sua família são importantes.
Devem ser protegidos.

Patrimônio é uma grande conquista.
Precisa ser protegido.

O que é importante.
Merece proteção.

Você é inteligente.
Ligue para a Time Seguros

 **time**
corretora de seguros

Praça Rui Barbosa, 300 sala1004
Centro Uberaba-MG 38010-240
Tel.: (34) 3338.0019
time.seguros@terra.com.br

4^{ed} MAIO

REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

Importante evento da raça Tabapuã trará, em sua nona edição durante a Expozebu, grandes REVELAÇÕES para você aprimorar o seu plantel. Serão ofertados animais, selecionados criteriosamente para que o seu rebanho ganhe mais peso, mais fertilidade, mais precocidade e mais lucro.

Não perca tempo, reserve espaço na sua agenda para o Revelações do Tabapuã no dia 4 de maio, data de peso da raça Tabapuã.

Data - 4 de maio

Horário - 20 horas

Local - Tatersal da ABCZ (atrás da pista de julgamentos)

Reserva de mesa - 34 3338.0019

Apoio:

 **time**
corretora de seguros

Uberaba-MG
34 3338.0019



TABAPUÃ
RF

34 7811.2332 34 3077 1771



CRV

O Grupo holando-belga CRV anunciou no final de março a aquisição da Central Bela Vista, que pertencera a Maria do Carmo e Jovelino Mineiro. Com essa aquisição, o Grupo CRV passa a movimentar 3,6 milhões de doses de sêmen no mercado interno. Segundo a multinacional, o Brasil é um dos mais importantes mercados de genética e a incorporação da Central Bela Vista é o terceiro grande investimento da organização no país. Os outros dois foram Lagoa da Serra e 50% das ações da Sexing Technologies Brazil (sêmen sexado).

Tortuga

Com a abertura do circuito de exposições, técnicos da Tortuga estão divulgando nas feiras a linha Boi Verde, que contém minerais em forma orgânica. A linha Boi Verde conta com produtos como o Foscromo, um suplemento mineral completo pronto para uso, específico para animais em crescimento (recria), que tem em sua formulação o cromo na forma orgânica dos exclusivos Carbo-Amino-Fosfo-Quelatos, e o Fosbovi Reprodução, indicado para aumento do desempenho de reprodutores e matrizes de bovinos de corte.

Minerva

A primeira unidade de produção de biodiesel do Minerva S.A. foi inaugurada no dia 18 de março, na cidade de Palmeiras de Goiás/GO, junto à sua unidade frigorífica. Serão produzidos inicialmente 45m³/dia de biodiesel, mas a fábrica tem capacidade para atingir até 100m³/dia. A matéria-prima utilizada para a transformação em biodiesel será o sebo bovino, subproduto das plantas frigoríficas do Minerva no estado de Goiás.



30^ª
Expô Janaúba
 03 a 12 de junho
 O Agronegócio Sustentável
www.srjanauba.com.br
www.expojanauba2011.com.br

Expô Janaúba

De 3 a 12 de junho, a cidade mineira de Janaúba sediará a 30ª edição do Expô Janaúba, que tem como lema "O agronegócio sustentável". O evento é organizado pelo Sindicato Rural de Janaúba. Haverá exposição de animais e shows musicais. A programação completa do evento pode ser acessada no site www.expojanauba2011.com.br. Para mais informações: contato@sindicataruraljanauba.com.br / (38) 3821-1000.

Connan

A 73ª edição da Expogrande, de 14 a 24 de abril, terá a participação da Connan – Companhia Nacional de Nutrição Animal. A empresa fará o lançamento de produtos durante o evento, em Campo Grande (MS).

Matsuda

Aquele produtor que planeja ampliar ou reformar suas pastagens encontra agora um grande aliado: a Semeadeira Show. No tipo pendular, ela semeia com precisão sementes forrageiras de última tecnologia. Além das sementes melhoradas, a Semeadeira Show também é indicada para semear com precisão sementes puras, com sementes híbridas e sementes convencionais.

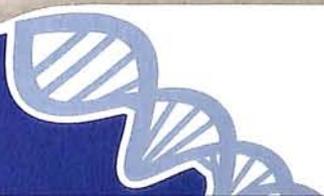
A Casa do Zebu provado tem moradores especiais.

RYTMO



A CRV Lagoa conta com os melhores reprodutores zebuínos, campeões em pistas e em provas. São touros com excelência em produtividade e genética de elevada qualidade, escolhidos rigorosamente nos melhores plantéis do Brasil e com variedade de linhagens. São 40 anos de experiência, democratizando genética provada e aprovada.

Nas próximas páginas você conhecerá uma parte desse time de peso, que fará toda a diferença no seu rebanho. Afinal, aqui mora a genética a toda prova.



LUFO

Nelore



Fanny FIV da Carpa
Melhor Fêmea Adulta do Ranking MT.2008/09



Zaci da Carpa
Reservada Campeã Varão Adulta Franca/10



Rodara FIV Comapi
Res. Campeã Fêmea Jovem Cuiabá/10



Zulo da Carpa - Filho

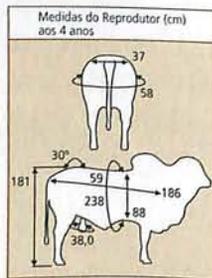


Linhagem:
1646 da MN e Ludo

- ➔ Grande Campeão Nacional ExpoZebu/05, aos 21 meses de idade
- ➔ Sua progênie é continuamente destaque em pista: sua filha Pazune FIV Comapi foi Grande Campeã na ExpoAgro Cuiabá e Sinop-MT/10
- ➔ 10º Melhor Reprodutor atual do ranking ACNB 2009/10
- ➔ Destaque absoluto com prova completa na ANCP/11, sendo Top 3% para MGT (12,20), com mais de 580 filhos avaliados em 71 rebanhos
- ➔ Na Embrapa/09, é Top 5% para IQG (3,16 pontos)
- ➔ Indicado para fêmeas: Iguacu (Legat, Meteorito, Ranchi), Visual (Fajardo, Magnifico, Big Ben SN, Fano), Inca e Ganhoso

Principal premiação:

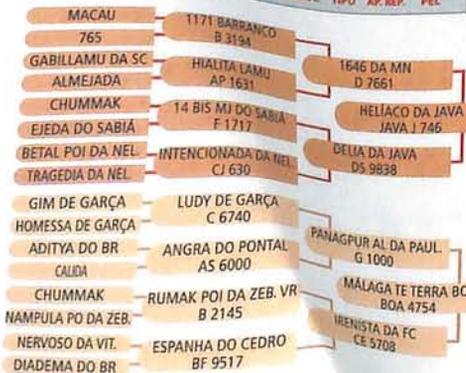
- Grande Campeão Nacional- ExpoZebu 2005



2688

LUFO TE DA CARPA

Reg.: EBO 9783
Nasc.: 29/7/03
Peso: 1.252 kg
aos 5 anos
Criador e Proprietário:
Eduardo Biagi e Outros



40 anos
carpa

1971 2011

RANCHI

Nelore



Jupia III - filha



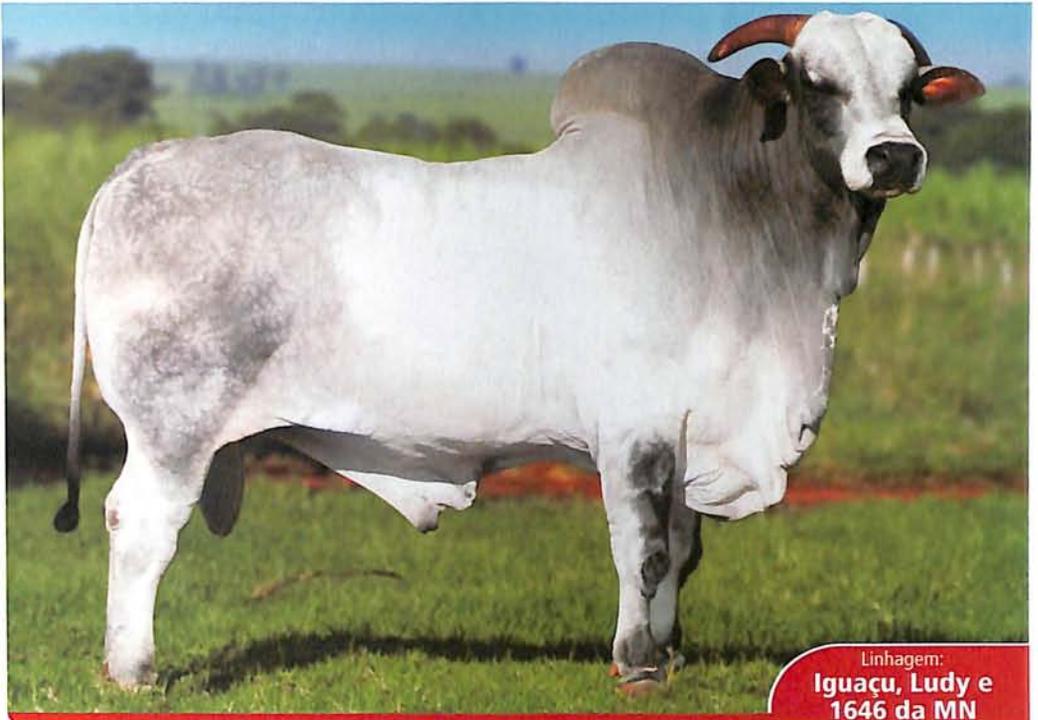
Maharash II TE J. Galera - filha



Sereia - filha



Bélgica I PO NI (Bicampeã do Ranking ACNB 2008/09 e 2009/10 - Melhor Matriz) - filha



Linhagem:
**Iguaçu, Ludy e
1646 da MN**

- ➔ Linhagem materna 3 vezes Golias Importado, genética número 1 em habilidade materna e precocidade de acabamento de carcaça ✓
- ➔ Troféu Palheta de Ouro CRV Lagoa 2007, com mais de 340.000 doses produzidas ✓
- ➔ Pai da recordista de preço em leilão: Maharash II TE J. Galera, comercializada no leilão liquidação J. Galera/10 por R\$ 3.456.000,00
- ➔ Considerado um dos melhores avôs maternos da atualidade
- ➔ Pai da Campeã Fêmea Jovem ExpoZebu/10: Jupia III Ouro Fino
- ➔ Na Embrapa/09, possui mais de 10.000 filhos avaliados com IQG de 1,64
- ➔ Indicado para fêmeas linhagens: Visual (Magnífico, Fajardo, Big Ben SN, Master, Fano), Inca e Quartudo

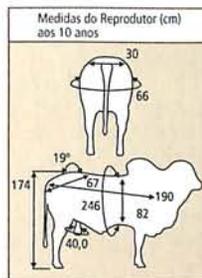
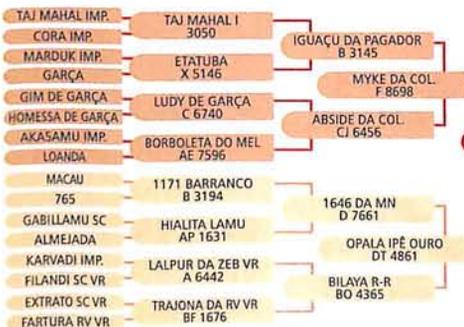
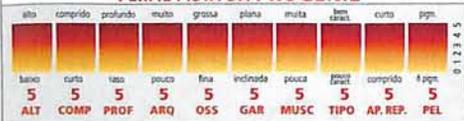
Principal premiação:

- Campeão Júnior Menor e Campeão Precoce Expozebu/98

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DA PROGENIE



2789

RANCHI IPÊ OURO

Reg.: IPE 1384
Nasc.: 15/11/96
Peso: 1.312 kg
Criador: Fazenda Ipê Ouro
Proprietário:
Faz. Ipê Ouro e Ouro Fino
Genética Animal

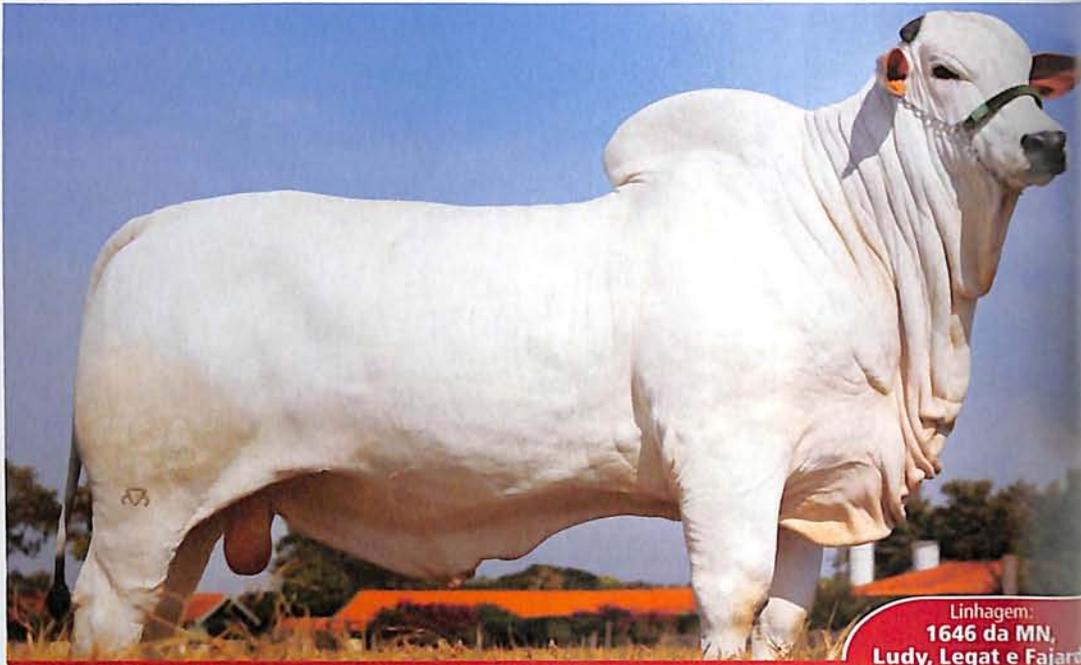
Ipê
OURO



ouofino
genética animal



Ryatna 14 - mãe



Linhagem:
1646 da MN,
Ludy, Legat e Fajardo

- ➔ Grande Campeão Nacional Expozebu 2009 com apenas 19 meses ✓
- ➔ Com excepcional desempenho em pista, obteve 5 Grandes Campeonatos
- ➔ Agrega a carcaça moderna da linhagem paterna com a bela expressão racial da linhagem materna
- ➔ Sua mãe, Ryatna 14 TE da Sabiá, é filha da excepcional Ryatna MJ, tendo no pedigree Grandes Campeões Nacionais, e um IQG de 2,59 pontos, sendo Top 2% na Embrapa ✓
- ➔ Raçador jovem, considerado um dos grandes expoentes da atualidade
- ➔ Produziu sêmen precocemente aos 20 meses na Central, sendo destaque na produção de sêmen sexado
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagem Ludy, Iguazu, Golias e IZ

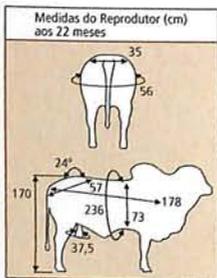
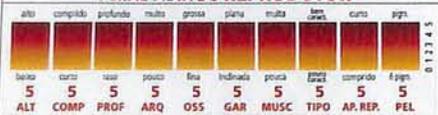
Principais premiações:

- Grande Campeão: Expoinel MS, Rio Preto e Fenagro em 2008; ExpoZebu, Avaré e Expoinel Paulista Barretos em 2009
- Campeão Júnior Maior: ExpoZebu/09

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



3017

MISSONI TE DA GUADALUPE

Reg.: FGP 2822
Nasc.: 26/9/07
Peso: 890 kg aos 19 meses
Criador: Pedro Augusto Ribeiro Novis
Proprietários: Fazenda Guadalupe e EAO Agropecuária



Guadalupe



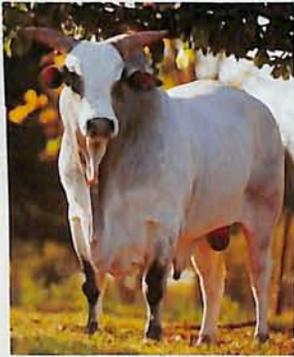
EAO
Nelore

BACKUP

Nelore



SEMEM SEXADO



Gerka - filho



SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2010

Nome do Reprodutor		RAÇA	PO
BACKUP (CFM)		AAAP1653	PO
Nome do Pai		EP	PAEUE
FAJARDO DA GB		8787	

RAÇA	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PAINT	14,30										
DESCM	11,08										
HA	13,21										
IC	15,57										
EP	15,72										

RAÇA	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PG	-0,24	283,82	0,99	4							
PH	0,75	38,73	0,99	8							
CND	3,72	292,68	0,99	1							
CA	0,15	5,18	0,99	1							
PC	0,08	8,10	0,99	3							
Md	0,20	3,21	0,99	2							
DA	-0,10	1,80	0,99	3							

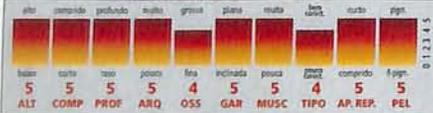
RAÇA	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CPD	7,08	308,20	0,99	1							
Ca	0,19	5,21	0,99	1							
Ps	0,11	1,12	0,99	8							
Md	0,21	3,30	0,99	1							
Th	-0,10	1,38	0,99	2							
PEL	0,80	28,89	0,99	5							
PEP	0,74	28,91	0,99	5							
CRS	14,00	404,92	1								

- ➔ O máximo em musculatura ✓
- ➔ Combinação da genética de Fajardo (fertilidade e longevidade) com linhagem materna Faulad/Golias (carcaça moderna com musculatura de posterior proeminente)
- ➔ Troféu Palheta de Ouro CRV Lagoa com mais de 450.000 doses produzidas e Record na Central: 20.200 doses comercializadas em apenas 1 mês, em maio/10 ✓
- ➔ 2º melhor no sumário ANCP/11 para MGT (21,20), com mais de 2.500 filhos avaliados
- ➔ 2º Melhor PO no PAINT/10, à frente de mais de 34.000 touros, sendo Deca 1 em 9 características, entre elas Índice Final e Desmama, com mais de 8.700 filhos avaliados ✓
- ➔ 7º Melhor para HGP no PAINT/10, com excepcional índice de 2,55!
- ➔ É Deca 1 em 8 características no Aliança/10, com mais de 10.350 filhos avaliados, sendo Top 6% para Índice Final
- ➔ Top 0,1% na Embrapa/09 com ótimo IQG (5,55)
- ➔ Destaque no Sêmen Sexado CRV Lagoa
- ➔ É indicado em fêmeas linhagens Ludy, 1646 da MN, Iguaçu, e IZ

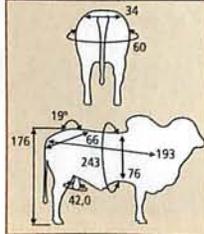
PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DA PROGENIE



Medidas do Reprodutor (cm) aos 6 anos e 10 meses



2418

BACKUP

Reg.: AAAP 1653
Nasc.: 17/10/00
Peso: 1.274 kg aos 8 anos e 10 meses
Criador: Agropecuária CFM Ltda.
Proprietários: Ricardo de C. Merola, Antonio C. Françolin, Pedro A. R. Novis, Iporanga Agropec.

Antônio C. Françolin
Iporanga Agropecuária
Pedro A. R. Novis
Ricardo de C. Merola

FAMUR

Nelore

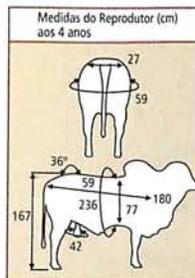


- ➔ Safra 2006, é filho de Berílio com Bisca (melhor vaca de avaliação para MGT, com 17,81 e Top 0,1%), que é Rambo MN
- ➔ Muito equilibrado, possui ótimo comprimento e arqueamento de costelas, aliado à beleza racial ✓
- ➔ Destaque no 26º Leilão Navirai 2010, sendo comercializado 50% de sua cota por R\$ 210.000,00 e adquirido pela Agropecuária Maripá ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Visual (Fajardo e Backup), Iguazu e IZ

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DA PROGÊNIE



3097

FAMUR DE NAVIRAI

Reg.: CSCN 9073
 Nasc.: 29/8/06
 Peso: 1.123 kg aos 4 anos
 Criador: Agropecuária Navirai Ltda.
 Prop.: Agropecuária e Imobiliária Maripá



HIALITO

Nelore



LANÇAMENTO



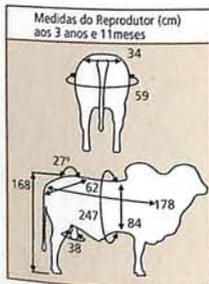
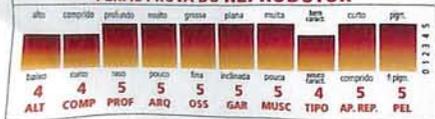
Linhagem:
Rambo e 1646 da MN

- ➔ Safra 2006, é filho do Bugio em vaca Gandhi
- ➔ Considerado uma das grandes revelações da genética Navirai
- ➔ É Top 4% para MGT no ANCP 2011 ✓
- ➔ Destaca-se pelo equilíbrio de carcaça com ótimo arqueamento de costelas e muita musculatura de posterior ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Visual (Fajardo e Backup), Iguaçu e IZ

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



3100

HIALITO DE NAVIRAI

Reg.: CSCF 802
Nasc.: 1/9/06
Peso: 1.103 kg aos 3 anos e 11 meses
Criador: Agropecuária Navirai Ltda.
Prop.: Agropecuária e Imobiliária Maripá



ÉPICO

Nelore



Épico



Linhagem
Visual, 1646
da MN, Ludy e Leg

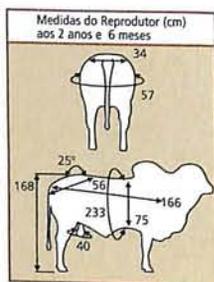
- ➔ Opção de pedigree
- ➔ Genética nova e destacada
- ➔ Currículo diferenciado em pista
- ➔ Carcaça moderna: precocidade de acabamento e musculatura em excepcional tipo ✓
- ➔ Medalha de Ouro Macho Jovem no Ranking Paranaense 2009 ✓
- ➔ Indicação direta em fêmea linha Golias, Iguaçu e IZ

Principais Premiações:

- Res. Campeão Touro Jovem Londrina/10
- Res. Grande Campeão Umuarama, Santo Antônio da Platina/10, Maringá e Campo Mourão/09
- Grande Campeão Dourados/09

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR

alto	comprido	profundo	multo	grossa	plana	multa	sem crista	curto	sigm.
4	4	5	5	5	5	5	5	5	5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REP.	PEL



3017

ÉPICO FIV PACAEMBU

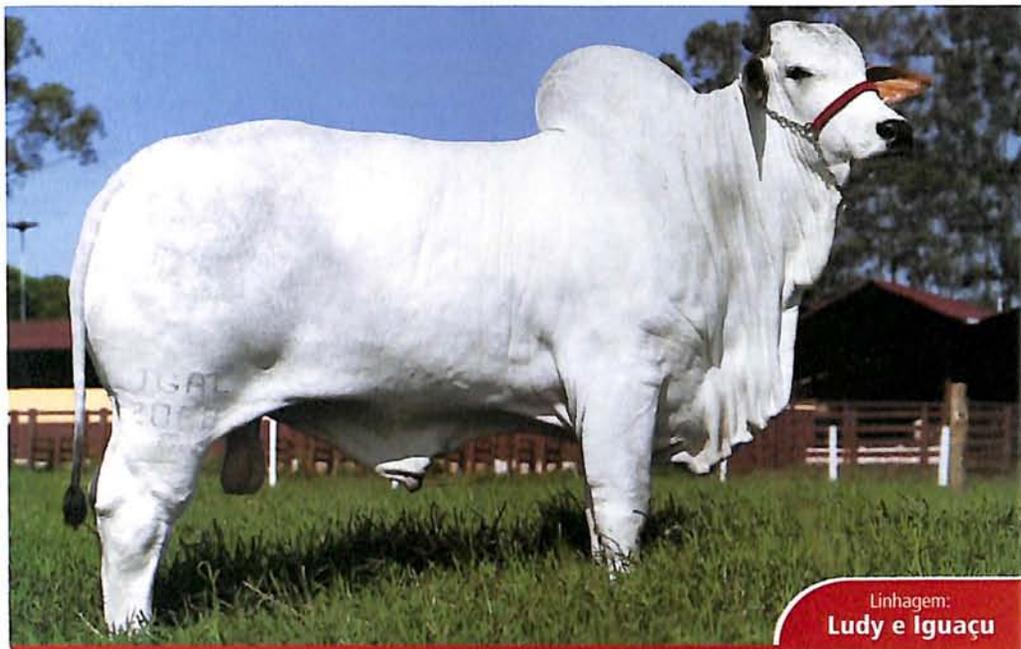
Reg.: AWA 116
Masc.: 26/2/08
Peso: 1.014 kg aos 2 anos e 4 meses
Criador e Proprietário:
Walmor Junior da Silva



Nelore Pacaembu

MALCON

Nelore

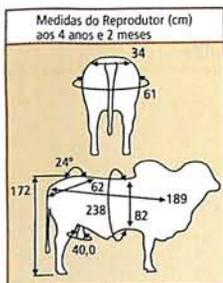


Linhagem:
Ludy e Iguaçú

- ➔ Grande destaque da genética J. Galera para seu rebanho
- ➔ Arrasador nas pistas: 12 títulos de Grande Campeão
- ➔ Filho do Bitelo SS no legado da fantástica Fadamy, mãe de 4 touros de Central, principal filha da Ópera da SC
- ➔ É Top 5% para PD e tem ótimo IQG (2,60) na Embrapa/09
- ➔ Top 10% na ANCP/11 para MGT (9,74)
- ➔ Melhor Macho Adulto do Ranking ACNB 2003/2004
- ➔ Opção direta em fêmeas linhagens Visual, 1646 da MN e IZ

Principais premiações:

- Reservado Campeão Sênior - ExpoZebu/05
- Grande Campeão - Três Lagoas, Ourinhos, Fernandópolis, Jales e Umuarama/05 e Fernandópolis, Jales, Pres. Venceslau, Avaré, Expoinel/MS e Bauru/04
- Reservado Grande Campeão - Goiânia/04
- Reservado Touro Jovem - Expoinel/04



PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



2696

MALCON DA J. GALERA

Reg.: JGAL 2068
Nasc.: 15/6/02
Peso: 1.065 kg aos 34 meses
Criador: Agropecuária J. Galera
Propriet.: Nircles Monticelli Breda



GANGES PONTAL

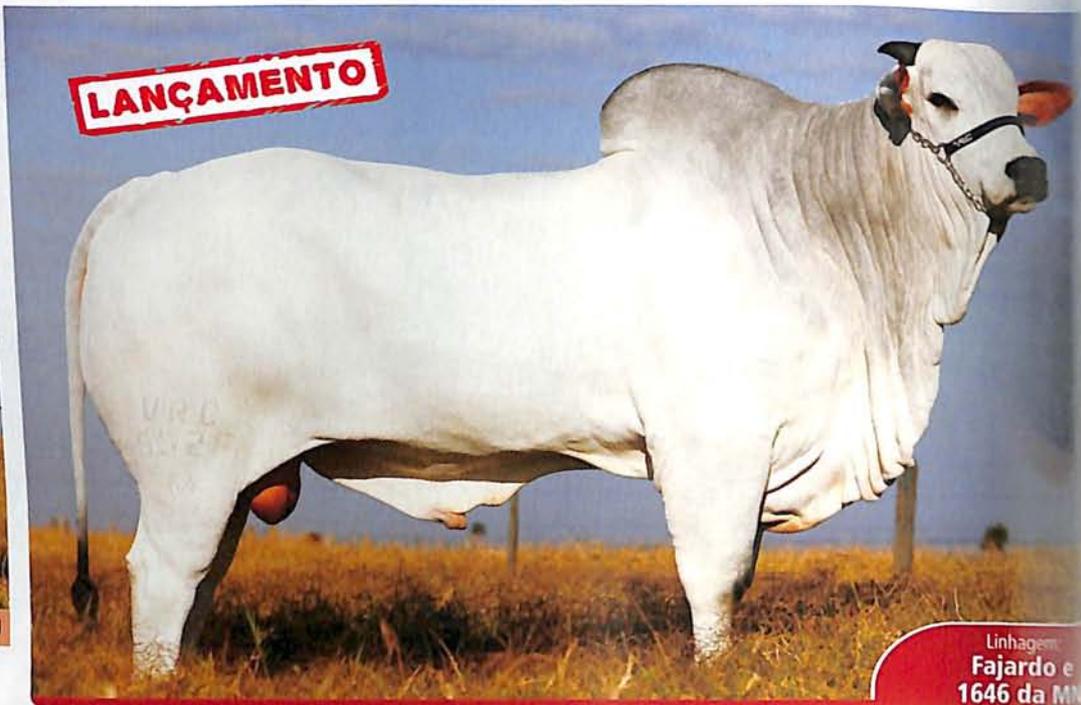
Nelore



Aresta Pontal VR - mãe



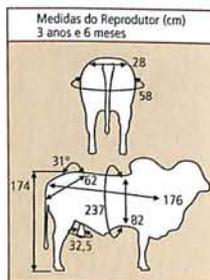
Ganges Pontal



Linhagem
Fajardo e
1646 da MN

- ➔ Filho direto de Fajardo na matriz Aresta, que é uma das estrelas da fazenda Pontal
- ➔ Safra 2007, é o progresso genético da fazenda Pontal, sendo Top 3% de IQG na Embrapa Geneplus/09
- ➔ Sua mãe, da safra 2001, é Top 0,5% com IQG de 2,72 pontos na Embrapa Geneplus/09
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Ludy, Bitelo SS e IZ

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR									
alto	comprido	profundo	multo	grossa	plana	multa	bem	curto	plum
baixo	curto	seco	poço	fría	inclinada	poça	prega	comprido	longo
5	5	4	4	5	4	4	5	5	4
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REP.	PEL



3143

GANGES PONTAL VR

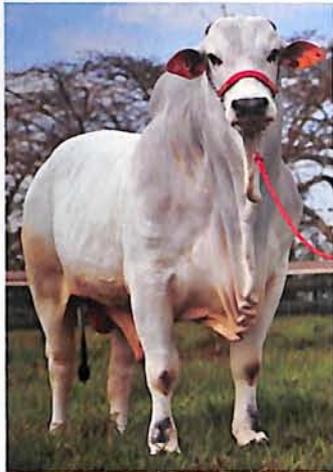
Reg.: VRC 5526
 Nascimento: 12/6/07
 Peso: 1.050 kg aos 3 anos e 2 meses
 Criador e Prop.: Vicente Rodrigues da Cunha

VRC
VICENTE RODRIGUES DA CUNHA

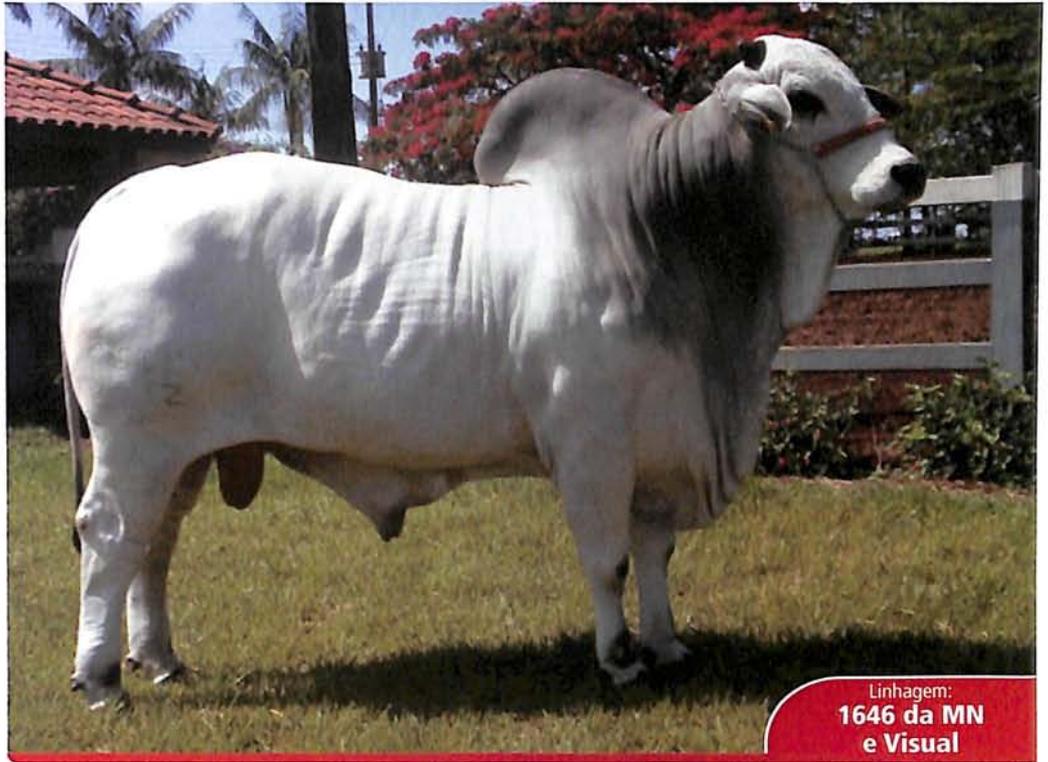


FAMAKAN

Nelore



Famakan



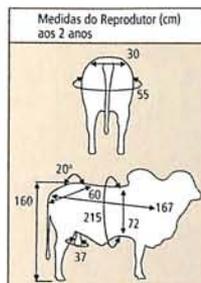
Linhagem:
**1646 da MN
e Visual**

- ➔ Continuidade da genética do Basco da SM na Singeleza, que é Fajardo, aliando conformação de carcaça com fertilidade ✓
- ➔ Destaque para seu ótimo padrão racial, aliado às características econômicas de carcaça
- ➔ IQG de 2,58 pontos na Embrapa/09
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Bitelo SS, Enlevo e Legat

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



2975

FAMAKAN FIV NAVIRAI

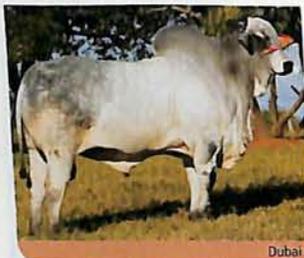
Reg.: CSCC 2972
Nasc.: 29/12/06
Peso: 990 kg
aos 2 anos e 9 meses
Criador: Agropec. Navirai Ltda
Proprietários: Valdenilson
Cordeiro Mendes,
João Gabriel e Outro

Nelore
R
PEÇA RARA

AGROPECUÁRIA
JTC

DUBAI

Nelore



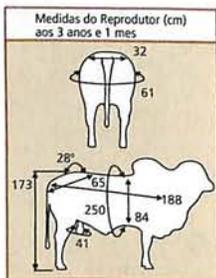
Dubai



Linhagem:
Iguaçu, 1646 da M
e Visual

- ➔ Filho direto de Ranchi em opção de pedigree aberto na linhagem materna (Bazue da Nelorama)
- ➔ Carcaça moderna de excelente musculatura e conformação
- ➔ Destaques nas pistas, sendo Reservado Grande Campeão Rio Verde/10
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Ludy, Bitelo SS e IZ

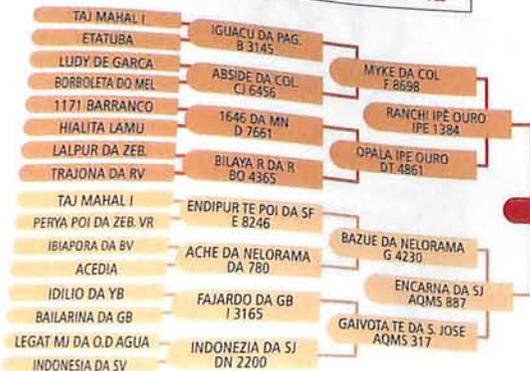
PERFIL PISTA DO REPRODUTOR										
alto	comprido	profundo	multo	grossa	plana	multa	sem	curta	plena	0 1 2 3 4 5
base	curto	ruivo	pouco	finas	inclinação	pouca	prof	comprido	à sigm.	
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REP.	PEL	
5	5	5	4	5	4	5	5	5	4	



3101

DUBAI TE BA DA MA

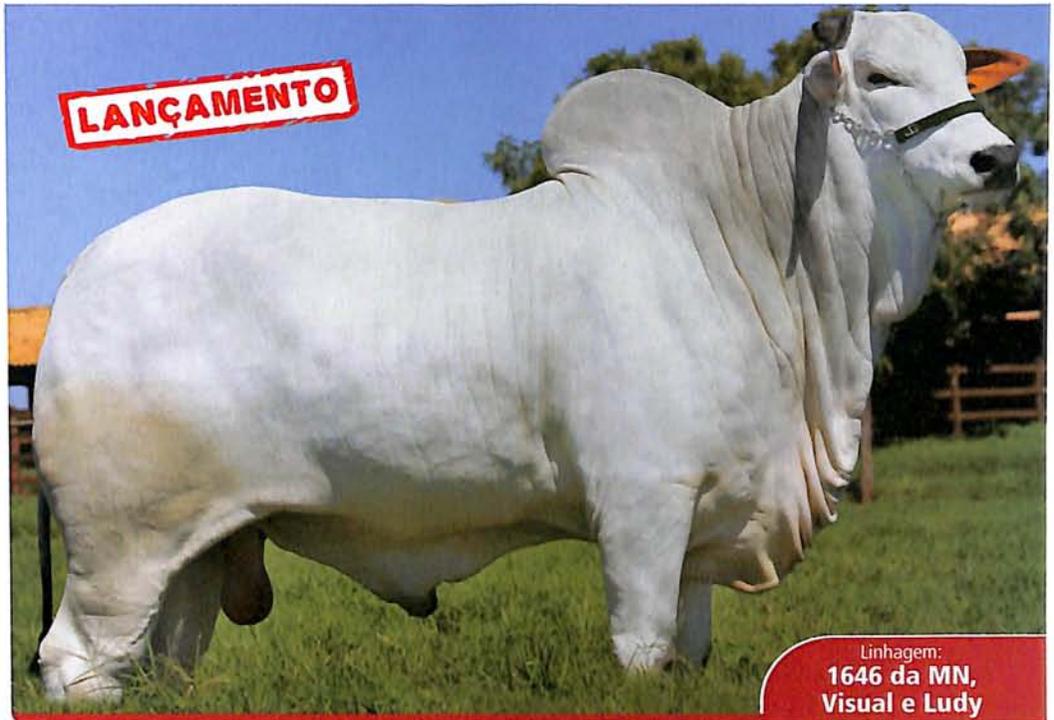
Reg.: BRUN 1923
Nasc.: 6/7/07
Peso: 1.266 kg aos 3 anos e 1 mês
Criador e Prop.: Bruno Abreu Leão



Bruno Abreu Leão

MURANO

Nelore



Linagem:
**1646 da MN,
Visual e Ludy**

- ➔ Líder Macho Adulto Ranking ACNB-PR 2009/2010 ✓
- ➔ Com excepcional desempenho em pista, obteve 25 premiações ✓
- ➔ Grande Campeão Maringá e Cornélio Procópio 2009 ✓
- ➔ Raçador jovem, de forte conformação de carcaça e estrutura corporal
- ➔ É Top 1% para IQG (3,23) no PMGZ/09
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagem Iguazu, Golias e IZ

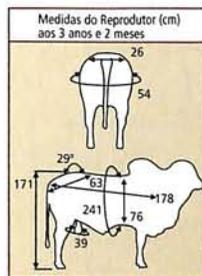
Principais premiações:

- Grande Campeão - Maringá e Cornélio Procópio/09
- Reservado Campeão Touro Sênior - Fenagro/09
- 2º Prêmio Expoinel/09

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



3096

MURANO DA CAMPESTRE

Reg.: JGGC 522
Nasc.: 22/1/07
Peso: 1.163 kg aos 3 anos e 2 meses
Criador e Prop.: João Batista Gomes Gatti



Fazenda Campestre
João Gatti e Filhos

RECLOSÃO

Nelore



Nural do Colorado - filha



Oleira do Colorado - filha



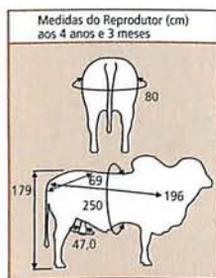
mãe

LANÇAMENTO



Linhagem: **Visual e Lemgruber**

- ➔ Combinação da linhagem paterna forte em fertilidade e longevidade reprodutiva com a linhagem materna Lemgruber (Rambo) que é sinônimo de carcaça moderna ✓
- ➔ Sua mãe, Alforria da SM, é uma das matriarcas da seleção Santa Marta ✓
- ➔ Destaque para conformação de carcaça e ossatura forte, aliado a ótimo padrão racial comprovando isso nas suas progênies
- ➔ Indicação direta para acasalamentos com linhagens Ludy, IZ e Iguaçu



RECLOSÃO 3 DA MAM.

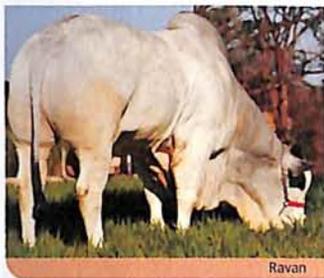
Reg.: MAM 5226
 Nasc.: 06/12/2006
 Peso: 1.264 kg aos 4 anos e 3 meses
 Criador: Mamoneira Agropastoral Ltda.
 Prop.: Marcelo R. Mendonça e Irmãos Cond.



Nelore Colorado

RAVAN

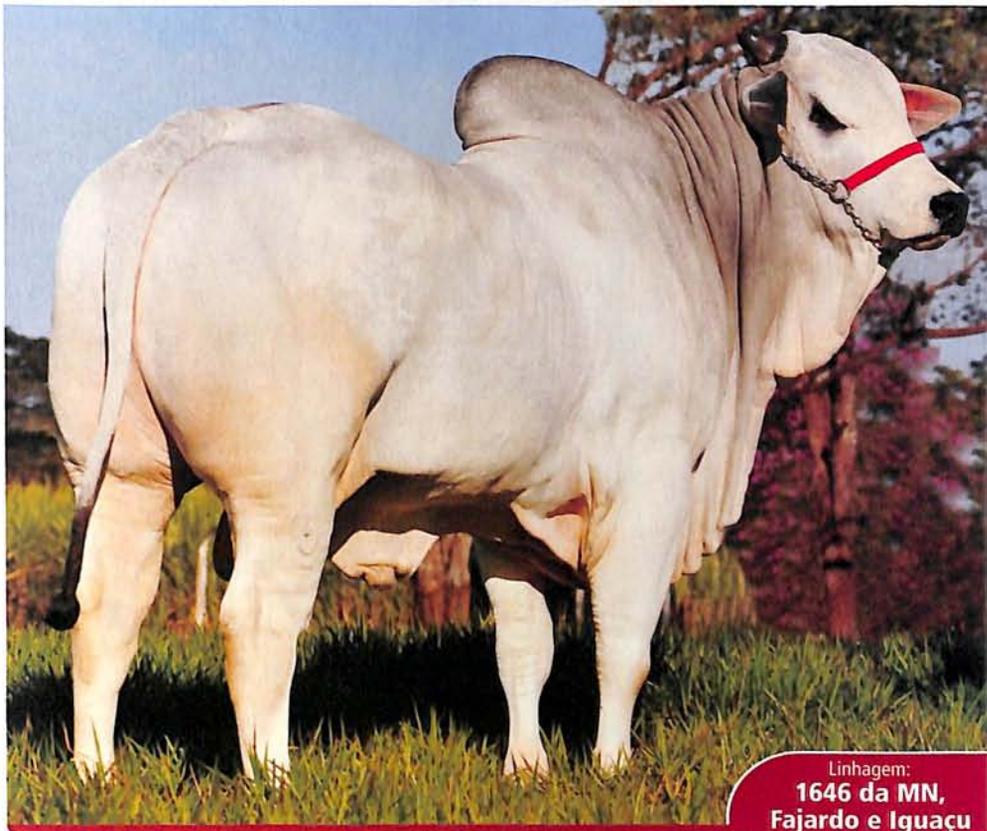
Nelore



Ravan



Ravan



Linhagem:
**1646 da MN,
Fajardo e Iguaçu**

- ➔ Campeão Sênior da ExpoZebu 2009 ✓
- ➔ Opção de pedigree sem a presença da genética Ludy
- ➔ Apresenta uma carcaça excepcional de musculatura, ossatura e aprumos corretos ✓
- ➔ Destaque para suas mensurações na ExpoZebu, principalmente comprimento corporal (1,99 m) e perímetro torácico (2,51m) numa carcaça muito enxuta
- ➔ Indicação direta em fêmeas Ludy, Bitelo, Enlevo, Golias e IZ

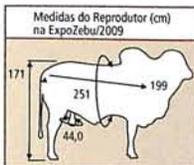
Principal premiação:

- Campeão Sênior da Expozebu/09

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



3016
RAVAN 5 FIV STA RITA

Reg.: JZVN 9463
Nasc.: 6/8/06
Peso: 1.180 kg aos 2 anos e 8 meses
Criador: João Zeferino F. Veiloso Neto
Proprietário: Fernando Fuiza DZ e Marisete de Camargo

Marisete de Camargo



GRISON

Nelore



Grison



filha



Linhagem
1646 da MN e Luc

- ➔ Alia a carcaça moderna da linhagem Lemgruber com a eficiência reprodutiva e habilidade maternal da linhagem Zefec Abdala
- ➔ No sumário Embrapa/09 é Top 0,1% no IQG com excepcionais 5,32 pontos, sendo ainda Top 0,5% para PS e GPD e Top 1% para GND e IPP ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas Visual (Backup), Iguaçu e IZ

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



GRISON DA BARONESA

Reg.: LPM 442
Nasc.: 28/3/01
Peso: 1.170 kg aos 6 anos e 4 meses
Criador: Linha de P. Machado
Prop.: Ubirajara Rodolpho Amorim



FAZENDA
MATÃO
NELORE P.O. GIR P.O.

AVESSO TE DA BELA



Nelore



Jurada da Bonsucesso - mãe



Dona da Bela - filha



Filhos a campo



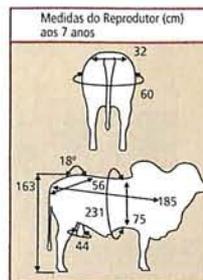
Linhagem:
Lemgruber e Portinari

- ➔ Número 1 do Sumário ANCP/11, com MGT de 23,23, à frente de mais de 4.500 touros avaliados ✓
- ➔ Fruto da seleção da Bela Alvorada - Nelore ZAN, oriunda de linhagens altamente produtivas e abertas ✓
- ➔ Top na ANCP/11 também nas DEPs para habilidade materna, fertilidade, velocidade de ganho de peso e precocidade sexual, com mais de 250 filhos avaliados em 13 rebanhos ✓
- ➔ Sua mãe, Jurada da Bons., é doadora destaque da seleção ZAN com MGT de 17,02 (Top 0,5%)
- ➔ Seus filhos apresentam ótima conformação frigorífica e precocidade sexual
- ➔ No PAINT/10 possui 2,04 desvios para DEP PEI (perímetro ajustado à idade)
- ➔ Indicação direta para acasalamento com linhagens Visual, IZ, Ludy e Iguaçú

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DO PROGÊNIE



3055

AVESSO TE DA BELA

Reg.: AZAN 5
Nasc.: 4/9/03
Peso: 1.103 kg aos 7 anos
Criador e Prop.: Flávio Aranha e Adriana Zancaner Aranha

Bela Alvorada

Nelore Zan

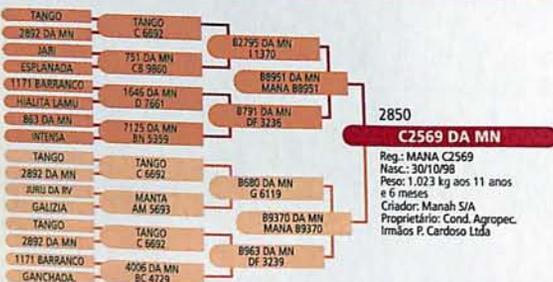
www.belaalvorada.com.br
18 3606.2416

C 2569 da MN

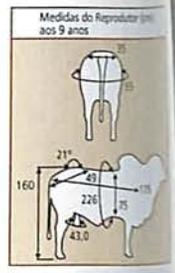
Nelore



Linhagem:
Lemgruber



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



- Conhecido como JAMANTA, foi o 2º melhor touro na Prova de Ganho de Peso a Pasto/ABCZ, classificado Elite, sendo destaque para padrão racial ABCZ
- No Embrapa/09, é Top 2% para IQG (2,75), sendo também Top 2% para características de peso
- Destaque para sua convexidade de musculatura no posterior e arqueamento de costelas
- Na ANCP/11 é Top 2% para MGT (13,42), Top 1% para peso aos 365 e 450 dias e para DEP direta para Área de Olho de Lombo (DAOL), com mais de 1.450 filhos avaliados
- No PAINT/10 é destaque para ganho de peso no pré e pós-desmame
- Além das características produtivas, Jamanta transmite bom padrão racial à sua progênie
- Mais de 120.000 doses comercializadas em apenas 3 anos
- Indicação direta em fêmeas Ludy, Visual (Backup), Iguçu e IZ

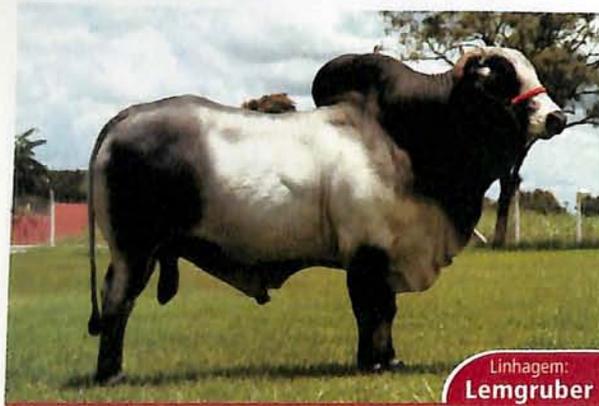
B 8369 da MN

Nelore



SELECIONADO A PASTO, AO NATURAL, DESDE 1878

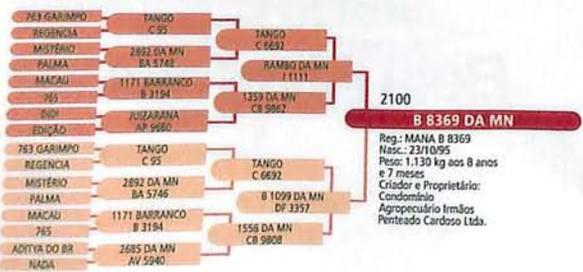
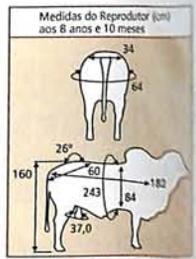
www.fazendamundonovo.com
(34) 3359.0354



Linhagem:
Lemgruber



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



- Conhecido como Hulk, representa a força da linhagem Lemgruber
- Possui ótima conformação para carne, muita musculatura e amplitude torácica, além de bom padrão racial
- Foi o 2º colocado Elite na PGP Pasto/ABCZ, classificado Excelente (91 pontos)
- Top 2% para MGT (13,75) e Top 4% para MP120 com mais de 1.500 filhos avaliados ANCP/11
- Top 0,5% na Embrapa/09 para IQG (3,54), sendo ainda Top 3% para PS e Top 4% para PD, GND e GPD
- Pai do campeão do CP/09, Niragho da Revemar, e destaque no Nelore Mocho com Quibelo de CV
- É indicação em fêmeas linhagens Ludy e Iguçu (Legat, Ovni)

EFEITO

Nelore



Linhagem:
IZ e Ludy

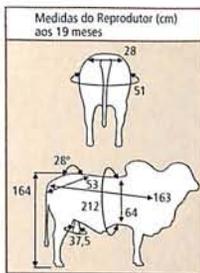
Centro de Performance CRV Lagoa 2008		Apresentação Gráfica	
Índice CP	15,31		
Característica	Dirp		
PESO	10,51		
GMD	0,05		
PE	0,65		
AOL	0,22		
EGS	0,02		
MARM	0,00		
Conf	0,36		
Prec.	0,43		
Musc.	0,39		
Umb	0,09		
Temp	-0,10		
Tipo	0,50		
DADOS FINAIS		PESO: 459 kg	P.E.: 29 cm
		DATA NASC.: 10/ 9/07	

- Campeão do CP 2008, à frente de mais de 200 Nelores, com Índice CP de 15,31 pontos ✓
- Filho direto do Provador IZ, é safra 2007 do CP, representando o progresso genético à pronta entrega
- Obteve 2 desvios-padrão acima para GMD, e 1 desvio-padrão para conformação, precocidade, musculosidade e tipo ✓
- Destaque para circunferência escrotal
- Indicação direta nas fêmeas linhagens Visual, Iguçu e Lemgruber

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



2997

EFEITO DA DI GENIO

Reg.: JCDG 1643
Nasc.: 10/9/07
Peso: 804 kg aos 23 meses
Criador e Proprietário: João Carlos Di Genio



JOÃO CARLOS DI GENIO
JC
FAZENDA DI GENIO
PEREIRA BARRETO-SP

GURKA

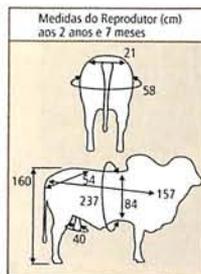
Nelore



Linhagem:
**Visual, Golias,
Ludy e IZ**

- ➔ Touro PO, safra 2007 do PAINT, representando o progresso genético à pronta entrega
- ➔ Filho do Campeão Palheta de Ouro, Backup, possuindo em seu pedigree genearcas da linhagem Ludy, Golias e IZ
- ➔ Touro CEIP Premium, tem excepcional Índice Final PAINT (21,55), com 3 desvios-padrão acima para Md, Ps, Ms e GNS
- ➔ Sua mãe é jovem, da safra 2004, sendo a 4ª melhor vaca no ranking geral do programa PAINT, com 22,83 de Índice
- ➔ Destaque para fertilidade, produzindo sêmen precocemente
- ➔ Valorizado 33% dele por 72.000,00, no leilão PAINT/10
- ➔ Indicação nas fêmeas linhagens Marisco, PAINT Athenas, Solimões, Kulal e CFM Tietê

Certificado Especial de Identificação e Produção - CEIP		Apresentação Gráfica	
INDICES		3	2
IPAIT	21,55		
IDEIM	22,05		
HQP	2,77		
DESMAMA	DEPA	3	2
PH	28,69		
PO	284,69		
GND	212,24		
Cd	1,42		
md	3,52		
Ms	3,73		
MS	1,08		
DESREANO	DEPA	3	2
GPD	212,14		
Cs	3,36		
Pa	2,77		
Ms	3,83		
Us	2,12		
Ts	1,53		
PEP	28,97		
GNS	28,71		
GNS	424,33		
REVISAO FINAL			
	Raça	4	
	Aprumos	4	
	Harmonia	5	



GURKA DA M. CHUVA

Reg.: NAD 8865
Nasc.: 4/9/07
Peso: 874 kg aos 2 anos e 7 meses
Criador: Fazenda Mata da Chuva Agr. Past. Ltda.
Prop.: Luis Otávio Matias, Peça Rara Agropec. e Fazenda Mata da Chuva



Fazenda Mata da Chuva

CASAL COL

Nelore

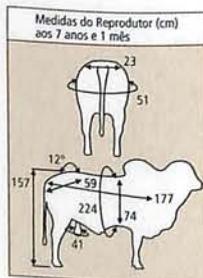
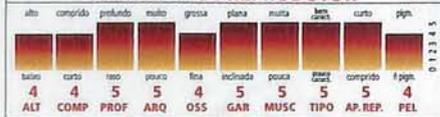


- ➔ Touro de frame médio, destaque da seleção Colonial
- ➔ Possui sangue dos grandes raçadores para fertilidade, longevidade reprodutiva e habilidade maternal
- ➔ Com 79 filhos avaliados no sumário ANCP/11, é Top 0,5% para perímetro escrotal com PE365 de 0,97
- ➔ Indicação em fêmeas linhagens Visual, Lemgruber, Golias, IZ e Backup

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

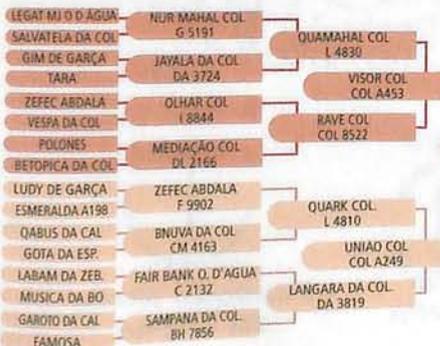
PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



3159

CASAL COL

Reg.: COL A2722
 Nasc.: 30/09/03
 Peso: 1.020 kg
 Criador e Proprietário:
 Colonial Agropecuária Ltda



COLONIAL 41 ANOS
 Agropecuária

(38) 3821 1214

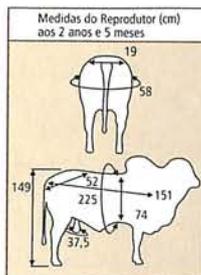
www.colonialagropecuaria.com.br

GANGES COL

Nelore



- ➔ Touro revelação da Colonial no ano de 2011
- ➔ Fruto do acasalamento de grandes genearcas da raça: B8734 da MN, Nur Mahal e Ranger COL
- ➔ Da safra 2007, representa o progresso genético da seleção Colonial
- ➔ É Top 0,5% para MGT (15,42) e Top 0,1% para DPE365 e DPE450. Alia carcaça moderna, beleza racial e precocidade sexual ✓
- ➔ Destaque nos testes de progênie 2009/2010, sendo utilizado na Reprodução Programada e PAINT
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens 1646 da MN, Rambo da MN e Visual



3026

GANGES COL

Reg.: COL A6879
 Nasc.: 23/9/07
 Peso: 835 kg aos 2 anos e 5 meses
 Criador e Prop.: Colonial Agropecuária Ltda.

COLONIAL 41 ANOS
 Agropecuária

(38) 3821 1214

www.colonialagropecuaria.com.br

PAINT NITRO

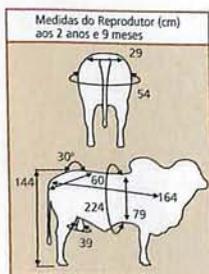
Nelore



Certificado Especial de Identificação e Produção - CEIP

ÍNDICES		-3 -2 -1 1 2 3		
IPAIN	17,84			
IDESM	20,10			
HGP	3,11			
DESMAMA DEPH		-3 -2 -1 ALVO 1 2 3		
PN				
PG	294,47			
GND	216,29			
Cd	3,12			
Pd	3,54			
Md	3,47			
Ud	1,78			
SOBREANO DEPH		-3 -2 -1 ALVO 1 2 3		
GPD	212,93			
Cs	3,46			
Ps	3,77			
Ms	3,92			
Us	1,77			
Te	1,70			
PEI	29,19			
PEIP	27,54			
GNS	429,23			
REVISÃO FINAL		Raça 5	Aprumos 4	Harmonia 6

- ➔ Safra 2007 do PAINT, representando o progresso genético à pronta entrega
- ➔ Filho de PAINT Impacto em vaca Kulal, alia carcaça moderna com precocidade sexual
- ➔ Top no Índice Final e Índice Desmama no PAINT. É 2 desvios-padrão acima para Pd, GND, GPD, Cs, e Ps e ainda é 3 desvios-padrão acima para Ms e GNS
- ➔ Ótimo padrão racial com equilíbrio, recebeu nota máxima nos itens Raça e Harmonia na sua avaliação de CEIP
- ➔ Um dos grandes destaques do leilão PAINT/10, valorizado 50% dele por R\$ 56.000,00
- ➔ Indicação direta nas fêmeas linhagens CFM, Kulal e IZ



3021

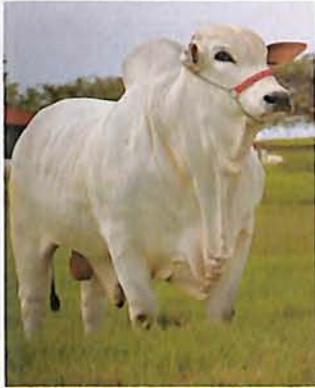
PAINT NITRO

Reg.: A 3357 (LA)
 Nasc.: 11/11/07
 Peso: 879 kg aos 2 anos e 9 meses
 Criador: Dalton Dias Heinger
 Prop.: Luis Otávio Matias e Outro



PAJERO

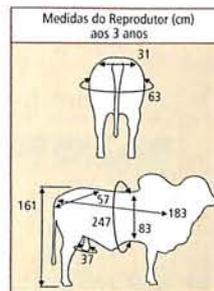
Nelore Mocho



Linhagem:
1646 da MN, Chave
de Ouro e Ordenado

- ➔ Fruto do acasalamento de grandes raçadores para peso, musculatura e habilidade maternal ✓
- ➔ Touro jovem, de pedigree aberto, sendo opção no Mocho para diversos acasalamentos
- ➔ Apresenta carcaça moderna, frame médio e ossatura forte
- ➔ Destaque em várias exposições, foi o 3º Melhor Macho Adulto do ranking ACNB 08/09 ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Rapielho, Diago e Ludy

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR										
alta	comprido	profunda	moita	grossa	blãna	moita	sem carat.	curto	pin.	
4	4	5	5	5	5	5	5	5	4	0 1 2 3 4 5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GLAR	MUSC	TIPD	AP REP	REL	



3076

PAJERO DO PINGADO

Reg.: PINN 50
Nasc.: 21/2/07
Peso: 1.120 kg aos 3 anos
Criador e Prop.: Luiz Antônio Xavier Porto



Fazenda do Pingado
Guzolândia - SP

JAGUARARI

Nelore Mocho

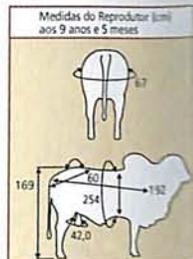


Linhagem: **Matão e Ordenado OB**



PROVADO
 ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

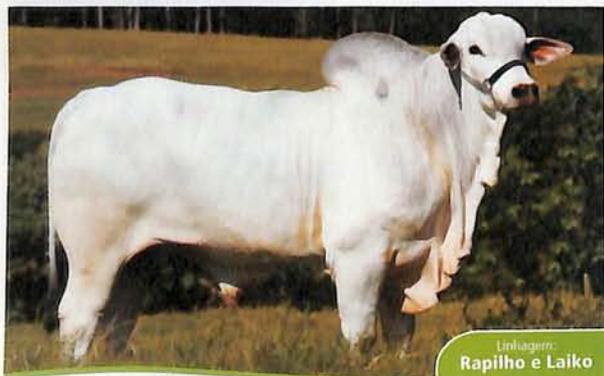
PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



- Uma das grandes marcas da seleção CV, com pedigree diferenciado
- Com 10 anos de idade é destaque pela carcaça moderna com excepcional musculatura e arqueamento de costelas
- Top 2% para habilidade materna no sumário ANCP/11
- Transmite à progênie características econômicas com beleza racial, funcionalidade, pelagem firme e umbigo reduzido
- Seu filhos destacam-se no Centro de Performance CRV Lagoa
- Indicação em vários acasalamentos, em especial com linhagens Rapi lho, Diago e Visual

CICLONE

Nelore Mocho



Linhagem: **Rapi lho e Laiko**



PROVADO
 ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



- Irmão próprio e sucessor do grande raçador Diago de CV
- Equilíbrio em caracterização racial com características econômicas de carcaça
- Destaque pela sua boa conformação de carcaça, musculatura proeminente, ossatura forte e comprimento corporal
- Indicação direta em fêmeas linhagens OB, Ludy e 1646 da MN



NELORE MOCHO

www.carlosviacava.com.br
 (11) 3168 8001

NITRO

Tabapuã



Cachimbo - pai

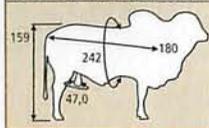


- ➔ Reservado Grande Campeão Feicorte/08 ✓
- ➔ Continuidade da genética do seu pai, Cachimbo da Prata, tem a presença dos genearcas Anago D. Branca e Sedeiro de Tab. na linhagem materna
- ➔ Destaque para sua musculatura proeminente, profundidade, ossatura forte, aliado à boa caracterização racial
- ➔ Foi classificado Elite no CDP da ABCZ, e nas suas primeiras avaliações na Embrapa/Geneplus é Top 3% para IQG ✓
- ➔ Indicado em fêmeas Vínculo, Bacardi, Viúvo e Egipan

Principais premiações:

- Campeão Touro Sênior e Progenie de Mãe - ExpoZebu/09
- Reservado Grande Campeão - Feicorte/08

Medidas do Reprodutor (cm)
aos 2 anos e 8 meses na ExpoZebu 08



3061

NITRO FIV DA PRATA

Reg.: PRT 5184
Nasc.: 9/6/06
Peso: 1.065 aos
2 anos e 8 meses
Criador: Maria
Helena Dumont Adams
Prop.: Wilmar Oliveira
de Bastos



MR N POUS. POI 180

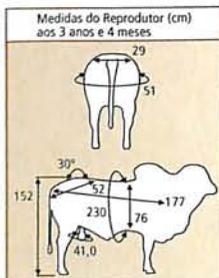
Brahman



- ➔ Pesando 1.050 kg aos 24 meses, MR N. Pous. POI 180 foi Campeão Touro Sênior e Res. Grande Campeão Nacional
- ➔ Obteve várias premiações nas principais pistas da raça
- ➔ Com frame moderado e musculatura muito proeminente, é indicado para uso na raça pura e também em cruzamentos

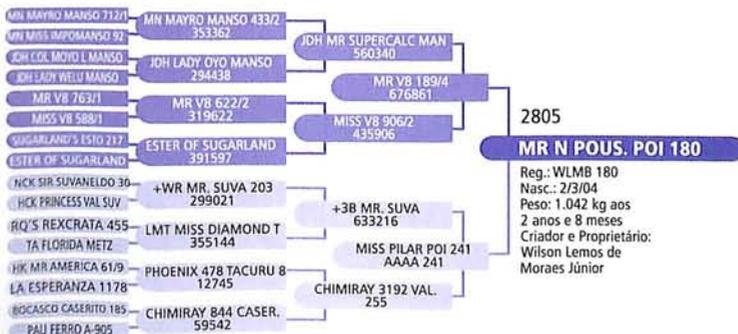
Principais premiações:

- Campeão Touro Sênior - Feicorte, Araçatuba, Belo Horizonte e Uberlândia/06
- Campeão Touro Jovem - Avaré e PortoBello/06
- Grande Campeão - 1º Brahman Indoor - Jaguariúna/06
- Res. Grande Campeão Nacional Expo Brahman/06



Sumário de Touros EMBRAPA/ABCZ - 2009

PESO 120 DIAS (kg)			P. DESMAMA (kg)			P. SOBREANO (kg)		ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA
DEP	ACC	TM	DEP	ACC	TM	DEP	ACC	
-1,00	.06	0,60	-0,10	.47	-0,05	1,40	.14	0,07



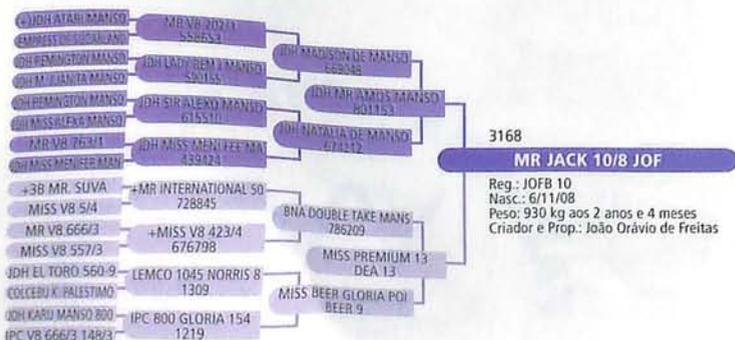
FAZENDA NOVA POUSADA

MR JACK

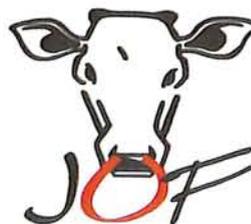
Brahman



- ➔ Grande Campeão do XV Congresso Mundial da Raça Brahman 2010, aos 23 meses, julgado por juiz americano ✓
- ➔ Foi também Campeão Bezerro Expozebu 2009
- ➔ Bisneto da IPC800 Gloria, matriz que já teve também filho e neto Grande Campeão ✓
- ➔ Touro de frame médio com carcaça moderna
- ➔ Seu pai possui avaliação destaque no sumário Embrapa/ABCZ com IQG de 1,16 pontos
- ➔ Indicado para raça pura e cruzamento



Agropecuária



João Orávio de Freitas & Filhos



A CRV Lagoa está presente em todo o Brasil através de sua equipe de consultores de campo. Quando precisar, entre em contato. Tem sempre um consultor perto de você.

(16) 2105.2299 crvlagoa.com.br

UF	Município	Nome	E-mail	Celular	Telefone	UF	Município	Nome	E-mail	Celular	Telefone
AC	RIO BRANCO	EDIVAN M. DE AZEVEDO	edivan_lagoa@hotmail.com	(68) 9985.1374	3224.1414	PR	LONDRINA	AGUINALDO G. PALMIERI	aguinaldo.lagoa@sercomtel.com.br	(43) 9995.9938	3324.6531
AL	MACEIO	MARCAL GOMES BRANDÃO	marcalbrandao@terra.com.br	(82) 9981.6184	3338.3818	PR	LONDRINA	FÁBIO LUIZ CORREA RAPHAEL	famaraphael@yahoo.com.br	(43) 9996.1937	3324.6531
BA	BAPREIRAS	NEY CONTI	neyconti@zebufertil.com.br	(77) 9971.1818	3611.8728	PR	M. C. RONDON	CLAITON JOÃO SCHWINGEL	magu@certo.com.br	(45) 9961.1969	3254.1135
BA	CONC. JACUÍPE	ELMO OLIVEIRA CAMPOS	elmo@granjabinbau.com.br	(75) 8101.8421	3257.2212	PR	TOLEDO	MARCOS CESAR PEREIRA	pereiramc@pop.com.br	(45) 9917.9322	3241.2687
BA	GUANAMBI	VALTER A. FERNANDES	certaomineral@micks.com.br	(77) 9968.7163	3451.5544	RJ	TERESÓPOLIS	FERNANDO ROTHER	agrolazdaserra@terra.com.br	(21) 9238.9353	2642.2423
BA	ITAPETINGA	MAURÍCIO F. BARROS ALVES	agrosemen.cns@crvlagoa.com.br	(77) 8113.6994	3261.2983	RJ	VALENÇA	ARMANDO E. DE S. GRANZINOLLI	armandomilidescargazanol@yahoo.com.br	(24) 9229.4607	2458.4430
CE	FORTALEZA	GUILHERME J. G. T. RAMALHO	guilherme.consulpec@gmail.com	(85) 9955.0609	3032.9384	RN	NATAL	FRANCISCO CARLOS DA SILVA	marcos@marcosquerra.com.br	(84) 9402.0925	8723.0925
DF	BRASÍLIA	RICARDO BONATO	ricardobonato@terra.com.br	(61) 9643.0233	3964.4118	RO	JI-PARANÁ	FELIPE AUGUSTO S. TAVARES	rural.norte@hotmail.com	(69) 8442.9480	3422.0751
ES	LINHARES	JOSÉ CARLOS B. AYRES	bambini.rep@uol.com.br	(27) 9242.0285	3371.1738	RO	R. DE MOURA	MARCELO SEIXAS COVA	msc.crvlagoa@gmail.com	(69) 8113.4890	3442.7187
GO	GOIÂNIA	JOSÉ RIBEIRO NETO	topgens@topgens.com.br	(62) 8405.9669	3291.2109	RO	VILHENA	DANIEL GUSTAVO DA SILVA	dgsnancolagoa@hotmail.com	(69) 9216.3887	3321.3988
GO	RIO VERDE	JUAREZ FURTADO DE LIMA	juarezlagoa@yahoo.com.br	(64) 9213.4109	3613.3962	RS	BAGE	RODRIGO C. DE S. AZAMBUJA	azambago@yahoo.com.br	(53) 9994.1620	3311.4337
MA	BACABAL	CARLOS BACELAR PONTES	cbpontes@lockal.com	(99) 9128.1747	3621.5021	RS	CACH. DO SUL	FERNANDO C. MACHADO	fernandocantarelli@terra.com.br	(51) 9974.2260	3723.9685
MA	IMPERATRIZ	MACELO DE A. CANGUSSU	curralconsultoria@uol.com.br	(99) 8114.7154	3582.8860	RS	ENC. DO SUL	GUILHERME CARDOSO VOGG	vogget@vialvale.com.br	(51) 9996.3475	3733.1362
MA	SANTA INÊS	HUGO ROMERO S. FILHO	hsaraivafilho@yahoo.com.br	(98) 9128.9999	3653.9999	RS	L. VERMELHA	EVANDRO HOFFMANN PEREIRA	evandrohperreira@terra.com.br	(54) 9973.9109	3358.1153
MG	IL. HORIZONTE	ALESSANDRO M. C. ESTEVES	qepec@qepec.com.br	(31) 9973.4705	3492.4269	RS	PASSO FUNDO	JOÃO CARLOS MOREIRA	agrocovilha@yahoo.com.br	(54) 9983.5151	3311.3483
MG	B. DESPACHO	ÉRICO JOSÉ PETENIUCE	topsemen@yahoo.com.br	(37) 8418.3031	3521.4190	RS	PELOTAS	MARCOS OLÍVIO S. NUNES	mosn@ig.com.br	(53) 9988.9721	3283.6867
MG	B. DESPACHO	JOSÉ R. S. LUCIANO	alfatek2000@yahoo.com.br	(37) 9985.1045	3522.6518	RS	PORTO ALEGRE	FELIPE DEXHEIMER P. DA SILVA	felipe@dexvet.com.br	(51) 9314.5686	3251.7585
MG	C. RIO CLARO	LUIZ EDUARDO D. L. CARVALHO	pitota.lagoa@gmail.com	(35) 9133.1412		RS	PORTO LUCCENA	VERONÉS SOARES LUNARDI	vslunardi@uol.com.br	(55) 9962.6337	3565.1390
MG	OURUZILIA	LUCIANO F. PEREIRA	lucianoagrogen@oi.com.br	(35) 9827.3324	3346.1724	RS	SANTIAGO	OTÁVIO BORGES LORENZINI	obivet@yahoo.com.br	(55) 9996.0650	3201.1194
MG	G. VALADARES	FERNANDO J. D. FIGUEIREDO	unitedb@yahoo.com.br	(33) 9973.3212	3272.5048	RS	S. PEDRO DO SUL	CLAUDIO MOACYRA RAMOS	cramosvet@gmail.com	(55) 9161.8564	9901.4339
MG	GUARANI	RONALD DIAS TROCOLI	ronin@quarainet.com.br	(32) 9953.1971	3575.1822	RS	URUGUAIANA	MARCO AURELIO DOS S. E SILVA	prosemen@pra.via-rs.com.br	(55) 9977.7225	3422.4919
MG	ITUIUTABA	MAGNO AUGUSTO DE MATOS	magnomatos@terra.com.br	(34) 9973.5987	3269.2255	SC	CONCÓRDIA	NATALINO WOLESZYN	natalinolagoa@hotmail.com	(49) 9139.0276	9139.0276
MG	ITUIUTABA	EURIPEDES DIVINO DUTRA	rogerio.maisleite@terra.com.br	(34) 9965.7781	3268.9060	SC	XANXERE	VIANE WOLESZYN	vianelagoa@yahoo.com.br	(49) 8829.1421	3444.5115
MG	JAZ. DE FORA	RAFAEL G. MARTINS	geplang@gmail.com	(32) 8425.8881	3221.4480	SC	CUNHA PORÁ	JOEL JOSÉ KONIASKI	joel_iga@hotmail.com	(49) 8807.5540	
MG	LAVRAS	DINEY DE SOUZA A. NETO	diney@vialavras.com.br	(35) 9132.9384	3821.8429	SC	INDAIAL	HERBERT PRUST	heprust@terra.com.br	(47) 9973.7572	3333.0469
MG	LEOPOLDINA	OTÁVIO MACHADO BARBOSA	machado.cns@crvlagoa.com.br	(32) 9932.4303	8434.0993	SC	LAGES	ANDRES MENDONÇA HAUEIS	agrocandres@hotmail.com	(49) 9973.0739	9973.0739
MG	PATROCÍNIO	WANDER J. DE CARVALHO	leitecorte@leitecorte.com.br	(34) 9802.8864	3831.6556	SC	PORTO UNIÃO	LUCIANO WEBER	vetluciano@yahoo.com.br	(42) 9131.6501	3522.1010
MG	TIOFILO OTONI	ITAMAR FÁRIA VELOSO	itamarf@ig.com.br	(33) 9985.0757	3522.6852	SC	TUNAPÓLIS	FRANCIANO BLANC ALVES	francianoblanc@yahoo.com.br	(49) 9135.3508	3632.1041
MG	UBERABA	JORGE LUCIO DA CUNHA	mwgenetica@terra.com.br	(34) 9963.9396	3077.0885	SE	ARACAJU	WALTER GARCEZ DE CARVALHO	waltergc@uol.com.br	(79) 9986.0200	3217.3968
MG	URUAÍ	KENYA A. DE O. TAVARES	unagemgenetica@yahoo.com.br	(38) 8825.9534	2102.5135	SP	ANDARAÍ	JOSÉ GERALDO DE C. E. SOUZA	nitro_ig@terra.com.br	(18) 8134.0469	3723.1054
MG	C. GRANDE	CARLOS R. CORNACHINI	laqserra@terra.com.br	(67) 9982.3715	3382.5240	SP	ARAÇATUBA	AGNALDO CONRADO DA SILVA	pecuaria_ata@terra.com.br	(18) 8125.1745	3622.1025
MG	CHAP. DO SUL	CAIO FERNANDO S. XAVIER	caiofsxavier@hotmail.com	(67) 9974.9843		SP	AWARÉ	MARCO ALBÉLIO DIAS	ciodaterragenetica@uol.com.br	(14) 9176.9951	3733.4263
MG	PARANATUBA	ROMYS G. DE OLIVEIRA	romys@terra.com.br	(67) 9966.2660	3669.4354	SP	CAMPINAS	CEZAR VON ZUBEN	cezaronzuben@uol.com.br	(19) 9774.3740	3258.2560
MG	ÁGUA BOA	CÉCERO JOSÉ A. MARTINS	cjam@brturbo.com.br	(66) 8408.0244	3468.2324	SP	DESCALVADO	CELSO LUIS MARTINS ABREU	celsolma@terra.com.br	(19) 9784.5445	3583.7970
MG	B. DO JACUÍ	ROBSON LUIZ P. CAMPOS	nitrosenemg@terra.com.br	(66) 9241.0396	3401.5029	SP	FERNANDÓPOLIS	IVALDO RAMOS	bancogenetico@telefonica.com.br	(17) 8114.0751	3442.5542
MG	COFEEZEIRA	JEFFERSON DE S. MARTINS	agrogenetica22@hotmail.com	(66) 8406.7560	3564.1086	SP	FRANCA	FÁBIO DE CAMARGO PACHECO	fmpacheco@francanet.com.br	(16) 9969.0663	3720.2235
MG	CRARAÁ	RAUL SÉRGIO BRENNER	lagoabeb@terra.com.br	(65) 9981.0731	3634.3867	SP	ITAPETINGINA	CARLOS ALBERTO R. DE OLIVEIRA	nutrigen_o_oi@ig.com.br	(15) 9703.3475	3207.1065
MG	MONDINÓPOLIS	MARCIO ANTONIO BUOSI	vetplan.roo@terra.com.br	(66) 9984.1138	3423.3052	SP	LINS	ORLANDO FILO JUNIOR	filo_jr@terra.com.br	(18) 3301.5591	9733.6164
MG	ALFÂNDEGA	ANGELO R. CARVALHO	arcarvalho.vet@hotmail.com	(93) 9127.6290	3515.9623	SP	MARLIA	EDUARDO SORNAS MARTINELLI	esmgenetica@terra.com.br	(14) 9703.6033	3413.1190
MG	CASTANHAL	ALISON MIRANDA SANTOS	paragen@linknet.com.br	(91) 8118.7430	3721.7436	SP	MOCOCA	RICARDO LEONEL C. DE MATOS	ricardo.leonel@yahoo.com.br	(16) 8123.0202	3237.5417
MG	MARABÁ	ANGÉLICA R. GONÇALVES	nutrinorte@nutrinorte.com.br	(94) 9136.2374	3322.2225	SP	PRÉS. PRUDENTE	RICARDO F. MONTALI	ricardo@arrogagenetica.com.br	(18) 8116.5555	3221.7200
MG	PIEDADE	GEOVANNI AGUIAR ARRUDA	semen@realonline.com.br	(94) 9161.8985	3424.0130	SP	RIBEIRÃO PRETO	RODRIGO ANTONIO C. DE LIMA	rodrigobolo@yahoo.com.br	(16) 9715.9220	3966.1899
MG	STA. KRÁGLAIA	JOACYR SILVEIRA FLORES	joacyrflores@bol.com.br	(94) 9145.3884	3431.1150	SP	S. J. DOS CAMPOS	JOSÉ FERNANDO B. FREIRE	ntrolfor@terra.com.br	(17) 9181.5019	
MG	GARAPUAVAS	CESAR ROMERO B. CAVALCANTI	branco.evandro@yahoo.com.br	(87) 9152.7250	3761.2219	SP	S. J. RIO PRETO	JOSÉ TÁDEU II TERRA	tadeu_terra@ig.com.br	(11) 9914.8908	4192.3553
MG	RECIFE	ADILVANA G. RODRIGUES	zoogenetica.cns@crvlagoa.com.br	(81) 9951.1333	3465.4538	SP	SAO PAULO	HELOISA MARIA A. G. ANGÉRAMI	agromais@uol.com.br	(63) 9981.2690	3421.3063
MG	ANDARAÍ	PAULO SÉRGIO R. FERREIRA	psrepresentacoes@uol.com.br	(43) 9977.3616	3538.2770	TO	ARAGUAÍANA	ANDRÉ L. MANCINI CARREIRA	bichosecia@uol.com.br	(63) 8111.1211	3312.3326
MG	CARAMEL	WILSON D. STADLER	quatrow@uol.com.br	(42) 9972.8965	3231.1080	TO	GURUPI	RAINUNDO II EVANGELISTA	selecaoemam@selecaoemam.com.br	(63) 8111.1211	3312.3326
MG	CURITIBA	RODRIGO LIMA DA SILVA	rlszoo@gmail.com	(41) 9951.4389	3026.5017	TO	PALMAS	PAULO PEREIRA DE BARRIOS	purecia@uol.com.br	(63) 9283.6351	3225.1569
MG	DOS VIZINHOS	CELSO GARCIA RIBEIRO	celso@tcsul.com.br	(46) 9105.4607	3536.3975	EXPORT	VENEZUELA	HENRIQUE BRINCKMANN	henrique.brinckmann@crvlagoa.com.br	55 (16) 9923.6656	
MG	GUARABACU	PAULO JEFFERSON KESSLER	paulo_kessler@hotmail.com	(45) 9979.4641		EXPORT	VENEZUELA	MAURÍCIO JOSÉ DE LIMA	mimagemex@yahoo.com.br	55 (16) 9994.8948	3966.1899
MG	LAV. DO SUL	LAUDEMAR LEITES	laudeleites@hotmail.com	(42) 9119.2867	3635.6896						



Raças zebuínas são destaque da 1ª FAESE

A primeira edição da Feira Agropecuária do Estado de Sergipe (FAESE) aconteceu em Aracaju (SE), entre os dias 20 e 27 de fevereiro. O evento, que foi realizado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Sergipe, contou com 250 ovinos, 100 equinos e 230 bovinos. As raças zebuínas contaram com 60 guzerá, 10 indubrasil, 37 nelore, 82 gir (sendo 64 aptidão leiteira). "Pela primeira vez no Estado, foi realizada uma mostra homologada da raça gir leiteiro. Isso é uma demonstração da força e pujança dos criadores do núcleo Bahia e Sergipe", diz o técnico do escritório da ABCZ em Aracaju, Denio Augusto Leite. O julgamento da raça gir ficou a cargo do jurado Euclides Prata Santos Neto, e o Torneio Leiteiro foi coordenado por Saul Borges.

No dia 25 de fevereiro, houve o leilão de guzerá promovido pelo núcleo BASE (Bahia-Sergipe), com a venda de 27 lotes e faturamento total de R\$111.000,00. Já no dia 26, aconteceu o tradicional leilão Raça do Criador, realizado pela Federação da Agricultura, com 32 lotes de gir e girolando e faturamento de R\$126.000,00.

Confira os resultados dos julgamentos

RAÇA	Grande Campeão	Proprietário	Grande Campeã	Proprietário
Nelore	Invento FIV Boi Verde	José Luiz de Góis	Cadaya do Tomé	José Luiz de Góis
Guzerá	Gladiador JCN	John George C. Donald	Jujuba BC	Benicio C. Cavalcanti
Gir Leiteiro	Moag Fahir Rosarinho	Rubem Sérgio S. de Oliveira	Dandara	Rubem Sérgio Santos de Oliveira

Torneio Leiteiro

Categoria	Nome	Proprietário
Fêmea Jovem	Dandara	Rubem Sérgio Santos de Oliveira
Vaca Jovem	Faija San George - LANF 113	Ângelo Lucciola Neto
Vaca Adulta	Abela Cal - CAL 7773	Rubem Sérgio Santos de Oliveira

Ótima opção de sangue pra quem
quer dar mais destaque ao seu rebanho.

Efebo

THA 1304 | Nasc.: 04/08/2002

Prop.: Nelson Antonio Neves e Alta Genetics



 **Alta**

1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

1646 da MN
D 7661

X

Peleia da Jatoba
EF 4846

Pathaj POI Jatoba
G 8560

Jequerioba da Jatoba
DT 52

 **agropecuária**
malula
Retorno imediato

(94) 3424-1529
(94) 3424-6683
socontabil@hotmail.com



Expoinel Minas 2011

fatura R\$12 milhões

Este ano a feira teve como novidade a realização da exposição de mangalarga marchador

Expoinel Minas 2011 teve números importantes: foram 1.053 animais para a pista, 124 expositores, 35 bezerras para o julgamento Baby, 120 animais para leilões. Em termos comerciais, certamente foram feitas muitas negociações paralelas nos estandes fixos que cercam a pista de julgamento.

“Comparando a atual com a anterior, na exposição de 2010 tivemos números absolutamente expressivos – 1.210 animais em pista, 154 expositores, leilões faturando próximo de 10 milhões. Sabíamos que dificilmente tais números seriam alcançados, uma vez que no decorrer do ano passado grandes criatórios, como J. Galera, Quilombo, Água Doce e outros, liquidaram seus plantéis. Na nossa contabilidade, isso significaria 200 animais a menos na pista, e foi o que de fato ocorreu. Creio que foi essa a grande diferença entre os dois eventos”, explica Loy Rocha, Gestor Executivo da Nelore Minas.

O faturamento dos cinco leilões de nelore foi de cerca de 12 milhões, um aumento expressivo em relação aos do ano anterior. Na avaliação do executivo da Nelore Minas, “o rebanho nelore minei-

ro é monumental. A maioria dos grandes criatórios está aqui, ou aqui têm raízes, o que faz de Uberaba a Meca do Zebu e, por extensão, do nelore. Tecnologia de ponta, conhecimento permanentemente renovado, reciclagem de pessoal de manejo, isso tudo faz do rebanho mineiro o nelore por excelência”.

Para Loy Rocha, a evolução dos eventos como a Expoinel Minas é quase obrigatória, pois “o nelore está em permanente evolução. Para isso a ABCZ, a ACNB e os criadores estão a cada dia buscando alternativas, novas tecnologias, de maneira a aprimorar as metodologias utilizadas, fazendo correções de rota, enfim, respondendo à altura aos desafios do mercado”.

Mangalarga marchador

A Expoinel Minas 2011 contou com a Exposição de Mangalarga Marchador. Cerca de 350 equinos da raça, vindos dos mais diversos estados do Brasil, como Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, participaram do evento. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), Magdi Shaat, o número de criadores de Mangalarga Marchador



aderindo ao Nelore, e vice-versa, cresce a cada dia no país. “Rusticidade, precocidade e boa adaptação a todo tipo de clima e solo são as qualidades inconfundíveis destas duas raças, que movimentam fazendas e haras, gerando empregos e movimentando a economia nacional”, explica.

Reuniões e encontros de confraternização para a troca de ideias e bate-papos também fizeram parte da programação do evento, que teve como objetivo estreitar os canais de comunicação e permitir uma maior integração entre as duas raças. A Exposição é promovida pela Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), em atividade há 62 anos, Associação do Triângulo, o Núcleo da Alta Mogiana, o Núcleo da Grande Beagá e a Associação Mineira dos Criadores de Nelore. 🐾

Grande campeão



Bélgica 8 FIV da 3R
Expositor: Rima Agropecuária Ltda.

Grande campeão



Master VI TE do JAL
Expositor: Rima Agropecuária Ltda.

EXPOINEL *em foco*



Equipe Supra e Amigos



Bruno Vicintin, Inês Bello, Solange e Eduardo Biagi (Presidente ABCZ), Marisa e Ricardo Vicintin e Ronan E. Silva



Antônio José J. Vilela e Carlos Seara Muradàs



Gabriela Poro e Thiago Trevisi (EAO)



Pedro Gustavo Novis e Antônio José Carvalhinho



Ricardo Barbosa e Romildo Costa (Nelore Machadinho)



Nilo Júnior



Ronan Eustáquio da Silva (Presidente AMCN) e Cristiana Musa



Hermany Ferreira e José Olavo Borges



Pedro Venâncio e Cláudio Lara (Cenatte)

Produção e funcionalidade
comprovadas em suas progênies.

GLB ELECTO

Nasc.: 04/09/2004

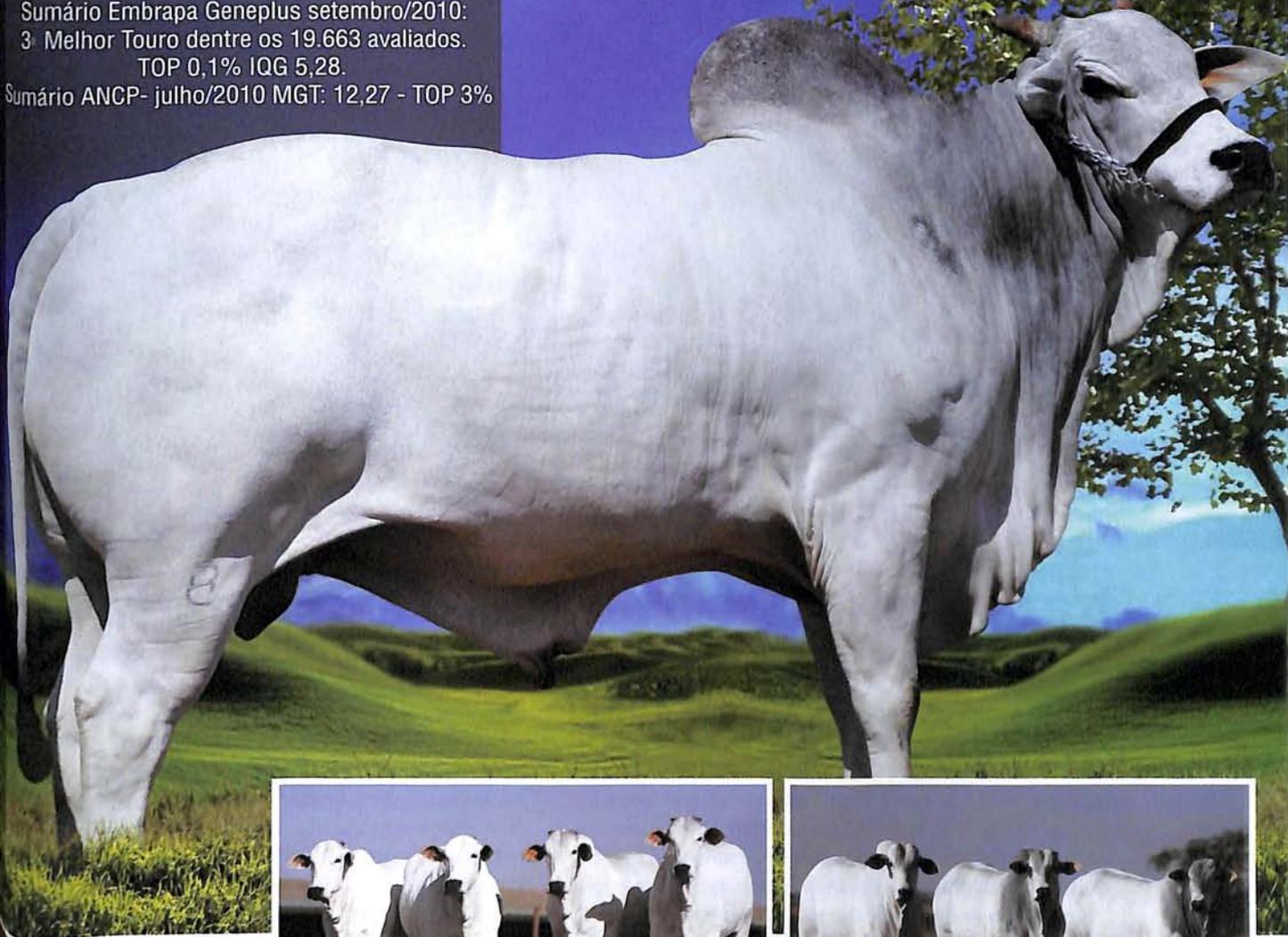
Nobre TE da Primavera	
Bulloog TE M. Verde	Gavia da FG
Empada	Jammu da Reunidas
	Belesa

Sumário Embrapa Geneplus setembro/2010:

3º Melhor Touro dentre os 19.663 avaliados.

TOP 0,1% IQG 5,28.

Sumário ANCP- julho/2010 MGT: 12,27 - TOP 3%



INOCÊNCIA - MS

Antonio Sergio Basaglia e Filhos

Contato: (16) 3333-7298 / 9782-5315

glbasa@bazuah.com.br



Genética de Resultado.

(16) 3362-3888



EXPOGENÉTICA 2011

traz as inovações e avanços da pecuária

A feira terá ainda leilões, exposição de animais, seleção de touros e diversos outros eventos paralelos

Marcada para acontecer de 14 a 21 de agosto, a Expo-Genética terá este ano uma série de eventos importantes que trarão discussões em torno da sustentabilidade e da qualidade e tecnologia na pecuária. Os participantes poderão participar do 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas e do Simpósio "Pecuária Tropical Sustentável: Inovação, Avanços Técnico-Científicos e Desafios". Esses dois eventos serão realizados conjuntamente. A programação, que está sendo definida, terá uma série de palestras que enfocarão temas, como: manejo pecuário sustentável, biotecnologias reprodutivas e reprodução animal, necessidade de adequação da pecuária sustentável ao mercado e melhoramento genético.

Haverá também mini-cursos sobre: integração pecuária, lavoura e floresta nos trópicos; bem-estar animal e pecuária sustentável; avanços tecnológicos dos programas de sincronização de estro e ovulação; impactos no inter-

valo de partos e na sustentabilidade do sistema de produção; resíduos de medicamentos veterinários em produtos de origem animal; estratégias transgênicas e não-transgênicas para a expressão de proteínas na glândula mamária.

Outro evento que integra a programação do Simpósio é o "Encontro de Inovação". Ele ocorrerá nos moldes de uma vitrine tecnológica, onde os empresários e investidores do setor pecuário mostrarão as tecnologias de ponta das instituições de ciência e tecnologia voltadas para a sustentabilidade na pecuária. O evento será realizado pela ABCZ em parceria com o Polo de Excelência em Genética Bovina, Sistema Mineiro de Inovação e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, EPAMIG/URETP, Embrapa Gado de Leite, FAZU e SEBRAE/MG.

As palestras programadas para acontecer durante a ExpoGenética serão realizadas na pista do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Assim como nas edições anteriores da ExpoGenética, o formato de palestras e dinâmicas na pista de julgamento será mantido, dado o seu caráter inovador que vem agradando ao público. A programação completa do evento será divulgada nos próximos meses no site da ABCZ (www.abcz.org.br). Os eventos técnicos, como as palestras e dinâmicas, serão realizados na parte da manhã. Já o período da tarde ficará reservado às atividades dos programas de melhoramento e empresas participantes da feira.

Vitrine do melhoramento genético

Quem visitar a ExpoGenética poderá ver de perto a qualidade genética dos animais de diversos criatórios brasileiros e também as novidades na área de genoma bovino. No espaço "Tecnologias do DNA", que será montado no pavilhão multiuso do Parque Fernando Costa, as empresas da área de genética apresentarão os avanços nesse área.

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) terá um espaço onde técnicos da ABCZ mostrarão aos visitantes da ExpoGenética as ferramentas que compõem o PMGZ. Será no quiosque localizado em frente ao Salão Internacional da ABCZ. No local, será realizada, na noite do dia 18 de agosto, uma solenidade de premiação dos técnicos com melhor desempenho no PMGZ em 2010.

Outros programas de melhoramento também estarão presentes no Parque Fernando Costa, mostrando as novidades e a qualidade dos animais. São eles: Conexão Delta G, Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro, Geneplus, Altaplus, ANCP, Paint (CRV Lagoa) e Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite.

Os criadores interessados em expor animais durante a feira devem fazer ins-



crição junto ao programa que utiliza. No caso do PMGZ, as inscrições podem ser feitas na ABCZ através do e-mail pmgz@abcz.org.br ou pelo telefone (34) 3319-3932. Em 2010, quase 800 animais foram expostos.

A ExpoGenética ainda terá leilões, que estão sendo definidos pelos organizadores. No ano passado, os dez pregões realizados tiveram faturamento de R\$10.129.041,00.

Touros jovens

Pelo segundo ano consecutivo, a ExpoGenética terá a seleção de animais para o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNATJ). Poderão participar os criatórios com reprodutores pré-selecionados com base no IQG (Índice de Qualificação Genética), cuja lista está disponível no site do PMGZ (www.pmgz.org.br). É preciso entrar em contato com um técnico da ABCZ para solicitar a inspeção dos touros. Caso os animais sejam aprovados, o criador poderá fazer a inscrição no PNATJ. Durante a ExpoGenética, os touros inscritos serão avaliados por comissões de criadores, de técnicos e de centrais de inseminação no dia 16 de agosto.

No ano passado, o PNATJ selecionou reprodutores das raças nelore e tabapuã para integrarem o primeiro grupo do teste de progênie do PMGZ. De cada touro participante, foram coletadas 600 doses. As doses de sêmen coletadas dos animais nelore já foram distribuídas gratuitamente para os rebanhos colaboradores do PMGZ. Já a distribuição do material genético da raça tabapuã será concluída em abril.

As propriedades interessadas em participar como rebanho colaborador podem fazer inscrição na ABCZ. "O programa permite a participação de touros criados a campo e também daqueles selecionados para pista, além de progênies. A expectativa é de que tenhamos a participação de criadores de vários estados brasileiros, já que o PMGZ é utilizado em todo o país", diz o gerente do PMGZ Corte, Lauro Fraga. Segundo ele, a ExpoGenética é uma oportunidade para os pecuaristas trocarem informações sobre a seleção de zebu. Os primeiros resultados dos zebuínos avaliados serão publicados em 2013, no Sumário de Touros da ABCZ.



Zebu movimentada a 46ª Emapa

Mais de dois mil animais participaram das disputas da 46ª Exposição Municipal Agropecuária de Avaré, no Parque Fernando Cruz Pimentel, entre os dias 12 e 27 de março. E a estrela que brilhou mais forte em Avaré veio de Minas Gerais. Somente em seu primeiro turno, entre participantes e visitantes, a Emapa contabilizou mais de 15 mil pessoas.

“A aceitação dos participantes foi muito boa e os leilões tiveram bom faturamento”

Na raça nelore, a fêmea Bélgica 8 FIV da 3R, de propriedade da Rima Agropecuária, ficou com o título de Grande Campeã. Master VI TE do JAL, também da Rima, levou o título de Grande Campeão. Na raça brahman, a Grande Campeã foi a fêmea Miss Lince Vida 666, pertencente ao expositor César

Tomé Garetti. Mister Ivam da Canaã, animal da Agropecuária Leopoldino Ltda., conquistou o troféu de Grande Campeão. Entre os animais guzerá, a vitória ficou entre as fêmeas com Joia EB da Ipê, da Agropecuária S. Marcos. Entre os machos, quem venceu foi Irlo EB da Ipê, Agropecuária S. Marcos. No gir leiteiro, a Grande Campeã foi Dona Silvânia, de propriedade do criador Eduardo Falcão Carvalho, e o Grande Campeão foi Gabinete Silvânia, de Geraldo Antônio Marques.

Leilões

A feira teve nove remates de expressão ao evento: Fantástico Nelore, Tradição Nelore, Qualidade Nelore, AgroZurita, Liquidação Elite Quilombo, Marcas de Peso (brahman), 1º Girolando São Paulo, Estrelas do Guzerá de Avaré e o 3º Gir Leiteiro Tipo A. Todos com resultados acima das expectativas. “A aceitação dos participantes foi muito boa e os leilões tiveram bom faturamento”, diz Luiz Carlos Marino, presidente do Núcleo de Criadores de Nelore de Avaré e região, e da Emapa 2011. Ao todo foram realizados nove remates, com animais das raças nelore, brahman, girolando, guzerá e gir leiteiro, que ofertaram mais de 300 lotes de elite, entre animais e prenhezês, com um faturamento geral de R\$ 12 milhões. Destaque para o Leilão AgroZurita, que quebrou seu próprio recorde pelo quinto ano consecutivo, ao ultrapassar a marca dos R\$ 8 milhões, e para a segunda etapa da Liquidação Elite Quilombo, que vendeu bezerras, novilhas e doadoras do renomado plantel da Fazenda Quilombo, de Alice Ferreira.

EMAPA *em foco*



Adriano Okano, Pedro A. Seferian e Lucyna Queiroz



Antônio Paiva, Guilherme Trovati, Betinho JS e Luciano José dos Santos



Ariane Figueiredo, Paulo Menicucci, Marcus Cury e Sônia



Bernardo Araújo Jorge e Adilvar Cardoso



Carlito de Lima Felisberto, Catarina Alvarenga e Rafael Bim Ramos



Dante Ramenzoni e Telmo José dos Santos



Darilto Abreu e Dalila Galdeano



Euripedes de Souza, Túlio Martino, Toninho Salvo, Ana Claudia Mendes e Joaquim Martino



O Presidente da ACNB (em pé ao centro) no Leilão Fantástico, dos criadores Luiz Carlos Marino e Ademir Delinato.



Igor Alvarenga, Nidia Moraes, Neto Bim, Marisa Rodrigues, Maria Helena F. Felisberto e Carlito de Lima Felisberto



José Roberto Cassimiro, Ana Tezza P. Machado, Jair Canovas (Pres. do Parque), Pedro Luchessi e Elaine Cristina



Leda Garcia Souza



O Presidente do Núcleo dos Criadores de Nelore, Luiz Carlos Marino com esposa e convidadas no Leilão Fantástico



Lincoln Antunes e Antônio Caetano Pinto



Luiz Carlos Monteiro e Celso Lopez



Murilo Pegorr, Haroldo Quartim Barbosa, Henrique Inforzato e Flávia Sclauzer



Luiz Carlos R. dos Santos, Roberto Nezlinger, Lourenço Botelho e José Antônio Zanetone



Marcelino, Nidia Moraes e Alan Fraga



Walkiria Souza, Geraldo Marques e Miriam Borges

fotos: Jasmir Amorim Netto e Equipe Revista ABCZ / Arquivo ContatoCom

Fazenda Fontenelle

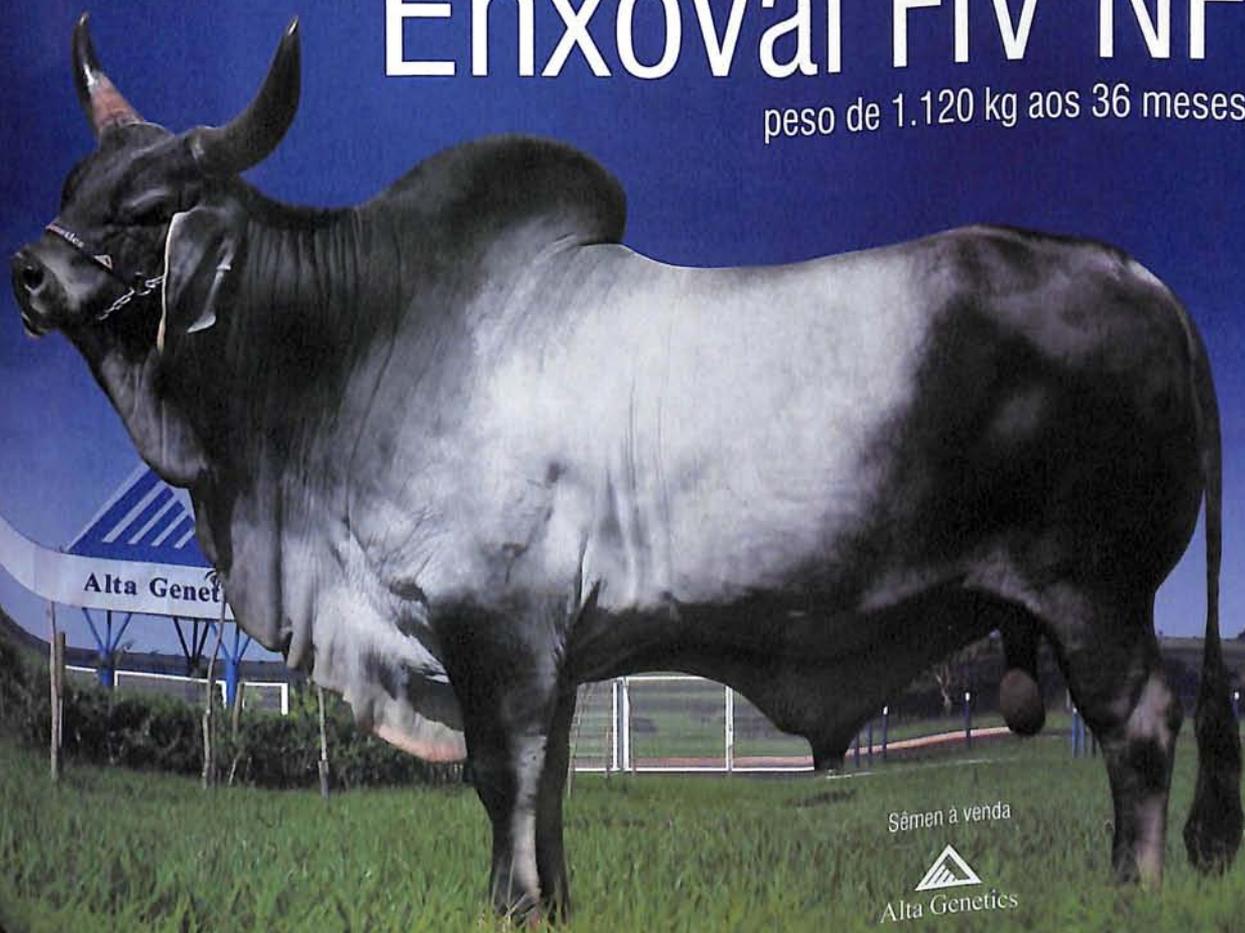
Seleção desde 1928

RAÇA, PESO E LEITE

mun
do rural

Enxoval FIV NF

peso de 1.120 kg aos 36 meses



Sêmen à venda


Alta Genetics



Haroldo B. Fontenelle da Silveira e Outros - Condomínio
Cx Postal 64 - Baixo Guandu - ES • CEP 29730-000
Tel/Fax (27) 3731 - 1135 / (27) 9977 - 4550
www.guzeranf.com.br • contato@guzeranf.com.br

COM UMA FROTA DE HILUX
NA SUA FAZENDA,
OUTRA COISA QUE VAI ENGORDAR
SÃO OS SEUS LUCROS.

Faça revisões em seu veículo regularmente.



HILUX
FAÇA SEU DESTINO

PASSE NUMA CONCESSIONÁRIA TOYOTA E CONHEÇA AS CONDIÇÕES
DE VENDAS PARA FROTISTAS. MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO E ATENDIMENTO
DE QUALIDADE PARA ACELERAR AINDA MAIS OS SEUS NEGÓCIOS.

*A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha, sem limite de quilometragem para uso particular e, para uso comercial, três anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo a mais longa.



dentso

Foto meramente ilustrativa.



www.toyotahilux.com.br

Hilux é a picape ideal para ajudar você a acelerar os seus negócios. Com três anos de garantia, ótimo custo/benefício, grande durabilidade, um conforto jamais visto numa picape de tudo, a qualidade Toyota. Renove a sua frota com a Hilux. Você vai contar com a melhor equipe treinada e especializada, agilidade, treinamento aos usuários e rede de assistência técnica em todo o Brasil. Tudo isso para que os seus negócios cheguem ainda mais longe.

Para o livrete de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações.

 **TOYOTA**
Pensando mais longe



EXPOZEBU

debate tecnologia e
qualidade do setor

A 77ª edição da maior feira de pecuária zebuína do mundo, que será realizada de 28 de abril a 10 de maio, trará para o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), importantes debates sobre pecuária, além do melhor da genética zebuína nacional. A abertura oficial da mostra, que tem como tema "Zebu: Tecnologia e Qualidade", será às 10h do dia 3 de maio e contará com a presença de lideranças políticas e do agronegócio, criadores, visitantes internacionais, estudantes e a população em geral. No ano passado, a feira recebeu mais de 333 mil visitantes, entre eles mais de 400 estrangeiros. A expectativa dos organizadores é receber público semelhante.

Pela quinta vez consecutiva, a mostra sedia o Encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados em conjunto com a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, às 10h do dia 2 de maio, no Salão Nobre da ABCZ. Durante o evento, que é aberto ao público, os produtores rurais poderão apresentar suas reivindicações e participar de debates sobre os temas que mais preocupam o setor.

Educação

A feira terá também vasta programação educativa, cultural e recreativa. Palestras sobre o emprego de tecnologia na pecuária e qualidade nas raças zebuínas estão programadas e serão abertas ao público. A programação completa será disponibilizada no site www.expozebu.com.br. Já a tradicional Reunião do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade – FONESA – acontece no dia 28 de abril, às 8h. No estande do Polo de Excelência em Genética Bovina, dia 4, às 14h, será realizado o Fórum "Pecuarista: a seleção genômica é para você?". O Encontro de Negócios da Genética Bovina (Sebrae/MG e Polo de Excelência em Genética Bovina) será no dia 5, às 10h; e no dia 9, às 14h,

será apresentado o Programa de Extensão Rural da Emater: Minas Leite.

Ainda durante a feira, universitários dos cursos de Agronomia e Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) vivenciarão na prática diversas opções de acesso a informação e tecnologia de última geração em relação à zebuicultura. Pela primeira vez em mais de três décadas de ensino voltado às Ciências Agrárias, todas as aulas do curso de Zootecnia serão realizadas no Parque Fernando Costa. Já os alunos do curso de Agronomia terão dois dias dedicados à participação no projeto de sustentabilidade da feira. Os universitários terão ainda a oportunidade de acompanhar comitivas internacionais, atuar como monitores e estagiários em empresas de destaque e renome nacional, participar de programas e torneios de mensuração de animais, controle leiteiro e julgamentos, além da participação direta no Projeto Zebu na Escola, realizado pelo Museu do Zebu.

A sustentabilidade, tema das três últimas edições da feira, também fará parte da 77ª ExpoZebu. Durante o evento, serão realizadas demonstrações de tecnologias sustentáveis que podem ser aplicadas no campo – como a utilização de placas de energia solar com o objetivo de gerar energia para o bombeamento de água –, de tecnologia de biodigestores e da produção de materiais ecológicos para construções rurais sustentáveis.

Como na edição anterior, medidas mitigatórias de impactos ambientais serão implementadas durante a mos-



tra. O objetivo dos organizadores da ExpoZebu é diminuir ao máximo o impacto ambiental causado pela feira. Todo o lixo reciclável produzido será coletado por cooperativas de catadores. A meta dos organizadores é reciclar 100% desses resíduos, como aconteceu em 2010. O óleo de fritura usado pelo setor de alimentação instalado no Parque será utilizado como matéria-prima de biodiesel. Na edição passada, foram processados cerca de 720 litros.

Universitários de quatro faculdades de Uberaba – Factus, Universidade de Uberaba, Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro e Fazu – farão o monitoramento do consumo da água usada na lavagem dos animais e da coleta do esterco bovino. Tratadores receberão informações sobre o uso racional da água para esse procedimento. Já a palha de arroz usada nos pavilhões e o esterco coletado serão encaminhados para compostagem.

Estância Zebu

Pelo segundo ano, será montada na Estância Zebu, localizada na MG-427, uma unidade demonstrativa de espécies forrageiras. Organizado pela ABCZ juntamente com quatro grandes empresas do ramo de sementes de pastagem – Ourofino, Germipasto, Wolf Seeds e Matsuda –, o Campo Agrostológico tem a finalidade de divulgar e apresentar as principais espécies de plantas forrageiras utilizadas e comercializadas no mercado interno e externo.

Na Estância, os visitantes terão a oportunidade de observar as características morfológicas das diversas partes das

plantas, porte, tipo de floração, frutificação, tipo de sementes e outros aspectos que permitem identificar as diversas espécies a campo, bem como as características fenotípicas das espécies no campo e adquirir informações técnicas sobre qualidade de sementes, adaptação das espécies, formação de pastagem, manejo de pastagem e, principalmente, indicação das espécies mais adaptadas para determinada situação.

Estudantes de Zootecnia e Agronomia da FAZU serão os responsáveis pela recepção e orientação aos visitantes, e também pela manutenção do campo. A unidade de demonstração estará aberta para visitação durante toda a feira e fará parte dos roteiros dos farm tours, visitas destinadas ao público estrangeiro guiadas por intérpretes.

Bons negócios

Nos 13 dias de feira, quem visitar o Parque Fernando Costa terá a oportunidade de conhecer as novidades de diversos setores ligados à pecuária. Stands de centrais genéticas, ração e nutrição animal, associações de raça, órgãos governamentais, concessionárias, entre outros, estarão





ROMANCINI
TRONCOS & BALANÇAS

Líder absoluta em tecnologia.

Não se engane
com promoções.
**QUALIDADE TEM
PREÇO JUSTO!**



Tronco Tradicional



Tronco Universal



Tronco Mundial
Pneumático ou Manual



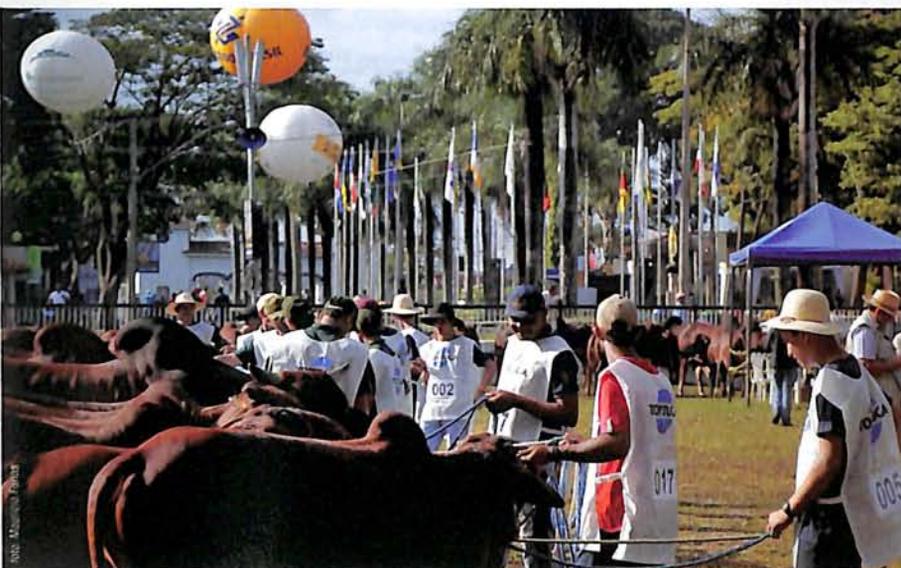
TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br

0800-420080

+55 (42) 3635-1564



“No ano passado, a feira recebeu mais de 333 mil visitantes, entre eles mais de 400 estrangeiros. A expectativa dos organizadores é receber público semelhante”

presentes à mostra.

As novidades desta edição ficam por conta do estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da inauguração dos estandes fixos da Guabi (rações), Marcolab (equipamentos para laboratórios) e Matsuda (sementes e nutrição animal). Toyota, Volkswagen e Ford são algumas das concessionárias que já estão confirmadas.

A presença da Nestlé como patrocinadora oficial da ExpoZebu 2011, junto ao Banco do Brasil, Tortuga e Coca-Cola, é outra novidade desta edição, que conta com o apoio do MAPA, ApexBrasil, Governo de Minas, Cemig, Senar, Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) e Polo de Excelência em Genética Bovina.

Cultura e lazer

No dia 3, às 10h, a Associação das Comitivas de Uberaba e Região

(ACUR) homenageia a feira, com uma cavalgada pelas ruas da cidade e pelo interior do Parque. Shows com artistas regionais prometem animar a noite dos visitantes, que também poderão desfrutar de variado cardápio oferecido pelos diversos bares, restaurantes, barraquinhas de bebidas, pastelarias e lanchonetes. A programação de shows será divulgada no site da ExpoZebu (www.expozebu.com.br).

Para as crianças, além das tradicionais barraquinhas de guloseimas, uma vasta área foi reservada para montagem do parque de diversões, que, assim como em 2010, contará com brinquedos novos e modernos.

A programação da mostra inclui ainda 46 leilões, 7 shoppings, julgamento de mais de 3 mil animais, concurso leiteiro, atividades socioeducativas voltadas para a população em geral, atendimentos na área de saúde e mostras culturais. Veja, a seguir, mais detalhes da ExpoZebu 2011. 🐾



ABCT

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE TABAPUÃ

Associação desenvolve ações inovadoras em 2011



Entidade quer dar destaque ainda maior às qualidades do Tabapuã

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) está realizando diversas ações em 2011 com o objetivo de fortalecer a Raça e difundir suas qualidades para todo o Brasil. São iniciativas que abrangem atividades técnicas e de comunicação para apoiar e mobilizar os criadores.

Para o Diretor de Marketing da ABCT, o pecuarista goiano Wagner Miranda, essas ações são fundamentais para que o Brasil conheça ainda mais as vantagens que o Tabapuã tem a oferecer. "Lidamos com uma raça de inúmeras qualidades que sempre obtém os melhores resultados nas pistas e provas. O que precisamos é mostrar para o mercado todos os benefícios que o Tabapuã tem trazido para a pecuária", afirma.

Nesse sentido, a ABCT tem buscado fortalecer suas parcerias com os núcleos regionais e instituições coligadas. O presidente da entidade, Raimundo Sales, acredita que a articulação dos criadores de todo o Brasil é imprescindível para o sucesso desse trabalho. "É preciso ter uma aproximação maior com cada região. E, para isso, é necessário fortalecer as representações locais", conclui.

Como apoio e reconhecimento ao trabalho do criador, a Associação tem se empenhado em divulgar as conquistas da Raça pelo País através de eventos e aumentar a participação do Tabapuã nos principais eventos.



O Tabapuã na ExpoZebu

A ABCT tem acompanhado de perto as provas de desempenho e julgamentos do Tabapuã. Em parceria com a ABCZ, tem se empenhado para aumentar a presença da raça na ExpoZebu 2011, com ações de incentivo e condições especiais para atrair novos e antigos criadores.

O dia 5 de maio será um dia especial para a raça dentro da ExpoZebu. Isso porque a ABCT realizará um grande evento para premiar criadores que foram destaque no ranking 2010.

Ainda no dia 5, será realizado o 38º Leilão de Peso Pesado Tabapuã, evento oficial da Associação. Os Técnicos estão visitando rebanhos em todo o País para selecionar os melhores animais para o remate.

Serão ofertados 30 lotes de elite e o evento será transmitido ao vivo pela TV Terra viva.



Tabapuã: o Zebu do Brasil

Em um dos seus projetos mais ousados, a ABCT está trabalhando em um programa de TV para dar maior visibilidade aos criadores e destacar os sucessos da raça pelo País. "Tabapuã: o Zebu do Brasil" será transmitido pelo site da Associação e por um canal especializado para todo o território nacional.

Em edições semanais, o programa vai rodar o País inteiro para mostrar os benefícios que a raça tem levado a pecuaristas de norte a sul e terá espaço para divulgação de empresas e criatórios. A Agrosol, empresa goiana de desenvolvimento de sementes, já é parceira oficial do projeto.



Novo site reúne as principais informações da raça e atrai centenas de visitantes

A Associação lançou em março seu novo portal na internet. A plataforma reúne as principais informações da raça e divulga leilões, provas e exposições. Com maior destaque para notícias e conteúdos multimídia como fotos e vídeos, está se tornando uma referência para jornalistas, novos criadores e demais profissionais da pecuária.

O site forma um ambiente apropriado de colaboração que oferece informações para pecuaristas de todo o Brasil, em que é possível

compartilhar ações e acompanhar as novidades do mercado. O portal conta com uma assessoria especializada de produção de conteúdo, que a partir de ações estratégicas planejadas, formam o maior centro de informações online do Tabapuã no mundo.

"A ABCT continuará se empenhando em realizar iniciativas e projetos inovadores para promover o Tabapuã. Nosso objetivo é fazer com que a raça continue crescendo dentro e fora do País", afirma o diretor de marketing Wagner Miranda.

Seja quem já é parceiro do site da ABCT

Fazenda Onda Verde
Fazenda Tabapuã
Fazenda Tabapuã
Fazenda Amapá
Fazenda do Taquaral
Fazenda Capéba
Fazenda Coca
Fazenda Lago Azul

Tabapuã UZI
Fazenda Buona Sorte
Jóias do Tabapuã
Asa do Brasil
TRO
Parque das Vacas
Tabapuã do Pexe
Fazenda Birigui

Fazenda Matão
Tabapuã do Córrego
Córrego do Zinco
Serra Verde
Fazenda Santa Lúcia
Fazenda Santa Alice
Terra do Tabapuã
Tabapuã Gaibu



www.tabapua.org.br



Espetáculo em pista

Jurados da ExpoZebu terão novamente pela frente o desafio de eleger os grandes campeões de cada raça zebuína dentre milhares de animais com genética superior

Mais de 3.000 exemplares das raças zebuínas brahman, gir, gir leiteiro, guzerá, indubrasil, nelore, sindi e tabapuã serão apreciados pelos visitantes da 77ª ExpoZebu na pista de julgamento do Parque Fernando Costa. O julgamento dos animais tem início na tarde

do dia 03 de maio, com a pré-classificação da raça nelore, e será finalizado no dia 10.

Em 2011, os jurados responsáveis por eleger os grandes campeões da feira foram escolhidos exclusivamente pela ABCZ. Entretanto, as associações promocionais das raças zebuínas puderam colaborar fazendo sugestão de nomes de sete jurados em ordem de preferência. Assim como em anos anteriores, o julgamento será feito por jurado único para raças com até 300 animais e por Comissão Tríplice para raças com mais de 300 animais inscritos. Entretanto, para a Comissão Tríplice, continua valendo a regra da incomunicabilidade entre os jurados, ou seja, não existe consenso e cada jurado define o melhor animal conforme sua decisão pessoal.

Dessa forma, os jurados da raça brahman serão: Ireno Cassemiro da Costa, Russel Rocha Paiva e William Koury Filho; da raça gir leiteiro: Rubenildo Cláudio B. Rodrigues, Tatiane Almeida Drummond Tetzner e Thinouco Francisco Sobrinho; da raça gir: Antônio Louza do Nascimento; da raça guzerá: Célio Arantes Heim, João Eudes Lafetá Queiroz e Roberto Vilhena Vieira; da raça indubrasil: Clarindo Irineu de Miranda; da raça nelore: José Ferreira Pankowski, José Augusto da Silva Barros e Walter Domingues

da Silva Júnior; da raça sindi: Lilian Mara Borges Jacinto e, da raça tabapuã: Guilherme Queiroz Fabri.

Para observar e zelar pelo bom andamento dos julgamentos, três Jurados Observadores, escolhidos pela ABCZ, acompanharão todo o processo.

Matriz Modelo

O julgamento do concurso Matriz Modelo será realizado a partir das 10h, no dia 07 de maio. As matrizes da raça brahman serão julgadas pelos criadores Ângelo Mário de Souza Prata Tibery e José Rubens de Carvalho e pelo coordenador do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas Mário Márcio Souza da Costa Moura. Já as matrizes da raça gir leiteiro serão julgadas pelos criadores Paulo Ferolla da Silva e Orestes Prata Tibery Júnior e pelo superintendente técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado. As matrizes destaque da raça guzerá serão escolhidas por Antônio Pitanguí de Salvo, Adir do Carmo Leonel e David de Castro Borges, enquanto para a raça indubrasil os jurados serão Clarindo Irineu de Miranda, Renato Mirana Caetano Borges e Paulo Sérgio de Ávila Lemos. Para a raça nelore, os jurados serão Francisco José de Carvalho Neto, Celso de Barros Correia Filho



Jurados elegerão os grandes campeões da feira

e Arlindo Messias da Silva. Os jurados da raça sindi serão Ivo Ferreira Leite, Nilice Cristina Cadetti Garbellini e Paulo Roberto de Miranda Leite. Já Nilo Muller Sampaio, Renato Garcia Fernandes e Fernando José Garcia de Carvalho elegerão as matrizes da raça tabapuã.

Concurso Leiteiro

O 33º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas contará com a participação de fêmeas das raças gir leiteiro, guzerá e sindi. A ordenha de esgota acontece no dia 3 de maio, a partir das 14h, no pavilhão leiteiro do Parque Fernando Costa.

Assim como em anos anteriores, a Superintendência Técnica Adjunta de Melhoramento Genético prepara, para logo após o encerramento do Concurso Leiteiro, o lançamento do Sumário de Gado de Leite, com informações genéticas sobre touros das raças gir e gir mocha, no dia 06 de maio. Durante a feira, também serão disponibilizadas as avaliações genéticas de 2011 do Sumário de Gado de Corte do PMGZ, que contempla informações atualizadas sobre os touros avaliados das raças nelore, brahman, gir, guzerá, tabapuã e indubrasil.



Fêmeas das raças gir leiteiro, sindi e guzerá participam do Concurso Leiteiro

CURRAIS E COCHOS ITABIRA

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



- RESISTÊNCIA
- DURABILIDADE
- BELEZA
- PRATICIDADE
- SEGURANÇA

REF: C-72



CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



REF: C-37

CURRAL PARA LEILÃO



CURRAL CONVENCIONAL



REF: C-61

COCHO P/ SAL

COCHO CONFINAMENTO



LIGUE (28) 2102 - 2735

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR

Associações divulgam novidades das raças

Durante a ExpoZebu 2011, oito associações promocionais estarão presentes e têm programação especial para os 13 dias de feira. Os criadores da raça brahman poderão inscrever seus touros na segunda bateria do PROBRAHMAN (Programa Nacional de Avaliação de Desempenho de Touros da Raça Brahman), o primeiro teste de progênie da raça brahman no mundo.

“As associações dos criadores de nelore, brahman, indubrasil, tabapuã e gir divulgarão as novidades de cada raça nos estandes de cada entidade”

Também está prevista a realização de uma assembleia geral, quando os associados tomarão conhecimento da prestação de contas do ano de 2010 e dos resultados do XV Congresso Mundial. No ano em que a raça brahman completa 17 anos de seleção no Brasil, os reprodutores e matrizes escolhidos como referência para a raça receberão, durante a feira, o diploma

de reprodutores e matrizes vitalícios dos anos de 2009 e 2010.

O lançamento do livro “Sindi, o gado vermelho para os trópicos”, dia 6, às 20h, no Museu do Zebu, é o destaque da programação da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi nesta edição da ExpoZebu. Durante a fei-

ra, será realizada ainda a 8ª Exposição Nacional da Raça Sindi. É a primeira vez que a mostra da raça acontece na região Sudeste do país.

A Associação dos Criadores de Guzera do Brasil divulga a raça no estande da entidade e realiza, no dia 5, às 15h, assembleia geral para prestação de contas do ano de 2010.

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro realiza, dia 6, às 9h, no Salão Nobre da ABCZ, assembleia para prestação de contas da entidade e apresentação dos projetos desenvolvidos pela ABCGIL. No dia 7, às 9h, no Salão Nobre da ABCZ, a entidade divulga os resultados do 19º Grupo de Touros do Teste de Progênie ABCGIL/EMBRAPA e os resultados da 2ª Prova de Pré-Seleção de Touros para o Teste de Progênie ABCGIL/EMBRAPA.

As associações dos criadores de nelore, indubrasil, tabapuã e gir divulgarão as novidades de cada raça nos estandes de cada entidade.





66^a

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

SUSTENTABILIDADE - GOIÁS NO CAMINHO CERTO



Type

LINHA DE CRÉDITO FÁCIL
BANCO DO BRASIL E BRADESCO
FINANCIAMENTO DE
MÁQUINAS - BALANÇAS - TRONCOS
NUTRIÇÃO ANIMAL E ANIMAIS

26^a EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANIMAIS



De 13 a 29 de maio de 2011

Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, Goiânia-GO

JULGAMENTOS - GRANDES NEGÓCIOS - LEILÕES - SHOWS - ESTANDES

Organização:



Apoio:

Prefeitura
Goiânia

SEAGRO
SECRETARIA DE
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



GOVERNO DE GOIÁS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ministério do
Turismo
Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Patrocínio:





Salão Internacional divulga genética zebuína

O público estrangeiro que visitar o Parque Fernando Costa durante a ExpoZebu 2011 encontrará no Salão Internacional o ambiente perfeito para a realização de negócios, com uma grande estrutura de atendimento e muita informação sobre as tecnologias e novidades da cadeia produtiva da pecuária brasileira. Os visitantes contarão com o apoio de 20 intérpretes de

“Os visitantes contarão com o apoio de 20 intérpretes de inglês, espanhol e francês”

inglês, espanhol e francês, organização de park tour – visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa – e farm tour – visitas a fazendas da região e empresas do setor. A novidade dos farm

tours deste ano será a inclusão de uma visita à Estância Zebu, onde haverá uma área demonstrativa de tecnologias pecuárias desenvolvidas por empresas brasileiras.

O Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, através do projeto Brazilian Cattle, investirá em estrutura

tecnológica e interativa para receber os visitantes estrangeiros que participarem da feira. A primeira modificação será nas inscrições dos participantes de outros países, que pela primeira vez serão realizadas de forma online, pelo site www.braziliancattle.com.br.

O Salão Internacional também contará com televisões com sistema Touch, com a finalidade de integrar o visitante às raças zebuínas, bem como aos produtos e serviços oferecidos pelas empresas que compõem o projeto, realizado em parceria com a APEX-Brasil.

Em 2010, a maior feira de pecuária zebuína do mundo recebeu 461 visitantes de 28 países da América Latina, África, Europa e América do Norte.

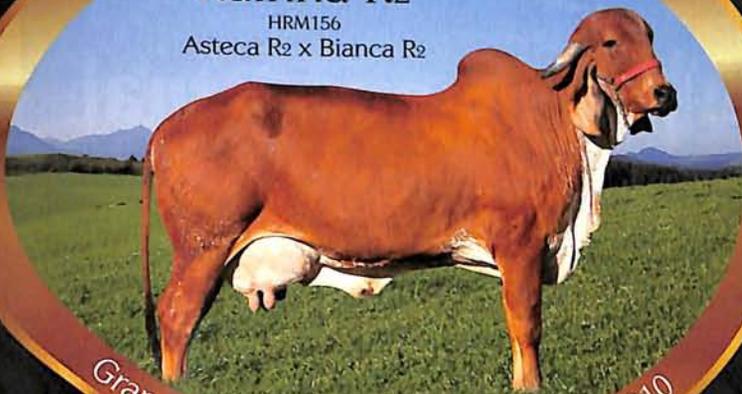


UNIUBE

mundobrasil

Rainha R₂

HRM156
Asteca R₂ x Bianca R₂



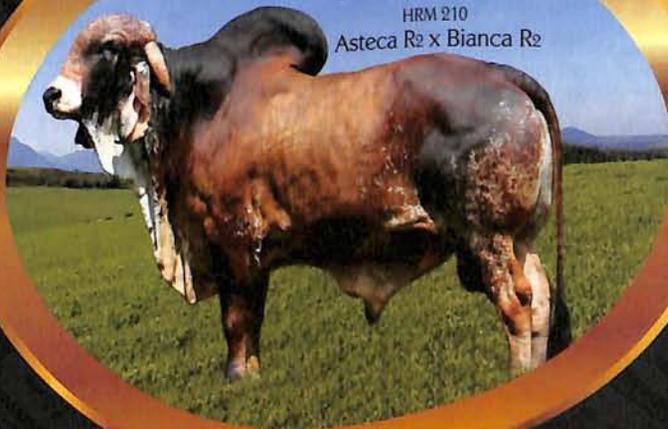
Grande Campeã Nacional Expozebu 2010

A marca R₂ da raça Gir, de Rivaldo Machado Borges (com 105 anos de seleção), atualmente em parceria com a Uniube, realiza a avaliação e o resgate de um tradicional rebanho. Mediante modernas biotecnologias de reprodução, as matrizes do plantel passam por processo de fecundação artificial com sêmen dos touros R₂ de grande destaque e Campeões Nacionais e são avaliadas pelo Controle Oficial de Leite da ABCZ. O acompanhamento zootécnico com avaliação econômica em sistema de produção nas condições de pasto permitem a incorporação do material genético desta linhagem nos programas da EMBRAPA e testes de progênie da ABCGIL, ASSOGIR e Gir Goiás. O programa de seleção tem como

Objetivo minimizar a taxa de endogamia do rebanho e promover a identificação e multiplicação das famílias comprovadamente superiores, mediante um rígido controle dos acasalamentos. Com este programa são examinadas as características de produção de leite, intervalo entre partos, idade ao primeiro parto, além daquelas relacionadas à composição do leite e saúde do úbere. Todas as fêmeas da linhagem R₂ possuem análise de DNA mitocondrial comprovadamente de origem *Bos Indicus*. O trabalho de seleção e aprimoramento realizado pela marca R₂ visa a produção de carne e leite de excelente qualidade.

Xanadú R₂

HRM 210
Asteca R₂ x Bianca R₂



Proprietária: Heda Borges Machado
(34) 9979-1403 / 3338-7419 - lfmachador2@uol.com.br



ABCZ inova com Museu Virtual

O centenário da primeira exposição oficial de gado zebu realizada em Uberaba é o tema da mostra do Museu do Zebu na 77ª edição da ExpoZebu. A história da exposição de 1911 será contada através de fotografias da época, catálogos, notícias divulgadas nos jornais Lavoura e Comércio e Gazeta do Triângulo.

Será lançada também a Sala Virtual da Galeria dos Campeões "Mário de Almeida Franco", um site que reunirá informações e fotos de todas as exposições oficiais realizadas em Uberaba. Em um primeiro momento, o projeto trará fotos e informações completas sobre todas as 76 edições da ExpoZebu.

Será a primeira Sala dentro do Museu Virtual da ABCZ. A iniciativa representa uma das bandeiras da entidade – a de valorizar a história. Pela internet, de qualquer lugar do mundo, os internautas poderão navegar, entre textos e fotos, pelos 77 anos da ExpoZebu.

Os visitantes da Sala Virtual encontrarão desde detalhes das visitas dos presidentes da República até curiosidades que marcaram as edições da maior feira de zebuínos do mundo. Pelos textos, também será possível acompanhar a evolução das feiras e descobrir que algumas tradições, como as comercializações milionárias, vêm desde as primeiras Exposições. Em 1937, por exemplo, o jornal "Gazeta de Uberaba" destacou, entre as negociações feitas durante a 3ª Exposição, a venda de um bezerro de sete meses de idade por 35:000\$000. Guiomar Rodrigues da Cunha comprou o zebuino de Antônio Carlos da Silva, da cidade de Veríssimo. E, segundo o impresso, dias após, Vicente Rodrigues da Cunha ofereceu 40:000\$000 pelo promissor zebuino. Pela história, é reforçada também a força política da ABCZ, que sempre atraiu autoridades nacionais e internacionais para Uberaba.

Com layout moderno e de fácil navegação, e com fotografias e informações, frutos de pesquisa em centenas de documentos, como jornais e revistas oficiais da entidade, a Sala Virtual vai se tornar uma importante ferramenta de pesquisa para estudantes e interessados na história.

A intenção da ABCZ é que a página seja aprimorada

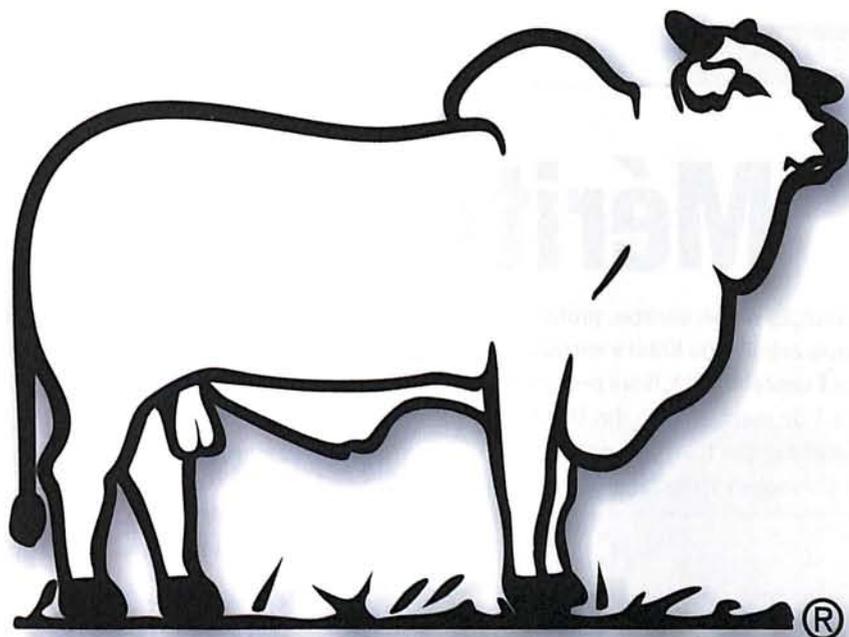
com a participação de criadores, que poderão enviar para o e-mail salavirtual@abcz.org.br materiais e relatos sobre as "ExpoZebus", contribuindo assim para a preservação da história.

Zebu na Escola

Durante a ExpoZebu 2011, o museu promoverá ainda, entre os dias 1º e 10 de maio, o 10ª edição do Zebu na Escola. O projeto, direcionado aos estudantes da educação infantil, dos ensinos fundamental, médio, técnico e superior e integrantes de unidades da terceira idade, leva aos participantes informações sobre como a pecuária brasileira é desenvolvida, as peculiaridades de cada raça zebuína e como são produzidos o leite e a carne. Com isso, a ABCZ espera conscientizar a população em geral sobre a importância da pecuária para o desenvolvimento do país.

As inscrições para participar do projeto já estão abertas e podem ser feitas no site da ExpoZebu (www.expozebu.com.br), para os alunos dos ensinos médio, técnico e superior; já para a educação infantil e ensino fundamental I e II, as inscrições podem ser realizadas no Museu do Zebu, pelos telefones (34) 3336-5214 ou 3319-3879, das 13h30 às 17h30.

O Zebu na Escola é um projeto desenvolvido pela Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes", ABCZ, Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), Universidade de Uberaba (Uniuibe) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.



MARIBOI®

Bovicria®

Fertilidade e potência no rebanho.

Bovimosc®

Tiro certo . . . na mosca.

REVIGOLD®

Vigor no trabalho. Ouro no esporte.

Boviótico®

Crescimento acelerado.

Bovitônico®

Campeão na balança.

Bovicalm®

Calmaria no manejo.

Bovizen®

Confinamento de peso.
Convivência pacífica.

Overmix®

Overdose para vermes.

Bovigal®

Controle de parasitas. Lucro em alta.

Suigran-Mós®

Correndo pro . . . abate.

Terramix40®

A saúde tem proteção.

Marivit Leite®

Saúde pra ela. \$ Lucro pra você.

Suigran-Fer®

Fertilidade. Produção. Lucro.



www.mariboi.com.br • mariboi@mariboi.com.br • (44) 3262 4909

ADE em pó®

Vitaminas para a produção.

Mérito ABCZ

A contribuição de pecuaristas, profissionais e lideranças do agronegócio para o fortalecimento da pecuária zebuína no Brasil e em outros países será reconhecida pela ABCZ durante a abertura oficial da ExpoZebu 2011. Nove pessoas serão homenageadas com o Mérito ABCZ, que será entregue no dia 3 de maio, a partir das 10h, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Esta será a 34ª edição da comenda, que foi criada em 1977 e desde então já homenageou grandes nomes da pecuária zebuína. Os homenageados deste ano são:

Categoria Nacional



Alice Maria Barreto Prado Ferreira

A pecuarista e empresária paulistana, Alice Maria Barreto Prado Ferreira, 62 anos, atua na pecuária com foco na seleção de nelore PO. Neta de famílias de fazendeiros produtores de café, cana-de-açúcar e usineiros no interior de São Paulo, a empresária também atua no setor de empreendimentos imobiliários e tem formação em Administração Hospitalar pela Universidade de São Paulo. Entre 2005 e 2008, comandou a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, sendo a primeira mulher a exercer a função na instituição. A pecuarista há 11 anos atua junto à Nelore do Brasil – primeiro como conselheira, depois como diretora e vice-presidente. Alice Ferreira ocupa também cadeira permanente no Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp.

Kátia Regina de Abreu

Primeira mulher a assumir a presidência da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, CNA, a senadora Kátia Abreu, 49 anos, pelo estado de Tocantins, vem lutando em defesa do agronegócio e dos direitos da mulher. Começou sua atuação no setor como líder do Sindicato Rural de Gurupi, sua cidade natal e depois como presidente da Federação da Agricultura do Tocantins. Como deputada (2000 a 2006), criou e levou adiante a campanha "Amigos do Peito", para garantir dinheiro do Orçamento na compra de mamógrafos. Desde março de 2000, desenvolve no Tocantins o programa de voluntariado Mãe de Leite, projeto de nutrição infantil que distribui leite em pó para famílias de baixa renda.



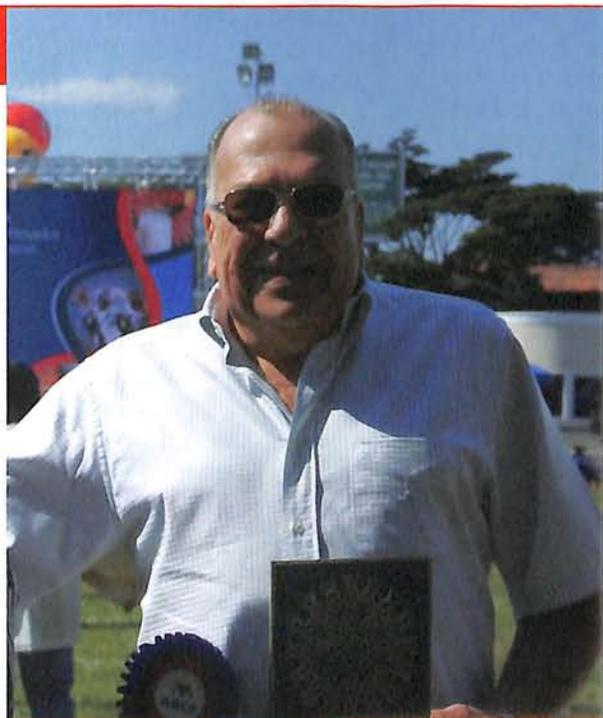
José João Salgado Rodrigues dos Reis

O criador José João Salgado Rodrigues dos Reis, 70 anos, iniciou a sua criação de gir leiteiro em 1966, no município de Magé (RJ). Dois anos depois, mudou seu criatório para Carmo do Rio Claro (MG), onde permanece até hoje. Em 1980, fundou a ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores Gir Leiteiro), sendo eleito o primeiro presidente da entidade. Durante sua gestão, firmou convênio com a EMBRAPA Gado de Leite para implantação do Teste de Progênie da raça, entre vários outros feitos. Já ministrou palestras sobre a raça em países como México e Colômbia. Fundou o Núcleo dos Criadores da Raça Mangalarga Marchador do Sul de Minas. Nascido em Niterói (RJ), é formado em Ciências Econômicas.



Luiz Fernando Paranhos Ferreira

O pernambucano Luiz Fernando Paranhos Ferreira, 73 anos, é considerado um pioneiro na abertura do Oeste da Bahia para os projetos de pecuária na década de 70. Também implantou projetos agropecuários em Pernambuco e Minas Gerais. Trabalhou com seleção genética de bovinos leiteiros, equinos e atualmente desenvolve um trabalho de seleção da raça nelore e com pecuária de corte. Entre os anos de 1972 e 1975, foi presidente da Sociedade Nordestina dos Criadores. Na ABCZ, foi diretor em duas gestões (gestão João Gilberto Rodrigues da Cunha - 1988 a 1990- e gestão Heber Crema Marzola - 1990 a 1992). Diretor da Japaranduba Fazendas Reunidas Ltda., desde a década de 60, também dirige a Cerâmica Japaranduba Ltda.



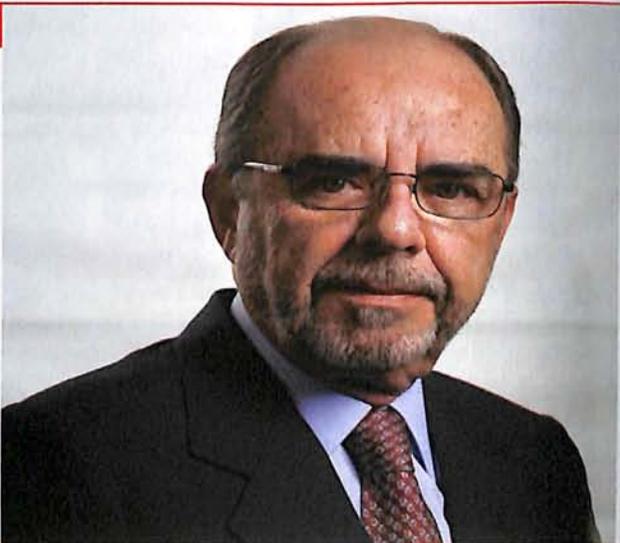
Norival Bonamichi

Nascido em Inconfidentes (MG), Norival Bonamichi, 56 anos, é um dos sócios-proprietários da empresa Ouro Fino. É formado em técnica de Zootecnia e Direito. Por sua trajetória vitoriosa, Bonamichi conquistou o prêmio Empreendedor do Ano de 2004, oferecido pela Ernst & Young, uma das quatro maiores firmas internacionais de auditoria e assessoria tributária, com apoio da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios. A Ourofino tornou-se a 1ª empresa do agronegócio brasileiro a conquistar o prêmio Master of Business de Empreendedor do Ano, da Ernst & Young. No ano seguinte, representou o Brasil na etapa mundial, em Monte Carlo, no Principado de Mônaco.



Pedro Augusto Ribeiro Novis

O empresário Pedro Augusto Ribeiro Novis, 64 anos, nasceu no Rio de Janeiro, mas aos três anos de idade mudou-se com a família para São Sebastião do Passé (BA). O zebu foi opção para diversificar os negócios agropecuários da família. Em 1993, Pedro Novis transferiu os negócios pecuários para a região Sudeste. A sede do projeto de seleção da Fazenda Guadalupe está no município de Santo Antônio do Aracanguá (SP). O criador também integra o grupo JOP que seleciona Ongole na Índia. Na Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, foi vice-presidente nas gestões de Alice Ferreira e Vilemondes Garcia Andrade. Formado em Direito, é executivo da Construtora Odebrecht.



Wagner Gonçalves Rossi

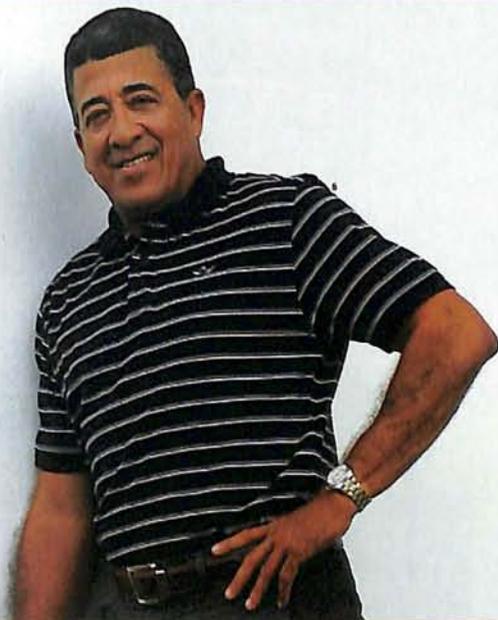
O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Gonçalves Rossi, 68 anos, iniciou sua trajetória como político, empresário e produtor rural em Ribeirão Preto. Nascido na cidade de São Paulo, começou na política em 1983, tornando-se parlamentar por cinco legislaturas. Dentre as participações em conselhos, comitês e câmaras, destaca-se a de Presidente do Conselho Agropecuário do Sul, que reúne os ministros da Agricultura dos países do Cone Sul. Rossi é graduado em Direito e Administração de Empresas, com pós-graduação em Economia Política, mestrado em Educação, PhD em Administração e Economia da Educação, e curso de Educação Popular.



Categoria Internacional

Avelino Ureña Ramos

O médico veterinário/zootecnista panamenho, Avelino Ureña Ramos, 54 anos, trabalha há vários anos no Ministério de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá. Atualmente, ocupa o cargo de médico veterinário de saúde animal, mas também já foi veterinário de campo e diretor nacional de pecuária. Avelino já participou de cursos e seminários sobre manejo, melhoramento genético e biotecnologia no Brasil, na Argentina, no Canadá, no México e em Israel. Como professor universitário, atua no Centro Regional Universitário de Veraguas, na Universidade do Panamá e no Instituto Nacional de Agricultura.



Categoria Funcionário



Ednira Gleida Marques

Responsável técnica pelo escritório da ABCZ em Goiânia (GO), a zootecnista Ednira Gleida Marques, 31 anos, trabalha na associação desde 2002. Natural de Goiânia, ela é mestre e doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás. Além de coordenar o ETR de Goiás, Gleida exerce desde 2006 o trabalho de gestão nos escritórios técnicos da entidade, juntamente com a Superintendência Técnica-Adjunta de Genealogia. Conselheira técnica da ABCZ, faz parte da comissão da raça Cangaian e já coordenou vários cursos de Escrituração Zootécnica no estado de Goiás.



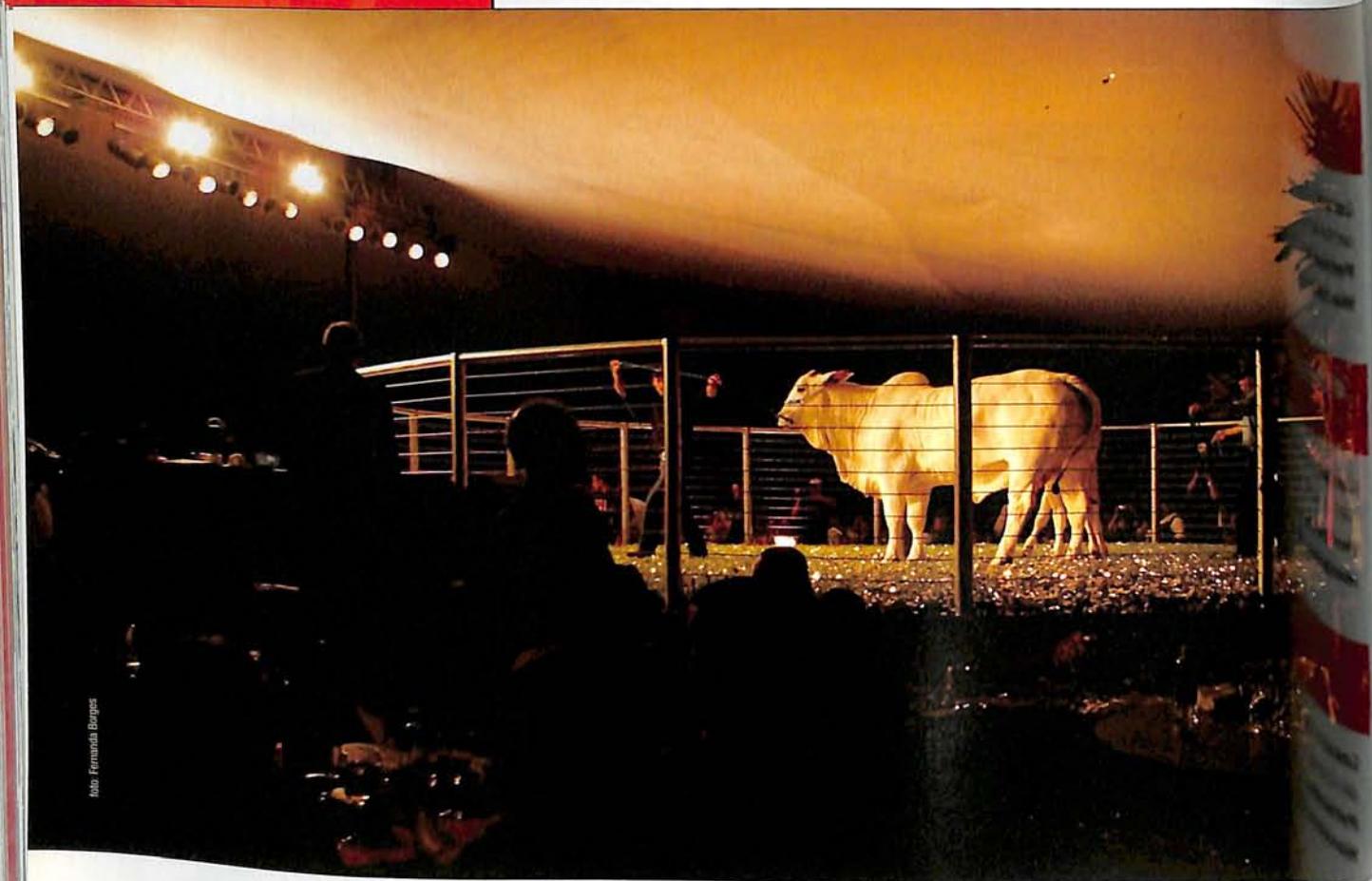


Foto: Fernanda Borges

Expectativas de bons negócios

A cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, considerada a maior praça de leilões do Brasil, se prepara para a temporada de arremates da 77ª ExpoZebu. A estimativa da organização do evento é de boas médias e grande liquidez nos 46 leilões e sete shoppings. Na edição passada, a movimentação financeira dos arremates ficou em R\$69.802.480,00, com a comercialização de 1.441 animais em 1.353 lotes, média de R\$48.440,00 por cabeça e R\$51.591,00 por lote.

O calendário de pregões será aberto no primeiro dia de feira (28/04), com o leilão Beneficente Vencer Multi Raças (HHA), às 13h, no Tatersal ABCZ. O Jóias da Raça (nelore) fecha a temporada, dia 09, às 13h, na Fazenda Trindade. A programação completa está nas páginas seguintes.

Shoppings

O calendário de shoppings da maior feira pecuária zebuína do mundo será aberto dia 1º de maio, com três eventos: Shoppings Agropecuária Diamantino, Fazenda Santanna e Guzerá. Nos cinco eventos programados, realizados em propriedades próximas ao Parque Fernando Costa, os criadores terão a oportunidade de comprar zebuínos de genética superior das raças nelore, gir, guzerá, sindi e brahman, além de cavalos quarto de milha. Confira a programação:

Shopping Agropecuária Diamantino (nelore)

Local: Fazenda Estância Buriti II (BR 050 – Km 128 – sentido Uberaba/Uberlândia)

Período: 1º a 10 de maio

Horário: das 8h às 18h

4º Shopping Zebu Leiteiro UNIUBE e Convidados (gir, guzerá e sindi)

Local: Fazenda Escola Alexandre Barbosa (BR 050, Km 145 – a 26 Km de Uberaba sentido Uberlândia)

Período: 03 a 10 de maio

Horário: das 9h às 17h

Shopping Fazenda Santanna (brahman)

Local: Fazenda Santanna / Estande do Parque Fernando Costa

Período: 1º a 10 de maio

Horário: 9h às 18h

Shopping Guzerá

Local: Leilopec

Período: 1º a 10 de maio

Horário: 10h às 20h

2º Shopping de Cavalos da Raça Quarto de Milha, Paint Horse

Local: Haras Costa Ferreira

Período: 04 a 08 de maio

Horário: 18h às 23h

MilkCenter

Local: BR 262, Km 828 (sentido Campo Florido)
Fazenda Sagrado Coração

Período: 1º a 10 de maio

Horário: 9h às 18h

Shopping Show Rima 2011 (nelore)

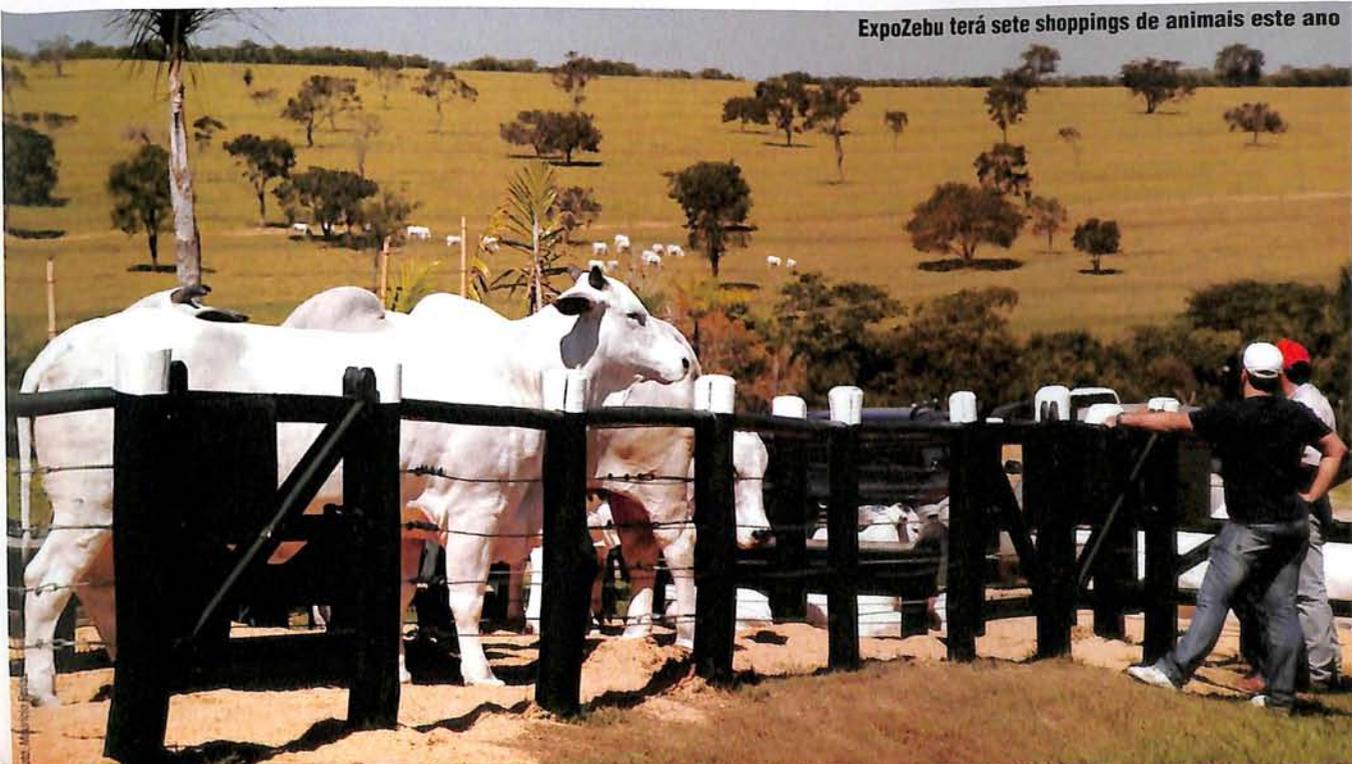
Local: hotel fazenda são Francisco

Período: 1º a 10 de maio

Horário: 8h às 20h



ExpoZebu terá sete shoppings de animais este ano



EXP ZEBU

Programação Preliminar da ExpoZebu* (01/04/2011)
*Sujeita a alteração

23 de abril

8h – Entrada de animais procedentes de mais de 700 km • Local: Parque Fernando Costa

28 de abril

7h30 – Entrada dos animais • Local: Parque Fernando Costa

8h – Recepção, Identificação e mensuração dos animais • Local: Parque Fernando Costa

9h – Cerimônia cívica de hasteamento da bandeira nacional e demais pavilhões • Local: Praça das Bandeiras

9h30 – Abertura da 28ª Mostra do Museu do Zebu e lançamento oficial da Sala Virtual “Mário de Almeida Franco” • Local: Museu do Zebu

13h – Leilão Beneficente Vencer Multi Raças (em favor do Hospital Hélio Angotti) • Local: Tatersal ABCZ

14h – Reunião do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade – FONESA • Local: Sala de Reuniões da Diretoria

29 de abril

8h – Recepção, identificação e mensuração dos animais • Local: Parque Fernando Costa

20h30 – Leilão Herdeiros do Gir Leiteiro (virtual) • Local: Grelhas dos Zebu

30 de abril

8h – Recepção, identificação e mensuração dos animais • Local: Parque Fernando Costa

13h – Leilão Estrelas de Deus (gir leiteiro) • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

20h – Leilão Noite da Raça Genética Ranchi (nelore) • Local: Chácara Colorado

20h – Leilão Gir Leiteiro UNIUBE / Ourofino (virtual) • Local: Estande da Ourofino no Parque Fernando Costa

1º de maio

8h – Recepção, identificação e mensuração dos animais • Local: Parque Fernando Costa

8h – Início do Shopping Rima 2011 (nelore) • Local: Hotel Fazenda São Francisco

8h – Início do Shopping Agropecuária Diamantino (nelore) • Local: Fazenda Estância Buriti II – BR 050 – Km 128 – sentido Uberaba/Uberlândia

8h – Início do Projeto “Zebu na Escola” para os Ensinos Médio, Técnico e Superior • Local: Parque Fernando Costa

9h – Início do Shopping Fazenda Santanna • Local: Fazenda Santanna / Estande do Parque Fernando Costa

9h – Início do Shopping MilkCenter • Local: BR 262 Km 828 (sentido Campo Florido) Fazenda Sagrado Coração

10h – Início do Shopping Guzerá • Local: Leilopec

13h – 10º Leilão Kubera, Sta. Bárbara e Mutum (Gir Leiteiro) • Local: Tatersal Leilopec

14h – Leilão Dia “D” (nelore) – Fazenda Buriti II – BR-050

19h – Coquetel de Boas Vindas – Encerramento dos Lances do 1º Leilão Virtual ACGB • Local: Casa do Guzerá – Parque Fernando Costa

19h – Encontro dos Tratadores e Apresentadores • Local: Tatersal ABCZ

20h – Leilão Berço da Índia (gir) • Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

02 de maio

8h – Pesagem dos animais • Local: Parque Fernando Costa

8h – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdade Associadas de Uberaba) • Local: Parque Fernando Costa

8h – Início do Projeto “Zebu na Escola” – Ensino Fundamental e II • Local: Parque Fernando Costa

9h – Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ • Local: Sala de Reuniões da Diretoria

Horário a definir – 5º Encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados • Local: Salão Nobre da ABCZ

13h – 1º Leilão Elite do Leite Gir Leiteiro • Local: Tatersal ABCZ

13h30 – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdade Associadas de Uberaba) • Local: Parque Fernando Costa

20h – 3º Leilão Excelência da Raça – Gir Leiteiro – Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

20h – 3º Leilão Guzerá Duplo Provado de Uberaba • Local: Chácara Nelore Nacional

20h30 – 22º Leilão Chácara Naviraí (nelore) – Tatersal Leilopec

03 de maio

8h – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdade Associadas de Uberaba) • Local: Parque Fernando Costa

9h – Início do 4º Shopping Zebu Leiteiro UNIUBE e Convivência (gir, guzerá e sindi) • Local: Faz. Esc. Alexandre Barbosa – BR 050 Km 145 – a 26 Km de Uberaba, sentido Uberlândia

10h – Abertura Oficial da 77ª ExpoZebu • Local: Palanque Oficial

10h – Mérito ABCZ • Local: Palanque Oficial

10h – Desfile da ACUR – Associação das Comitativas de Uberaba Região • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

10h – Início do Projeto Zebu UAI (3ª Idade) • Local: Parque Fernando Costa

13h – Leilão Gir Leiteiro Puro de Origem • Local: Centro de Eventos RKC

13h30 – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Parque Fernando Costa

14h – Reunião do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste de Minas • Local: Salão Nobre da ABCZ

14h – Início do 33º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

14h – Pré-classificação da raça nelore • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

20h – 5º Leilão MAJESTADES DA RAÇA / 18º Leilão Guzerá Brasil – Chácara do Nelore Nacional

20h – 16º Leilão de Embriões Nova Era/VR–JO e Convidados (nelore) – Tatersal VR

20h – Leilão Baby e Pista Fazenda Matão (tabapuã) – Centro de Eventos RKC

20h – 1º Leilão Seleção Ouro do Gir Leiteiro – Tatersal Leilopec

22h – Concurso Leiteiro (primeira ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

04 de maio

6h – Concurso Leiteiro (segunda ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

7h30 – Julgamento das raças brahman, nelore, indubrasil, tabapuã e guzerá • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

8h – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa e estandes de empresas

13h – Leilão Nelore Select • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

13h – Leilão Herdeiras da Raça (guzerá) – Fazenda Índia

13h – 2º Leilão Mutum, Sta. Bárbara e Kubera (gir leiteiro) – Tatersal Leilopec

13h30 – **8h** – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa e estandes de empresas

14h – Concurso Leiteiro (terceira ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

14h – Fórum “Pecuarista: a seleção genômica é para você?” • Local: Estande do Polo de Excelência em Genética Bovina – próximo ao restaurante Cupim Grill

14h – Julgamento das raças indubrasil, tabapuã, pré-classificação nelore, pré-classificação brahman e gir aptidão leiteira • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

18h – Início do 2º Shopping de Cavalos da Raça Quarto de Milha – Paint Horse • Local: Haras Costa Ferreira

19h – Leilão Elo de Raça (nelore) • Local: Chácara Mata Velha

20h – Leilão Revelações do Tabapuã • Local: Tatersal ABCZ

20h – Leilão Fazenda Figueira – Raridades do Gir Leiteiro •

Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

20h – Leilão TOP da Raça Pêga & Marchador • Local: Tatersal Leilopec

22h – Concurso Leiteiro (quarta ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

05 de maio

6h – Concurso Leiteiro (quinta ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

7h30 – Julgamento das raças brahman, nelore, tabapuã e guzerá • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

8h – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Estande da Sustentabilidade do Parque Fernando Costa

8h – IV Simpósio de Agropecuária Sustentável ABCZ/FAZU – Local – Salão Nobre

10h – Encontro de Negócios da Genética Bovina (SEBRAE/MG e Polo de Excelência em Genética Bovina) • Local: Estande do Polo de Excelência em Genética Bovina – próximo ao restaurante Cupim Grill

13h – Leilão Brasil Agro (ABCZ) • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

13h30 – Aulas práticas do curso de Zootecnia e Agronomia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Estande da Sustentabilidade do Parque Fernando Costa

14h – Leilão Liquidação Plantel Arte Brahman • Local: Tatersal Leilopec

14h – Concurso Leiteiro (sexta ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

14h – Julgamento das raças indubrasil, gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

15h – Assembleia da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) • Local: a definir

20h – Entrega do Mérito Indubrasil e premiação dos grandes campeões • Local: Estande da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI)

20h – Leilão Noite do Nelore Nacional • Local: Chácara Nelore Nacional

20h – 38º Leilão Peso Pesado do Tabapuã • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

20h – Leilão ProgreGIR • Local: Tatersal Leilopec

22h – Concurso Leiteiro (sétima ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

06 de maio

6h – Concurso Leiteiro (oitava ordenha) • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

7h30 – Julgamento das raças brahman, nelore, tabapuã e guzerá • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

8h – Aulas práticas do curso de Zootecnia e Agronomia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Estande da Sustentabilidade do Parque Fernando Costa

8h – IV Simpósio de Agropecuária Sustentável ABCZ/FAZU – Local: Salão Nobre

9h – Assembléia Geral Ordinária da ABCGIL • Local: Salão Nobre da ABCZ.

10h – Julgamento Matriz Modelo • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

11h – Reunião da FICEBU • Local: Sala de Reuniões da Diretoria

13h – Leilão Estrelas da Expozebu (nelore) • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

13h – Leilão Aliança Brahman ExpoZebu/2011 • Local: Tatersal ABCZ

13h30 – Aulas práticas do curso de Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) • Local: Estande da Sustentabilidade do Parque Fernando Costa

14h – Encerramento do 33º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas • Local: Pavilhão Leiteiro – Parque Fernando Costa

14h – Julgamento das raças gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, tabapuã, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

18h – Premiação das campeãs do 33º Concurso Leiteiro e Lançamento do Sumário de Leite • Local: Espaço Zebu Leiteiro – Parque Fernando Costa

19h – 27º Leilão Noite dos Campeões (nelore) • Local: Fazenda São Geraldo

20h – Leilão 20º Tradição Gir Leiteiro • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

20h – Leilão Essência Brahman • Local: Tatersal Leilopec

07 de maio

7h30 – Julgamento das raças brahman, nelore, guzerá e sindi • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

9h – 54º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG • Local: Tatersal Leilopec

9h – Divulgação dos resultados do 19º Grupo de Touros do Teste de Progênie ABCGIL/EMBRAPA e divulgação dos resultados da 2ª Prova de Pré-Seleção de Touros para o Teste de Progênie ABCGIL/EMBRAPA. Local: Salão Nobre da ABCZ

13h – Leilão TOP 20 (brahman) • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

13h – 9º Leilão Nelore Elite MAAB & Convidados / 12º Special Maab de Jumentos Pêga & Muares e Convidados • Local: Tatersal da Fazenda Índia

13h – 8º Leilão Nacional da Raça Sindi – Tatersal ABCZ

14h – Julgamento das raças gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, guzerá, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

20h – Leilão Marcas do Brahman GR – Canãa • Local: Tatersal Leilopec

20h – Leilão Inovação (nelore) • Local: Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”

20h – 3º Leilão Confiança Gir Leiteiro • Local: Fazenda Nova Trindade

08 de maio

7h30 – Julgamento das raças brahman, nelore, gir aptidão leiteira e sindi • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

13h – Leilão Katispera & Colorado (nelore) • Local: Chacara Colorado

14h – Julgamento das raças gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

20h – Leilão Caminho das Índias (gir) • Local: Tatersal ABCZ

23h – Final do 2º Shopping de Cavalos da Raça Quarto Milha – Paint Horse • Local: Haras Costa Ferreira

09 de maio

7h30 – Julgamento das raças brahman, nelore, gir aptidão leiteira e sindi • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

13h – Leilão Jóias da Raça (nelore) • Local: Fazenda Nova Trindade

14h – Apresentação do Programa de Extensão Rural EMATER: MINAS LEITE • Local: Estande do Polo de Excelência em Genética Bovina – próximo ao restaurante Cupim Grande

14h – Pré-classificação nelore e pré-classificação brahman

16h – Apresentação do Programa de Extensão Rural do SIBRAE: EDUCAMPO • Local: Estande do Polo de Excelência em Genética Bovina – próximo ao restaurante Cupim Grande

10 de maio

12h30 – Entrega de prêmios aos melhores tratadores • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

12h30 – Projeto “Zebu na Escola” – Filhos e amigos e colaboradores da ABCZ e Convidados • Local: Parque Fernando Costa

13h – Encerramento dos trabalhos de julgamento das raças nelore e brahman • Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

17h – Final do 4º Shopping Zebu Leiteiro UNIUBE e Convidados (gir, guzerá e sindi) • Local: Faz. Esc. Alexandre Barbosa – BR 050 Km 145 – a 26 Km de Uberaba, sentido Uberlândia

18h – Final do Shopping Agropecuária Diamantino (nelore) • Local: Fazenda Estância Buriti II – BR 050 – Km 129 sentido Uberlândia

18h – Final do Shopping Fazenda Santanna • Local: Fazenda Santanna / Estande do Parque Fernando Costa

18h – Final do Shopping MilkCenter • Local: BR 262 – 828 (sentido Campo Florido) Fazenda Sagrado Coração

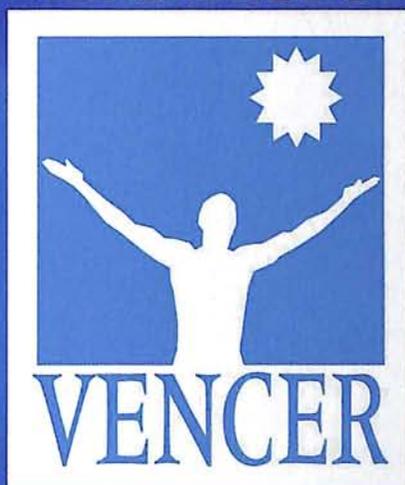
20h – Final do Shopping Guzerá • Local: Leilopec

20h – Final do Shopping Show Rima 2011 • Local: Fazenda São Francisco.

Associação dos Voluntários de
Combate ao Câncer de Uberaba

APRESENTA

Leilão



PECUARISTAS UNIDOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER.

28 ABRIL 2011 • 14h • TATTERSAL ABCZ
TRANSMISSÃO CANAL RURAL
(NA ABERTURA DA EXPOZEBU)

Touros, vacas, novilhas, bezerros e prenhez
BRAHMAN GIR GIR LEITEIRO
GUZERÁ NELORE TABAPUÃ



FAÇA SUA DOAÇÃO!

Contato com Ana Keyla pelo telefone (34) 3312 5699 ou pelo e-mail leilaovencer@gmail.com



2º LEILÃO



HERDEIROS DO GIR LEITEIRO

TRADIÇÃO DE PAI PARA FILHO



ANDRÉ ANDRADE FERREIRA
FAZENDA SALOBO



BRUNO DE SOUZA MACHADO FERREIRA
FAZENDA MUTUM



HENRIQUE FERREIRA PINHEIRO
GIR LEITEIRO ALTO DA ESTIVA

& CONVIDADOS ESPECIAIS

29 ABRIL 2011

21 HORAS

DURANTE A EXPOZEBU

Marketing



(11) 3235-1000

Procedência



(11) 3322-3322

Transmissão



Leilão



(11) 3072-5777

A CRIAÇÃO, COUBE A ELE... APERFEIÇOÁ-LA, CABE A NÓS...

PRIMEIRO LEILÃO

Estrelas de Deus

GIR LEITEIRO

30 DE ABRIL • SÁBADO • 14 HORAS
CENTRO DE EVENTOS RKC • EXPOZEBU ' 2011

PRÓMOÇÃO

GENÉTICA DE RAÇA

PARTICIPANTES

GIR ORIENTE

JOSÉ ROBERTO ROLAND DE OLIVEIRA &
JÚLIO DOS SANTOS FILHO

& CONVIDADOS ESPECIAIS

FAZENDA GENIPAPO

PAULO ROBERTO ANDRADE CUNHA

FAZENDA ENGENHO

LEANDRO DE AGUIAR



LEILOEIRA

PRO
PROGRAMA
LEILÕES
www.proprograma.com.br
(43) 3373-7077

MARKETING

lmp
[DESIGN]

781 3346 5587
www.lmpdesign.com.br

TRANSMISSÃO



30 DE ABRIL DE 2011 - SÁBADO - 20H
CHÁCARA COLORADO - UBERABA/MG
DURANTE A EXPOZEBU 2011

Leilão
Noite da Raça
Edição Especial

RANCHI
1ª Edição



1ª
OURO


ourofino

 **CRV Lagoa**
Qualidade e Saúde Animal

3AO
PROGRAMA
LEILÕES


CANAL RURAL


net

Plantel selecionado cientificamente.
Direcionado à produtividade.



4º SHOPPING
ZEBU
LEITEIRO
Unibe & Convidados

03 a 10 Maio
das 9h às 17h

Faz. Escola da
Unibe

LEILÃO

Gir LEITEIRO

- Raça Gir Leiteiro
- Bezerras
- Novilhas
- Embriões

UNIUBE • APAG • OURO FINO

30 DE ABRIL SÁBADO

20h45 no Canal Rural

Casa Ouro Fino (Pq. Fernando Costa)

Uberaba MG



REALIZAÇÃO



UNIUBE
Universidade de Uberaba



ourofino
saúde animal



apag - A GENÉTICA FORTE DO GIR LEITEIRO

LEILOEIRA



PROGRAMA
LEILÕES
www.programaleiloes.com
(43) 3373-7077

ASSESSORIA



Leite
GIR
Genética e Manejo

TRANSMISSÃO



terraviva
GRUPO BARRAGENS DE CAMPANÓPOLIS

O DIA D DA RAÇA NELORE

leilão **DIA D**

01 de Maio de 2011 - Domingo

Programação:

12h: apresentação dos animais

13h: início do leilão

Durante a Expozebu

Agropecuária Diamantino

BR 050 • Km 128

Uberaba-MG

Promoção



34 3332-1913



14 3766-1233



34 3338-2255

Convidado Especial



34 3319-0700

Transmissão



43 4009-7099

Realização



43 3373-7077
www.programa-leiloes.com



11 2667-5115
novaleiloes@novaleiloes.com

Assessoria



18 3624-5452

Agência



43 3026-7777

10º Leilão Elite Gir

Prenhezes e Bezerras Gir Leiteiro

Promotores



Agro Santa Bárbara



ed. Fazenda Mutum

01 de maio de 2011

Domingo / 14 h

Tattersal Leilopec

Uberaba - MG

Durante a Expozebu

Realização



43 3373-7077
www.programaleiloes.com



34 3326-5000
www.leilopec.com.br

Assessoria



34 3322-3522

Transmissão



43 3373-7000

Patrocinador



Agência



43 3026-7777

A FONTE DO MELHOR GIR LEITEIRO

2º LEILÃO

BERÇO
da
india

GIR LEITEIRO

PRENHEZES, BEZERRAS E NOVILHAS

DIA 1º DE MAIO DE 2011 • 20 HORAS
CENTRO DE EVENTOS RKC • UBERABA ' MG
EXPOZEBU ' 2011

PROMOTORES

ABSS AGROPC. BONSUCESSO
COMAPI AGROPECUÁRIA S/A
JOSÉ COELHO VITOR
MARIA TEREZA LEMOS COSTA CALIL
MATEUS GIANNINI
MILLER CRESTA DE MELO SILVA

LEILOEIRA

PRO
PROGRAMA
LEILÕES
www.proprograma.com.br
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO


terraviva

ASSESSORIA

Sole
RESTAURADORAL BARRA
(34) 9155-7007 • (34) 3233-2310
sole_assessoria@hotuol.com

MARKETING

lmp
[DESIGN]
(34) 3336-5587
luciomartins@netsite.com.br

1º Leilão

Elite do Leite

GIR LEITEIRO

02 de Maio 2011

14 horas

TATTERSAL ELITE ABCZ | UBERABA - MG

*Grandes Criadores do Gir Leiteiro
ofertam a elite de seus plantéis.*



Fazenda
COQUEIRO
&
BARREIRO

José Mário e Murilo Abdo



Dilson Cordeiro



Antonio e André Andrade

e Convidados Especiais

Marketing



(16) 3235.1030

Assessoria



(34) 3322.3522

Transmissão



Leiloeira



(43) 3373.7077

Durante a Expozebu



TERCEIRO LEILÃO

EXCELÊNCIA DA RAÇA

GIR LEITEIRO

FAZENDA ENGENHO

LEANDRO DE AGUIAR

PARTICIPANTES

HENRIQUE FIGUEIRA

JOSÉ ROBERTO ROLAND & JÚLIO DOS SANTOS FILHO

RICARDO & LUCIANO CONCEIÇÃO

Convidados Especiais

02 DE MAIO · 20 HORAS · CENTRO DE EVENTOS R.K.C. (ABCZ)
DURANTE A EXPOZEBU ' 2011

LEILOEIRA



ASSESSORIA



(34) 9155-7007 • (34) 3313-2310
sole.assessoria@hotmail.com

MARKETING



(34) 3336-5547
luciomartins@netsite.com.br

TRANSMISSÃO

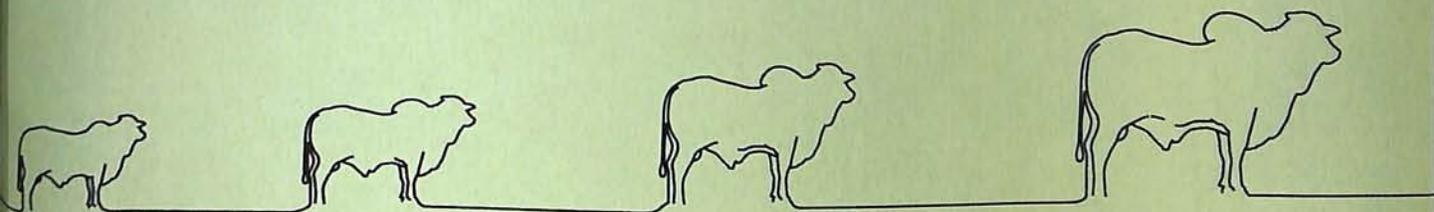


Do mesmo criatório de:
Basco, Guincho, Bugio e Donato.

22º LEILÃO

NAVIRAI

& CONVIDADOS ESPECIAIS



A evolução genética de pista, prova e pasto

Nelore Elite: Vacas, Novilhas e Bezerras

02 de maio • Segunda-feira • 20h • Leilopez
EM UBERABA, DURANTE A EXPOZEBU 2011.

REALIZAÇÃO



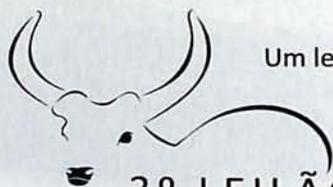
LEILOEIRA

AVALIAÇÃO GENÉTICA

TRANSMISSÃO

ASSESSORIA





Um leilão exagerado em **qualidade genética!**

3º LEILÃO GUZERÁ

Duplo Provado

EDIÇÃO EXPOZEBU

02 de maio Segunda-Feira 20h

Tattersal Fazenda Índia **UBERABA MG**

UNIUBE • Taboquinha • Ygarapés • Ibituruna

28 LOTES

Fêmeas da Raça Guzerá

RAÇA, LEITE E PESO

LEILOEIRA

**PROGRAMA
LEILÕES**
www.programaleiloes.com
(43) 3373-7077

ASSESSORIA

3M
ASSESSORIA

ENTREGAMOS EM MÃOS
A PURA GENÉTICA DO GIR LEITEIRO.

PUBLICIQUE

Siyalo é nome que se dá a este tipo de tatuagem à base de Henna. Na Índia, esta arte é chamada de Mehndi, usada em eventos festivos e, principalmente, enfeitam as mãos e os pés como um sinal de boa sorte, prosperidade e produtividade.

4º Leilão
Gir Leiteiro
Puro de
Origem

03 de maio 2011
Terça • 12h
Centro de Eventos ABCZ • Durante a Exposição

Promotores



Grupo Estácio Ribeiro



FAZENDA APRAZÍVEL

João Machado Prata Júnior



Arthur Souto Maior Filizella



Eduardo Fátima de Carvalho



Nivaldo Bazzani



Leilão Oficial

Marketing

Assessoria

Leiteira

Transmissão

QUANDO QUALIDADE E PRODUTIVIDADE REINAM JUNTAS,
SUA SELEÇÃO GANHA SOBERANIA GENÉTICA!



V LEILÃO
**MAJESTADES
DA RAÇA**

18º LEILÃO GUZERÁ BRASIL

03 de maio . Terça-feira 20h
Chácara Nelore Nacional . Uberaba-MG
DURANTE A 77ª EXPOZEBU

2 8 F Ê M E A S G U Z E R Á

PROMOTORES

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA



16º Leilão de Prenhezes

NOVA ERA JO

3 de Maio - 2011 - Terça-feira - 20h - Tattersal VR
Durante a EXPOZEBU 2011 - Uberaba, MG



JOSÉ OLAVO BORGES MENDES



REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777 - (43) 3373-7077
WWW.REMATELEILÕES.COM

TRANSMISSÃO



(43) 3373-7000

ASSESSORIA



(34) 3314-9494

AGÊNCIA



(43) 3026-7777



VITROVET



PATROCÍNIO





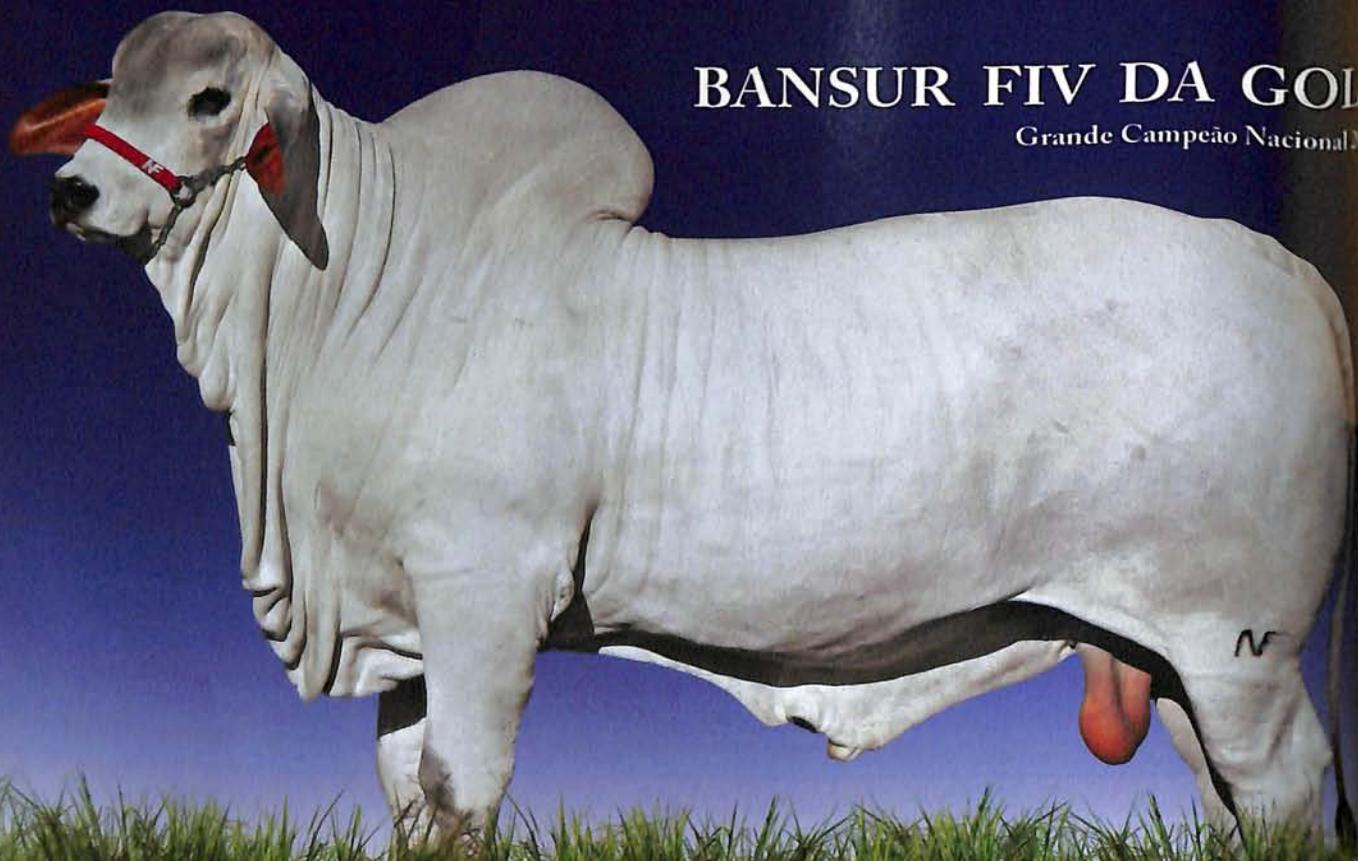
2º LEILÃO BABY E PISTA FAZENDA MATÃO
03 de maio de 2011 às 20hs

Centro de Eventos Rômulo Kardec – Uberaba – MG
Tel – (17)3531-2082 / (17)9153-4029 / (18)3622-4999

MELHORES ANIMAIS TABAPUÃ DA GERAÇÃO 2010
AVALIADOS PELO PMGZ/EMBRAPA

À VENDA FILHOS DO TOURO BANSUR

BANSUR FIV DA GOLD
Grande Campeão Nacional



CRIANDO TABAPUÃ COM GENÉTICA, QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E RESULTADO

Fazenda Matão - Neide Sanches Fernandes - (17) 3531-2082 / (17) 9153-4029 - www.fazendamatao.com.br

1º LEILÃO
SELEÇÃO DE OURO DO
GIR LEITEIRO



03 . MAIO . 2011 • TERÇA-FEIRA • 20H
LOCAL: LEILOPEC
DURANTE A 77ª EXPOZEBU

PROMOTORES

Fazenda
Coqueiro & Barreiro
Alexânia - GO


**CÓRREGO
BRANCO**
O Rio do Leite
Excelência em Gir Leiteiro e Girolando


milk center
O Shopping de produtos lácteos

**FAZENDAS
DO
BASA**
GIR LEITEIRO E GIROLANDO

Realização


**PROGRAMA
LEILÕES**
43 3373-7077
www.programaleiloes.com


LEILOPEC

34 3326-5000
www.leilopez.com.br

Assessoria


**Leite
GIR**
Genética e Melhorias

34 3322-3522

Transmissão


terraviva

43 4009-7099

Agência


**START
RURAL**

43 3026-7777

L E I L Ã O 2 0 1 1

HERDEIRAS

da Raça

Bezeras
ELAS TRANSMITEM
A ESSÊNCIA DA RAÇA
qualidade

04 DE MAIO

Quarta-feira | 13h | Uberaba MG

Tattersal da Faz. Índia (BR 262 - Km 795)

DURANTE A 77ª EXPOZEBU

GUZERÁ

BEZERRAS E NOVELHAS

P R O M O T O R E S



LEILÃO OFICIAL



APOIO



ASSESSORIA



PROMOTER



COORDENAÇÃO

Rogério Araújo
Rodrigo Araújo
Guilherme Cambraia

LEILOEIRA



RESERVAS DE
(43) 3373-3373
(31) 3287-3287



2º Leilão Genética Provada

Doadoras e Novilhas Gir Leiteiro
Promotores



ed. Fazenda Mutum



Agro Santa Bárbara



04 de maio de 2011
Quarta-feira / 14 h
Tattersal Leilopec
Uberaba - MG
Durante a Expozebu

Realização



43 3373-7077
www.programaleiloes.com



34 3326-5000
www.leilopec.com.br

Assessoria



34 3322-3522

Transmissão



43 4009-7099

Patrocinador



Agência



43 3026-7777

04 de Maio
Quarta-feira | 20h

Chácara Mata Velha | Uberaba MG

DURANTE A 77ª EXPOZEBU

▶ Visite nosso stand no Parque Fernando Costa ◀



OT

VR JC



O Brasil que dá certo e conquista um espaço privilegiado no cenário internacional é o Brasil do Elo de Raça. Genuíno de um país que está em alta, o Elo entre seis das mais tradicionais seleções vem mais uma

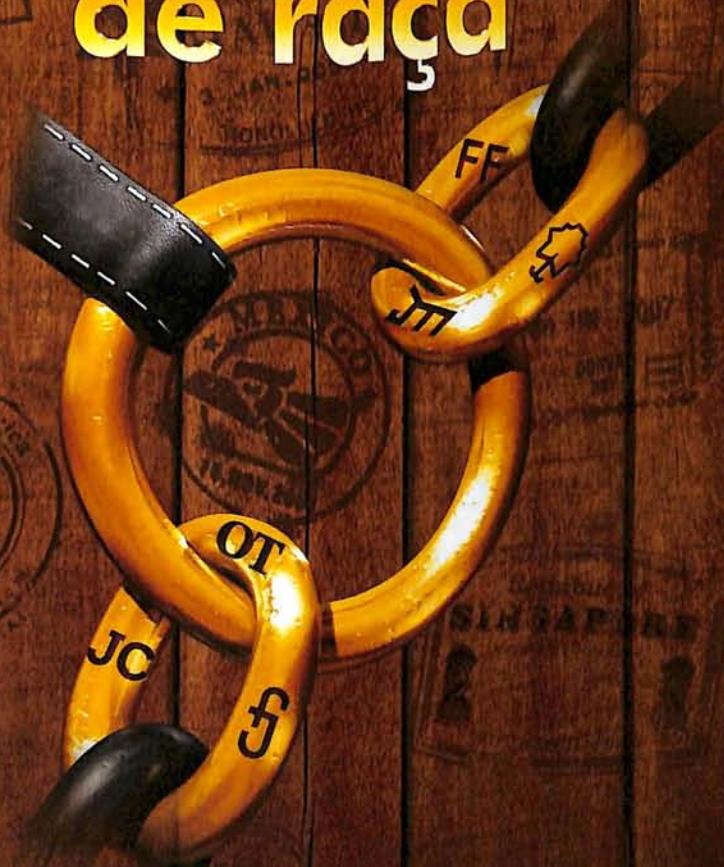
vez apresentar o extrato do Nelore moderno, altamente competitivo, funcional e lucrativo. Esperamos você nesse encontro que reúne animais exclusivos e extremamente premiados nas pistas do nosso país.

www.eloderaca.com.br



EDIÇÃO 2011

melore de raça



Genuíno do Brasil que dá certo.

4^{do} MAIO

REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

Nove edições de um evento importante para a Raça, onde são realizados negócios sustentáveis, rentáveis e gratificantes.

Presença constante de grandes amigos com animais sempre escolhidos com muito critério para proporcionar aos investidores os melhores resultados em exposições com lucro efetivo.

Revelações do Tabapuã é fruto de trabalho sério, competente e dedicado que buscou respeito aos seus clientes.

Reserve em sua agenda no dia 4 de maio a oportunidade de realizar excelentes negócios, durante a Expozebu em Uberaba/MG.

Data - 4 de maio

Horário - 20 horas

Local - Tatersal da ABCZ (atrás da pista de julgamentos)

Reserva de mesa - 34 3338.0019

Apoio:

time
corretora de seguros

Uberaba-MG
34 3338.0019



TABAPUÃ
RF

34 7811.2332 34 3077 11

LEILÃO

FAZENDA

FIGUEIRA

Raridades do Gir Leiteiro



04 DE MAIO ' 2011 • 20 HORAS • CENTRO DE EVENTOS RKC
77ª EXPOZEBU

PROMOÇÃO:



Dilson Cordeiro de Menezes



FAZENDA
FIGUEIRA
GIR LEITEIRO

Henrique Figueira



Gabriel Villa Verde



Leandro de Aguiar

LEILOEIRA



ASSESSORIA



(11) 9155-2007 • (11) 3223-2360
CNPJ: 47094402/0001-070

MARKETING



(11) 1100-1144
fazenda@prolotes.com.br

TRANSMISSÃO



BANCINOS



OBRAS DE ARTE DA MÃE NATUREZA!
NÃO É APENAS UMA JÓIA... É RARA!

50%



Rara
A. EST.

SQP 326
Nasc. 02/03/2003
Lactação 7.017 kg de leite em 365 dias
real oficial ABCZ (3 tetas funcionais)

Tetra Campeã Nacional. Uma das maiores raças do Gir Leiteiro, sendo produtora de carne e leite, nacional de pista, torneio leiteiro e recordista de preço nos mais importantes leilões da raça.

ZUMA FIV ALTO ESTIVA

(Rara x Sansão)

Lactação de 13.194 kg de leite em 365 dias ajustada Oficial ABCZ - Primeira Lactação



- Campeã Nacional Fêmea Jovem Torneio Leiteiro - Felleite ' 2009
- Recorde de Valorização Leilão Aliança 2010
- Nota Máxima em Sistema Mamário CQG ABCGIL

Prop. Condomínio Zuma

FIGO POEMA FIV

(Rara x Paraíso Caju)



- Tri-Campeão Nacional
- Terceiro Melhor Macho do Ranking Nacional ABCGIL 2009/2010
- Em Teste de Progênie EMBRAPA/ABCGIL

FIGO BELEZA RARA FIV

(Rara x Radar dos Poções)



- 9° Melhor Fêmea do Ranking Nacional 2009/2010 entre 1.693 fêmeas concorrentes
- Campeã Bezerra Morrinhos 2010
- Campeã Bezerra Goiânia 2010
- 2° Megaleite e ExpoZebu 2010
- 1° Prêmio Felleite 2010
- 1° Prêmio Passos 2011

FIGUEIRA
Raridades do Gir Leiteiro



Sopeira CAL

(Nobre TE Cal X Fita BV)

Lactação 9.929 kg de leite Real e Aberta oficial ABCZ.
Grande Campeã Torneio Leiteiro Brasília 2010 com
média de 46.93 kg de leite.
Líder do Ranking Nacional ABCGIL 2010/2011 com maior
média de produção em torneio leiteiro

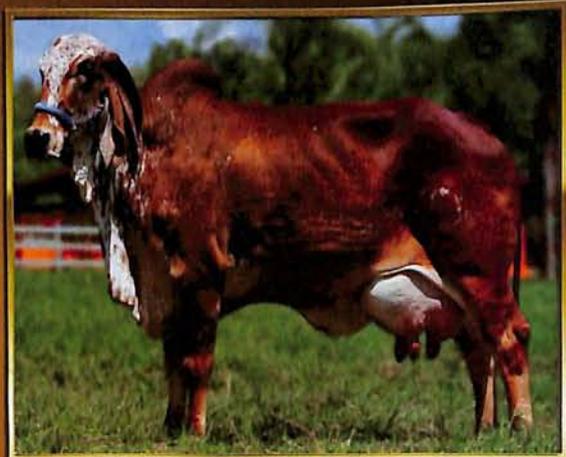


Haná TE Vila Rica

(C.A. Paladino IN X Solução de Bras.)

Lactação: 8.768,5 Kg/365 dias (1ª lactação)
12.977,0 Kg/365 dias (ajustada)

Reservada Grande Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro da
2ª Exposição Brasileira 2007 com média de 28,81 kg/dia.



Felicidade TE BJS

(C.A. Paladino x Prosa de Brasília)

12.422 kg de leite em 365 dias ajustada Oficial ABCZ

Recordista de preço em leilão, mãe de progênie premiada e
filha da Bi-Campeã Torneio Leiteiro ExpoZebu.



Paris TE KUBERA

(C.A. Paladino IN X EFALC Pampa Lageado)

1ª Lactação 9.889 kg de leite ajustados aos 365 dias.
2ª Lactação aberta com 8.224 kg reais aos 311 dias.

Reservada Campeã Vaca Jovem e
3ª Melhor Fêmea da Raça em Passos 2009.



FIGUEIRA
Raridades do Gado Leiteiro



1º LEILÃO TOP

Pêga & Marchador

Chancelada
pela
ABCZ

04 de maio às 21 horas

no Recinto da Leilopez durante
a 77ª Expozebu em Uberaba-MG

ANIMAIS DE ELITE

Mulas de Patrão
Jumentos e Jumentas Pêga
Equinos Mangalarga Marchador

24 PARCELAS

2 + 2 + 2 + 18

Promotores

- Helcio Sena Pinto
Criatório Vale do Crissá
- Helcio Said Ghader
Fazenda Bálamo
- Celso Donizete
Fazenda São Jorge
- Amadeu Oliveira Luiz da Costa
Haras Calafate

Convidados

- Antônio Augusto Rollemberg
- Antonio Luciano Pereira Neto
- Antonio Paulo Abate
- Célia Regina H. Vilella Costa
- João André da Silva
- Luis Felipe Lara
- Martin Frank Herman
- Paulinho Amoras
- Renato Joaquim de Resende
- Ricardo Abate Filho
- Tarcísio Resende
- Zenóbio Cedraz

Realização e informações
LEILOPEC
(34) 3326-5000
www.leilopez.com.br

Transmissão


terraviva ABCZ

LIQUIDAÇÃO



**Arte
Brahman**

1ª etapa

05 de maio • quinta-feira • 13 horas
Tatersal Leilopez • ExpoZebu 2011

**Leilão de
doadoras
e matrizes**

canal marketing



Leiloeiras:

LEILOPEC

NOVA LEILÕES



Leilão Oficial



SUSTENTABILIDADE, PROFISSIONALISMO E RENTABILIDADE
Os grandes lances do agronegócio brasileiro.



PROMOÇÃO



LEILÃO BRASIL AGRO

Adquira genética melhoradora e contribua para campanha institucional de valorização do Agronegócio Brasileiro.

À VENDA:
PRENHEZES DAS
RAÇAS ZEBUÍNAS



05 de maio | Quinta-feira | 12h

Centro de Eventos Rômulo Kardec
Uberaba MG

Durante a **77ª EXP ZEBU**

Mais informações sobre esta Campanha: www.abcz.org.br



**Argeu Geo
Cláudia Tosta Junqueira
Fazenda Santa Nice
& Convidados Especiais**



23º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

**Chácara Nelore Nacional • Uberaba - MG
05.05.11 • Quinta-feira • 21h**

BR 050 - Km 183 • Uberaba - MG
Durante a Expozebu 2011

EM **MAIO**



38º leilão

PESO



PESADO

TABAPUÃ

O Leilão Oficial do Tabapuã

Realizado pelo maior representante da Raça

05 de maio - **20h**

Centro de Eventos da ABCZ em Uberaba (MG)

Com 30 lotes individuais, inspecionados e aprovados
Leiloeiro Roberto Leão

www.tabapua.org.br • (34) 3336 2410

Realização



Leiloeira



Canal



Agência



O Progresso e a Evolução do Gir em pista

6º Leilão

PROGREGIR

AGROPEC. PALMA | BOM JARDIM DA SERRA AGROPEC. | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA



REALIZAÇÃO



05 MAIO 2011
Quinta-feira - 20h
LOCAL: TATTERSAL DA LEILOPEC

MARKETING



(16) 3235.1030

ASSESSORIA



(34) 3322.3522

TRANSMISSÃO



LEILOEIRAS



(43) 3373.7077



(34) 3326.5000

LEILÃO

Estrelas  *Expozebu*

2011

ESTRELAS NASCEM PARA BRILHAR

FAZENDA JÓIA DA ÍNDIA

AGROPECUÁRIA J. FÁRIA

E NELORE GUERREIRO

06 / maio / 2011 • Sexta-feira - 12h

Recinto Rômulo Kardec / Uberaba - MG

Durante a Expozebu

Realização



43 3373-7077
www.programaleiloes.com

Assessoria



18 3916-1941

Agência



43 3026-7777

40 touros

Brahman selecionados!

06 DE MAIO 2011

Sexta-feira | 13h

Tatersal ABCZ | Uberaba MG



LEILÃO

Aliança Brahman

EXPOZEBU 2011

De olho no melhoramento
genético da sua seleção!

TRANSMISSÃO



terraviva

Informações: (34) 3319 0700
www.grupoaliancabrahman.com.br

GRUPO ALIANÇA BRAHMAN

ASSESSORIA

LEILOEIRAS



Brisa
Agropecuária
Edgar da Silva Ramos



CONFIANÇA E SOLIDEZ CONQUISTADOS
COM RAÇA E RESULTADOS



NOITE DOS
CAMPEÕES
2011



06 DE MAIO . SEXTA-FEIRA . 20H
DAN INN HOTEL (ANTIGO SHELTON INN)
UBERABA . MG . DURANTE A EXPOZEBU 2011

Leiloeira



(11) 3872.5777
(43) 3373.7077

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessorias



(18) 3916.1941

(34) 3314.9495

Leilão Oficial



Patrocinador



www.noitedoscampeoes.com.br

20° LEILÃO

TRADIÇÃO

GIR LEITEIRO

OS MAIS TRADICIONAIS PLANTÉIS DO GIR LEITEIRO
DEMONSTRANDO TODA A FORÇA DA RAÇA.

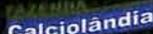
06 MAIO 2011
6ª FEIRA - 20 HORAS



Centro de Eventos da ABCZ - Uberaba
Tattersal Rômulo Kardec de Camargos



(16) 3235.1030



(34) 3322.3522



(43) 3373.7077



(34) 3322.3522

L E I L Ã O

Essência

B R A H M A N

06/MAIO · SEXTA-FEIRA
20 HORAS · TATERSAL LEILOPEC
EXPOZEBU 2011

101



Brahman
Canaã


CASA BRANCA
AGROPASTORIL


LINCE

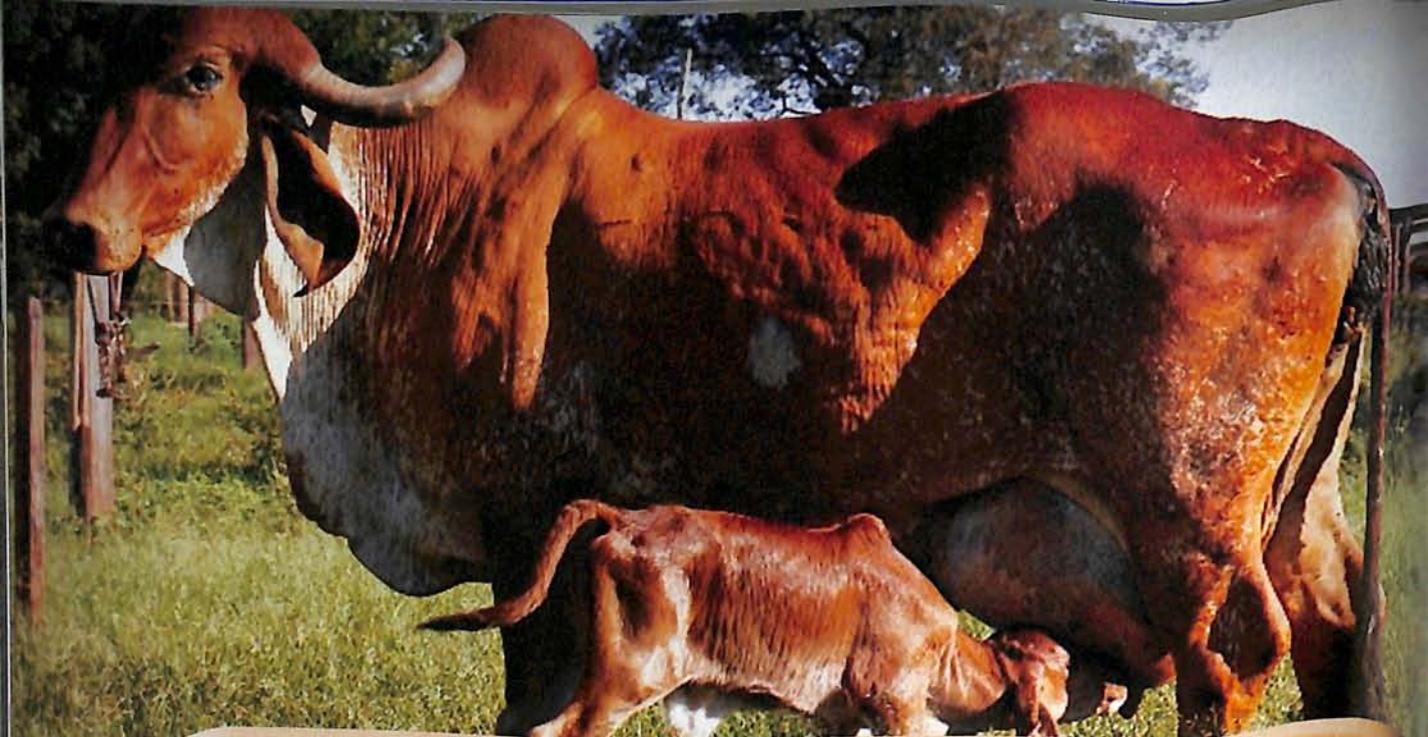

QUERENÇA
A MARCA DO BRAHMAN

& convidados



NOVA  LEILOPEC

Leilão Oficial
 **ABCZ**



54º LEILÃO GIR LEITEIRO DA EPAMIG

TRADIÇÃO E TECNOLOGIA: 63 ANOS DE
MELHORAMENTO GENÉTICO PARA PRODUÇÃO DE LEITE

7 de Maio de 2011

34 MATRIZES
(Vacas e Novilhas)

Informações:
(34) 3317 7600
cttp@epamig.br

Unidade Regional EPAMIG Triângulo e Alto Paranaíba
Fazenda Experimental Getúlio Vargas
Rua Afonso Rato, 1301 - Caixa Postal 311
CEP: 38001-970 - Uberaba - MG

embriões 2011 Top 20

8º LEILÃO NACIONAL BRAHMAN

*União perfeita é aquela
em que os dois se completam*



*7 de maio
Sábado 13h*

Centro de Eventos
Rômulo Kardec de Camargos

O amor pelo Brahman desperta o melhor que há em nós. Somos movidos pela mais absoluta paixão pelos resultados e os oferecemos em lotes de prenhez especiais no sétimo Leilão Embriões TOP 20. Casar a excelência genética é motivo de festa. Venha celebrar a qualidade conosco, junto com as melhores famílias do Brahman. As uniões felizes carregam as melhores possibilidades.

Promotores

Leilão Oficial

Leilão

Assessoria

Agência Oficial



Daniel Dias
Raphael França e Conrad Wolters
Ricardo Laureano Siqueira
Yuri Semanski Engler



(11) 5533-4288



Assessoria e Gestão
R. 9172-0014 - (11) 5117-5990



9º Leilão Nelore Elite Maab & Convidados



**TATTERSAL
FAZ. INDIA**

BR 262, Km 795
9 km de Uberaba MG

07/maio/2011 - Sábado
Durante a Expozebu Uberaba

10 horas - Café da manhã
12 horas - Almoço
13 horas - Leilão Nelore
16 horas - Leilão Jumentos
e Muares

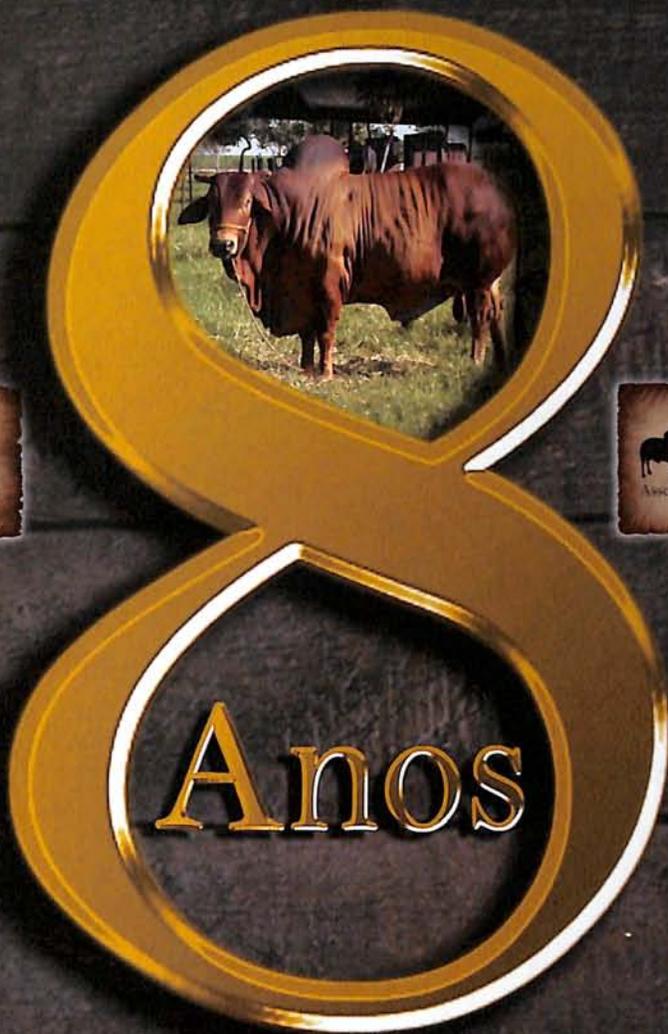
Informações

34 3333 7
www.maab.com.br
maab@maab.com.br

12º Special Maab de Jumentos Pêga e Muares & Convidados



O Sindi, a extraordinária raça vermelha do Paquistão
e da Índia, chega até você através do
Grande Leilão Nacional em Uberaba-MG



ABC Sindi
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

ABC Sindi
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

8ª Exposição Nacional da Raça
28 de abril a 10 de maio 2011
Leilão Nacional da Raça

07/05/2011 às 13 h no Tattersal da ABCZ

77ª EXPOZEBU - UBERABA-MG

APOIO:



REALIZAÇÃO:

Adáldio José de Castilho Filho
Altair Maria Pedrosa Castilho
Felipe Miguel Roncaratti Curi
Marcos Rodrigues da Cunha
Ronaldo Andrade Bichuette
e convidados.

CONTATOS:

(83) 4141-3514 / 9926-1244
(34) 3321-6377
(17) 3542-2555 / 9775-3712
abcsindi@sindi.org.br
www.sindi.org.br

LEILÃO

Essência

BRAHMAN *Jovem*

07/MAIO · SÁBADO
20 HORAS · TATERSAL LEILOPEC
EXPOZEBU 2011



Brahman
Canaã


CASA BRANCA
AGROPASTORIL


LINCE


QUERÊNCIA
A MARCA DO BRAHMAN

e convidados



Agro Santa Bárbara



EAO
Nelore



DORIVAL BIANCHI

leilão inovação 3 2011

07 DE MAIO DE 2011 - SÁBADO - 21H
CENTRO DE EVENTOS ABCZ

REALIZAÇÃO



43 3373 7077

TRANSMISSÃO



CANAL RURAL

43 3373 7000

DURANTE A:



WWW.EXPOZEBU.COM.BR



3º LEILÃO CONFIANÇA GIR LEITEIRO

7 MAIO 2011 • SÁBADO • 21 HORAS

FAZENDA NOVA TRINDADE - GIR LEITEIRO

(ANTIGA FAZENDA NOVA MATA - BR 050, KM 151 À DIREITA • UBERABA SENTIDO UBERLÂNDIA)

PROMOÇÃO

Demétrius Martins Mesquita • Fazenda Jacurutu • Jorge Sayed Picciani e Filhos - Grupo Monte Verde
LeiteGir Pecuária • Fazenda Nova Trindade - Paulo Afonso Trindade Junior
& Convidados Especiais

Realização



www.programaleiloes.com
43 3373-7077

Transmissão



43 4009-7099

Assessoria



34 3322-3522

Agência



43 3026-7777

LEILÃO



Nelore Colorado

EDIÇÃO EXPOZEBU 2011

PRENHEZES, BEZERRAS E NOVILHAS

08 DE MAIO • DOMINGO • 14 HORAS
CHÁCARA COLORADO • UBERABA • MG
COM TRANSMISSÃO PELO CANAL RURAL

Classe, requinte e raça



*Shopping
Colorado*

VISITE-NOS
DE 28 DE ABRIL A 10 DE MAIO
CHÁCARA COLORADO

Promoção



Nelore Colorado
(16) 3852 1437
(16) 9234 8172

Leiloeira:



(43) 3373 7077

Transmissão:


CANAL RURAL
(43) 3373 7000

A ROTA CERTA PARA O MELHOR DO GIR LEITEIRO

3º LEILÃO

caminho da índia

GIR LEITEIRO

DIA 08 DE MAIO DE 2011 • 21 HORAS
TATERSAL VR • UBERABA ' MG
EXPOZEBU ' 2011

PROMOTORES

ABSS AGROPC. BONSUCESSO
COMAPI AGROPECUÁRIA S/A
JOSÉ COELHO VITOR
MARIA TEREZA LEMOS COSTA CALIL
MATEUS GIANNINI
MILLER CRESTA DE MELO SILVA

LEILDEIRA

370
PROGRAMA
LEILOES
www.programa370.com.br
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO


terraviva

ASSESSORIA

**Leite
GIR**
Genética e Manejo

MARKETING

lmp
[DESIGN]
[34] 3336 5547
luciomartins@netsite.com.br



Leilão Virtual
JÓIAS DA RAÇA

Exclusivas para colecionadores

9 de Maio de 2011 • Segunda-feira • 19:45h

Animais e prenhezês machos e fêmeas

Promotor

NT FAZENDA
NOVA
TRINDADE
 NELORE • GIR

Realização

PROGRAMA
LEILÕES
 43 3373-7077

Transmissão Exclusiva

CANALRURAL
 43 3373-7000

Leilão Oficial

nelore
Leilão Oficial

Assessoria

AVANTI
 CONSULTORIA EM PECUÁRIA
 18 3916-1941

O EVENTO QUE REÚNE
O MELHOR DA GENÉTICA ZEBU

SHOPPING

D

NELORE e Raça Convidada: GIR

De 01 a 10 de Maio de 2011
Das 8h às 18h

Transmissão: a partir das 16h do dia 01

Durante a Expozebu

Agropecuária Diamantino
BR 050 • Km 128
Uberaba-MG

Promoção



Agropecuária
Diamantino

34 3332-1913



14 3766-1233



34 3338-2255

Transmissão



43 4009-7099

Realização



11 2667-5115
novaleiloes@novaleiloes.com

Assessoria



18 3624-5452

Agência



43 3026-7777

EXP  **ZEBU 2011**
28 de Abril a 10 de Maio

Shopping
SANT'ANNA

OFERTAS ESPECIAIS

Machos e Fêmeas
Brahman | Nelore | Gir Leiteiro
Sêmen de Touros Brahman

01 | MAIO | DOMINGO | 10HS

Liloeira



ESTÂNCIA BAHIA
Central De Negócios

Transmissão



terraviva
GRUPO BANDERANTES DE COMUNICAÇÃO

www.fazendasantanna.com.br

**COMPRAR GUZERÁ DE
QUALIDADE FICOU FÁCIL**

**SHOPPING
GUZERÁ
UBERABA 2011**

**01 A 10/MAIO DE 10H ÀS 20H
LEILOPEC - ROD MG 427, KM 01
DURANTE A EXPOZEBU**

**MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.SHOPPINGGUZERA.COM.BR**

PROMOTORES:

**ANA CLÁUDIA MENDES
DULCE HELENA FRANCO
MARCELO MENDO
PAULO EMILIO CARNEIRO**

APOIO:



Shopping Uniube



1234 5678 9876 5432
1234

VALID THRU MONTH/YEAR
05/11

INVESTIDOR SATISFEITO



4º SHOPPING

ZEBU
LEITEIRO

Uniube & Convidados

Um shopping
de encher os olhos
com o melhor do
Zebu Leiteiro.

03 a 10 de maio
(das 9h às 17h durante a ExpoZebu 2011)

Faz. Escola da Universidade de Uberaba
BR 050 - KM 145 (à 26 Km de Uberaba MG)

MACHOS E FÊMEAS
GIR . GUZERÁ . SINDI



ORGANIZAÇÃO



ASSESSORIA



REALIZAÇÃO



INFORMAÇÕES

(34) 3319-8834
(34) 3319-8818
zebu@uniube.br

PATROCÍNIO



Não deixe essa oportunidade passar.



Animais de alta qualidade
racial e genética

Cerca de
100 animais
inscritos

Evento oficializado pela

ABCZ

Provas

Team Roping - 29 e 30 de Abril e 01 de Maio
Team Penning - 29 e 30 de Abril e 01 de Maio
Três Tambores - 06 de Maio

Premiação de
R\$ 40.000,00



de 04 a 08 de Maio de 2011

a partir das 18h - Haras Costa Ferreira - BR050 KM10 - Sentido Uberaba-São Paulo

Informações: Fernanda Reis - 34 9966 4560 / Eduardo Costa 34 9167 4007 - ID 123*89403 / Lincoln Costa 34 9978 0091 - ID 123*58737 / harascostaferreira@hotmail.com

Parceiros
Rancho G, Agropecuária Canabrava, Rancho RB, Haras Dan Dan, FH Cutting Horse

Realização
Haras Costa Ferreira



3º Shopping

Gir Leiteiro e Girolando

01 a 10 de maio
durante a Expozebu 2011

Milk Center

GIR LEITEIRO (todos de FIV)

50 fêmeas

30 tourinhos

GIROLANDO

50 bezerras e novilhas

MAPA DO LOCAL ▼



Animais filhos de grandes ícones das raças!

ASSESSORIA

Leite GIR
Genética e Manejo



O shopping da pecuária leiteira

milkcenter

www.milkcenter.net

Agende sua visita pelos telefones:

(34) 3313-0058 / 9122-9556 / 9118-7976 / 9108-7016 / 9170-4388

Só quem prova nas pistas
pode oferecer a melhor genética

Shopping / Show GENÉTICA Expozebu 2011 **RIMA**

O HAPPY HOUR DO NELORE NA TERRA DO ZEBUI

01 a 10 de Maio de 2011
Hotel Fazenda São Francisco - Uberaba/MG



Local do Evento



BR 050 | km 184 | Uberaba/MG

Assessorias

Carvalho

67.3423.7214

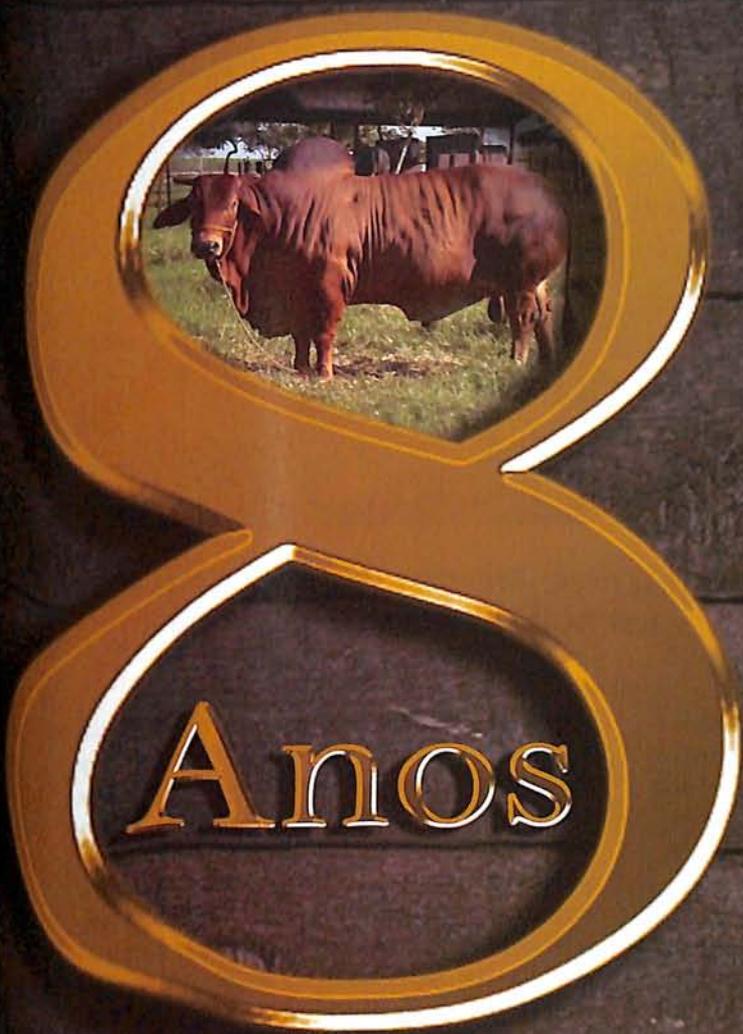
Promocão



INFORMAÇÕES

Rima Agropecuária
31 3329.4000 / 31 3329.4001
31. 9803-2301 - gpm@rima.com.br

8 motivos para participar da 8ª Exposição Nacional da Raça Sindi



- 1ª Nacional durante a Expozebu na região sudeste
- Leilão Nacional da Raça, 07 de maio às 13 hrs Tatersal ABCZ
- Lançamento do livro "Sindi o Gado Vermelho para os Trópicos"
- Conhecer o sucesso da raça vermelha de dupla aptidão
- Shopping na Fazenda Escola da Uniube de 03 a 10 de maio
- Stand para informações e confraternizações
- Julgamentos e torneio leiteiro
- Negociações e comercializações para o exterior.


Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

www.sindi.org.br
abcsindi@sindi.org.br
34 3321.6377 / 34 3319.3889
83 3231.1387 / 83 4141.3514

APOIO:



III Seminário de Revisão dos Critérios de Seleção das Raças Zebuínas em Ganado de Corte, 09 a 11 de fevereiro de 2011



OLHAR TÉCNICO

Seminário de Revisão dos Critérios de Seleção das Raças Zebuínas de Corte analisou, em sua terceira edição, a contribuição dos julgamentos na seleção e o modo como o mercado avalia os resultados das exposições

A evolução da Ciência e das tecnologias aplicadas à pecuária proporcionou avanços significativos ao melhoramento animal nas últimas décadas. Muito além da verificação de aspectos morfológicos, o criador passou a dispor ao longo dos anos de avaliações genéticas consistentes, baseadas na análise de diversas características específicas para a melhoria da produção, seja corte ou leite. O conhecimento destas características, por sua vez, geraram DEPs (Diferenças Esperadas de Progênie) cada vez mais confiáveis e, dessa forma, o selecionador passou a identificar de forma mais precisa os pontos fortes e fracos do rebanho.

Mas ainda que a Ciência continue mantendo a constância em sua evolução, a análise de determinados aspectos de um animal deverá continuar sendo complementada por avaliações humanas, conforme comentou o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, durante o 3º Seminário de Revisão dos Critérios de Seleção das Raças Zebuínas de Corte, promovido pela ABCZ no último mês de fevereiro. "Por mais que as tecnologias evoluam, não conseguiremos ter DEPs para todas as características que queremos ou precisamos melhorar em um animal. Algumas características dependem do talento do ser humano, como o caso da harmonia, que não está

em nenhuma parte do corpo especificamente, mas que emerge do todo de um animal. A harmonia revela, por exemplo, o vigor e a adaptação do animal ao ambiente", pontuou Josahkian, ressaltando ainda que não há como não reconhecer que, se hoje temos vários programas de melhoramento em operação no país, em especial da raça nelore, todos se valerem do trabalho secular de selecionadores pioneiros que contavam, à época, basicamente com seu talento pessoal e com uma sabedoria quase instintiva.

Um dos principais temas abordados durante o seminário, realizado em Uberaba com a participação de mais de 200 técnicos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, foi justamente esta relação complementar entre a seleção baseada em avaliações dos programas de melhoramento genético e a seleção das pistas de julgamento.

Na abertura do evento, o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, enfatizou a impor-



tância do homem como protagonista dos avanços tecnológicos. "A tecnologia nada mais é do que a aplicação - uma forma de instrumentalização - do conhecimento científico e do poder de criação e inovação do homem. Portanto, a mais simples e a mais complexa tecnologia são essencialmente humanas. O homem é sempre o protagonista de qualquer avanço tecnológico. Digo isto porque todo o avanço tecnológico que imprime uma evolução fantástica à Zebuicultura a torna uma atividade econômica cada dia mais vigorosa e qualificada - e cada dia mais capaz de oferecer produtos de qualidade, todo esse avanço é uma obra do trabalho humano em torno de um animal dotado de características extraordinárias", ressaltou Biagi.

A necessidade de aproximação entre os critérios da pista de julgamento e a seleção baseada em avaliações genéticas também foi o ponto de partida da mesa redonda composta pelo diretor da ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos; o pesquisa-

dor da Embrapa Gado de Corte, Antônio do Nascimento Rosa; o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, o pecuarista Frederico Henriques Lima e Silva, representante da Fazenda Baluarte, e o zootecnista Frederico Moreno, representante da fazenda Quilombo.

"A seleção genética e o julgamento fazem parte de um mesmo processo. Há trinta anos o objetivo de seleção era um, hoje o objetivo é outro. É importante obter um biótipo adequado ao sistema de produção", afirmou o pesquisador da Embrapa, Antônio Rosa.

O criador Luiz Cláudio Paranhos comentou sobre a experiência de seleção da Fazenda Japaranduba, que há mais de 30 anos seleciona a raça nelore. "A pista foi um grande diferencial da nossa seleção. Ultimamente temos trabalhado com as avaliações genéticas. A pista é um laboratório, onde visualizamos no animal o resultado, sobretudo, das práticas de nutrição e manejo. Uma característica fundamental avaliada na pista são os aprumos. É inadmissível que um animal com defeitos de aprumos seja premiado em pista, devido a importância que esta característica tem no campo", enfatizou.

Já Frederico Moreno disse considerar absurda a distinção entre a seleção de pista e a seleção dos programas de melhoramento e ressaltou a importância dos jurados como difusores de tecnologias. "O ranking teve papel de fomento da criação em todo o país. Isso se deve ao trabalho das Associações Promocionais das Raças Zebuínas e, conseqüentemente, dos jurados", disse Moreno. Já Frederico Henriques Lima e Silva, falou sobre a angústia de conduzir a seleção de animais com o abismo existente entre a seleção de pista e do melhoramento genético. "É preciso aproximar e buscar um objetivo único" declarou. O seminário teve continuidade com palestras sobre os 140 anos do zebu no Brasil, com o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, e sobre Critérios de Julgamento de Zebuínos de Corte (Equilíbrio: a palavra-chave), com o médico veterinário Enoch Borges de Oliveira Filho.

Durante o Seminário, os jurados participantes foram convidados a "calibrar" o olhar técnico para a escolha de animais com aptidão para corte, durante um processo de medição de repetibilidade de critérios, realizado no dia 10 de fevereiro na Estância Zebu, em Uberaba.

A partir desta avaliação, a ABCZ atualizou a relação de jurados credenciados para o julgamento das raças zebuínas de corte. "Um Seminário específico atualizará e credenciará os jurados para julgamento de raças zebuínas de leite, com data a ser definida e confirmada pelo Colégio de Jurados das Raças Zebuínas em comum acordo com Su-

perintendência Técnica e Diretoria da ABCZ, conta Mário Márcio Souza da Costa Moura, coordenador do Colégio.

Já no último dia do evento, cinco criadores de zebu, representando as raças zebuínas nelore, brahman, guzerá, indubrasil e tabapuã, participaram de uma mesa redonda conduzida pelo coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ. A mesa redonda teve como tema "Como o mercado avalia os resultados da pista de julgamento?".

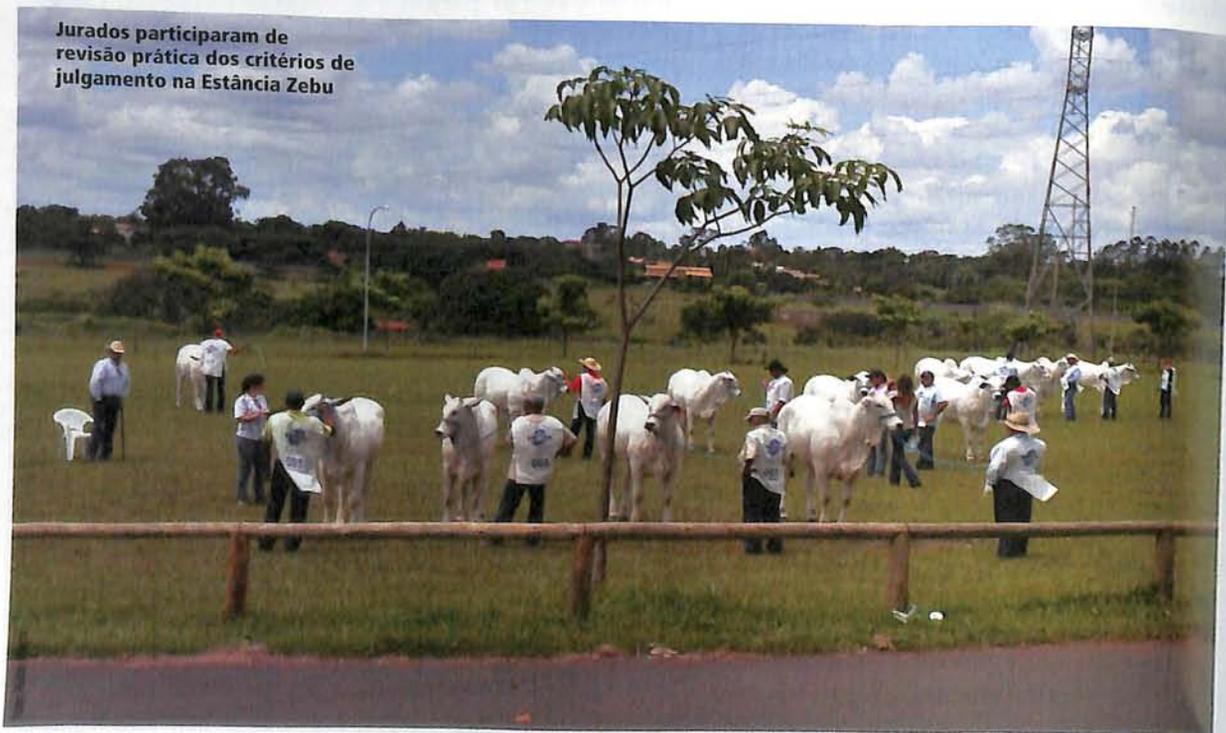
O selecionador de nelore, Celso de Barros Correia Filho, Diretor técnico da ABCZ, ressaltou a importância da caracterização racial no processo de seleção. "Pureza racial é indispensável. Eu pratico isso há 32 anos. O mercado vê muito positivamente a pista de julgamento, mas costuma ser modista. Hoje a moda são as DEPs, ferramenta indispensável para atingir a funcionalidade. Mas não podemos esquecer o aspecto racial. Se analisarmos apenas números, chegaremos a um ponto que teremos tipos muito distantes", enfatizou, lembrando ainda que os resultados da pista são e sempre serão importantes, sendo necessário haver uma adaptação para dissolver a dicotomia atual.

Na seqüência, o médico veterinário e selecionador de brahman, Bruno Aurélio Ferreira Jacintho, enfatizou a necessidade de o pecuarista priorizar a funcionalidade dos animais. "Acredito que mesmo sendo difícil, a unificação de critérios de julgamento deveria ser uma busca constante

do Colégio de Jurados da ABCZ. Um ponto importante diz respeito ao excesso de peso dos animais de pista. O produtor tem que se atentar para a produtividade lembrando sempre que nossa criação é extensiva", disse Bruno.

Logo em seguida, foi a vez do pecuarista Antônio Pitanguí de Salvo, da Fazenda Canoas, com mais de 50 anos de experiência na seleção da raça Guzerá. O criador voltou a enfatizar a necessidade de a seleção visar animais rústicos e funcionais a campo. "Para isso, é preciso, em primeiro lugar, ter critérios de seleção para que os animais de pista sejam frutos de animais melhoradores. Na minha fazenda, por exemplo, uma característica essencial é a índole. Afinal, animal bravo não é aceito em nosso trabalho de seleção. Acredito também que o criador deve ter cuidado ao escolher os animais que levará para a pista, de forma a não aumentar a distância entre o que é bom para o campo e o que é bom para as pistas", salientou de Salvo, que ainda colocou em discussão

Jurados participaram de revisão prática dos critérios de julgamento na Estância Zebu



pontos como o atual manejo alimentar dos animais em exposições e a necessidade de utilização de touros jovens.

Já o criador de indubrasil, Djenal Queiroz Neto, comentou sobre os erros e acertos da seleção da raça no Brasil, fazendo uma retrospectiva histórica desde a formação da raça na década de 30 até os dias atuais. "Na primeira fase do indubrasil, percebemos que havia uma grande preocupação com o tamanho das orelhas. Isso foi um ponto extremamente negativo para a raça. Depois começou-se a valorizar o peso. Na fase atual, estamos buscando um Indubrasil mais equilibrado e consolidando a raça para a dupla aptidão", ressaltou. Djenal lembrou ainda que a raça tem um mercado promissor, sobretudo em países como México e Tailândia, que investem expressivamente na raça.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), Raimundo Jezualdo Sales, enfatizou a importância dos jurados na consolidação da raça tabapuã, ressaltando algumas características positivas alcançadas com a seleção ao longo dos anos como docilidade, fertilidade e acabamento de carcaça.

Carne e saúde

Uma das palestras mais comentadas do 3º Seminário de Revisão dos Critérios de Seleção das Raças Zebuínas de Corte foi ministrada pelo médico Wilson Rondó Júnior. Na oportunidade, o médico falou sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis, além de elucidar crenças sem comprovação científica que habitam o imaginário de milhares de pessoas em todo o mundo. Entre elas, o de que o consumo de carne bovina é prejudicial à saúde e de que outros produtos como o leite e a manteiga, devem ser excluídos da alimentação humana. O médico foi categórico ao afirmar que o Brasil pode se tornar um modelo alimentar a ser seguido pelo mundo, graças à utilização das raças zebuínas, criadas a pasto. 

Comentários dos jurados:

"Penso que temos que fazer a somatória de ambas as seleções, e partirmos para um equilíbrio e interação. Sempre com bom senso (...)"

Carlos Alberto de Souza Celestino - Zootecnista - Jurado efetivo da ABCZ

"(...) Nas pistas de julgamento se tem a observação do reflexo do melhoramento genético feito através das avaliações, que podem ter um efeito profundo nas funções de versatilidade e adaptabilidade de qualquer organismo a qualquer meio".

Luciana Terna Gomes - Médica Veterinária - Jurada efetiva da ABCZ

"(...) Tenho a certeza que a funcionalidade dos animais está mostrando ao mercado e nas pistas a sua soberania e importância, para obtermos animais altamente produtivos e viáveis economicamente".

Euclides P. S. Neto - Zootecnista - Jurado Efetivo da ABCZ

"Achei extremamente proveitoso o Seminário. No que diz respeito à preocupação da ABCZ em padronizar mais os julgamentos, entendo que uma atualização feita durante um julgamento oficial seria mais proveitosa".

Viriato M. Gonzaga - Jurado Efetivo da ABCZ

"Relatando o assunto formalmente na forma científica considero que foi de alta relevância o mérito das palestras, dos conhecimentos adquiridos e debatidos, como também das atualizações ao qual nos propomos. Aliado a isto, o encontro real dos nossos colegas que, às vezes, a muito tempo não nos víamos e nos confraternizamos".

Profa Dra Adjunta II DSc Geovania M. S. Braga - Jurado Efetivo da ABCZ

"(...) Veio confirmar a conclusão do I Seminário, a qual devemos sempre buscar pelo animal enquadrado no padrão racial de cada raça, equilibrado, harmonioso, produtivo. (...) Precisamos continuar reunindo e discutindo sobre a importância de utilizar animais provados geneticamente e das avaliações a pasto".

Clarindo Queiroz - Jurado Efetivo da ABCZ

"(...) O fórum foi bastante válido não só para estreitarmos os contatos, mas também para reconduzirmos as ações e repensarmos os novos caminhos".

Domingos M. C. Pesce - Jurado Efetivo da ABCZ

"(...) Acho que norteou os rumos que devemos tomar para os próximos eventos, na certeza de que estas conclusões sejam tomadas, apesar de envolver assuntos bastante complexos.

Evandro R. de Almeida - Jurado Efetivo da ABCZ

"(...) Quero parabenizar a ABCZ pela organização do evento, pela qualidade das palestras e pelo excelente nível dos debates, e também as atividades práticas, contribuíram muito para mim e para o Seminário.

Fred Andrade - Jurado Efetivo da ABCZ

"Este encontro foi muito importante para os jurados se auto avaliarem e para que se atualizem dentro de alguns novos conceitos da ABCZ. A palestra do Dr. Wilson Rondó foi muito boa".

Prof. Msc Pedro L. Fiel Rinaldi - Jurado Efetivo da ABCZ

bb.com.br/agronegocio



BANCO DOS BRASILEIROS

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 – SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

**Quem conta com o maior parceiro do
agronegócio brasileiro sempre tem
crédito para investir em sua produção.**

Visite o estande do Banco do Brasil na Expozebu.

De 28 de abril a 10 de maio de 2011.

Parque Fernando Costa

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110.

São Benedito – Uberaba, MG.



todo seu



IMAGEM CERTIFICADA

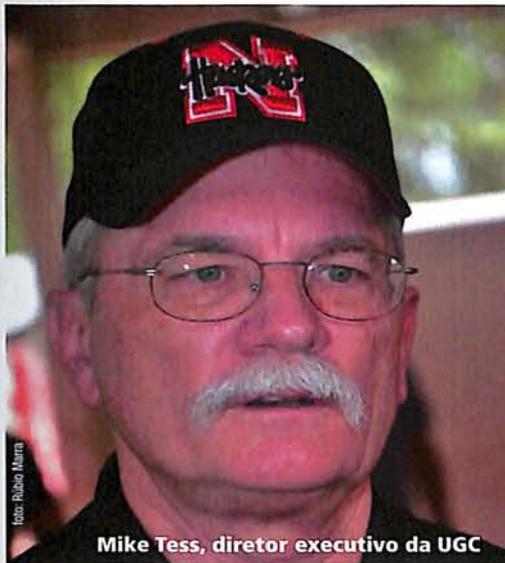
Certificação será essencial para a formação de banco de dados sobre qualidade de carcaça no Brasil

Em breve, o Brasil poderá iniciar a formação de um banco de dados com informações precisas sobre a qualidade da carcaça dos bovinos criados no país, através do levantamento de características como Área de Olho de Lombo, Acabamento (espessura de gordura) e marmoreio, coletadas através de ultrassonografia, o que será essencial para a seleção de animais com qualidade de carne superior.

As informações para compor esse banco de dados somente poderão ser coletadas por profissionais certificados pela empresa norte-americana Ultrasound Guidelines Council (UGC), que deu início à certificação dos profissionais brasileiros entre os dias 01 e 04 de março, no Centro de Reprodução Animal do Hospital Veterinário de Uberaba, localizado no campus da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba).

“Acredito que esta certificação será um divisor de águas no melhoramento genético no Brasil, uma vez que temos referências internacionais para coletar as informações dos animais e estas poderão ser utilizadas nas avaliações

genéticas dos nossos principais programas de melhoramento genético”, informa o superintendente Técnico da ABCZ e professor da FAZU, Luiz Antonio Josahkian. Nos Estados Unidos, a técnica de ultrassonografia é amplamente utilizada para a geração de informações sobre a qualidade da carcaça dos bovinos desde 1998. Segundo Mike Tess, diretor executivo da UGC, o país gera uma média de 200 mil avaliações de carcaça por ano, o que faz com que a indústria frigorífica tenha parâmetros para premiar e ainda desqualificar as carcaças oferecidas pelos produtores. “A média de prêmio é de US\$ 80 por carcaça. Em compensação, carcaças sem qualidade podem ter um desconto de até US\$ 160 dólares no valor pago pela indústria”, comenta Tess. Ele lembra que o principal objetivo da



Mike Tess, diretor executivo da UGC

UGC é a qualidade das avaliações genéticas. “E para conseguirmos esta qualidade é preciso ter padronização nos procedimentos de ultrassonografia. Para isso, não basta que o técnico seja certificado, é preciso que toda a equipe seja qualificada, que os equipamentos sejam de qualidade e que as avaliações sejam feitas com honestidade”, afirma. No Brasil, a técnica de ultrassonografia ainda é pouco utilizada, segundo o médico veterinário Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo. “Em oito anos de trabalho

no país, geramos aproximadamente 30 mil avaliações de carcaça”, conta Araújo.

Certificação

Nesta primeira certificação, aproximadamente 20 técnicos deverão ser credenciados para o trabalho de ultrassonografia a campo, enquanto outros 14 profissionais receberão a certificação para trabalharem em laboratórios. Durante o processo de certificação, os profissionais realizaram avaliações práticas de ultrassonografia nos animais, acompanharam a apresentação do programa de educacional da UGC e realizaram prova escrita. A certificação foi aplicada pelos técnicos norte-americanos Mike Tess, Casey Worrell e Craig L. Hays.

Todos os técnicos certificados estão credenciados para fazer coletas e interpretação de imagens em laboratório para envio de dados aos programas de melhoramento genético.

A certificação, organizada pela ABCZ e pelo Comitê Brasileiro Técnico de Ultrassonografia para Avaliação de Carcaça (CBTUAC), contou com a participação de várias entidades de pesquisa e representativas de criadores de várias regiões do país, objetivando aprimorar, cada vez mais, a informação para seleção e melhoramento da qualidade das carcaças e carnes oriundas do rebanho brasileiro. Entre as entidades que participaram do curso estão a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, FAZU, Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, Universidade de São Paulo, Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores e Beckhauser Troncos e Balanças.



Feriados e Recesos de 2011

Abril

21 (quinta) Tiradentes e Quinta-feira Santa
22 (sexta) Paixão de Cristo

Maió

1º (domingo) Dia Mundial do Trabalho

Junho

23 (quinta) Corpus Christi

Agosto

15 (segunda) Nª. Sra. da Abadia (Feriado em Uberaba)

Setembro

07 (quarta) Independência do Brasil

Outubro

12 (quarta) Nª. Sra. Aparecida

Novembro

2 (quarta) Finados
15 (terça) Proclamação da República
20 (domingo) Dia da Consciência Negra (*)

Dezembro

16 (sexta) Encerramento das atividades (Férias coletivas)

(*) Somente em algumas cidades.

PMGZ: a bússola do melhoramento contínuo

Foto: Anapolitano

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ registra a evolução zootécnica de 3.600 rebanhos

A última edição do programa superou a marca de 4 milhões de animais avaliados. Os associados que utilizam o programa conseguem identificar, com maior precisão, os pontos fortes da seleção e aqueles que ainda podem ser melhorados para consolidar a evolução do rebanho.

Após as pesagens trimestrais, os participantes do PMGZ recebem os relatórios dos Pesos Calculados nas idades padrão de 205, 365 e 550 dias. O serviço possibilita o acompanhamento de desempenhos e classificação individual, assim como a evolução integral dos pais e parcial das mães no PC 205 dias. Os criadores conseguem acessar as informações no site da ABCZ (www.abcz.com.br).

O Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas, que está na 22ª edição, divulga os índices totais de 49 mil reprodutores. Os critérios definidos na formulação de DEPs são similares entre as raças voltadas à produção de genética para corte; porém, existe variabilidade de ponderações e ajustes para atender as especificidades nos rebanhos puros de nelore, guzerá, brahman, gir, tabapuã e indubrasil.

O Sumário de Touros digital disponibilizado durante a ExpoZebu relaciona DEPs de Habilidade Materna, Fertilidade e Desempenho, que no PMGZ compõem o IQG (Índice de Qualificação Genética) e podem auxiliar o criador no processo de seleção e melhoramento genético. No Sumário estão contidas informações de reprodutores com idade máxima de 15 anos, touros com sêmen disponível em Centrais de Inseminação Artificial e, como novidade, os touros que participaram do PNATJ 2010 e têm o sêmen congelado em empresas credenciadas pelo MAPA.

Na atualidade, 80% do sêmen industrializado pelas centrais de coleta do país são de touros avaliados.

Tabapuã no PMGZ

A raça integra o PMGZ com mais de 200 mil animais avaliados. O Sumário apresenta dados de progênes nascidas entre 1975 e 2010, que correspondem ao serviço de

2459 reprodutores.

Foi na Fazenda Água Milagrosa, no município de Tabapuã, interior paulista, que surgiu o primeiro animal da raça. O garrote mocho natural de fenótipo inédito foi registrado como Tabapuan T-0, para ser o fundador do tronco da nova raça. O criatório, que instituiu controle próprio de pesagens em 1943, ingressou no PMGZ há 36 anos e já participou de 53 provas de ganho em peso.

Em cada safra nascem 600 animais e, no período que antecede a estação de monta, são comercializados em média 300 tourinhos com a marca da Água Milagrosa. A carteira de clientes da empresa pecuária tem mais de oito mil nomes ativos, volume que é ampliado a cada edição do leilão anual.

"O PMGZ é ferramenta FUNDAMENTAL para nossa seleção e "fideliza" nossos clientes. Usamos os dados do Programa para fazer os comentários no nosso leilão e em todas as ofertas que participamos. O argumento científico de venda não dá margem para questionamento ou dúvida. Para o trabalho de seleção, a principal vantagem é ter os dados e as DEPs, que são muito consistentes. É um apoio a mais na tomada de decisões. Sempre fizemos nossos acasalamentos baseados nos índices do PMGZ e do Sumário. Os resultados obtidos são ótimos, pois são confiáveis. Os índices refletem de imediato na padronização do tipo do gado. Percebemos os resultados nas novas gerações que sempre evoluem e sempre dão origem a novos e grandes reprodutores", testemunha o criador e associado da ABCZ, Paulo Camargo, gerente de pecuária da Fazenda Água Milagrosa. 🐾

Uberlândia Refrescos é reconhecida e destaque pela qualidade no trabalho

Reconhecimento reforça seu compromisso com uma gestão segura e responsável.



Alexandre Biagi na cerimônia de entrega do prêmio

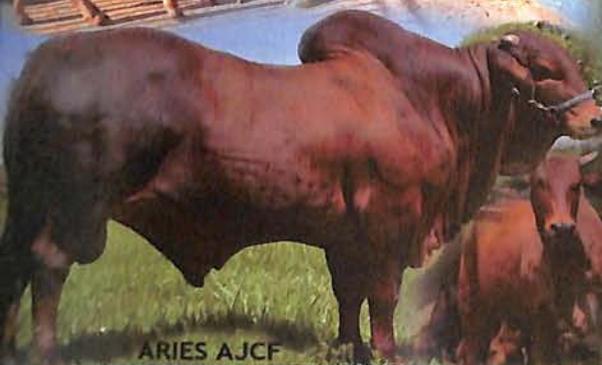
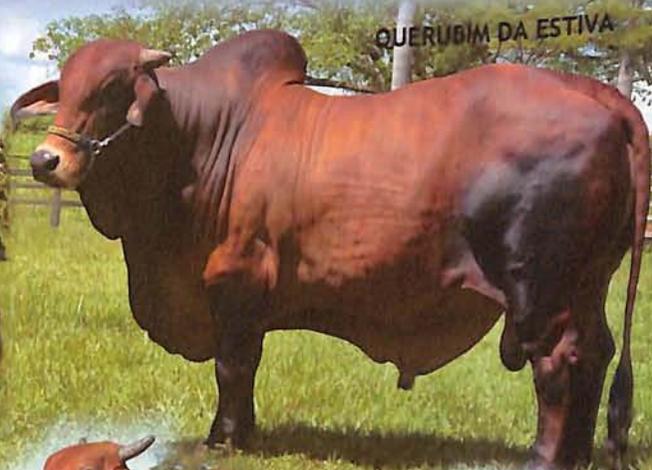
Investimento constante em programas que contribuem para a preservação da saúde e segurança do colaborador. Este é um dos segredos de sucesso e uma das razões pela recente premiação que a empresa recebeu por manter um ambiente de trabalho seguro e saudável.

A Uberlândia Refrescos foi uma das vencedoras no Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho (PSQT 2010) na categoria Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável por atuar em prol da qualidade no trabalho para seus funcionários.

O Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho é um reconhecimento público às empresas industriais brasileiras por suas práticas diferenciadas de gestão e pela valorização de seus colaboradores.

A premiação visa despertar empregados e empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho, além de estimular as organizações a incorporarem a responsabilidade social em suas estratégias, a partir da difusão de boas práticas.

SINDI - RAÇA QUE VEM CONQUISTANDO SEU ESPAÇO NA PECUÁRIA



Fazendas Reunidas Castilho, convida a todos para o Leilão Nacional da Raça Sindi, em Uberaba - MG
Durante a Expozebu - 07 de maio de 2011 | às 13h no Tatersal da ABCZ

Transmissão ao vivo pelo Canal do Boi

E-mail: contato@sindicastilho.com.br Site: <http://www.sindicastilho.com.br> Cel: (17) 9775-3712

Descendentes do touro Radar dos Poções já podem ser registrados

Os procedimentos para emissão de RGN e RGD aos produtos filhos do touro, da raça gir, Radar dos Poções, assim como os animais que já haviam recebido registro anteriormente, poderão ser retomados, dependendo do interesse de cada criador. Desde que os animais tenham a paternidade comprovada por exames de laboratório, tendo como referência o perfil alélico oficial do reprodutor, disponibilizado pelo MAPA, a ABCZ fará o registro. "O entendimento geral foi o de que os criadores foram induzidos a erro e acabaram usando material genético que mais tarde se apresentou adulterado e, sendo assim, foram estipuladas normas excepcionais na concessão dos registros. Tornou-se necessário que a revisão dos registros fosse ampliada para todos os descendentes de Radar dos Poções, independentemente da idade e da situação e a ABCZ vai rever caso a caso. Havendo compatibilidade genética, os produtos do Radar receberão os referidos documentos. Não havendo, o criador terá a oportunidade de regularizar os documentos dos produtos, desde que seja providenciada a identificação da nova paternidade. Nesses casos em que o produto não se qualificar como sendo descendente do touro Radar dos Poções, nós vamos acompanhar os associados que quiserem providenciar os testes, visando identificar a paternidade, fazendo a coleta de material genético de forma oficial, para que eles possam enviar aos laboratórios com maior segurança" explica o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

A concessão dos registros genealógicos foi suspensa em dezembro, quando a ABCZ recebeu denúncias da existência de dois perfis alélicos incompatíveis para o mesmo animal e identificados em materiais genéticos que comercializados no mercado como sendo do touro.

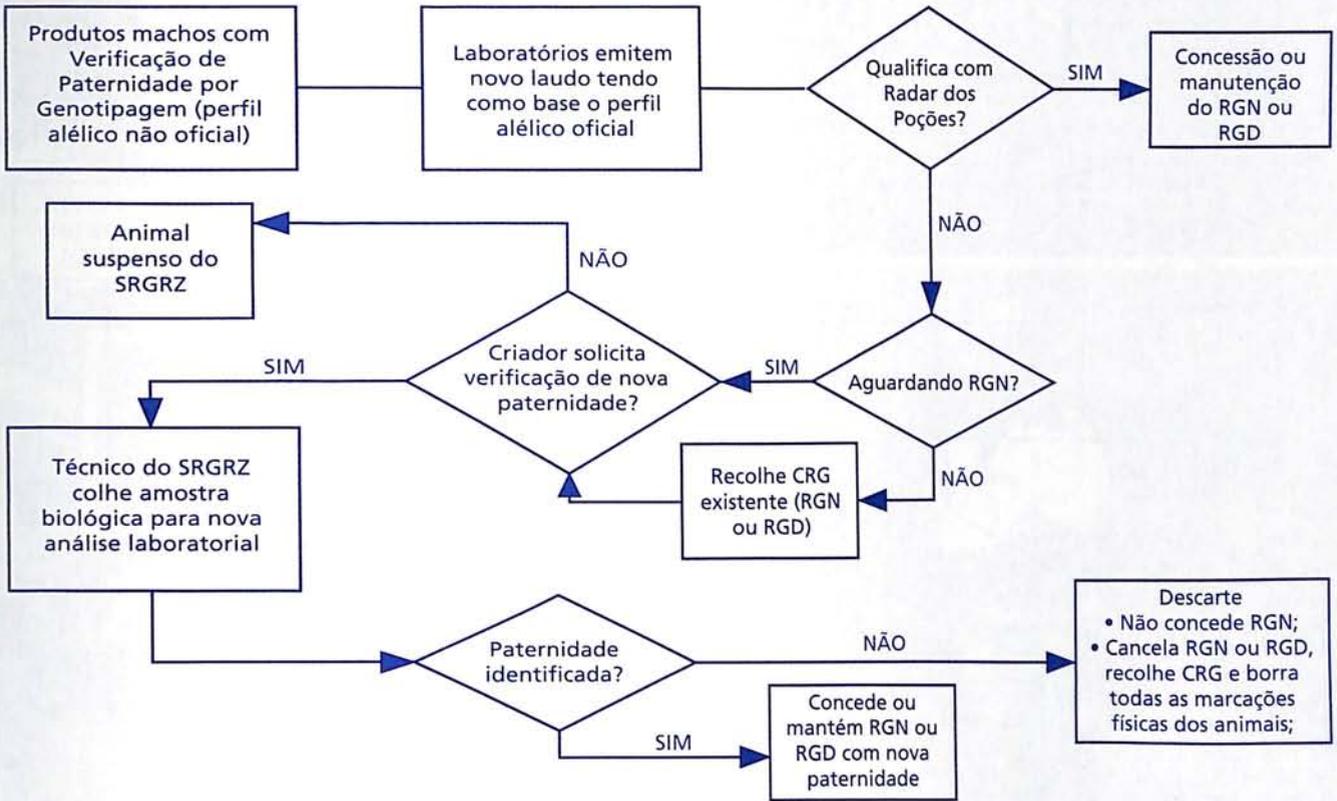
A ABCZ adquiriu uma dose de sêmen rastreada, proveniente de empresa credenciada junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que é responsável pela licença e fiscalização de empresas do setor de imunogenética. Essa amostra foi repassada para o MAPA para que fossem tomadas as devidas providências.

Por decisão do MAPA, o sêmen foi analisado em laboratório dos Estados Unidos, para a determinação do verdadeiro perfil alélico do touro.

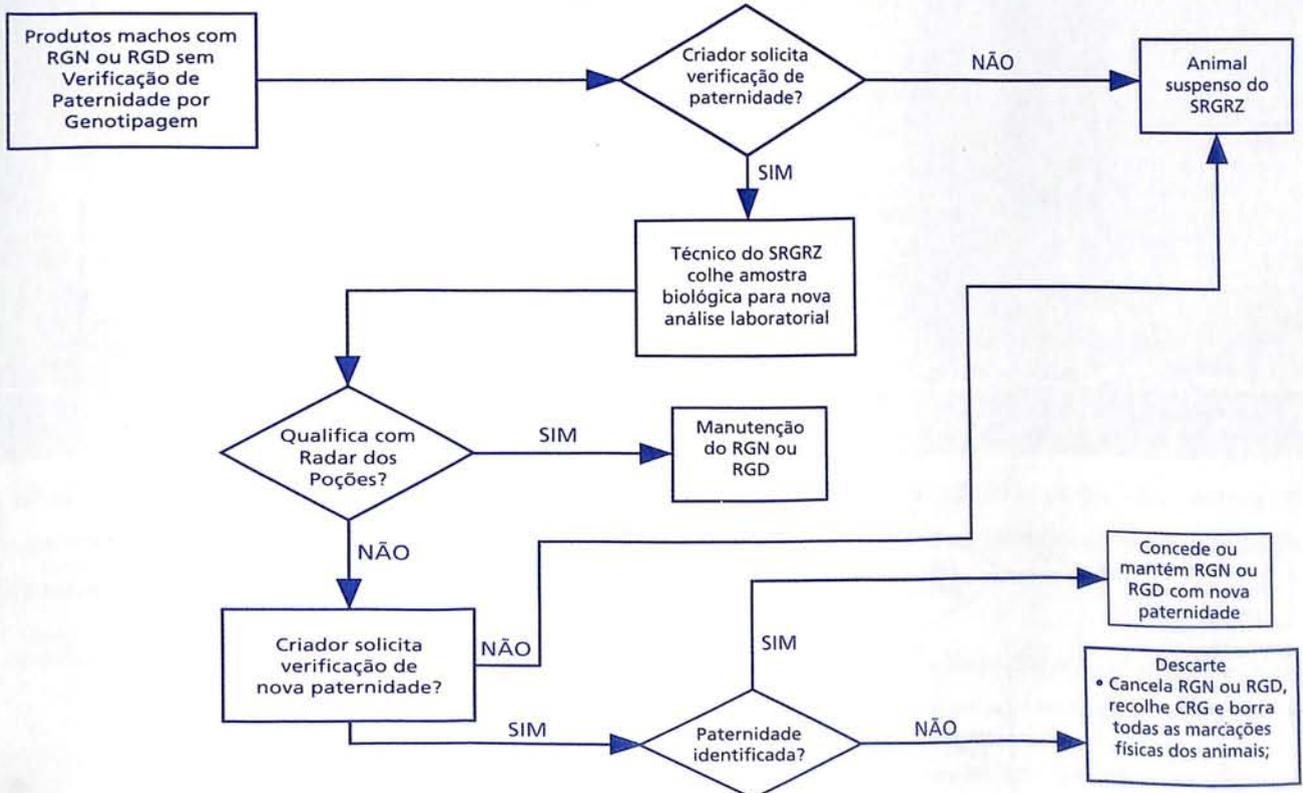
Como solicitar o registro

O criador deve ficar atento a algumas exigências ao solicitar o registro genealógico de animais descendentes do touro Radar dos Poções. Veja nos fluxogramas as providências necessárias para cada caso.

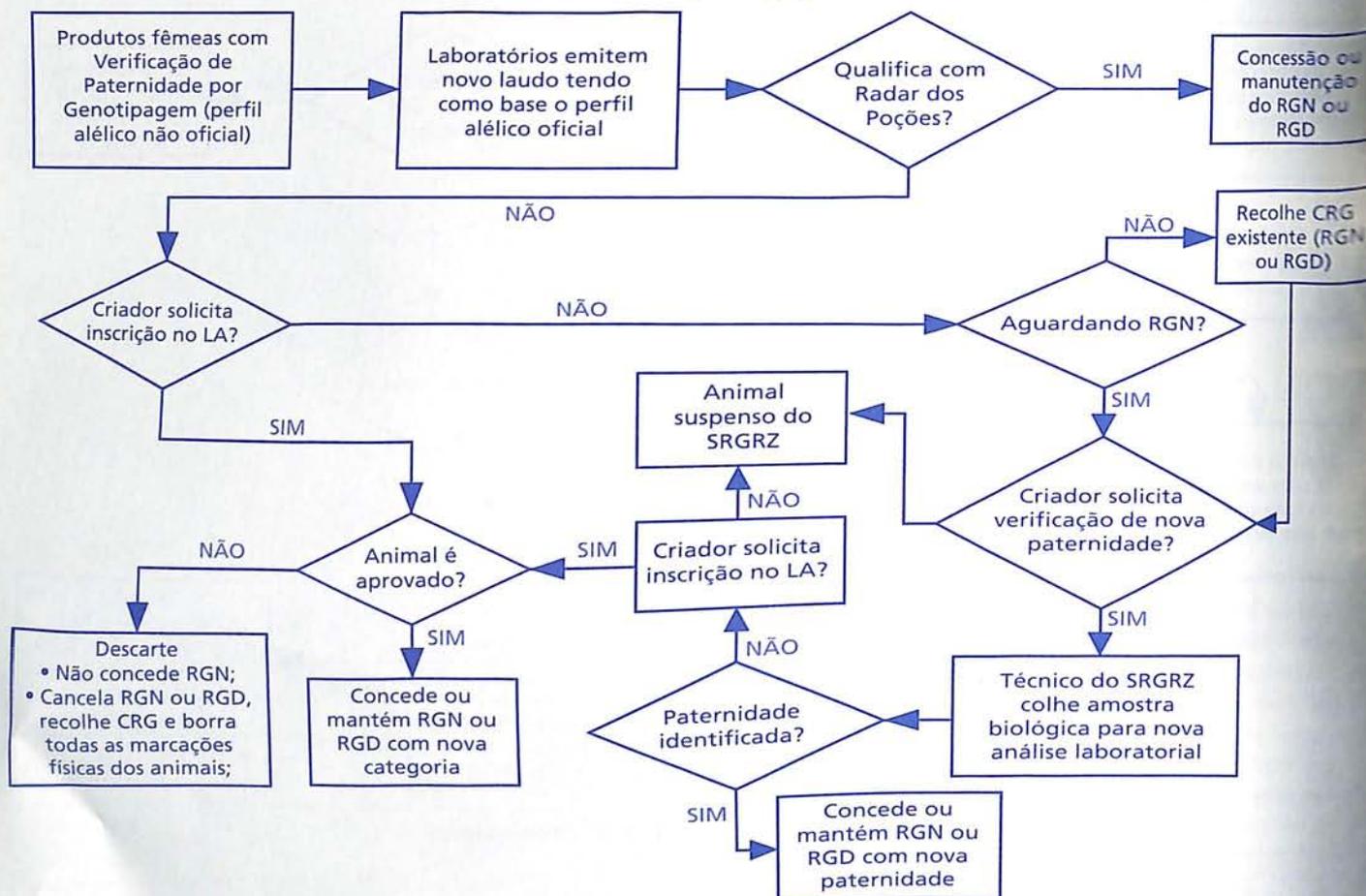
Machos com genotipagem



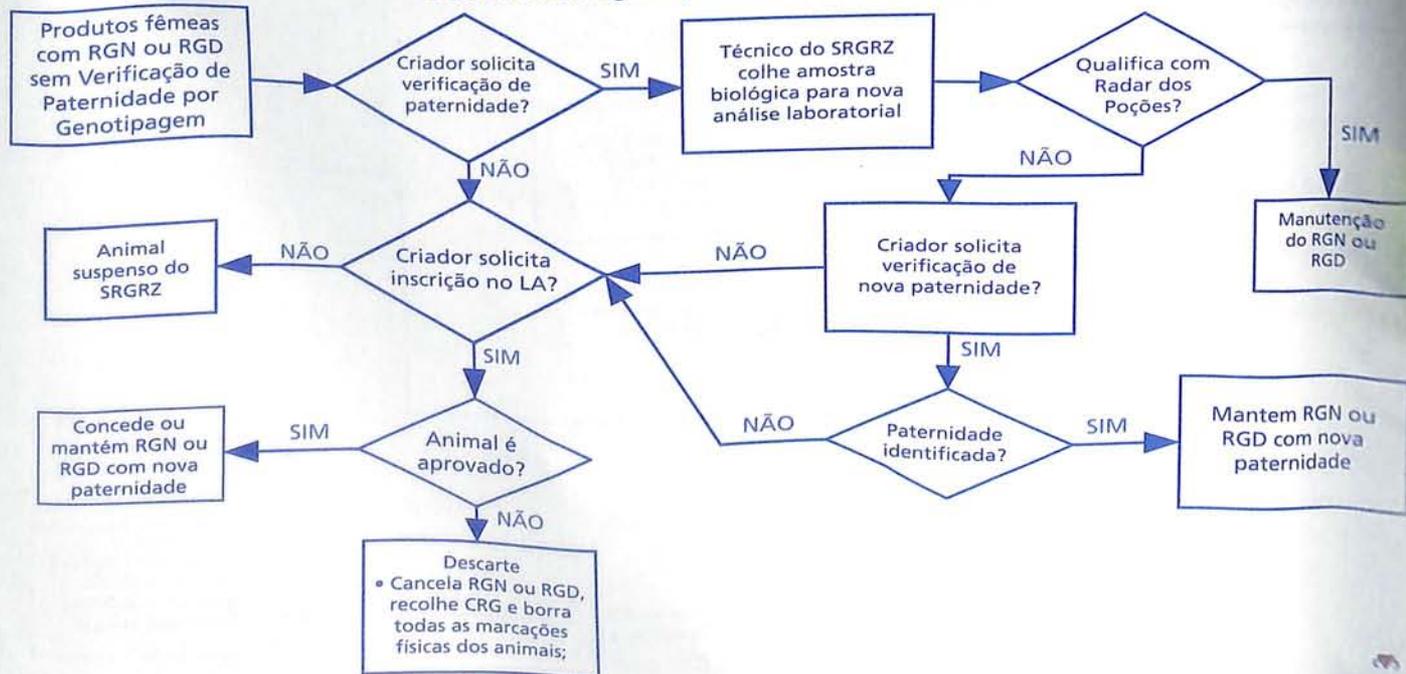
Machos registrados, mas sem genotipagem



Fêmeas com genotipagem



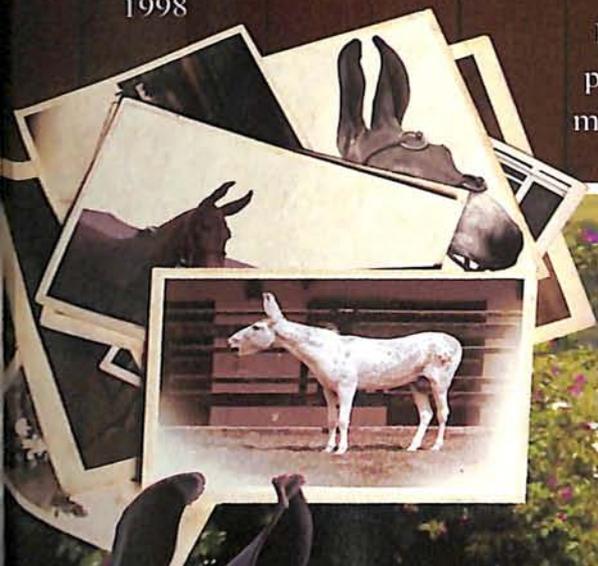
Fêmeas com registro, mas sem genotipagem



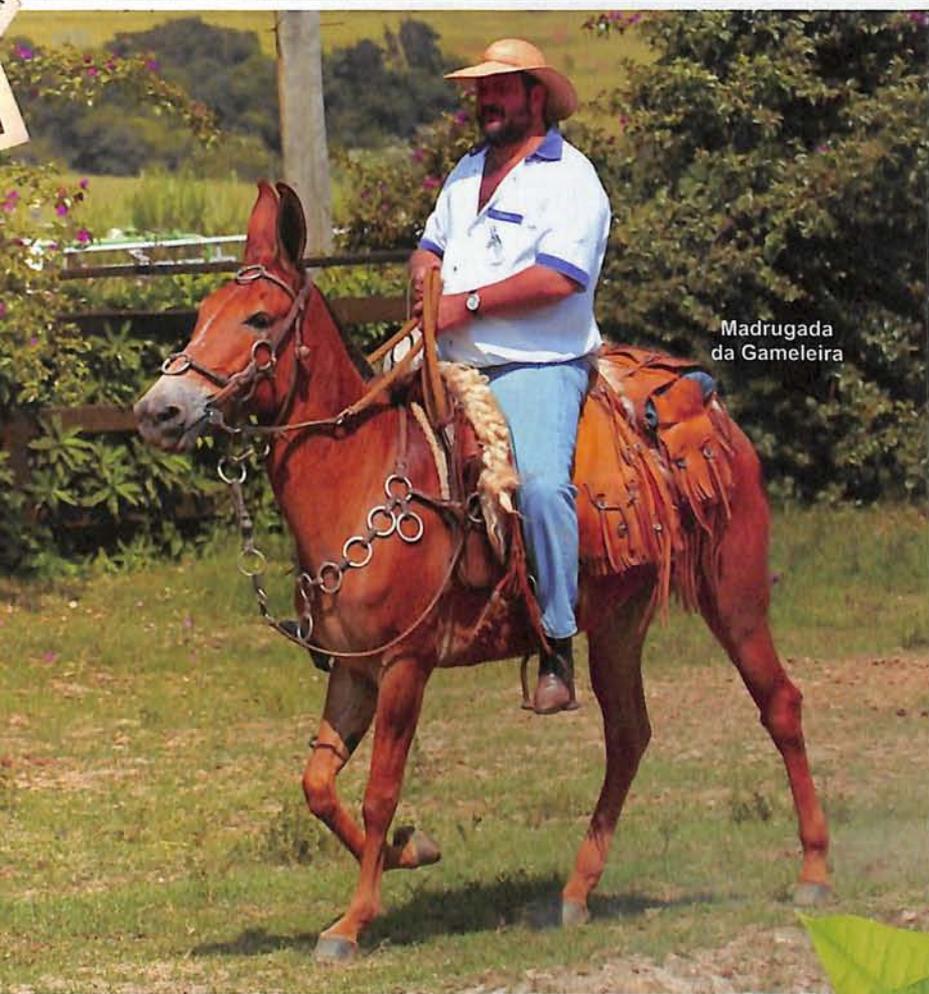
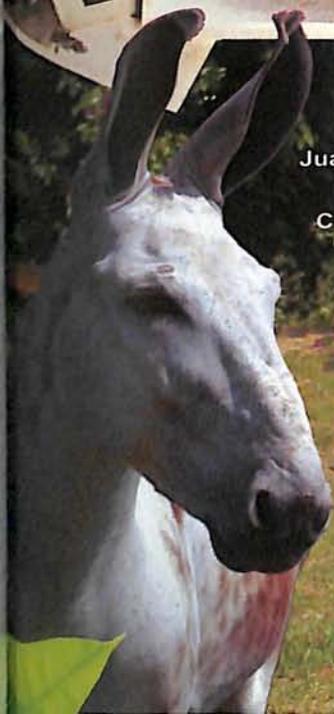
C
C G
1998

Foram anos de muitas lutas e conquistas.

Hoje, depois de tanto trabalho, podemos dizer que já realizamos parte de um enorme sonho: somos o criatório, de equídeos, com a maior divulgação na mídia escrita e televisiva da história do Brasil.



Juazeiro do Paschoal
Penta Grande
Campeão Nacional



Madrugada
da Gameleira

www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br

O Criatório Campeãs da Gameleira possui asininos, muares e mangalargas marchadores permanentemente à venda. Vendemos, também, coberturas de todos os nossos reprodutores e temos toda a infra-estrutura necessária para o melhor manejo reprodutivo possível.

Para mais informações entre em contato conosco:

55 (11) 9984-1872 / 55 (15) 3376-7284

C
C G
1998

*Criatório Campeãs da Gameleira
a marca do verdadeiro muar de sela*

Rua Maurício Ayres Martins Araújo, s/n - Distrito Morro do Alto - Itapetininga - SP
www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br

Rumba Te Cal

será ofertada no Leilão Puro de Origem
no dia 3 de Maio às 14 hrs Centro de Evento RKC.

Parceiros: SILVIO DE CASTRO CUNHA JÚNIOR e LUIS JOSÉ SAUD

C.A.Everest x Senxem Raposo Cal



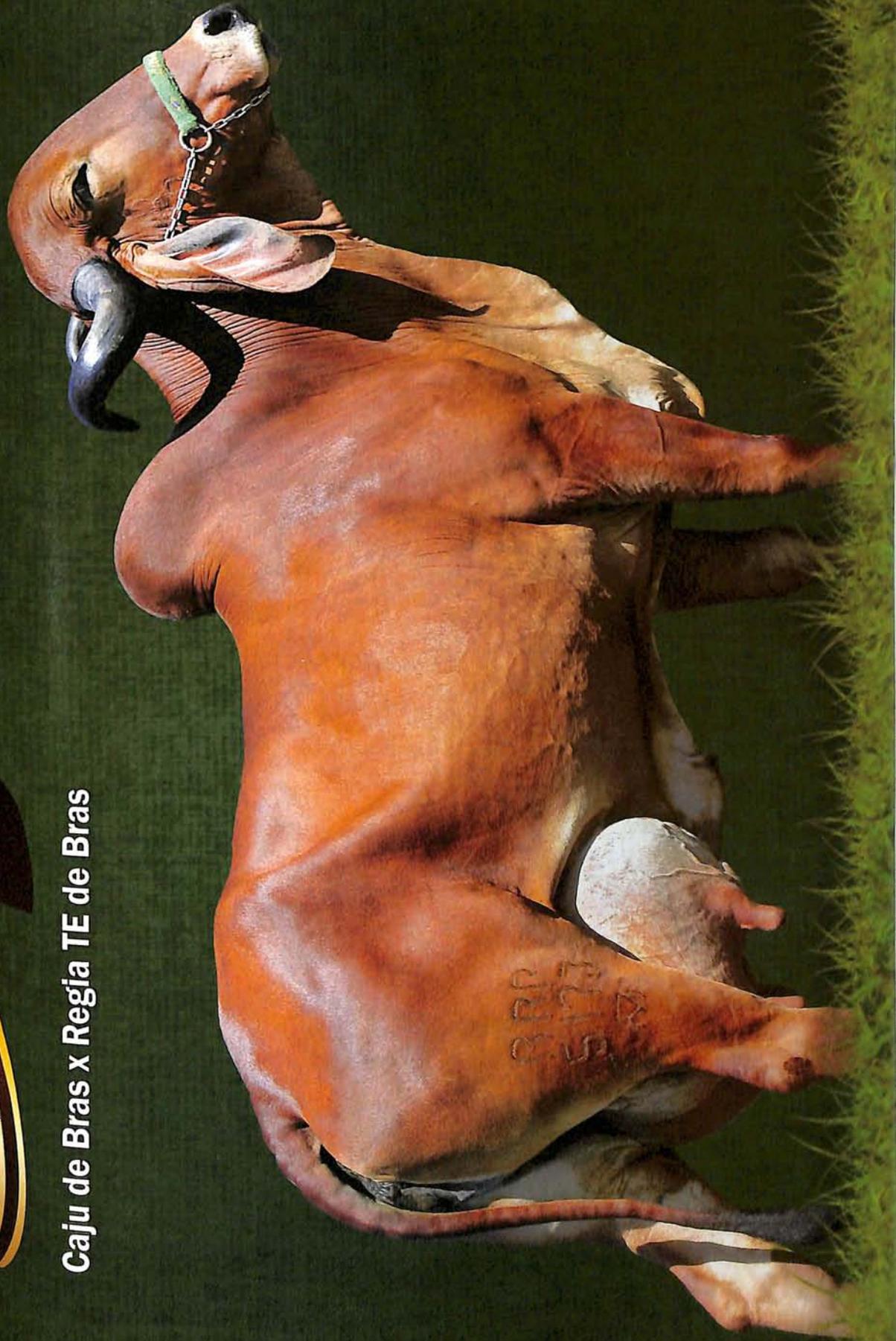
Imã própria do
Nobre TE Cal

Butique de Bras

será ofertada no Leilão Elite do Leite
no dia 02 de Maio às 14 hrs no Tateral da ABCZ.

Parceiros: SILVIO DE CASTRO CUNHA JÚNIOR e LUIS JOSÉ SAUD

Caju de Bras x Regia TE de Bras



**PROCEDIMENTOS PARA
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO**

Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Instituto de Defesa Agropecuária - SDA
Serviço de Saúde Animal - SDA



Bruno de Oliveira Costa
Coordenador Geral Federal Agropecuario



Mercado sem barreiras

Os principais entraves relacionados às exportações de material genético, animais e outros produtos do agronegócio foram discutidos nos dias 15 e 16 de março, em Uberaba (MG). Representantes da ABCZ, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e das empresas associadas ao

projeto Brazilian Cattle participaram de duas reuniões para elaboração de uma proposta de padronização dos protocolos de exportação de material genético e animais para abate e reprodução.

No encontro, foram apresentadas experiências satisfatórias em 31 países onde os protocolos estão vigen-

tes e também expostos os entraves e barreiras para a imersão em novos mercados. Em muitos casos, a ampliação dos mercados importadores não acontece em decorrência de barreiras impostas pelos protocolos sanitários. Entre os problemas mais comuns também o preconceito e desconhecimento internacional da situação da febre



tosa no Brasil, que hoje já conta com várias zonas livres da doença com e sem vacinação, e de outras doenças. Esse é o entrave mais significativo dentro do processo exportador. O desconhecimento da real situação sanitária do Brasil por parte de muitos mercados resulta em protocolos sanitários pouco práticos e inviáveis do

“Para abertura de novos mercados será necessário uma rotina de acompanhamento da situação dos acordos sanitários firmados com vários países”

ponto de vista técnico e econômico.

As sugestões apresentadas pelos participantes das reuniões foram formalizadas em uma carta de proposta encaminhada ao MAPA. Entre as solicitações, está a criação de protocolos sanitários padronizados para os diferentes blocos econômicos. Outras medidas propostas foram a realização de visitas a órgãos sanitários dos países interessados em comprar do Brasil e promoção de eventos técnicos para levar informações precisas sobre os controles realizados pelo MAPA e sobre a excelência produtiva da pecuária brasileira.

Segundo os participantes, para abertura de novos mercados será necessário uma rotina de acompanhamento da situação dos acordos sanitários firmados com vários países, bem como facilitar reuniões com os setores comerciais nas embaixadas no Brasil e no exterior, viabilizar reuniões no Ministério da Agricultura dos países-alvos e no Brasil, além de envolver as câmaras de comércio e as entidades relacionadas à pecuária nos países de interesse comercial.

O projeto Brazilian Cattle, coordenado pelo Departamento de Relações Internacionais da ABCZ com apoio da Apex-Brasil, tem entre suas metas organizar e intermediar as negociações necessárias para gerar subsídios e informações que permitam viabilizar a abertura de novos mercados.

Miami e Panamá

O zebu brasileiro foi uma das atra-

ções de duas feiras internacionais em março. No Panamá, as raças zebuínas e vários produtos e serviços do setor pecuário brasileiro foram apresentados aos visitantes da Feria Internacional de David (FIDA) no estande da ABCZ, entre os dias 17 e 27 de março, na província de Chiriqui.

A gerente Técnica Internacional da ABCZ, Icce Garbellini, e a assessora, Roberta Cristina Santos, apresentaram aos visitantes as potencialidades das raças zebuínas para produção de carne e leite e o projeto Brazilian Cattle. Só no ano passado, as empresas associadas ao projeto exportaram US\$ 400 milhões. Além da ABCZ, representantes das empresas associadas participaram da feira panamenha. A programação da feira incluiu ainda julgamentos de animais, com participação das raças zebuínas brahman e nelore.

No dia 23, ocorreu um coquetel no estande da ABCZ que contou com a presença de autoridades e criadores daquele país. Brasil e Panamá assinaram em 2008 um protocolo sanitário para liberação das exportações de sêmen e embriões bovinos. Agora, os dois países estudam a possibilidade de ampliar o comércio bilateral nessa área.

Já nos Estados Unidos, o diretor Internacional da ABCZ, Rafael Mendes, participou da feira Miami International Agriculture and Cattle Show, entre os dias 19 e 20 de março. Ele foi recebido pelo senador americano Javier Souto. Depois, Mendes seguiu para a feira do Panamá.



Visita ao ministro

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, recebeu, no dia 23 de março, em Brasília, os presidentes da ABCZ, Eduardo Biagi, e da ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil), Felipe Picciani. Durante a audiência, foram discutidos assuntos relativos à pecuária brasileira, como a apresentação do trabalho realizado pela ACNB no Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN), que em parceria com o Grupo Marfrig tem propiciado diferenciada remuneração aos pecuaristas participantes da iniciativa. Também compareceram à audiência José Luiz Niemeyer dos Santos, vice-presidente da ACNB, e o gerente executivo da entidade, André Locateli. Na ocasião da visita ao gabinete do ministro, o grupo reforçou o convite para que Wagner Rossi prestigie a ExpoZebu.

Novo experimento

Experimento iniciado no mês de novembro de 2010, na fazenda escola da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), poderá gerar um banco de dados inédito com informações sobre a degradabilidade de alimentos tropicais em animais zebuínos. Esta seria a primeira possibilidade de formação de um banco deste tipo, uma vez que a França já detém informações semelhantes, porém, para animais de raças taurinas e relativos a alimentos não tropicais. O projeto trabalha com quatro animais da raça nelore fistulados, com o objetivo de verificar a degradabilidade de alimentos como farelo de soja, farelo de milho moído, feno de alfafa e brachiária brizantha. A pesquisadora do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento do grupo Eivalis, a francesa Marie Varloud, visitou recentemente a FAZU para acompanhar o experimento e ficou impressionada com o andamento dos trabalhos, coordenados pela professora Dra. Juliana Paschoal.

Leilões homologados

Três leilões homologados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) foram realizados recentemente na região Nordeste ampliando o acesso de criadores da região à genética provada. O primeiro deles foi o 2º leilão virtual Flor de Lótus que ofertou

fêmeas, embriões e bezerras gir leiteiro, durante a ExpoConquista, em Vitória da Conquista/BA. Na sequência, foi promovido o 4º leilão "A Conquista do Gir", no dia 1º de abril, também na ExpoConquista. Os dois leilões contaram com a participação e comentários do técnico da ABCZ, Marcelo Miranda. Já no dia 16 de abril foi realizado o 13º Remate da Coqueiral, primeiro evento homologado pelo PMGZ no estado e que ofertou 50 lotes da raça nelore. Os comentários foram feitos pelo técnico da ABCZ, Júlio Mário Soares.

Sergipe no Controle Leiteiro

Sergipe está investindo na seleção de animais da raça gir para aumentar a produção de leite do Estado. Entre as medidas adotadas por criadores da região, está a participação em provas que identifiquem quais fêmeas do criatório têm melhor produção leiteira. No município de Feira Nova, técnicos da ABCZ começaram a aferir a produção do rebanho da Fazenda Santa Izolina. No dia 8 de março, foi feita a primeira pesagem de leite. A Santa Izolina, pertencente ao pecuarista Gilberto dos Santos, é o primeiro criatório sergipano a fazer parte do Controle Leiteiro da ABCZ.

ISO 9001 e ISO 14001

A ABCZ iniciou durante o mês de

março o treinamento de seus colaboradores com o objetivo de dar suporte ao processo de certificação da entidade para as normas ISO 9001 referente à gestão da qualidade e ISO 14001, referente a meio ambiente. A primeira fase do processo de treinamento consiste na orientação dos colaboradores da entidade quanto ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), que será implantado na associação com vistas à certificação. Esta orientação começou a ser feita com o treinamento interno, realizado pelo representante da empresa ANNA FER - Engenharia e Consultoria e Sistema de Gestão, Luiz Antonio Sandanha.

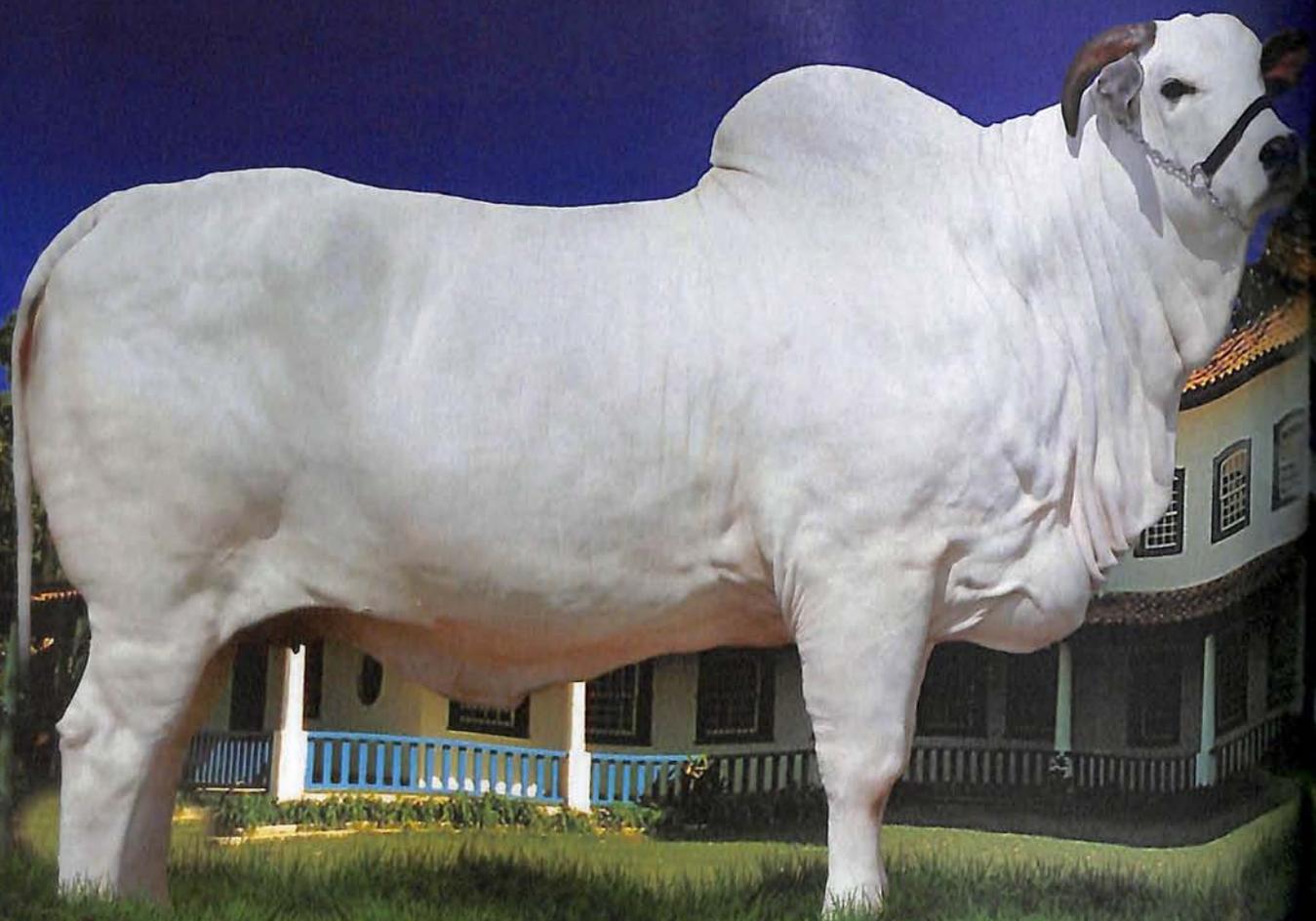
Indolando

Um ano após a aprovação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o início do registro genealógico do indolando, a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil) comunica o nascimento do primeiro animal indolando que será registrado pela ABCZ. Trata-se de uma bezerra Pioneira, fruto do cruzamento entre a vaca indubrasil Panelata e o touro holandês BlackStar 2. A bezerra nasceu no dia 30 de janeiro deste ano, na fazenda Santana, em Lins/SP, de propriedade do criador Walter Junqueira de Andrade.

*Ela está de casa nova, e por sinal
muito bem acompanhada*

Lacombe TE Kubera

Gandhi PO da Ni x Betina da Sabiá



FAZENDA SANTA EDWIGES
(21) 2601.7979 / 2701.0188
centralsantaedwiges@uol.com.br
www.centraisantaedwiges.com.br
São Gonçalo - RJ

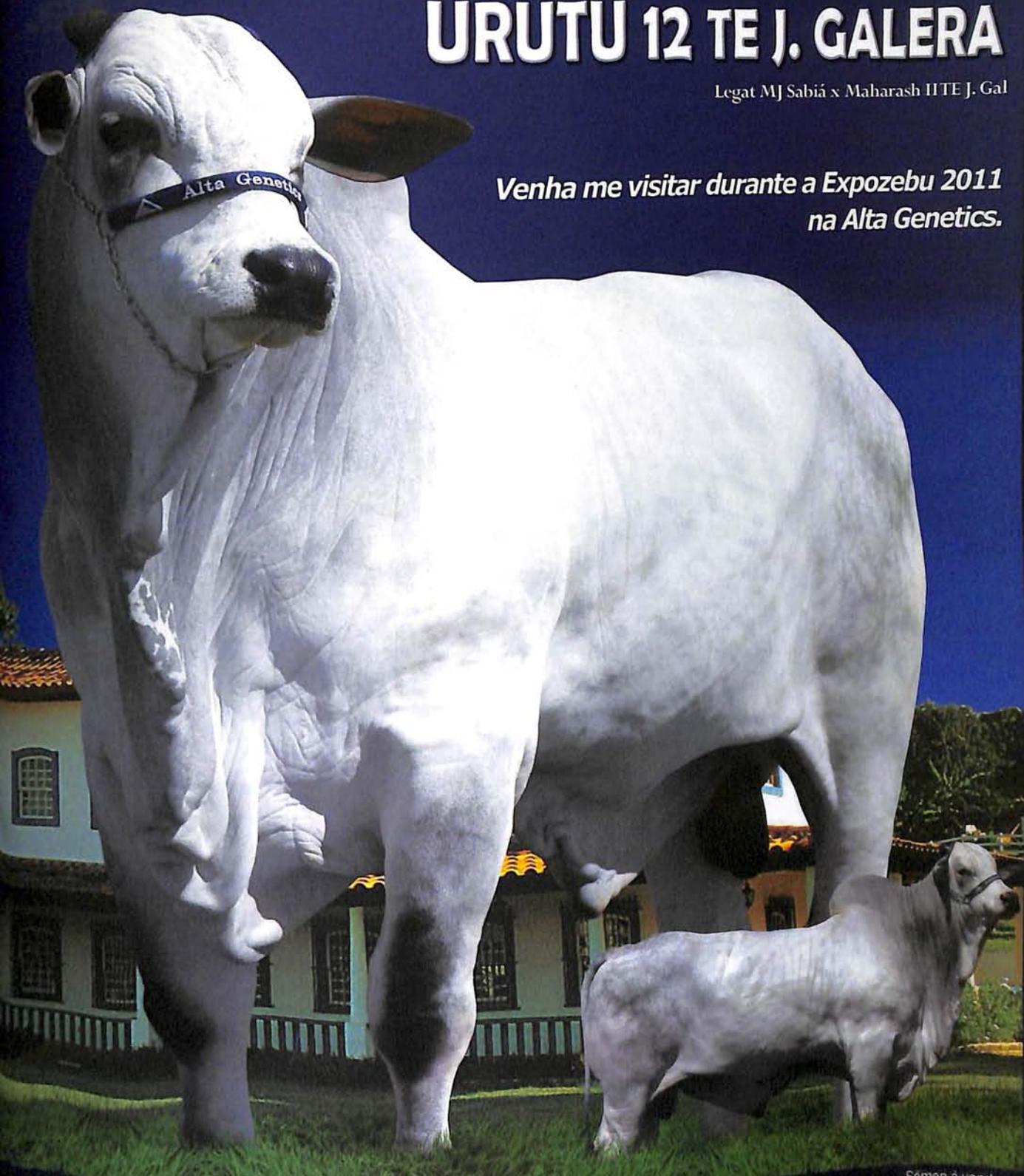


O Novo Imperador !!!

URUTU 12 TE J. GALERA

Legat MJ Sabiá x Maharash IITE J. Gal

Venha me visitar durante a Expozebu 2011
na Alta Genetics.



Fases	Dados Embrapa/Geneplus							
	Cria			Recria			Reprodução	
CARACTERÍSTICAS	TM120	PD	TMD	PS	GPD	CFS	IPP	PES
DEP	4,40	6,87	6,84	6,31	9,96	0,12	-16,23	0,09
TOP (%)	4,0	11,0	4,0	15,0	14,0	15,0	10,0	45,0

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA (IQG): 1,62 TOP: 6,0%

Semen à venda


Alta Genetics
(34) 3318-7777

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adeir Pantaleão	Santa Amalia	Conceição das Alagoas/MG	Gir	Controle Leiteiro
Adevaldes Pereira Carrijo	Canastra	Goiatuba/GO	Gir	Controle Leiteiro
Alvimar Ferreira Barbosa Junior	Caboclo	Paraopeba/MG	Gir	Controle Leiteiro
Anna Maria Borges C. Campos	Santa Tereza	Tapira/MG	Gir	Controle Leiteiro
Baru Rural Ltda.	Douradinho	Uberlândia/MG	Gir	Controle Leiteiro
Claudio Cardoso da Silva Moura Jr.	Oriente	Rio Claro/RJ	Gir	Controle Leiteiro
Cleber Roberto Lemes Filho	Bonanza	Pontes e Lacerda/MT	Gir	Controle Leiteiro
Denilson Lima de Souza	Cachoeirinha	Terenos/MS	Gir	Controle Leiteiro
Dirceu Aparecido Straiotto	Est. Ilha Bela	Paraibuna/SP	Gir	Controle Leiteiro
Edson Dias Valadares	Agropecuária Galileia	Unaí/MG	Gir	Controle Leiteiro
Fabio Farah Lucindo Lima	Barro Branco	Guaçu/ES	Gir	Controle Leiteiro
Fabio Tristão de Castro	Bau	Planaltina/GO	Gir	Controle Leiteiro
Faz. Brasília Agropec. Ltda.	Brasília	São Pedro dos Ferros/MG	Gir	Controle Leiteiro
João Eduardo Benini Reis	Sítio São Paulo	São Joaquim/SP	Gir	Controle Leiteiro
João Lazaro Pereira	Cachoeira	Orozona/GO	Gir	Controle Leiteiro
João Vicente Azevedo Trigo	Barulho	Guaçu/ES	Gir	Controle Leiteiro
Jorge Papazoglu e Out./Cond.	Santa Lucia	Inhauma/MG	Gir	Controle Leiteiro
José de Castro Rodrigues Netto	Santana da Serra	Cajuru/SP	Gir	Controle Leiteiro
José Eduardo P. do Rio Ribeiro	São José	Planaltina/GO	Gir	Controle Leiteiro
José Ricardo Monteiro Rocha	Ponta Negra	Paraopeba/MG	Gir	Controle Leiteiro
Luiz Ronaldo de Oliveria Paula	Jubahy	Uberaba/MG	Gir	Controle Leiteiro
Lumiar Agropecuária Ltda	Fazenda Lumiar	Planaltina/DF	Gir	Controle Leiteiro
Marco Paulo Quirino Costa	Fazenda Lagoa	Martinho Campos/MG	Gir	Controle Leiteiro
Marcos Antonio Martins	São Sebastião	Augusto de Lima/MG	Gir	Controle Leiteiro
Paulo Cesar Delgado Almeida	S. José do Iriguaçu	Caçapava/SP	Gir	Controle Leiteiro
Pedro Otoniel de Magalhães	Agropec. Eletro Transol	Bela Vista/GO	Gir	Controle Leiteiro
Perivaldo Machado Vasconcelos	Belo Horizonte	Ibiciuí/BA	Gir	Controle Leiteiro
Racine Frizzera	Estância N. Sra	Cariacica/ES	Gir	Controle Leiteiro
Roseno Gomes Pecanha	Valão das Frecheiras	Cambuci/MG	Gir	Controle Leiteiro
Terra Mata Agropecuária Ltda.	Terra Mata Agropec.	Uberaba/MG	Gir	Controle Leiteiro
Valdeir José Farias	Do Salto	Uberlândia/MG	Gir	Controle Leiteiro
Valmir Alves Marinho	Araticum	Alagoinhas/BA	Gir	Controle Leiteiro
Wellington Soares C. Medeiros	Santa Cruz	Martinho Campos/MG	Gir	Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Carlos Stephanini	Ouro Verde	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponde
Dalton Henrique Paes	Sempre Verde	Paragominas - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponde
Dante Guimarães S. do Amaral	Lagoa Seca	Itumbiara - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponde
Diego Ferreira dos Santos	Tabapuã Ze da Julia	Uirapuru - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponde
Fábio Troncon	Morro Grande	Bonito - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponde
Fernando Xavier Ferreira	Santa Rita	Santo Antônio da Platina - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponde

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Gianni Franco Samaja	Estância 3M	Marilândia do Sul - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Helcio C. de Matos Sobrinho	Chumbado	Senhor do Bonfim - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Vieira Silva	Centro de Manejo J. Vieira	Crato - CE	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
José Augusto Franco Vilela	Salto e Ponte	Prata - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Manoel de Souza	Quinta do Olimpo	Padre Bernardo - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mário Eduardo Araium Binote	São Gabriel	Rio Brilhante - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelson Arruda Fialho	Dourada	Aquidauana - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Raphael Zoller	São Geraldo	Juti - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renato Bruxelas de Freitas	Sítio São Matheus	Cristais Paulista - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Rosalia M. Gonçalves e/ Ou-Cond.	São Sebastião	Catanduva - SP	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Vinicius Neves Simão	Damagril	Cascavel - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2010 - 2011:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
790 ^a	40 ^a Faz. Agua Milagrosa	Tabapua - SP	1	55	TAB PO	30/07/10 14/01/11	
791 ^a	9 ^a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	24	TAB PO	20/07/10 04/01/11	
808 ^a	1 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	26	TAB PO	05/08/10 20/01/11	
809 ^a	26 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	69	NEL PO	05/08/10 20/01/11	
810 ^a	1 ^a Faz. Nortao	Alta Floresta - MT	1	33	NEL PO	11/08/10 26/01/11	
811 ^a	1 ^a Faz. Nortao	Alta Floresta - MT	1	17	NEL LA	11/08/10 26/01/11	
815 ^a	1 ^a Faz GE 05	São Gabriel do Oeste	1	10	TAB PO	09/08/10 24/01/11	
819 ^a	12 ^a Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	74	NEL PO	20/07/10 04/01/11	
820 ^a	5 ^a Faz. Espinhaço	Barra do Garcas - MT	1	87	NEL PO	27/07/10 11/01/11	
807 ^a	1 ^a Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	79	NEL PO	24/08/10 08/02/11	
812 ^a	3 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	16	BRA PO	18/08/10 02/02/11	
817 ^a	3 ^a Umburana	Agua Fria De Goias - GO	1	24	NEL PO	05/09/10 20/02/11	

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
813 ^a	2 ^a Faz. Pau a Pique	Campo Florido - MG	1	9	BRA PO	26/10/10 12/04/11	
818 ^a	1 ^a Faz São Roque	Sorriso - MT	1	12	NEL PO	17/09/10 04/03/11	
821 ^a	37 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	44	NEL PO	13/10/10 30/03/11	
822 ^a A	6 ^a Faz. Braunas	Funilandia - MG	1	13	BRA PO	29/09/10 16/03/11	
822 ^a	53 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	19	TAB PO	26/11/10 13/05/11	
823 ^a	53 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	19	TAB PO	26/11/10 13/05/11	
824 ^a	9 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	32	NEL PO	08/11/10 25/04/11	
825 ^a	38 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	54	NEL PO	13/12/10 30/05/11	

Provas de Ganho em Peso - Pasto

Provas encerradas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
643ª	3ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	30	TAB PO	24/03/10	12/01/11
644ª	21ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	88	TAB PO	31/03/10	19/01/11
645ª	22ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	14	TAB LA	31/03/10	19/01/11
646ª	23ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	4	NEL PO	31/03/10	19/01/11
647ª	24ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	6	NEL LA	31/03/10	19/01/11
648ª	19ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	62	TAB PO	14/03/10	02/01/11
649ª	6ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	24	NEL PO	16/03/10	04/01/11
676ª	8ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	22	NEL PO	07/04/10	26/01/11
654ª	11ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	17	TAB PO	16/04/10	04/02/11
659ª	1ª Faz. Bela Vista	Nova Alvorada do Sul - MS	1	245	NEL PO	06/05/10	24/02/11
677ª	4ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	40	NEL PO	04/05/10	22/02/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto

Provas andamentos

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
650ª	16ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	40	NEL PO	14/05/10	04/03/11
651ª	6ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	27	NEL PO	15/05/10	05/03/11
653ª	2ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	53	NEL PO	11/05/10	01/03/11
655ª	16ª Faz Santa Lidia	Santo Antonio Aracangua - SP	1	30	NEL PO	11/06/10	01/04/11
656ª	5ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	10/06/10	31/03/11
657ª	1ª BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	44	NEL PO	02/08/10	23/05/11
658ª	1ª Serra Verde	S. Luis Montes Belos - GO	1	23	TAB PO	05/06/10	26/03/11
660ª	4ª Faz. Api	Catu - BA	16	63	NEL PO	10/06/10	31/03/11
661ª	13ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	44	NEL PO	25/05/10	15/03/11
662ª	59ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	01/06/10	22/03/11
663ª	60ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	54	NEL PO	01/06/10	22/03/11
664ª	61ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	52	NEL PO	01/06/10	22/03/11
665ª	62ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	48	NEL PO	01/06/10	22/03/11
666ª	1ª Faz. Chapadao	Guarda-Mor - MG	1	40	TAB PO	04/06/10	25/03/11
667ª	5ª Asa Agropecuária	Maraba - PA	1	32	NEL PO	05/06/10	26/03/11
668ª	6ª Asa Agropecuária	Maraba - PA	1	28	NEL LA	05/06/10	26/03/11
669ª	20ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	109	TAB PO	15/06/10	05/04/11
670ª	1ª Tabapua Estancia Zebu	Uberaba - MG	24	74	TAB PO	07/07/10	27/04/11
671ª	9ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	14	BRA PO	01/07/10	21/04/11
672ª	29ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	80	NEL PO	07/07/10	27/04/11
673ª	30ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	109	NEL LA	07/07/10	27/04/11
674ª	17ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	45	NEL PO	23/07/10	13/05/11
675ª	3ª Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	30/06/10	20/04/11
678ª	14ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	55	BRA PO	02/07/10	22/04/11
679ª	2ª AMCZ	-	9	29	GUZ PO	18/09/10	09/07/11
680ª	13ª Embrapa/AGCZ	-	35	107	NEL PO	09/06/10	30/03/11
681ª	7ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	35	NEL PO	20/06/10	10/04/11
682ª	8ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	15	NEL LA	20/06/10	10/04/11
683ª	8ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	36	NEL PO	10/06/10	31/03/11
684ª	9ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	42	NEL LA	10/06/10	31/03/11
685ª	6ª NSG Xingu e Convid.	Sao Felix do Xingu - PA	3	44	NEL PO	10/06/10	31/03/11
686ª	3ª Rancho Rochoael	Araguana - TO	1	13	NEL PO	15/07/10	05/05/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
687 ^a	4 ^a Rancho Rochael	Araguana - TO	1	11	NEL LA	15/07/10 05/05/11
688 ^a	7 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	38	NEL PO	24/07/10 14/05/11
689 ^a	14 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10 03/05/11
690 ^a	3 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	23	BRA PO	17/07/10 07/05/11
691 ^a	4 ^a Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	22	BRA PO	17/07/10 07/05/11
692 ^a	1 ^a Agropec. JS	Chavantes - SP	1	77	NEL PO	30/07/10 20/05/11
693 ^a	10 ^a Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	27	TAB PO	05/08/10 26/05/11
694 ^a	1 ^a Eco e Convidados	São Mateus - ES	7	37	NEL PO	04/08/10 25/05/11
695 ^a	7 ^a Nucleo Tres Fronteiras	Nanuque - MG	15	66	TAB PO	06/08/10 27/05/11
696 ^a	2 ^a Faz. Chapadao	Guarda-Mor - MG	1	51	TAB PO	25/08/10 15/06/11
697 ^a	1 ^a Faz Agua Azul	Miracema Tocantins - TO	1	46	GUZ PO	22/05/10 12/03/11
698 ^a	3 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	35	NEL PO	20/07/10 10/05/11
699 ^a	15 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10 03/05/11
700 ^a	2 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	62	NEL PO	02/08/10 23/05/11
701 ^a	1 ^a Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	27	BRA PO	01/07/10 21/04/11
702 ^a	26 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	21	NEL PO	15/06/10 05/04/11
703 ^a	2 ^a Faz. Santa Clara	Selviria - MS	1	30	NEL PO	30/07/10 20/05/11
704 ^a	6 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	65	NEL PO	19/08/10 09/06/11
705 ^a	17 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	19	NEL PO	20/08/10 10/06/11
706 ^a	3 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	44	NEL PO	20/07/10 10/05/11
707 ^a	4 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	11	NEL LA	20/07/10 10/05/11
708 ^a	2 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	22	NEL PO	20/07/10 10/05/11
709 ^a	12 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	22	TAB PO	05/08/10 26/05/11
710 ^a	13 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	19	TAB PO	05/08/10 26/05/11
711 ^a	14 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	21	TAB PO	05/08/10 26/05/11
712 ^a	15 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	20	TAB PO	05/08/10 26/05/11
713 ^a	2 ^a Faz. Ouro Branco e Convidados	Gurupi - TO	9	38	NEL PO	07/08/10 28/05/11
714 ^a	3 ^a Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	50	NEL PO	02/08/10 23/05/11
715 ^a	11 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	30	GUZ PO	01/09/10 22/06/11
716 ^a	12 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	3	127	NEL PO	01/09/10 22/06/11
717 ^a	3 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	3	80	NEL PO	01/09/10 22/06/11
718 ^a	4 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	1	41	NEL LA	01/09/10 22/06/11
719 ^a	1 ^a Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	48	BRA PO	03/08/10 24/05/11
720 ^a	10 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	41	NEL PO	25/08/10 15/06/11
721 ^a	11 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	54	NEL LA	25/08/10 15/06/11
722 ^a	63 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10 21/06/11
723 ^a	64 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10 21/06/11
724 ^a	65 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	31/08/10 21/06/11
725 ^a	66 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	31/08/10 21/06/11
726 ^a	8 ^a Norte de Minas	Varzelandia - MG	18	78	NEL PO	03/09/10 24/06/11
727 ^a	44 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	56	NEL PO	30/06/10 20/04/11
728 ^a	45 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	40	NEL PO	03/08/10 24/05/11
729 ^a	46 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	43	NEL PO	03/08/10 24/05/11
730 ^a	5 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	39	NEL PO	07/08/10 28/05/11
731 ^a	2 ^a Faz. Morro Alto	Uberlandia - MG	1	16	BRA PO	15/10/10 05/08/11
732 ^a	10 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	29/10/10 19/08/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
733ª 7ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	28/10/10	18/08/11
734ª 2ª Faz Agua Azul	Miracema Tocantins - TO	1	45	NEL PO	28/08/10	18/06/11
735ª 1ª Faz Confidencia	Cotegipe - BA	1	16	NEL PO	03/09/10	24/06/11
736ª 1ª Elite Provados	Pereira Barreto - SP	1	31	NEL PO	29/06/10	19/04/11
737ª 1ª Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	26	NEL PO	02/10/10	23/07/11
738ª 1ª Faz Boa Vista	Piranhas - GO	3	28	NEL PO	01/10/10	22/07/11
739ª 1ª Faz E o Amor	Araguapaz - GO	1	49	NEL PO	06/09/10	27/06/11
740ª 8ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	56	NEL PO	02/10/10	23/07/11
741ª 1ª Faz Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	61	NEL PO	24/09/10	15/07/11
742ª 4ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	27	TAB PO	30/08/10	20/06/11
743ª 21ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	41	TAB PO	14/09/10	05/07/11
744ª 25ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
745ª 26ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
746ª 27ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
747ª 28ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
748ª 29ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	21	TAB PO	12/09/10	03/07/11
749ª 30ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
750ª 31ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	23	TAB PO	12/09/10	03/07/11
751ª 32ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	14	TAB LA	12/09/10	03/07/11
752ª 33ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	23	NEL LA	12/09/10	03/07/11
754ª 15ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	77	NEL PO	06/08/10	27/05/11
755ª 5ª Faz. Sao Jose (GBR)	Barretos - SP	1	18	NEL PO	08/11/10	29/08/11
756ª 4ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	29	NEL PO	28/09/10	19/07/11
757ª 2ª Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	20	BRA PO	09/09/10	30/06/11
758ª 15ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	22	BRA PO	10/11/10	31/08/11
759ª 1ª Faz. Talisma	Goiania - GO	1	22	NEL LA	17/09/10	08/07/11
760ª 2ª Faz. Talisma	Goiania - GO	1	15	NEL PO	17/09/10	08/07/11
761ª 47ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	40	NEL PO	21/07/10	11/05/11
762ª 48ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	42	NEL PO	01/09/10	22/06/11
763ª 27ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	34	NEL PO	31/08/10	21/06/11
764ª 1ª Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	18	BRA PO	12/10/10	02/08/11
765ª 1ª Nelore Jose São Jose	Paraíso do Tocantins - TO	1	41	NEL PO	05/10/10	26/07/11
766ª 5ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
767ª 6ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
768ª 7ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10	26/07/11
769ª 16ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	22	TAB PO	15/10/10	05/08/11
770ª 2ª Faz. Frari	Porto Velho - RO	1	26	NEL PO	12/12/10	02/10/11
771ª 9ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	42	NEL PO	05/12/10	25/09/11
772ª 10ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	2	12	NEL PO	05/12/10	25/09/11
773ª 1ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	33	NEL LA	05/10/10	26/07/11
774ª 2ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	136	NEL PO	05/10/10	26/07/11
775ª 2ª Agropec. JS	Chavantes - SP	1	56	NEL PO	08/10/10	29/07/11
776ª 7ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	56	NEL PO	18/12/10	08/10/11
777ª 2ª Faz. Castanhal	Rondolandia - MT	1	89	NEL PO	13/07/10	03/05/11
778ª 3ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	53	NEL PO	11/05/10	01/03/11
779ª 4ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	67	NEL LA	11/05/10	01/03/11
781ª 1ª Faz Estrela	Campo Grande - MS	4	33	NEL PO	19/09/10	10/07/11
782ª 5ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	94	NEL PO	07/12/10	27/09/11
784ª 17ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	20	TAB PO	21/01/11	11/11/11
789ª 1ª Araguaquina	-	1	73	NEL PO	26/01/11	16/11/11

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Grendene Ltda.	SEDE	Guanabara	-	-	-	1	1	Fábio Eduardo Ferreira
Agropec. Imobiliária Maripa Ltda.	SAO	Castelo	-	-	-	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Agropec. J. S. da Bom Jesus Ltda.	SAO	Santo Antonio B.Vista	1	-	1	2	4	Divino H. Guimarães
Agropec. Mario Franco Ltda.	SEDE	Mineira	-	1	-	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Aldo Rezende Telles	CGB	Nove de Julho	1	-	-	-	1	Luis Gustavo K. Wenzel
Andrea Noleto de Souza Stival	PMW	Brilhant	-	-	-	1	1	Luiz F. de Paula Salim
Arrossensal Agropec. E Indl. S/A	CGB	Camargo	-	-	2	-	2	Fábio Eduardo Ferreira
Assoc. Bras. De Educ. Cultura -ABEC	SEDE	Águas da Prata	2	-	-	3	5	Alexandre E. de Toledo
Brunilde Giuntoli Correa	BAU	Palomino	-	-	2	-	2	Claudionor Aguiar Teixeira
Carlos Gomes Bezerra	CGB	São Carlos	-	-	1	2	3	Antonio Emílio G. Junior
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	-	1	-	-	1	Luiz F. de Paula Salim
Cesar Augusto Pincelli	BAU	Sítio Santo Antonio da Grama	-	2	-	-	2	Alisson Andrade de Oliveira
Clori Dionísio Dal Pra	SRPR	São José	-	-	1	-	1	Célio Arantes Heim
Comercindo Tomelin	CGB	Macuco	-	-	2	-	2	Bruno José M. Mazzaro
Dario F. Guarita Filho e Outra.	BAU	Guarita	1	-	1	1	3	Claudionor Aguiar Teixeira
Domingos Souza Medeiros	BAU	São Pedro	-	-	-	1	1	Alisson Andrade de Oliveira
Dorival Antonio Bianchi	BAU	Porto Seguro	1	-	-	-	1	Alisson Andrade de Oliveira
Edimar Luiz Margotto	SSA	Colatina	1	-	-	1	2	José Marcio de Carvalho
Eduardo Biagi e Outros Cond.	SEDE	Fazendinha	-	-	1	1	2	Carlos Eduardo Nassif
Eduardo Frari	JPR	Frari	1	-	-	-	1	Fábio Roberto Botelho
Eduardo Garcia	JPR	Jaburi	-	-	-	1	1	Leonardo Cruvinel Borges
Eraldo Missagia Serrão	VIX	Mãe Santa	-	-	3	-	3	Roberto Winkler
Fernando Luiz Quagliato/ Ou - Cond.	RDC	Rio Vermelho	-	-	1	1	2	Aurélio Carlos Vilela Soares
Haroldo de Sa Quartim Barbosa	BAU	landuy	-	-	1	-	1	Célio Arantes Heim
Integral Pecuária Ltda.	SEDE	Santa Rosa	-	1	-	3	4	Carlos Eduardo Nassif
João Luis Moreira Saad	PMW	Guarujá	-	-	-	2	2	José Ribeiro Martins Neto
José Carlos Prata Cunha	SEDE	Fortaleza	-	-	1	1	2	Marcos Cunha Resende
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lúcia	-	-	-	1	1	Aurélio Carlos Vilela Soares
José Fernandes Vieira	JPR	Fernandópolis	-	-	1	-	1	Leonardo Cruvinel Borges
José Macedo da Silva	JPR	SK Agropecuária	-	1	1	-	2	Fábio Roberto Botelho
José Roberto Colli	TLG	Zeus Agropecuária	-	-	1	-	1	Claudionor Aguiar Teixeira
José Rubens de Carvalho	PMW	Nossa Terra	-	-	-	1	1	João B. Correa Gonçalves
Julhierre Vicente Moraes	GYN	Genipapo	1	-	-	-	1	Carlos Almir A. Santoro
Julio de Mesquita Neto	SAO	Santa Julia	-	1	1	1	3	Cristiano Perroni Ribeiro
Julio Roberto Macedo Bernardes	GYN	Taruma	1	-	2	2	5	Haroldo H. M. Di Vellasco
Miguel Pardo	SAO	Estância Santa Madalena	-	-	1	-	1	Evandro Ribeiro de Almeida
Nicolau Com. Const. Agropec. Ltda	SLZ	São Jorge	-	-	1	1	2	Rogério Pires de Castro
Nizo Grapiuna de Carvalho	GYN	Cajuby	-	-	1	-	1	Luis Fernando F. C. Junior

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Octaviano Raymundo C. Silva	SAO	Siriema do Lago	-	-	1	1	2	Cristiano Perroni Ribeiro
Paulo Sergio Moreira Souza	RDC	Encantado	-	-	-	1	1	Aurélio Carlos Vilela Soares
Rosita Cordova Machado	CGB	Estância Santa Fé	-	1	-	-	1	Cristovan B. de Oliveira
Soc. Agric. Santa Tereza Ltda.	SEDE	Santa Maria dos Coroados	-	-	2	-	2	Joé Luiz da Silva
Valdofredo Gonçalves de Paula	PMW	Carolina	-	1	1	1	3	João B. Correa Gonçalves
Vera Cruz Agropec.	GYN	Lavrinha	-	-	-	1	1	Leonardo Figueiredo Netto
Vicente Severino de Oliveira	PMW	São Lourenço	-	-	1	2	3	José Ribeiro Martins Neto
Walmir Maciel	PMW	Pioneira	-	-	-	1	1	João B. Correa Gonçalves

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Eraldo Missagia Serrão	VIX	Mãe Santa	-	-	1	-	1	Roberto Winkler
Faz. Reun. Santa Maria Ltda.	SSA	Santa Maria	-	-	-	1	1	Joe Luiz da Silva
José Marques Pinto de Resende	CGR	Entância Indiapora	-	1	-	1	2	José M. Pinto de Resende
Zeilah Simões	BAU	Maringá	1	-	-	2	3	Eric Luis Marques da Costa

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça BRAHMAN

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Alfredo de Almeida	SEDE	Pau a Pique	-	-	-	1	1	Thinouco F. Sobrinho
Paulo de Castro Marques	SAO	Água Limpa	-	-	1	-	1	Cristiano Perroni Ribeiro

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça GIR

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Imobiliária Maripa Ltda.	SAO	Castelo	-	-	2	-	2	Cristiano Perroni Ribeiro

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça GUZERÁ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Alberto Marques da Silva Maia	BHZ	Rancho Maia	-	1	-	-	1	Jair de Oliveira Rates
Américo Cardoso dos Santos JR.	PMW	Morro Alto	1	-	-	-	1	João B. Correa Gonçalves
Carlos Magalhães da Silveira	SSA	Candeias	-	1	3	1	5	José Marcio de Carvalho
Waldir Fiorot	VIX	Joerana	-	1	-	-	1	Roberto Winkler

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça TABAPUA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Claudio A. da Silva Moura Costa	SSA	Boi Quebrado	1	-	-	-	1	Rubenildo C. B. Rodrigues
Darlei Natal Gabana	SRPR	Estancia do Chicote	-	-	2	1	3	Endre Flaiban
Fernando José Garcia de Carvalho	SEDE	Sonho Antigo	-	1	-	-	1	Emir Antonio de Queiroz
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lúcia	3	-	4	9	16	Aurélio Carlos Vilela Soares
Manoel Pereira da Silva Filho	BHZ	São Miguel	-	1	-	-	1	Luis Fernando F. C. Junior
Marcos Cesar Gonçalves Dornellas	SEDE	Estancia Agreste	-	-	-	3	3	Thinouco Francisco Sobrinho
Raimundo Jezualdo Sales	GYN	Asa do Brasil	-	-	1	-	1	Marcelo Monteiro Garcia
Renato Garcia Fernandes	SEDE	4 Irmãs	-	-	1	-	1	Carlos Eduardo Nassif

O MUNDO
É BEM
MAIOR
PARA ESTA
QUEM
PREPARADO



sofomax.com.br

Pós-graduação
Lato **Sensu**

FAZU2011

Seu currículo mais competitivo

Julgamento das Raças Zebuínas



O curso visa esclarecer os principais problemas referentes à aplicação desse método de seleção para determinar os biotipos mais adequados a cada sistema de produção para que a atividade seja lucrativa e sustentável.

Coordenador: Luiz Antônio Josahkian

Manejo de Pastagem



O curso visa elucidar os principais problemas referentes à produção de bovinos em pastagens e difundir tecnologias de uso racional das pastagens para que a atividade seja lucrativa e sustentável.

Coordenador: Adilson de Paula Almeida Aguiar

Inscrições Abertas

Início: Agosto/2011

Mais informações

Setor de Pós-graduação da FAZU
3318-4188 / 3318-4142 / 0800-343033
pos@fazu.br - www.fazu.br



Para mais informações acesse nosso site.



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

0800 34 3033
www.fazu.br

**VESTIBULAR
JUNHO '2011**

cursos diurnos • Agronomia | • Zootecnia
 cursos noturnos • Letras
• Secretariado Executivo Bilingue
• Sistemas de Informação
• Engenharia de Alimentos





Quinças Borges

Esta noite sonhei que tinha morrido; quando percebi estava subindo uma escada enorme, enfrentei uma fila que dava volta numa nuvem imensa.

Depois de muito esperar, um anjo mandou-me entrar na nuvem.

No interior, um salão com uma balança como aquela que havia na Fazenda Cascalho. Só que imensa e com dois pratos enormes, e entre eles o fiel que apontava para cima.

Na frente da balança, uma poltrona com um velho barbudo e na sua frente uma mesa. Sobre esta, um livro bem usado e quase aos pedaços. O velho com cara de cansado mandou-me sentar.

- Senhor Joaquim?

- Sim Senhor.

- Eu sou São Pedro.

- Muito prazer.

- Estou aqui para ver o seu procedimento quando estava na Terra, e assim encaminhá-lo para o lugar que conquistou durante sua vida.

- Mas Dom Pedro...

- Não sou Dom, mas São!

- Ah! Eu sei, foi aquele amigo de Jesus, o Simão.

- Gosto que me chamem de São Pedro.

- Hum! Como o Sr. está conservado.

- Estou vendo a sua intenção de bajular-me, como o Sr. fazia lá embaixo. Cheio de conversa fiada.

São Pedro abriu o livro dizendo:

- Neste livro consta tudo o que o Sr. fez de bom e de ruim durante sua estadia na Terra.

No prato da direita da balança vamos colocar o que fez de bom e no da esquerda, as coisas ruins.

- Mas Dom Pedro, não, São Pedro, desculpe, os humanos sempre erram, me perdoe, prometo me corrigir.

- Você não é mais homem, é espírito, devia ter visto lá, olhe para baixo. Aqui não há lugar para arrependimentos.

Um anjo com cara de alemão com as mãos abriu uma nuvem e lá embaixo vi um braseiro. No meio reconheci a maioria de meus amigos já falecidos. Reconheci também Hitler, Mussolini e o Idi Amin. Não vi o Lampião e nem a Maria Bonita.

São Pedro leu:

- O Sr. se lembra quando aquele mocinho foi lá em sua casa, na roça, pedir para desatolar o carro de seu avô, preso no barro? O Sr. fez cara de bonzinho, mas no íntimo pensava, merda, porque este velho tinha de atolar logo agora que eu ia prá lavoura? Mas foi, pegou o trator, mandou que o moço subisse e saiu feito doido, quase derribando o rapaz. Desatolou o carro e nem esperou que o avô lhe agradecesse.

Colocaram uma pedra no prato esquerdo da balança.

- Virgem!

- Quando foi para Franca numa Kombi e no trajeto encontrou uma patrulha rodoviária, e você, com a carteira de motorista vencida, disse ao guarda: Eu tirei uma carta novinha em Franca e na volta lhe mostro. O guarda que era seu amigo aceitou aquela mentira.

São Pedro mandou que os anjos colocassem mais uma pedra no prato esquerdo.

- Virge, tô no braseiro.

- Quando foi desatolar o carro, naquela correria, saiu disparado, pouco importando que o rapaz caísse.

São Pedro deu um sinal e os anjos trouxeram uma pedrona e a colocaram no prato da esquerda.

- Tô assado! Tô no braseiro.

- Lembra-se Sr. Quincas, quando um moço na beira da estrada, com um filho nos braços, lhe pediu carona para levar o menino enfermo ao hospital e o Sr. com brutalidade abre a porta da Kombi e assim que entraram, sai doido, enfezado, levando-os para Conquista.

Na porta do médico deixa os passageiros, e saiu em disparada sem dizer nada?

- Sim, Sr. São Pedro!

São Pedro deu um sinal e os anjos trouxeram mais uma pedrona e a colocaram no prato da esquerda.

- Tô frito!

- Quando o Sr. salvou aquele menino que afogava no Tênis Clube, em Belo Horizonte, lembra-se?

Lembrei, e os anjos colocaram umas pedrinhas no prato da direita da balança.

- Lembra-se quando salvou aquele moleque se afogando no ribeirão Canabrava?

Lembrei-me. Mais um pouco de cascalho no prato da direita.

- Lembra-se quando aquele chofer que caiu com seu caminhão na ponte, e ao socorrê-lo ele pediu para que segurasse sua mão e você fez com ternura e amor, chegando a chorar, pois percebeu que o chofer queria suas mãos para se despedir do mundo?

Trouxeram uma pedra grande para o prato direito que moveu-se um pouco. A confissão continuava.

- Você se lembra?

- Lembrava. Mais cascalho.

- Você se lembra?

- Lembrava. Mais cascalho. E assim foi o dia inteiro: O prato da esquerda abarrotado e o da direita, coitado!

Quando São Pedro ia dar seu veredicto, uma voz poderosa ecoou:

- Espera, Pedro!

Surgiram então muitos anjos empurrando uma pedra enorme, como nunca tinha visto igual. Fechei os olhos. Tô assado mesmo. Quando abri os olhos vi com alegria a pedrona no pra-

to da direita. O fiel da balança estava no meio, apontando para cima.

Veio um anjo e pegando-me pelo braço levou-me para outra nuvem e me deu um par de asas pretas. E o anjo continuou, quando há empate nas coisas boas e ruins que você fez na vida Deus é quem desempata e concede estas asas pretas.

- E o que fiz de importante na terra para merecer o empate?

- Porque em todas as vezes que alguém lhe procurava, mesmo com má vontade, você não negava ajuda. Na sua pressa, você socorreu aquele avô sem saber que ele estava com pneumonia. Se não fosse sua carona, aquela criança com crupe morreria. O chofer do caminhão que morreu em suas mãos sabia que você queria salvá-lo. Aquele moço que teve uma convulsão no meio da rua e você segurou sua cabeça entre as mãos até que chegasse a ambulância. Vimos tudo. E aquele menino magro e anêmico que encontrou na porta do rancho e você lhe disse: Vá ao curral todas as manhãs, e apanhe um litro de leite. Aquele molequinho desnutrido, anos mais tarde, foi lhe agradecer já como prefeito de Centralina. Por tudo isto você recebe as asas de urubu e a salvação. São elas que vão lhe levar para voar entre as estrelas, e você voará entre seus amigos de asas pretas, em bando, dando círculos no céu azul. Não é a cor que lhe trará felicidade, mas a presença de seus amigos e principalmente Dêle. Pule, disse-me:

E eu pulei e voei. Planei entre nuvens no céu azul, admirando as estrelas. Voei por cima da Fazenda Cascalho. Vi a casa onde morava.

Estava cheia de gente e de lá vi sair um enterro.

- Lá vou eu!

Nota: Esta crônica foi escrita pelo Quincas Borges 15 dias antes de falecer. Entregou-me pedindo que a lesse, pois um dia gostaria de publicá-la. Quincas, velho amigo, que falta você faz. Passei agora a acompanhar com os olhos os urubus que voam lá no alto. Sei que é um deles.

O zebu muito lhe deve. Como criador, como mascate e como juiz de registros e de exposições. Muito obrigado por tudo isto que fez.

Hugo Prata
Presidente curador do Museu do Zebu



CANADÁ

Porta de entrada para a genética zebuína

A primeira vista, eles pouco se parecem com o nosso zebu. Afinal, os pelos cresceram demasiadamente como uma forma de proteção natural à neve e às baixas temperaturas da América do Norte. Mas é justamente dessa forma que a natureza protege os primeiros zebuínos enviados, ainda embriões, pela Alta Genetis do Brasil para a região de Calgary, no Canadá, onde se encontra localizada a matriz da empresa.

Além do frio canadense, que entre os meses de dezembro e março pode fazer com que a temperatura chegue a - 20 °C em determinadas regiões, o zebu ainda enfrenta outra adversidade no país: a do desconhecimento. Como a pecuária do Canadá tem como base a criação de raças taurinas, o zebu ainda é considerado um animal exótico nas terras geladas.

E é justamente para quebrar a barreira do desconhecimento, e ainda abrir novos mercados para a genética zebuína em países com clima tropical e subtropical, através da grande possibilidade que o Canadá dispõe para exportar material genético, que os primeiros embriões de zebu do Brasil foram enviados para o país, há aproximadamente quatro anos pela Alta. "O Canadá possui protocolo sanitário com praticamente todos os países do mundo. Diferentemente do Brasil, que possui protocolo com apenas uma dezena de países para onde podemos exportar material genético como sêmen e embriões. Queremos fazer com que outros países possam experimentar a genética zebuína. Se eles aprovarem o zebu, será mais fácil para que os governos definam os protocolos sanitários e, assim, o Brasil poderá exportar para novos mercados importantes, como África do Sul, México e sul dos Estados Unidos", revela Heverardo Rezende de Carvalho, diretor da Alta no Brasil.

Antes de serem enviados para o Canadá, no entanto, a empresa fez um criterioso trabalho de seleção da genética que seria exportada. "Nós procuramos trabalhar com fazendas que tivessem alto nível de seleção. Buscamos animais excepcionais, dentro das raças nelore, gir leiteiro e

guzerá com aptidão leiteira e os nossos técnicos fizeram os acasalamentos", conta Heverardo.

Os embriões foram enviados para a central canadense e, hoje, os animais já estão com aproximadamente dois anos. São ao todo 18 exemplares, entre machos e fêmeas, com genética oriunda de três criatórios brasileiros: Agropecuária Naviraí (nelore), Fazenda Taboquinha (guzerá) e Fazenda Calciolândia (gir leiteiro).

Agora, uma nova fase tem início neste processo de abertura de novos mercados para o zebu brasileiro. A ABCZ irá registrar estes primeiros animais nascidos no Canadá. Para o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a presença da genética zebuína em solo canadense é um fato que se reveste de grande interesse. "Interesse não só comercial, dada a extensão do mercado externo que se visualiza daquele país, mas também do ponto de vista técnico-científico, a partir do momento em que poderemos ter informações da interação genótipo - ambiente zebuína em ambientes temperados, ela que sempre foi destinada - quase que como uma sentença de vida - às regiões tropicais. Bons resultados a partir daí podem significar para a genética zebuína transformar-se no elemento de produção da tão almejada heterose para o segmento comercial da carne e do leite, o inverso que fazemos no Brasil com a genética taurina. Esse é um uso da genética zebuína quase totalmente inexplorado", conclui Josahkian.

O TEMPO TODO COM SEU ANIMAL.

sofio.com.br



HVU & CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PARA O BEM-ESTAR DO SEU ANIMAL

O Hospital Veterinário de Uberaba está ao lado do seu animal 24 horas. Conte com a qualidade em Medicina Veterinária do HVU.

Atendimento de animais de pequeno, médio e grande porte:

De segunda a sexta das 6h às 22h
Sábado, domingo e feriado das 8h às 20h

Atendimento de urgência e emergência 24 horas.

Agendamento prévio na Secretaria Clínica:
(34) 3319-8787

PLANTÃO HVU
na 77ª Expozebu, no Parque Fernando Costa



Hospital Veterinário DE UBERABA

www.hvu.com.br • Fone: (34) 3319.8787
Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas - Uberaba/MG

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:





associados

Flavio Franco Villas Boas	Governador Valadares - MG	Nº 18841
Dalton Vaz Porto Rocha	São Paulo - SP	Nº 18843
Ana Paula Vieira Neves	Santa Maria - RS	Nº 18844
Afonso Nogueira Neto	São Luiz - MA	Nº 18845
Antonio José Ribeiro	Goiânia - GO	Nº 18846
Antonio Almeida Arrais	Crato - CE	Nº 18847
Ana Ilza Garcia Alves Out/Cond	Caiua - SP	Nº 18848
João Maria de Almeida	Rondonópolis - MT	Nº 18849
Edmirson Aparecido Franceschini	São José dos Campos - SP	Nº 18850
Termosires Dias dos Santos Neto	Formosa do Rio Preto - BA	Nº 18851
Rodrigo Esteves Ferri	Ariquemes - RO	Nº 18852
Raul Henderson Avila Junior	Brasília - DF	Nº 18853
Roseno Gomes Pecanha	Itaocara - RJ	Nº 18854
Paulo Rogerio dos Santos e Silva	Brasília - DF	Nº 18855
Paulo José Reis	Goiânia - GO	Nº 18856
Marcos Paulo de Miranda	Maceió - AL	Nº 18857
Luiz Henrique S. Crivelente	Campo Verde - MT	Nº 18858
Luciano Paiva Nogueira	Sete Lagoas - MG	Nº 18859
José Irineu Antonio	Dourados - MS	Nº 18860
João Batista Marinho de Mello	Rio de Janeiro - RJ	Nº 18861
Jorge Mota Amorim	Salvador - BA	Nº 18862
Alirio Soares Barroso Filho	Belo Horizonte - MG	Nº 18863
Celso Borba dos Santos Filho	Felixlândia - MG	Nº 18864
Wober Lopes Pinheiro Junior	Natal - RN	Nº 18865
Wilson de Oliveira Magalhaes	Vilhena - RO	Nº 18866
Felipe Cury Abrantes	Belo Horizonte - MG	Nº 18867
Marcos Antonio Cardoso	São Paulo - SP	Nº 18868
José Alfredo Quintão Furtado	Rio Pomba - MG	Nº 18869
Ellyanderson Pio da Silva	Buritis - MG	Nº 18870
Projeto Poi Brasil Pecuaria Ltda	Barretos - SP	Nº 18871
Humberto Gesteira Filho	Salvador - BA	Nº 18872
Hugo Leonardo Azzi	Goiânia - GO	Nº 18873
José Roberto Azzi	Goiânia - GO	Nº 18874
José Manuel Toledo Franca	Goiânia - GO	Nº 18875
Agenor Angelo Pagliosa Filho	Campo Grande - MS	Nº 18876
José Antonio Pilegi Rodrigues	Juina - MT	Nº 18877
Leandro Pereira Botelho	Três Corações - MG	Nº 18878
Bell Champ Ltda	São Paulo - SP	Nº 1736
Marcus Escobar de Sousa	São José dos Campos - SP	Nº 1737
Livia Loschi Caridad	Capão Bonito - SP	Nº 1738
Aldair Rodrigues de Abreu Vieira	Governador Valadares - MG	Nº 18879
Interpar Empreend.Particip.Ltda	Belo Horizonte - MG	Nº 16602
Esperanza Agropecuaria Ltda	Belo Horizonte - MG	Nº 18880

associados

Manoel Carlos Carvalho Moreira	Brasília - DF	Nº 155
Regina Flora P. Moreira Out/Cond	Brasília - DF	Nº 155
Igor Pugliesi Avelino	Palmas - To	nº 155
Julio S. Garcia Junior Out/Cond	Londrina - PR	nº 155
Matheus Dolenz Tavares da Silva	Pimenta Bueno - RO	nº 155
José Laercio Rabecini	Alta Floresta - MT	nº 155
José Navarro Rodrigues	Cuiabá - MT	nº 155
Aluisio Teles Ferreira Filho	Niterói - RJ	nº 155
Gelson Pavoni	Campo Grande - MS	nº 155
José Marcolini Junior	Jataí - GO	nº 155
Heber Ferreira da Cunha	Tucumã - PA	nº 155
Fellipe Augusto Macedo Magalhaes	Rio Branco - AC	nº 155
Ivandeci José Cabral	Santo Expedito - SP	nº 155
Mauro Arantes Ferreira	Cuiabá - MT	nº 155
Mauro de Miranda Mesquita	Rio Verde - GO	nº 155
Sílvia Helena J. Pauli Ferreira	Campo Grande - MS	nº 155
Hermes Giurizzato	Linhares - ES	nº 155
Geisse Kerly de Oliveira Silva	Cabo Frio - RJ	nº 155
Marcos Baroni Lobo	São Paulo - SP	nº 155
Mauro Marley Lustosa Paiva	Brasília - DF	nº 155
Oswaldo José Almeida de Castro	Mar de Espanha - MG	nº 155
Dieter Alimentos e Agroind. Ltda	Guaramiranga - CE	nº 155
Giovani Catananti Junqueira	Campo Florido - MG	nº 155
Avelino Barony Lage	Belo Horizonte - MG	nº 155
Amado Rodrigues Batista	Goiânia - GO	nº 155
Luiz Henrique de Castro Carvalho	Brumadinho - MG	nº 155
Fernando Paes de Campos	Campo Grande - MS	nº 155
João Luiz Fedrigo	Primavera do Leste - MT	nº 155
Hugolino Dorigon Junior	Miritituba - PA	nº 155
Evandro Gonçalves de Moura	Iaciara - GO	nº 155
Felipe Leonel Curi	Ribeirão Preto - SP	nº 155
Helena Leonel Curi	Ribeirão Preto - SP	nº 155
Miguel Curi Neto	Ribeirão Preto - SP	nº 155
Marcos Vinícios Castro Risolia	Curitiba - PR	nº 155
Daniel Oliveira Ribeiro	Campinas - SP	nº 155
Leo Maniero Filho	Imperatriz - MA	nº 155
Aparecido Antonio de Paula	Manaus - AM	nº 155
Lilia Maria Cunha Carvalho	Uberaba - MG	nº 155
Luciana Ochiuto T. de Resende	Uberaba - MG	nº 155
Giovane Oliveira Bastos	São Paulo - SP	nº 155
Maria Leda Silva Costa	Altamira - PA	nº 155
Delizandra Pereira Goulart	Sangão - SC	nº 155
Romeu Donizete Rufino	Brasília - DF	nº 155

Enquanto
há diversão,
há alegria.



125



anos
descobrimos
felicidade.

AGENDA DE EVENTOS 2011



19/04 a 21/04/2011 **2º Curso Básico de Morfologia e Julgamento para escolha de reprodutores e matrizes zebuínas de corte**

Local: Itapetininga/SP

Informações: (11) 5084-1151 ou www.bragroscursos.com.br



13 e 14/04/11

Curso de Atualização Técnica para Extensionistas - Pró-Genética

Local: Teófilo Otoni/MG • Informações: (34) 3319-3932

27/04/11

Feira de touros do Pró-Genética

Local: Janaúba/MG • Informações: (34) 3319-3932



28 e 29/04/11

Feira de touros do Pró-Genética

Local: Carneirinho/MG • Informações: (34) 3319-3932



14 a 16/06/11

2º Curso Básico de Morfologia e Julgamento para escolha de reprodutores e matrizes zebuínas de corte

Local: São Paulo/SP • Informações: (11) 5084-1151 ou www.bragroscursos.com.br

12/05/11

Feira de touros do Pró-Genética

Local: São Francisco de Sales/MG • Informações: (34) 3319-3932



18 e 19/05/11

Curso de Atualização Técnica para Extensionistas - Pró-Genética

Local: Vitória/ES • Informações: (34) 3319-3932

Confinamento é com a Tortuga. O lucro é todo seu.

MAIOR GANHO DE PESO;
MAIOR PRODUTIVIDADE;
REDUÇÃO DE TRANSTORNOS
METABÓLICOS.



A ciência e a técnica
a serviço da produção animal

011 6262 www.tortuga.com.br

Rabada com Erva Doce e Pinolli



INGREDIENTES

- 1,5 kg de rabada
- 50 ml de azeite de oliva
- 5 dentes de alho picados
- 2 bulbos de erva doce
- 200 g de presunto cru
- 500 g de tomate concassé
- 100 g de pinolli
- 50 g de uvas passas
- cebolinha picada
- sal e pimenta

Marinada

- 2 cenouras
- 4 talos de salsão
- 1 litro de vinho tinto
- 3 limões sicilianos cortados ao meio
- 1 cebola
- 3 folhas de louro

MODO DE FAZER

Marinar de véspera a rabada com os ingredientes da marinada. Retire a rabada da marinada e reserve o líquido.

Em uma panela com água fria, coloque a rabada em pedaços. Ligue o fogo e espere levantar fervura. Retire a rabada.

Em outra panela, refogue a rabada em azeite, acrescente o alho, o tomate e o presunto cru em cubos. Acrescente o líquido da marinada reservado e água quente até cobrir a carne. Cozinhe até ficar macia (necessário acrescentar mais água).

Finalize com a erva doce em lâminas, as uvas passas, pinolli, sal e pimenta.

Sirva com polenta ou purê de batatas.

O MELHOR DA GENÉTICA PROVADA DE BANDEJA PARA VOCÊ!



Alta

**MAIS DE 60 TOUROS PROVADOS
ENTRE MGT TOP 0,1% E 5%
NO SUMÁRIO ANCP 2011**

Visite nossa Central: BR 050, Km 164 - Uberaba/MG
(41) 3318.7777 - (34) 3318.7701 - www.altagenetics.com.br

OS MELHORES ENTRE OS MELHORES

BRAHMAN IMA

Pro Brahman
PROGRAMA BRAHMAN DE CRIAÇÃO DE TOUROS



100% ZEBU

O GRUPO IMA PARTICIPA DE UMA AÇÃO PIONEIRA DA ACBB NA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA BRAHMAN DE AVALIAÇÃO DE TOUROS (PROBRAHMAN). PARA ESTE TESTE FORAM SELECIONADOS 15 JOVENS REPRODUTORES ENTRE OS MELHORES DO PAÍS, DOS QUAIS 26% PERTENCEM AO GRUPO IMA, DEMONSTRANDO A FORÇA DE UMA GENÉTICA SELECIONADA NO BRASIL PARA O MUNDO.

UMA COTA DESTA ANIMAL
SERÁ COMERCIALIZADA NO
LEILÃO ALIANÇA BRAHMAN
DURANTE A EXPOZEBU 2011



Mr. IMA 05 (Mr. IMA POI 5)

Mr. Pilar POI 278 x Miss Pilar POI 124
(JDH Karu/Manso 800)

Precocidade, fertilidade e rusticidade. Congelou sêmen e fez sua primeira estação de monta aos 18 meses emprestando 78% das novilhas em 30 dias de serviço. Apresenta aprumos perfeitos, mucosas bem pigmentadas, boca larga e chanfro curto, excelente abertura de peito e comprimento de costelas. Extremamente rústico, permanece a pasto, entrando e saindo da estação de monta praticamente com o mesmo escore corporal e fertilidade. Sua progênie vem se destacando pelo equilíbrio e beleza racial, com vários animais iniciando no time de pista. Filho do Campeão Nacional, Pilar 278 (Mr. Correa).

1º Touro Nacional a superar os grandes touros importados em um Prova de Combate de Puro zebu da filha, IMA 1048, no Campêlo da ExpozEBU 2011.



IMA 78 (Mr. IMA POI FIV 78)

Mr. Pilar POI 75 x Miss Pilar POI 263
(Pecquisas 38 One 1 509)

Macho de muita massa muscular no posterior e profundidade de costelas. Ossatura forte, mucosas bem pigmentadas, garupa comprida, excelente abertura de peito e uma circunferência escrotal própria de animais precoces. Destaque para cortes comerciais nos marcadores moleculares. Filho do Pilar 75, recordista em venda de sêmen, com uma vaca fechada em linhagem argentina e do grupo das melhores doadoras IMA.



HOUSTON 1048

(GES Houston 1048)

Mr. Querença 1118 x Miss QERJ Brahmânia 113
(JDH Bross Manso 949/2)

Animal jovem, máscara, de chanfro curto, narinas e boca grandes. Fenótipo funcional para os trópicos com mucosas negras, umbigo corrigido, testículos na altura correta, aprumos desajustáveis, cupim bem desenhado, pele solta e, ainda, belo. Touro para fazer touros! No escore/facilidade de parto, 10. Seu pai é um dos touros mais bem avaliados pelo Geneplus/ABCZ (top 0,1%).



ONASSIS 97

(Mr. BR 77 Onassis 97)
JDH Mr. Elliott-Manso x Miss Diamond A 69/9
(JDH Mr. Union Manso)

Filho da vaca Recordista Mundial de preço com um touro top nas avaliações genéticas. É também um Reservado Grande Campêlo Nacional Expozebu e Grande em outras exposições, inclusive no Congresso Brasileiro e Latino-Americano da Raça Brahman 2009. Musculatura o que não lhe falta. Pelo contrário é abundante. Expressivo e muito másculo, tem a dosagem certa dos sangues DiamondA e Hudgins.

Estância IMA Taj Mahal
Rodovia BR 364, km 387
Ca. Postal: 3528

BRAHMAN
IMA
100% ZEBU

Fazenda do Sagrado Coração de Jesus
Estrada Municipal do Palmarito SIN - Zona Rural
CEP 78.245-000

Adolfo Heredia